





# Médici pede apoio para restaurar a democracia

O VIGOR DAS INSTITUIÇÕES



Marinho, Garrastazu Médici, Rondon e Rademaker ouvem o Hino Nacional na Convenção da Arena, realizada ontem

O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, na solenidade de encerramento da Convenção Nacional da Arena, em Brasília, que precisa do apoio do Partido da Revolução, "o agrupamento de homens a quem cumpre dar sustentação política a meu Governo, até mesmo para que a plenitude democrática se adiante."

A filiação a meu Partido, nas circunstâncias em que cheguei a este vértice, num momento de perplexidade e de paralisia do sistema representativo, afirmou o Presidente, da República, quero-a — não apenas um estímulo aos meus correligionários — antes um desafio de renovação de toda a política nacional.

Depois de afirmar o seu comando político, que "não transfere nem delega", o Presidente Garrastazu Médici disse que "trago para o Partido, no ato de minha fi-

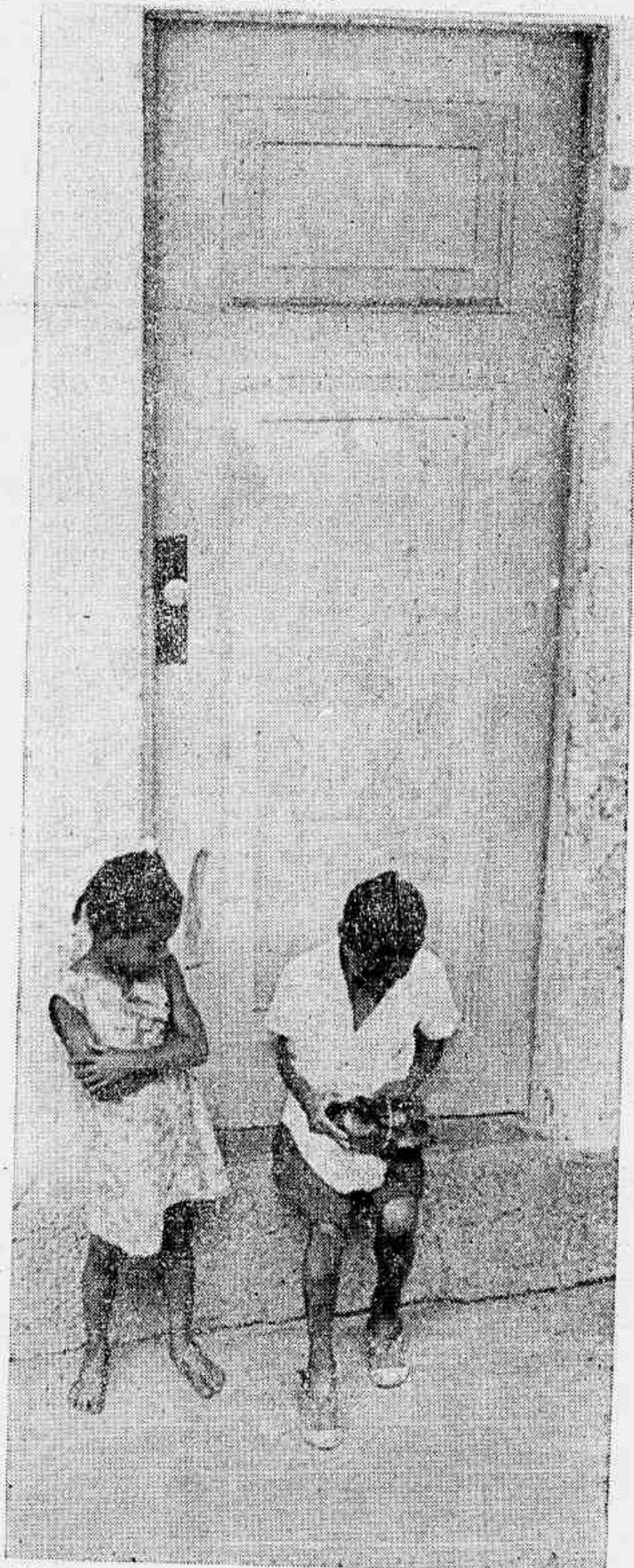
liação, as mesmas convicções três vezes confessadas à nação. Confirmo o meu credo democrático, como substância de mim mesmo e como ideal que o Brasil haverá de alcançar."

Pretendo deixar, ao término de meu período governamental, definitivamente instaurada a democracia em nosso país. Quero deixar bem claro que o alcance desse objetivo depende, muito mais dos militantes da política partidária, que do próprio Presidente da República — afirmou o General Garrastazu Médici.

A Convenção Nacional da Arena elegeu o Diretório Nacional e este a sua Comissão Executiva, encabeçada pelo Deputado Rondon Pacheco, a Convenção do MDB reelegera presidente o Senador Oscar Passos, que defendeu o direito da Oposição de conquistar o poder através do voto popular. (Páginas 3 e 4, e editorial na página 6)

## Apolo-12 liga motor à tarde e volta à Terra

O MELHOR ESTÍMULO



Crianças que não iam à escola foram ontem receber sapatos

### Pelé ganha homenagens do Governo

O Presidente Garrastazu Médici está preocupado em encontrar a melhor maneira de homenagear Pelé pela conquista de seu milésimo gol e já convidou o jogador para um jantar no Palácio da Alvorada, em Brasília, além de enviar-lhe um telegrama de congratulações pelo feito histórico.

As apresentações no Palácio do Governo serão feitas pelo Ministro da Educação, coronel Jarbas Passarinho. As homenagens a Pelé também estão movimentando senadores e deputados; inúmeros discursos foram feitos ontem no Senado sobre o milésimo gol, que mereceu comentários no mundo inteiro. (Págs. 20, 21, 22 e Caderno B)

### Rockefeller defende a ajuda militar

O Governador Nelson Rockefeller defendeu ontem, em debate com os integrantes da Subcomissão de Assuntos Latino-Americanos do Senado, a ajuda militar dos Estados Unidos aos Governos militares da América Latina, "em muitos casos os únicos capazes de controlar a anarquia e o caos, devolvendo a tranquilidade ao país."

O enviado especial do Presidente Nixon citou especificamente o caso do Uruguai, frisando que "se trata de um país democrático que pode mergulhar na desordem caso não sejam tomadas sérias providências." O Governador Nelson Rockefeller reafirmou a acusação de que os EUA estejam sustentando "governos do tipo fascista" e disse que o ideal seriam eleições livres, o que "nem sempre é possível." (Página 2)

### Odilo é novo acadêmico com 23 votos

Desde ontem à tarde o poeta e jornalista maranhense Odilo Costa, filho, é membro da Academia Brasileira de Letras. Ele foi eleito para a cadeira n.º 25, que pertencera ao poeta paulista Guilherme de Almeida, por 23 votos, contra 11 dados a Mário da Silva Brito e nenhum a Paulo Bonfim.

A eleição durou apenas 10 minutos, em clima de bom humor, e depois todos foram para a casa de Odilo, em Santa Teresa, comunicarem a vitória, aliás prevista desde o chá que antecedeu a escolha. A próxima eleição na Academia Brasileira de Letras será no dia 20, entre os candidatos Léo Ivo, Artur César Ferreira Reis, Faustino Nascimento, José Condé e Tomás de Sousa. (Página 7)

### Camde dá sapatos a favelados

Sebastião William Donato, o Bico, passista e cantor das festas da Favela do Pavãozinho, que tem 9 anos e há um mês não ia à escola, reapareceu ontem de uniforme limpo e quase novo para receber, junto com outras crianças, sapatos distribuídos pelo Banco da Camde, em uma sacola onde estavam também escova, dentífrico, um par de sandálias e talco.

A iniciativa da Camde beneficiou metade dos alunos da Escola São Pedro do Pavãozinho. A entrega dos objetos era feita mediante apresentação de cartão de identidade e pagamento de NCR\$ 0,50, dentro do plano elaborado pela instituição. Até agora, através de seus bancos, a Camde já entregou mais de mil pares de sapatos a crianças de favelas. (P. 14)

### Poloneses levam avião à Áustria

Dois poloneses sequestraram ontem um avião de seu país para a Áustria, usando armas de brinquedo. Apesar de pedirem asilo político, foram presos. O aparelho, de fabricação soviética, já voltou à Polónia. Em Berlim Ocidental, dois alemães que sequestraram outro avião polonês, há um mês, foram condenados a dois anos de prisão.

No Rio, os seis tripulantes do YS-11 A sequestrado para Cuba chegaram com histórias desencontradas sobre o atraso e o tratamento em Havana: houve pane, não houve pane; tinham liberdade; ficaram confinados; o Governo cubano não havia recebido as taxas pelo uso do aeroporto; o pagamento foi feito logo. (Página 5)

### Lodge deixa debates de paz em Paris

O chefe da delegação norte-americana à conferência de paz em Paris, Embaixador Henry Cabot Lodge, renunciou às suas funções e regressará aos Estados Unidos até o dia 6 de dezembro, segundo informou ontem o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler. O diplomata Philip Habib, membro da delegação, será seu sucessor provisório.

A aviação americana continuou bombardeando posições norte-vietnamitas e vietcongs na faixa fronteiriça entre o Vietnã do Sul e o Camboja, para fazer face a concentrações maciças de tropas inimigas nessa frente. O comando americano em Saigon informou que 113 soldados dos Estados Unidos morreram em combate na semana passada. (Página 11)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB, ZC-21) — Tel. Redação Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8772. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Ed. Central, 6.º and, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, gr. 207/704. Tel. 556. 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Mello, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5792. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENEZA, AVULSA GB e E do dia: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10. Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA — JORNAL: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior: V. Aracaju — E. Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 50 Dias úteis e 515, Domingos; Chile, Dias úteis: 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudo.

#### ACHADOS E PERDIDOS

DECLARAÇÃO — J. A. Braga — Joazeiro, Rua Gonçalves Dias, 89 sala 301 declara ter extraviado o cartão de inscrição estadual n.º 318998.00. Pele de quem encontrou entregar no endereço acima.

EXTRAVIOUSE o cartão de inscrição do F.R.C. n.º 312.926.00 em nome de Elias Bichara David.

EXTRAVIOUSE o cartão do F.R.C. inscrição n.º 357.793.00 da firma Urgência Neurológica Neurológica Ltda. — "Urgência".

FOI EXTRAVIADO o Diploma de Técnico de Contabilidade expedido pela Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça, em 1958, a favor de Décio Quirino, devidamente registrado na Diretoria de Ensino Comercial, do M.E.C.

JOSE HILARIO BAPTISTA — Perdeu seu cartão de Irac, n.º 354.591.00 de autônomo.

JOSE TEIXEIRA BASTOS perdeu seu documento de carteira de motorista e de identidade, quem achar favor 246-8110 — Gratificação.

PERDEU quem encontrar carteira Mod. 19, n.º 512.438 pertencente ao Sr. Benedito Fernandes Pinto, favor entregar a Rua São Miguel, n.º 77d — Gratificação.

PERDEUSE um Cartão de Inscrição de ISS de n.º 298.005.00 pertencente a Hélio Gracie, Pedimos a quem o encontrar o favor de entregar na Rua Rodrigo Silva, 18, 3.º andar.

PERDEUSE uma licença de pára-brisa n.º 26208. Pede-se quem encontrar entr. a Rua Dr. Nunes, 1269 — Gratificação.

PERDEUSE um alvará de localização da firma Lanchonete Bisco Ltda, estabelecida à Estrada do Jói, 114, pede-se a quem o encontrar, entregar no endereço acima.

PERDEUSE carteira M. 19 de Antônio Baganha Enes Rua n.º 571-099 — S.R.E.

PERDEU quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha, Gratificação bem.

PERDEUSE o livro de Reg. do Inventário n.º 1 da firma D. Andre-Estados e Cortinas Ltda., com sede na Rua Gal. Polidoro, 167-A, inscrita no FRC sob o n.º 10556.00 sob o C.G.C. sob o n.º 23.152.886/1, gratificação a quem o encontrar.

PERDEUSE no trajeto de Senador Camará pi Centro da cidade, os livros diários n.º 1 e 2, registrados na Juceg sob os n.ºs 62423 e 23.362, respectivamente, de propriedade da firma Rodríguez Santa Cruz Ltda. Gratificação bem a quem os encontrar e devolver à Av. Santa Cruz n.º 2895 — Senador Camará, tel. 93-0389.

#### EMPREGOS

##### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

##### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU. Oferece ótimas emp. domésticas: cozinheiras, faxineiras, etc. Tel. 227-7106 ou 257-0632

AGÊNCIA 150 de Da. Marinho, 256-8346. Babas, cozinheiras, faxineiras, etc. em casa. Av. Copacabana n.º 1085, ap. 604.

AGÊNCIA Nôva Rio — Precisa babas, cozinheiras, faxineiras, etc. Av. Copacabana, 605 n.º 203 — 237-9936.

AGÊNCIA NOVAK 237-5533 e 225-4719 — Domésticas eficientes: faxineiras, cozinheiras, etc. Av. Copacabana, 610, s/l 205

A AGÊNCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem cozinheiras, etc., com documentos e referências. Telefones 232-5556 e 232-0884.

ARRUMADEIRA — Cozinheira — Precisa — caprichosa — 53 Parreira 119 ap. 901. Telefona 235-7037.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de cozinheira, faxineira, etc. com referências. Tratar: Av. Atlântica, 257-9104.

AGÊNCIA ALEMA D. OLGA — Cozinheira, babas, cozinheiras, etc. com referências. Dormem no emprego. Não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA só para diaristas e que possa bem a ferro. Exigimos referências. Tratar depois das 13 horas, R. Xavier da Silveira — 79 — 2.º andar.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de cozinheira, faxineira, etc. com referências. Tratar: Av. Atlântica, 257-9104.

ARRUMADEIRA para a parte da manhã somente precisa-se a Rua Paula Freitas, 95 apto. 901. Exigimos referências.

BABA — Precisa-se para criança de 2 anos, referências exigidas. NCR\$ 110,00. Rua Almirante Gonçalves, 23, apto. 101. Copacabana.

BABA — Precisa-se para diarista de 9 meses e referências — Tratar a R. Domingos Ferreira 27, apto. 701. Tel. 236-6132.

BABA — Precisa-se a Rua Senador Vergueiro, 79, apt. 702. Faturado.

COPEIRO — Faxineiro — Precisa-se pi casa de família. Ord. a combinar. Tratar pessoalmente a Av. Visconde de Albuquerque, 370. Exigimos referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de referências na Rua Bambina, 157. Botafogo.

COPEIRARRUMADEIRA — G. diurna no emprego. — Pr. se Rua Desembargador Ruyel 202. Leblon. NCR\$ 160 por mês.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento c/ boa aparência e referências. — Tratar na Rua Fonte da

COPEIRA — Precisa, casa casual, trabalhar. Pedem-se referências. Paga bem. Rua República Peru, 211, apt. 901.

EMPREGADA — Casal c/ filhos adquire uma, nova, boa aparência. Não é para dormir. Tel. 237-9358. — Nair.

EMPREGADA de 30 a 40 anos, para trabalhar em casa.

EMPREGADA que saiba arrumar — cozinhar — R. Carlos Cavallotti, 291, apt. 302. .... 237-8410.

EMPREGADA — Precisa-se. Rua São Rafael 22 apto. 302 — Urina.

EMPREGADA — Doméstica. Para todo serviço. Rua Cupertino Durão 112/102. Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se de uma senhora para serviços leves em casa de família. Rua São Januário 34. São Cristóvão. EMPREGADA para ajudar senhora paralítica e arrumar Rua Miguel Lemos 131 apt. 902. Exigimos referências.

FAMÍLIA pequena procura empregada com ótimas referências. Rua Gustavo Sampaio, 662-504 — Irene.

MENINA de 10 a 14 anos, precisa-se para serviços leves. Família 3 pessoas — Rua Castro Alves 88 — Mém.

OFERECESE sra. de idade para todo serviço de casal. Rua Frei Caneca, 225.

PRECISA-SE senhora qualquer idade pi trabalhar pi senhor c/ filho só. Folia domingo. Av. Mom de 56, 99 — 2.º.

PRECISO cozinheira com prática de servir a francesa. Ord. até 200,00. Intermediária Av. Copacabana 534 apt. 402.

PRECISA-SE empregada responsável comente todo serviço duas vezes por dia, domingo, folga domingos após almoço. Sólido NCR\$ 150,00. Tratar: Av. Garibaldi 91 apto. 202, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE sra. com mais de 35 anos, para todo o serviço de casal, com referências. Boa cozinheira. Av. Copacabana, 252/201. Tel. 237-4790. Procurar Sr. Chariz.

PRECISA-SE de pessoa de 25 a 30 anos para todo o serviço de 2 pessoas. Horário de 7 às 18h. Ordenado 100,00. Exigimos referências de anos de casa. Tel. 227-0758.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira c/ prática e referências. Av. Atlântica 416-901.

PRECISO cozinheira todo serviço. Garibaldi 91 apto. 202, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de uma senhora com referências. Tel. 245-1916.

PRECISA-SE cozinheira portuguesa para casa de alto tratamento ordenado NCR\$ 200,00. Pede-se referências mínimo 1 ano na mesma casa. Procurar Dora Rua Assunção n.º 2 — Botafogo — fone 246-8160.

SENHORA jovem de experiência fina, experiência em cargo de responsabilidade dando referências. Oferece-se para cima de companhia de senhora de fino trato, em horário a combinar e informes com Sr. Wander Aguiar Tel. 232-0085.



# Governo de Frei domina a nova crise e anuncia aumento para os militares

**Santiago do Chile (AP-UPI-APF-JB)** — O Presidente Eduardo Frei conseguiu diminuir consideravelmente o nível de tensão política na capital chilena, depois da decretação do estado de emergência. Para os observadores políticos, no entanto, continuam intactas as causas que determinaram o súbito agravamento do descontentamento na área militar.

Quando a crise ainda estava no auge, o Governo divulgou uma nova tabela de aumentos para militares, estipulando reajustes que vão de 20 a 80% sobre os salários atuais. Os acréscimos exigidos pelo Executivo uma despesa extra avaliada em 300 milhões de dólares (mais de NCr\$ 1.200 milhões), que serão financiados com aumentos de impostos.

## MOTIVOS DA CRISE

Na área militar, informantes disseram que a iniciativa governamental de divulgar nova tabela de aumento de salários, quando era mais agudo o descontentamento, não solucionou as críticas que vários oficiais vêm fazendo ao Governo, porque os reajustes não serão financiados pelo corte de despesas burocráticas, conforme havia sido sugerido por porta-vozes militares ao Presidente Eduardo Frei.

Militares simpáticos ao General Roberto Viaux Maramba, que liderou a rebelião do Regimento Tacna, em outubro

passado, acreditam que o aumento de impostos jogará os civis contra os militares, num confronto que segundo as mesmas fontes foi evitado desde o início de suas atividades.

## NOTA OFICIAL

O *Diário Oficial* do Governo não publicou ontem a nota oficial divulgada pelo Conselho de Segurança Nacional logo após a reunião que aprovou a decretação do estado de emergência em toda a província de Santiago. Assessor do Presidente Frei adiantaram no entanto que isto não impede a entrada em vigor das disposições adotadas, uma vez que já foi imposta a censura em rádios, jornais e TVs, bem como entregue ao General Camilo Valenzuela, o comando de todas as guarnições militares da capital chilena. Acredita-se que ainda hoje seja feita a publicação oficial da íntegra do decreto.

E' a seguinte a íntegra da nota do Conselho de Segurança Nacional, divulgada por uma cadeia de emissoras radiofônicas na tarde de ontem:

"Existente uma campanha de rumores propagados ativa e sistematicamente por elementos ajenos às instituições armadas, destinadas a criar um clima de insegurança e alarma para alterar a ordem institucional.

O Presidente da República externou sua total confiança nas Forças Armadas e Carabineros, bem como sua termi-

nante decisão de manter a autoridade e adotar todas as resoluções que sejam necessárias para reprimir qualquer tentativa contra o regime democrático, tentativa que tem o repúdio da imensa maioria do país."

"Diante destes fatos, e ouvido o Conselho Superior de Segurança Nacional, declara-se que: 1) Sendo adotadas todas as medidas necessárias para garantir a plena vigência da ordem constitucional, o respeito à autoridade constituída, às condições para que o próximo processo eleitoral se realize normalmente." 2) Contra-se para isso com todos os elementos necessários e se procederá a apontar os responsáveis e requerer a aplicação das mais severas sanções, confiando em que os tribunais de Justiça procederão com a maior presteza na substituição dos processos contra os que estiverem implicados. 3) Qualquer pessoa que seja surpreendida em atos diretos e indiretos tendentes a criar fatos ou propagar notícias que afetem a disciplina das Forças Armadas ou a segurança do Estado será posta à disposição da Justiça Militar. 4) Os comandantes-chefes das Forças Armadas e o diretor-geral de Carabineros reiteraram que suas instituições mantêm sua disciplina e tradição de respeito ao regime democrático, valores que serão resguardados sem vacilações. 5) Recomendar a decretação do estado de emergência para a província de Santiago, a fim de que o chefe da Defesa

Nacional, a ser designado para assumir as funções na zona, adote todas as medidas que a lei outorga a fim de prevenir a prática de delitos ou fatos que afetem a segurança do Estado. O Presidente aceitou esta proposta e ordenou a divulgação do seu respectivo decreto.

## SINDICATOS

A Central Unica dos Trabalhadores do Chile esteve reunida extraordinariamente na noite de ontem para apreciar a decretação do estado de emergência em Santiago, divulgando no fim da reunião a seguinte nota oficial: "O Conselho da CUT tomou conhecimento das insistentes notícias e rumores sobre novos planos belicistas e resolveu fazer um apelo às organizações de base para que estas se oponham com todas as forças a qualquer tentativa golpista. A CUT recomenda que todos os trabalhadores da cidade e do campo cumpram as mesmas instruções postas em prática no movimento nacional de 21 e 22 de outubro último e estejam atentos às diretivas que sejam dadas por esta central operária."

Durante a rebelião do Regimento de Tacna, os sindicatos chilenos declararam-se em estado de alerta, convocando assembleias gerais em todas as províncias para entrar em greve geral caso assim decidisse a comissão central da CUT.

## Inflação tem o comando

O estado de emergência é decretado no Chile exatamente um mês depois da eclosão da revolta do Regimento Tacna, em Santiago, primeiro sintoma da inquietação que parece dominar os meios militares do país.

O descontentamento de setores das Forças Armadas manifestou-se num momento de efervescência política, a apenas 10 meses da eleição do novo

Presidente da República, com nada menos de seis candidatos em plena campanha. No fundo do quadro, uma economia em crise: apesar da reforma agrária e da chamada chilenuz da cota, o custo de vida continua a subir em mais de 25% ao ano, a moeda, só em 1969, foi desvalorizada 16 vezes e a inflação já derrubou cinco Ministros da Economia no Governo Frei.

## A INQUIETUDE NOS QUARTÉIS

A rebelião de Tacna, no dia 21 de outubro, não chegou a sair dos quartéis. Forças legalistas — 1300 soldados — cercaram o regimento rebelde e o líder da revolta, General Roberto Viaux, após capitalizar, entregou o comando de Tacna ao chefe da guarnição de Santiago, General Alfredo Mahn, e foi para casa, onde ficou em regime de prisão domiciliar.

Segundo ele, o levante não teve caráter político:

— Nossas aspirações são exclusivamente militares. Queremos melhor remuneração, equipamentos mais modernos e que os comandos sejam exercidos na plenitude de suas prerrogativas.

Quase com a mesma rapidez com que a sedição militar foi dominada o Governo atendeu nas reivindicações dos sublevados. No dia 22 foram substituídos o Ministro da Defesa e o comandante-em-chefe do Exército, no dia 27 o Presidente Frei enviou projeto ao Congresso, solicitando poderes especiais

para aumento do soldo dos militares, e no dia 29 o Ministro do Exterior, Gabriel Valdés, anunciou que o Chile acabara de efetuar, na Inglaterra, a sua mais importante compra de material bélico desde o início do século.

Tudo indicava que o Chile superara a sua única crise militar em 37 anos. Mas logo no dia seguinte foi divulgado — e chegou a ser lido no rádio Balmaceda — um manifesto dos "oficiais da guarnição de Santiago" criticando, em linguagem violenta, as medidas tomadas pelo Governo.

Fontes da Presidência da República qualificaram o documento de apócrifo, mas a crise estava reaberta. O Governo não resolvera uma questão interna e, com a compra de armas, criara um problema de política externa: o chanceler da Bolívia, Cesar Ruiz Velarde, acusou o Chile de iniciar uma corrida armamentista na América Latina.

## O SUBSTITUTO DE FREI

As eleições que indicarão o substituto do Presidente Eduardo Frei se realizaram a 4 de dezembro de 1970. Há seis candidaturas e o naipe de tendências vai da extrema esquerda ao centro-direita.

O Partido majoritário, o Democrata Cristão, de Frei, que detém 55 das 150 cadeiras da Câmara dos Deputados e 23 das 50 do Senado, apresenta-se dividido. Seu candidato oficial é Radomiro Tomic, ex-embaixador chileno nos Estados Unidos. A dissidência da democracia cristã, organizada no MAPU (Movimento de Ação Popular Unificado), concorre com o mais jovem candidato, o engenheiro agrônomo Jacques Chonchol, de 40 anos de idade, que dirigiu até há pouco o Instituto do Desenvolvimento Agropecuario, órgão responsável pela implantação da reforma agrária. Sua candidatura é uma das consideradas de esquerda.

Os outros três candidatos esquerdistas são o Senador e economista Alberto Baltra, do Partido Radical, o também Senador Salvador Allende, do Partido Socialista, e o poeta Pablo Neruda, do Partido Comunista.

O candidato de centro-direita

## A INFLAÇÃO INDOMADA

Dois êxitos parece ter obtido a política econômica da democracia cristã: a chilenuz do cobre, que está fazendo o Chile participar de maneira mais rentável na produção e no refino do metal que representa 75% de suas exportações, e a reforma agrária, que resultou num crescimento da produção agrícola e deu aos camponeses mais acesso ao mercado de bens de consumo, o que refletiu de maneira positiva no desenvolvimento das indústrias de alimentação e de vestuário.

é o ex-Presidente Jorge Alessandri, de 73 anos de idade.

Allende, derrotado por Eduardo Frei nas últimas eleições presidenciais, candidata-se pela quarta vez ao cargo. Neruda, que é a maior figura literária do país, faz praticamente o seu noviciado em eleições, embora seja militante comunista conhecido há muitos anos. Alessandri foi Presidente de 1958 a 1964 e, tal como Frei, se elegeu derrotando a Salvador Allende. E' um solitário empedernido, que não fuma e não bebe e nem admite que alguém o faça em sua presença. Seu pai, Arturo Alessandri, foi duas vezes Presidente do Chile, de 1920 a 1925 e de 1932 a 1938.

Para muitos observadores, embora a campanha esteja em pleno processo este quadro eleitoral não é definitivo. A norma no Chile tem sido a combinação de legendas para o pleito presidencial e Frei, neste século, foi o único Presidente a se eleger por apenas um Partido. Comunistas e socialistas, por exemplo, sempre se aliam, constituindo a frente popular que tem chegado em segundo lugar nos últimos pleitos.

No entanto, a inflação persistiu e com ela a alta dos preços. O custo de vida aumentou no ano passado em 27,9% e taxa semelhante será alcançada este ano.

Em setembro, Frei nomeou e empossou o seu sexto Ministro da Economia, o advogado Carlos Figueroa, de 39 anos, que desde 1967 era o Subsecretário de Agricultura. Um dia depois o Banco Central chileno anunciou mais uma desvalorização do escudo, a 16a. em 1969.

## Os profissionais

As Forças Armadas chilenas foram as primeiras na América Latina a sofrerem um processo de profissionalização. Isto ocorreu no final do século passado, quando o general alemão Emil Koerner foi contratado pelo Governo para junto com uma missão de oficiais germânicos uniformar os vários grupos militares remanescentes da guerra contra a Bolívia e o Peru. Os chilenos haviam vencido a guerra mais por força da fraqueza de seus adversários do que por méritos próprios, uma vez que não possuíam Exército nacional, e sim vários grupos liderados por caudilhos regionais.

A primeira providência da missão alemã foi fundar uma Academia de Guerra, uma das primeiras na AL, organizar um Estado-Maior Conjunto, chefiado pelo próprio Koerner. Em 1891 foi adotada no Chile a primeira lei de serviço militar obrigatório da AL, ao mesmo tempo em que foram realizadas viagens semestrais de cadetes chilenos para escolas militares alemãs.

A marinha chilena foi orga-

nizada pelos ingleses, que enviaram uma missão em 1918, juntamente com barcos de guerra para treinamento. Esta mesma missão percorreu o Peru e a Argentina fornecendo instrução.

Em 1969, de acordo com um levantamento feito pelo jornal New York Times, as Forças Armadas chilenas contavam com um efetivo total de 42 mil homens distribuídos da seguinte maneira: Exército — 20 500; Marinha — 8 mil e Força Aérea — 13 mil, a terceira da América Latina.

Em 1924, o Exército chileno fez sua primeira aparição política quando forçou o Congresso a aprovar uma tabela de salários para civis e militares, derrubando posteriormente o Presidente Arturo Alessandri, pai de Jorge Alessandri, atual candidato conservador à sucessão do Presidente Frei. Em 1925 ocorreu novo golpe militar que colocou no poder o coronel Carlos Ibáñez del Campo, ao lado de uma junta militar. De lá para cá os militares não intervieram diretamente na luta pelo poder.

## Melhor exemplo

"Os militares acabam de conseguir o que nós não conseguimos durante seis anos de greves e assembleias", desabafou meio desanimado um líder sindical chileno, em outubro passado, ao contemplar meio indiferente uma concentração de democratas cristãos em frente ao palácio presidencial no Chile.

Pela primeira vez, durante o Governo de Eduardo Frei, um grupo profissional conseguiu romper o rígido programa de contenção salarial imposto desde o início da administração democrata cristã, para impedir o crescimento da inflação e a desvalorização do peso chileno.

Ao contrário do que deixavam entrever as costumeiras análises políticas de países latino-americanos, a reivindicação surgiu entre os assalariados dos fardados, fato inédito no Continente.

## O PRECEDENTE

Passado o primeiro espanto pela atitude dos comandados do General Viaux, os sindicatos chilenos viram que estava aberto um precedente que poderia tornar bem diferentes as já monótonas campanhas salariais que todas as confederações realizavam no fim do ano, quando vencem os acordos de trabalho.

A CUT (Confederação Unica de Trabalhadores) ganhou ânimo ao mesmo tempo em que os Partidos políticos começaram a especular sobre os dividendos da crise, de cujo centro estavam afastados mas que eram os únicos capazes de capitalizá-la no caso de a ordem institucional não sofrer nenhum arranhão.

Os militares que participaram da rebelião de Tacna não pensavam em golpe de estado. Queriam apenas que seus sa-

lários fossem aumentados e que sua profissão fosse valorizada. Frei se assustou diante de um eventual "pronunciamento militar", (temendo o exemplo de outros países) mas se enganou a respeito das verdadeiras intenções dos rebeldes. Antes deles, há 30 anos, os cadetes também reclamaram aumento e adotaram uma forma original. Foram até o Senado, ocuparam as galerias e, diante de olhares atônitos de parlamentares que esperavam violências, simplesmente bateram sinceramente com seus sabres no parapeito de mármore. Durou cinco minutos a mais silenciosa campanha salarial do Chile.

O Presidente chileno esperou violência e esta não veio. Atendeu o pedido de aumento para evitar o pior, mas não conseguiu que os rebeldes se sentissem ludibriados. O seu aumento seria pago com impostos sobre a população civil, que logicamente ficaria contra eles. Por isto o descontentamento continuou e foi ganhando adeptos, ao mesmo tempo em que se dividiam as três armas. Marinha e Aeronáutica inclinaram-se pelo lado de Frei e o Exército, a força mais poderosa, ficava com a maioria contra a solução dada ao seu pedido de aumento.

Este é o quadro que o Presidente Frei enfrenta agora, a menos de um ano das eleições presidenciais. E difícil que ocorra um golpe, mas não há dúvida de que o Chefe do Governo chileno tem escolhas difíceis à sua frente. Mais do que em outubro passado, depende dele o rumo que tomará a situação política no país. O seu problema principal é saber a quem desagradar para evitar o pior.

## Romênia vai ajudar a Bolívia

La Paz (AP-APF-JB) — O presidente da empresa petrolífera estatal boliviana, José Panto Ayora, conferenciou ontem com dois técnicos petrolíferos da Romênia, aceitando a assistência técnica que esse país dará para a exploração das jazidas petrolíferas bolivianas.

Em Santa Cruz de La Sierra, em cuja área estão os campos petrolíferos da Gulf Oil, recentemente expropriados, o Presidente Alfredo Ovando Candia reiterou que a empresa norte-americana "não voltará à Bolívia e apesar das dificuldades nosso petróleo será vendido no exterior."

## PREVISÕES OTIMISTAS

O Presidente Candia denunciou durante um discurso transmitido pelo rádio que a Gulf Oil não pagava imposto de renda equivalente aos seus lucros. Toda a riqueza petrolífera do país estava nas áreas concedidas à Gulf, enquanto a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (empresa estatal) tinha reservas praticamente esgotadas", afirmou o Presidente.

Candia se mostrou otimista em relação ao problema do transporte do petróleo boliviano. "O Peru nos oferece barcos", disse, "e resolveremos em breve a questão da exportação. O gás e o petróleo têm que servir ao povo boliviano e o gasoduto será concluído dos e quem doer."

## OS ANOS NEGROS

"Em pouco tempo Santa Cruz de La Sierra se beneficiará com a produção petrolífera. A venda de gás representará 14 milhões de dólares (NCr\$ 60,6 milhões), e passará, no futuro, a 20 milhões (NCr\$ 84 milhões)", continuou o Presidente.

O General Candia qualificou a época de monopólio da Gulf Oil de "os anos negros que a Bolívia recorda com vergonha." O Presidente assinalou ainda que a Bolívia não teme as pressões da Gulf Oil para que os Estados Unidos apliquem ao país a emenda Hickenlooper e a ameaça de embargo aos embarques de petróleo boliviano.

O Presidente boliviano pediu a cooperação do povo a fim de evitar que "as vozes pessimistas surpreendam a boa-fé e ganhem a consciência popular", referindo-se às críticas de que a nacionalização da Gulf Oil foi uma medida precipitada e que poderia trazer consequências graves para a economia da Bolívia.

## Peru obtém escalonamento das dívidas

Bruxelas (APF-JB) — O Peru assinou ontem um acordo multilateral com os seus principais credores europeu e o Japão, estabelecendo novas formas de financiamento para as suas dívidas externas.

O acordo foi assinado entre a delegação peruana, presidida pelo General Francisco Morales Bermudez, Ministro da Economia e da Fazenda do Peru, e os representantes da República Federal da Alemanha, Bélgica, França, Espanha, Grã-Bretanha, Itália e Japão. As negociações prosseguirão agora em caráter bilateral.

## Professores fazem greve no Equador

Quito (APF-UPI-JB) — Um milhão de estudantes estão sem aulas no Equador, em consequência de uma greve dos professores que reivindicam o pagamento de salários atrasados. O movimento é por tempo indeterminado.

O congresso nacional da Federação de Estudantes Universitários do Equador (FEUE), por sua vez, convocou uma greve para o próximo dia 26 para protestar contra a morte de estudantes durante choques com a polícia.

## APELO

O Ministro da Educação, Alfonso Arroyo, fez um apelo aos professores que reconsiderem sua decisão, tendo em vista os prejuízos que a greve acarretará ao país e a impossibilidade do Governo em pagar os atrasados por falta de verbas.

O congresso da FEUE, reunido há dois dias na Universidade Central, em Quito, considerou a reforma universitária como uma necessidade imediata para a libertação da América Latina e o Terceiro Mundo. Manifestou também seu apoio aos alunos do Colégio Borja Lavayen, de Guayaquil, fechado desde início de outubro por desrespeito às autoridades.

## Rockefeller elogia Governos militares da América Latina

Washington (AP-UPI-JB) — O Governador Nelson Rockefeller elogiou ontem os Governos militares da América Latina "por agirem em prol da estabilidade econômica e social e constituírem em muitos casos a única alternativa contra a anarquia e o caos."

A declaração do Governador de Nova Iorque, que visitou a América Latina como enviado de Nixon, entre abril e junho, foi feita diante da Subcomissão para Assuntos Latino-Americanos do Senado, em meio aos apelos dos senadores contrários à ajuda militar norte-americana aos países latino-americanos.

## EXEMPLO

O presidente da Subcomissão, Senador Frank Church, disse a Rockefeller que ouvira argumentos semelhantes aos seus em favor dos regimes militares da Europa, "especialmente dos Governos fascistas de período anterior à Segunda Guerra Mundial."

Rockefeller afirmou que está de acordo com Church quando este pede a realização de eleições livres em todo o Hemisfério Ocidental, mas que isso nem sempre é possível, "pois quando um regime não é suficientemente forte pode ser corrompido por dentro."

O Uruguai, segundo o Governador Rockefeller, é o exemplo mais completo de "país democrático que caiu num estado absoluto." Rockefeller afirmou que o Presidente Jorge Pacheco Areco fez pedidos urgentes de equipamento militar "para conter a subversão" e opinou que o Uruguai só terá estabilidade, se os Estados Unidos fornecerem "ajuda militar mais substancial."

## PREOCUPAÇÃO

Em resposta à afirmação de Church, de que os Estados Unidos não se incomodam com a autodeterminação da América Latina, Rockefeller reiterou que "a maior parte dos regimes militares governam com base provisória e prometem devolver o poder ao povo tão logo se restaure a estabilidade econômica e social."

"Hoje", acrescentou Rockefeller, "os brilhantes chefes militares estão surgindo das classes trabalhadoras, de famílias pobres e têm profunda preocupação pelo bem-estar de seus compatriotas."

Para o Governador de Nova Iorque, o maior perigo continua sendo a possibilidade "do aparecimento de outro Castro no Hemisfério Ocidental, apoiado e armado pelos comunistas." Rockefeller acredita que seria inútil aos EUA suspender o fornecimento de armas aos países latinos, "pois outros países nos substituiriam."

## AJUDA AO HAITI

Ao ser interrogado sobre o apelo norte-americano à ditadura de François Duvalier, no Haiti, Rockefeller insinuou que não apóia o envio de armas a esse país, mas apenas a ajuda econômica. "Se não ajudarmos o Haiti a sair da pobreza e da miséria", disse, "Duvalier será a última pessoa a cair."

"E preciso", finalizou Rockefeller, "que tenhamos coragem de aceitar a realidade e agir de acordo com suas exigências. Não conseguiremos eleições livres na América Latina suspendendo a ajuda aos Governos militares."

## Opções do Hemisfério vão depender de Nixon

Tad Szulc  
do New York Times

Washington — Quando perguntaram ao Governador Rockefeller na semana passada, durante uma audiência no Congresso, o que aconteceria na América Latina se a administração Nixon falhasse na implementação de sua nova política baseada nas recomendações econômicas de longo alcance por ele mesmo feitas, Rockefeller teve uma resposta imediata e sucinta: "Caos total."

Em contraste, o Governador precisou de quase 50 mil palavras em seu extenso relatório sobre a "Qualidade de vida nas Américas" para justificar e apresentar as 83 recomendações que, no seu entender, devem servir de base às novas atitudes dos EUA em relação à América Latina numa hora de crise renovada e quando o Hemisfério se acha numa "enxurrilhada."

## HORA DECISIVA

Esse relatório é o produto de três visitas de Rockefeller à América Latina realizadas no início deste ano. Em fins de agosto esse documento já estava pronto, mas a Casa Branca nada deixou transpirar a respeito até a semana passada.

O ponto vital do relatório foi de que a menos que os EUA adotassem medidas drásticas para aliviar a situação econômica e social nos repúblicas do Sul — situação essa que vinha se deteriorando a despeito de quase uma década de programas de ajuda sob os auspícios da Aliança para o Progresso — uma nova onda de revoluções e de antiamericanismo varreria a América Latina e os EUA se encontrariam irremediavelmente isolados no Hemisfério.

Se as sombrias previsões do Governador são ou não inteiramente justificadas e se novos Fidel Castros irão despotar na América Latina, não passa, naturalmente, de uma questão de argumento e de ênfase. Se, como Rockefeller sugeriu, os EUA devem fornecer uma maior quantidade de armas à América Latina para que ela lute contra a subversão comunista, isso não deixa de ser um ponto sensível, tanto aqui como no Hemisfério, e o Presidente achou por bem ignorar publicamente essa proposta.

Contudo, tanto em Washington como nas capitais latino-americanas, ninguém discorda de que chegou a hora, após as mais medidas e experimentos aplicados no Hemisfério pelas administrações anteriores, de enfrentar com disposição as questões básicas que podem significar a diferença entre desenvolvimento racional e estagnação para os 250 milhões de habitantes da América Latina.

Essas questões envolvem não apenas políticas econômicas como de saúde e educação também, numa rede onde 65 milhões de crianças — de um total de 108 milhões — entre 5 e 20 anos de idade deixaram de se matricular em escolas no ano de 1965. A fim de proporcionar um progresso educacional, Rockefeller propôs que se criasse um instituto de educação, ciência e cultura para o Hemisfério Ocidental, a gozar de um financiamento inicial de 100 milhões de dólares.

## INOVAÇÃO IMPORTANTE

A Aliança para o Progresso, criada pelo Presidente Kennedy, preparou o terreno com as reformas e os programas de ajuda que a administração Nixon está agora tentando modernizar. A recomendação de maior alcance feita por Rockefeller — e formalmente aceita pelo Presidente Nixon — foi a de se conceder à América Latina um tratamento comercial preferencial.

Essa proposta de Rockefeller é talvez a mais importante inovação na política comercial dos EUA desde que as negociações do Kennedy round tiveram lugar, as quais reduziram as tarifas mundiais. Ela abriria os mercados norte-americanos aos produtos industrializados latino-americanos e, pela primeira vez, acabaria com a sua tradicional frustração de serem apenas fornecedores de matérias-primas e bens de consumo.

Uma única vantagem era sendo concedida ao comércio latino-americano nos EUA — que não goza de nenhum sistema generalizado de preferências — é a entrada no país de café verde, açúcar, óleo cru e minério com isenção de impostos. O óleo e o açúcar, porém, são governados por quotas de volume de importações e, em geral, os preços mundiais dos bens de consumo são tão baixos que, com raras exceções, as nações latino-americanas vêm aumentando a cada ano a dependência impressionante existente entre os seus custos de importação e as divisas arrecadadas com as exportações.

Essa brecha é tão ampla que em muitos casos o pagamento das dívidas — que as repúblicas do Hemisfério têm de contrair para continuar importando equipamento essencial — excede o valor da ajuda em dólares que elas recebem dos EUA e de instituições financeiras mundiais, Rockefeller recomendou que os EUA, a título de urgente medida de alívio, refinanciassem as dívidas pendentes e o Presidente Nixon já deu instruções ao Tesouro nesse sentido.

Entretanto, no final, o ponto-chave será a habilidade da América Latina em abrir o seu próprio caminho através de exportações lucrativas, enquanto sua indústria se desenvolve e adquire um toque de sofisticação.

## Explodiram 15 bombas em Buenos Aires

Buenos Aires (UPI-AP-APF-JB) — Quinze bombas terroristas explodiram quase simultaneamente na madrugada de ontem, em diferentes pontos de Buenos Aires, atingindo inúmeros prédios, a maioria dos quais pertencentes a empresas norte-americanas.

Autoridades policiais manifestaram-se surpreendidas com o planejamento da ação terrorista e assinalaram que ela é muito semelhante à ocorrida durante a visita do Governador Nelson Rockefeller, em junho passado. Acredita-se que os atentados terroristas visem agitar ainda mais a opinião pública argentina, atingida no momento por inúmeras greves e violências quase diárias de elementos ligados às organizações subversivas.

## ATENTADOS

As bombas começaram a explodir às duas horas da madrugada e seus efeitos se fizeram sentir até as quatro horas, configurando o que autoridades do Serviço de Inteligência chamaram de "onda de terrorismo." Os locais mais atingidos foram os seguintes: Banco Shaw, Companhia Town, John Deere, um edifício de escritórios no centro da capital argentina, Banco de Londres e América do Sul, Clube Americano, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pan-American Oil Company, Braniff Airways, Refinaria de Milho, Cities Service Oil Co, Banco de Boston, Companhia Bourroughs e Pepsi-Cóla.

Uma das empresas mais atingidas foi a Down Chemical, que teve seu segundo andar praticamente arrasado por uma bomba de alto poder. A explosão foi tão forte que os arquivos de uma agência de turismo situada no mesmo andar foram parcialmente destruídos. No Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a biblioteca do Instituto de Integração Latino-Americana incendiou-se depois da explosão, acreditando-se que mais de mil livros tenham sido queimados. Foram também grandes os prejuízos sofridos pelo Banco Shaw, que representa o Chase Manhattan Bank de Nova Iorque na Argentina.

Na localidade de Bereazategui, 50 quilômetros ao Sul de Buenos Aires, explodiu uma bomba terrorista, destruindo vários metros da linha férrea da Ferrovia Roca. Não houve nenhuma vítima no atentado, que é o sétimo a ocorrer depois da deflagração da greve de empregados da companhia, o que provocou nova paralisação no trânsito de trens. Também nos arredores da capital argentina, grevistas atearam fogo a uma composição de passageiros destruindo integralmente um vagão de carga.

## GREVES

Ferrovários da rede Roca prosseguem em greve contra punições impostas a colegas que participaram de greves em outubro, enquanto que em Buenos Aires afirma-se que o movimento poderá estender-se às outras cinco redes ferroviárias controladas pelo Governo argentino.

Também as "62 organizações sindicais", grupo de tendência peronista, que segue a orientação moderada de Augusto Vandor, assassinado em junho, manifestaram ontem sua decisão de apoiar os grevistas da "Roca". Caso estas duas adesões venham a se concretizar, há possibilidade de que as tensões entre sindicatos e o Governo do General Onganía cheguem a um ponto extremamente crítico.

No momento, mais de 500 comissões paritárias, onde empregados e donos de empresas discutem os novos índices de salário, chegaram a um impasse, provocando a intervenção da Secretaria do Trabalho. Dado o volume de trabalho, a solução dos conflitos trabalhistas tem demorado, exasperando os ânimos de empregados e provocando a multiplicação de greves em distintas categorias.

Em NITERÓI, Avenida Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.



# Médici convoca Arena para apoiar o seu Governo

## RESUMO

- 1 — O Presidente afirmou o seu comando político, que não transfere nem delega a ninguém.
- 2 — A sua filiação à Arena não é apenas um estímulo, mas um desafio de renovação de toda a política nacional.
- 3 — A Arena não será um lugar de contenda, mas um campo de discussão em favor dos interesses da pátria e do povo.
- 4 — O objetivo de restaurar a democracia no Brasil depende muito mais dos militantes da política que do próprio Presidente da República.
- 5 — Os Partidos devem ser escolas de política, em que se exerce e se aperfeiçoa a dinâmica da vida democrática.
- 6 — Os Partidos devem chegar ao poder com planos viáveis e homens capazes de empreendê-los, para que não se tenha a sensação de estar começando tudo de novo.
- 7 — Os Partidos devem chamar gente, selecionar e formar líderes, para que o delegado da vontade popular seja sempre o melhor.
- 8 — Os Partidos devem elaborar uma doutrina política brasileira, de acordo com a índole do povo.
- 9 — Seu propósito é o da valorização e dignificação do sistema representativo brasileiro.
- 10 — O gesto de sua filiação à Arena não é um ato de sectarismo, mas visa ao alento e à confiança, porque deseja o fortalecimento dos Partidos.

## Convencionais aprovam a orientação política

Na sessão de abertura, às 9h 30m, a Convenção Nacional da Arena aprovou a linha de comportamento político do Partido, apresentada pelo líder Geraldo Freire, prometendo manter a unidade da agremiação, "para que ela, coesa e forte, seja sempre o suporte político da Revolução."

Comprometeu-se a Arena a prestar solidariedade ao Governo do Presidente Garrastazu Médici e manifestou inteira confiança na sua atuação administrativa. Foi também aprovada moção pedindo que a Convenção adote o nome do Marechal Castelo Branco como patrono da Arena.

### FORTALECIMENTO

A Convenção foi instalada pelo Senador Filinto Müller, que convidou para tomarem lugar à Mesa os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. Acilílio Filho e Gilberto Marinho, e o representante da Justiça Eleitoral, Sr. Silvio Florenzano, além do secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto.

Estavam presentes naquele momento 512 convencionais, e o Senador Filinto Müller, em rápida saudação, disse que pela primeira vez no país estava sendo executada a lei que estabeleceu a intervenção direta dos eleitores na organização dos órgãos partidários.

— Estamos cumprindo um dever cívico da mais alta importância. Vamos eleger o novo Diretório Nacional e a Nova Comissão Executiva Nacional. A esse Diretório caberá a missão importante de conduzir a Arena durante dois anos, de fortalecê-la, sobretudo de fortalecê-la para que represente a opinião pública brasileira. E não se pode fortalecer aquilo que não esteja perfeitamente organizado — declarou o presidente da Convenção.

Após o secretário-geral ler o expediente, foi aprovada por aclamação moção apresentada pelo Deputado José Estêves (AM), sugerindo que a Convenção adotasse o nome do Marechal Castelo Branco como patrono da Arena.

— O Marechal Castelo Branco, chamado nas horas e nas circunstâncias mais dramáticas para o exercício da Presidência da República, não pode estar ausente, em nenhum instante, da vida do Partido de que foi origem e inspiração — diz o documento.

### COMPORTAMENTO POLÍTICO

É a seguinte a linha de comportamento político da Arena, aprovada pela Convenção Nacional:

- 1) Prestar solidariedade ao Governo do Presidente Médici e manifestar inteira confiança na sua atuação administrativa;
- 2) manter a unidade da Arena, para que ela, coesa e forte, seja sempre o suporte político da Revolução;
- 3) considerar a filiação partidária como norma permanente de ação, discutindo e resolvendo no seio do próprio Partido as divergências que puderem surgir;
- 4) estabelecer a constante harmonia entre a direção partidária e as respectivas representações no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores, de modo que as decisões do Partido tenham plena execução no seio de suas bancadas;
- 5) auscultar e prestigiar os órgãos regionais e municipais, para que as raízes populares do Partido sejam sempre vivas, autênticas e operantes;
- 6) reunir os seus esforços aos do Governo e do povo brasileiro, para difundir a educação, incrementar a paz social e o desenvolvimento econômico, bem como dar cumprimento a todos os demais objetivos da Revolução de março de 1964.

Anteriormente, a Convenção aprovou simbolicamente o projeto de reforma dos estatutos,

salvo as emendas, elaboradas por uma comissão especial integrada pelos Srs. Arnaldo Prieto, Dail de Almeida, José Lindoso, Flávio Marçílio e Manuel Vilça.

### IMAGEM DO POLÍTICO

Coube ao Deputado Raimundo Padilha saudar os convencionais, em nome do Diretório e da Comissão Executiva Nacional. Falou sobre o político, cuja imagem "é por vezes tendenciosamente deformada." Lembrou que para alguns a própria atividade política "já lhes serve de escarmento para todas as modulações da censura e da irrisão. Para outros, seria uma espécie de profissão gratuita na sua flagrante inutilidade, tomando em consideração o novo domínio da direção política reservada aos expositos da tecnologia. Nada mais fácil e nada mais primário."

Depois de citar "modelos de homens votados aos interesses supremos de suas nacionalidades e exemplos das virtualidades do ser político", acrescentou: — O político, na verdade, é luminosa aceção do termo, é aquele que, sabendo proteger-se dos estigmas devastadores do seu tempo, conhece como ninguém a arte de conviver, a arte sutil de comandar, em suma, de como dirigir e canalizar as aspirações do povo e as ambições mais sadias de uma coletividade de homens. Para isso, não lhe bastam as luzes do talento, a objetividade das análises, mas as virtudes supremas da paciência e da tolerância.

O parlamentar fluminense classificou "o vilipêndio profissional de rejeição" como "herói absoluto numa atmosfera de malor oxigenação da crítica e do julgamento sociais."

Disse o Sr. Raimundo Padilha que aos moços deve-se facultar, nesta época de inquietação, "um lugar no observatório onde também se refugiam as nossas angústias ancestrais." Acrescentou que o Partido que aspira a ser um Partido da Revolução seria para os moços o seu ponto de encontro normal e natural, pois ali se disparariam todos planos da reconstrução verdadeiramente social.

Reconhecemos, nós os revolucionários, que alguns erros devem ser corrigidos, que há omissões a serem eliminadas, mas em verdade o epitome de nossos erros, por vezes tão exageradamente proclamados, quando se dissolve, inundado pela síntese especulativa de nossos acertos, nos vários planos da ação pública — afirmou.

### CARVALHO PINTO

Enquanto se desenrolava a votação do Diretório Nacional, o Senador Carvalho Pinto afirmava aos jornalistas, a propósito das duas reuniões partidárias, que a despeito dos vícios e adversidades que prejudicam a restauração partidária, "constituem um fato auspicioso no processo de restauração democrática a que se propõe o Governo."

— Não se pode esquecer, contudo, que para consecução desse alto objetivo, mais do que a composição das cúpulas, interessa a integração das bases. E esta só será atingida na medida em que possa o povo participar da condução dos seus destinos e seja a chamada classe política merecedora de sua confiança e de sua solidariedade.

### GOVERNADORES

Na abertura da Convenção, foram vistos no plenário da Câmara apenas 14 dos 23 Governadores convidados: Srs. Abreu Sodré (SP), Negrão de Lima (GB), Peracchi Barcelos (RS), Otávio Laje (GO), Danilo Areosa (AM), Nilo Coelho (PE), Jeremias Fontes (RJ), Lameinha Filho (AL), Paulo Pimentel (PR), Israel Pinheiro (MG), Jorge Kalume (AC), Ivo Silveira (SC), Alacim Nunes (PA) e Lourival Batista (SE). As galerias estavam completamente vazias, mas os convencionais votaram o plenário da Câmara.

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Garrastazu Médici afirmou ontem, no encerramento da Convenção Nacional da Arena, que ali havia comparecido porque "este é o Partido da Revolução, o agrupamento de homens a quem cumpre dar sustentação política a meu Governo, até mesmo para que a plenitude da democracia se adiante."

Depois de dizer que ao filiar-se à Arena estava afirmando o seu comando político, que não transfere nem delega, o Presidente Garrastazu Médici esclareceu que o seu gesto não era apenas um estímulo aos seus correligionários, mas um desafio de renovação a toda a política nacional.

### O DISCURSO

É o seguinte, na íntegra, o discurso do Presidente Garrastazu Médici: "Ao chegar ao círculo dos homens desta Aliança, meu pensamento volta aos que vieram antes de mim. Minha emoção move a roda do tempo e traz comigo a ausência nunca aceita do Presidente Castelo Branco, de cuja sensibilidade política nasceu a ideia de um grande Partido da Revolução. A homenagem de minha admiração não pára, e escuto, no silêncio vigilante do Marechal Costa e Silva, as vozes da memorável Convenção Nacional que, em maio de 1966, sagrou o nome do primeiro Presidente eleito pela Arena. E, nessa homenagem, minha mão encontra a mão amiga e solidária de meu grande antecessor.

No princípio de seu caminho, todo novo Presidente pretende dizer-se, desde logo, Presidente de uma nação inteira. É mesmo da boa vivência democrática que, à divergência para escolher, suceda a convergência para governar.

Meu amor à verdade, a coerência de minha vida, meu compromisso de lealdade consigo mesmo, com os outros homens e com todo homem, não me permitem assim me afirmar de pronto. Aqui cheguei sem qualquer vinculação partidária. Trouxe-me a esta origem o terceiro impulso da Revolução de março, de que fui soldado e o destino agora me faz capitão.

Empenho-me, então, na arte ou na ciência do Governo de meu povo, e sei que, políticos ou burocratas, tecnocratas, militares, bacharéis, sempre haverá alguém a quem toque a missão de exercitá-la.

Não venho no tempo de contemplar passado, no tempo de maliziar enganos cometidos, ou de fazer projeções sobre o que seria se assim não tivesse sido. Também não é tempo de euforia, de narcisismo, de holocaustos sobre o muito que se logrou fazer na imensidão do que ainda não foi feito, que esta sim, necessita de todas as nossas lutas.

Minha presença, nesta hora primeira de meu Governo, em Convenção assim partidária, pretende significar que é chegada o tempo de reconstrução de nossa vida política. Antes que tudo, a presença é afirmação de minha fé revolucionária. Aqui venho cedo porque este é o Partido da Revolução, o agrupamento de homens a quem cumpre dar sustentação política a meu Governo — até mesmo para que a plenitude democrática se adiante — e semente, no chão das gentes que os elegeram, as sementes da duração de nossos ideais no exercício do poder.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Conforme estava combinado, o novo Diretório Nacional logo escolheu para integrar a Comissão Executiva o Deputado Rondon Pacheco (MG) — presidente, e o Deputado Batista Ramos (SP), o Senador Wilson Gonçalves (CE) e o Deputado José Calmon (SE) — 1.º, 2.º e 3.º vice-presidentes.

Os restantes membros da Comissão Executiva são os Deputados Arnaldo Prieto (RS) — secretário-geral; Raimundo Padilha (RJ) — 1.º secretário; Virgílio Távora (CE) — 2.º secretário; os Senadores João Cleofas (PE) — 1.º tesoureiro — e Dinarte Maris (RN) — 2.º tesoureiro, e os Deputados Gustavo Capanema (MG) e Raul Santos (BA) — procuradores.

A Comissão Executiva foi escolhida por 44 dos 49 membros do Diretório Nacional, deixando de comparecer à eleição os ex-Presidentes Eurico Dutra e Costa e Silva, a escritora Rachel de Queiroz, o Deputado José Bonifácio e o Deputado Nunes Leal.

Foram convocados e votaram os suplentes do Diretório, Srs. Emílio Gomes, Broca Filho, Raimundo Andrade, Antônio Carlos Konder Reis e Teotônio Neto. Não votaram, embora tivessem comparecido à Convenção, os Srs. Clodomir Millet, Hélio Beltrão, Catete Pinheiro, Arnaldo Gar-

Ninguém deve concluir que a minha assinatura, no livro do Partido queira dizer que, tão logo investido na Presidência, já me disponho a trocar a firmeza do câmpio pela habilidade de chefe político.

Desejo proclamar que esta filiação partidária é um ato de comando, que não transfiro, nem delego a ninguém as responsabilidades superiores de condução dos problemas nacionais.

A filiação a meu Partido, nas circunstâncias em que cheguei a este vértice, num momento de perplexidade e de paralisação do sistema representativo, quero — não apenas um estímulo aos meus correligionários — antes o desafio de renovação de toda a política nacional.

Sei que tantos preferiam não houvesse aqui renovação; que partissemos do nada; em lugar de reconstruirmos, tudo fosse dado por perdido e fôssemos, com as nossas próprias mãos, a casa nova, desde os alicerces. Sou dos que não têm indispensável destruir os mundos existentes para construir o mundo que sonhamos. E sei que isso seria colocar na mesma vala o que tanto se errou e o que de bom se fez.

Conheço as inspirações que puseram em marcha este Partido, e não ignoro suas contradições, incoerências, culpas. Sei de muita lição de idealismo e de renúncia. Estou ciente de tantos esforços, feitos de baixo para cima, que esse é o bom sentido de edificar as estruturas da renovação política.

Vejo que até as palavras que escrevem o nome de nosso Partido respondem a inspirações mais profundas. Sinto que a Aliança é a nossa força — a união, a harmonia, a fidelidade. Quem se tem renovador não sucumbe ao desalento, mas recomeça e reforma, rejuvenesce, restaura, revigora. Compreendo nacional, o que supera as ambições provincianas e as questões de campanário, para compor, na diversidade dos regionalismos e nas legítimas aspirações da gente de toda a parte, um projeto integrado de Brasil potência. E encontro em nossa sigla a síntese e a aderência; que a Arena não seja um lugar de contenda, antes um campo de discussão, e sempre, o chão de gladiar em favor dos interesses da pátria e do povo.

Trago para o Partido, no ato de minha filiação, as mesmas convicções três vezes confessadas à nação. Confirmando meu credo democrático, como substância de mim mesmo e como ideal que o Brasil haverá de alcançar.

Prendendo deitar, ao término de meu período governamental, definitivamente instaurada a democracia em nosso país, quero deixar bem claro que o alcance desse objetivo depende, muito mais dos militantes da política partidária, que do próprio Presidente da República.

É ali está, na consciência dessa realidade, a escolha do Deputado Rondon Pacheco para a presidência da Arena, amadurecido no trato dos problemas nacionais sob o ângulo do Poder Executivo, e pleno de energias moças para a grande obra da renovação.

Estou convencido de que a validade de um Partido político depende do tecido de suas células, da estruturação e do bom funcionamento dos núcleos comunitários menores — do bairro, da região administrativa, do distrito, do município.

Só compreendo Partidos políticos abertos à comunidade de cada povoado,

em que as gentes se reúnam como amigos, debatam os problemas locais, sejam informadas das questões dos núcleos maiores, pesquem, estudem, aprendam, exerçam liderança, interiorizem espírito público e completem a própria formação cívica.

Vejo os escolas de política, de âmbito correspondente ao degrau da escala administrativa, escolas em que se exerce e se aperfeiçoa a dinâmica da vida democrática. Vejo-os a levantarem e a avaliarem as conjunturas, marcando objetivos, elaborando planos, programas e projetos integrados, para a comunidade local, para a comunidade regional, para a nação.

Busco Partidos que, ao chegarem ao poder, tragam consigo planos viáveis e homens capazes de empreendê-los, de tal forma que, a cada mudança de Governo, de qualquer nível, não estejamos sempre começando tudo outra vez do marco zero.

Nosso país merece ter Partidos que, fora do poder, perseverem na melhoria de seus planejamentos, intensifiquem a messe das ideias construtivas, fiscalizem o trato dos negócios públicos e somem a colaboração de seu idealismo à obra da comunidade.

Só compreendo Partidos políticos que chamem gente — formem, selecionem, pós-graduem líderes — e que tornem a representação mais autêntica, de tal forma que o delegado da vontade popular seja sempre aquele, no consenso de todos, o mais capaz, o mais abnegado, o mais idealista.

Almejo conhecê-los com imaginação criadora, para a busca de novas metodologias de exercício do poder, que acelerem e objetivem a formulação legislativa e assegurem a sua execução.

Antevio Partidos que façam evoluir a ciência política no sentido do encontro de novos módulos do Governo dos povos — em proveito da paz, do bem-estar e do entendimento entre os homens — e elaborem uma doutrina política brasileira, consentânea com a índole de nosso povo, a realidade nossa e a marca dos novos tempos.

No livro que assinei, na palavra que digo, na convicção dos que aliam suas mãos ao impulso renovador da vida nacional, vim trazer minha pedra de construção futuro, meu propósito de valorização e dignificação do sistema representativo brasileiro.

Meu gesto de filiação partidária não é sectarismo, não visa ao dissenso, antes ao alento e à confiança. Quero o fortalecimento dos Partidos, o trato altaneiro das questões nacionais, a diversidade nos caminhos, a convergência nos fins, sem que se pense necessário a coalizão.

Vislumbro uma forma superior de democracia, em que se debatam as ideias com grandeza, em que se encare o futuro sem preconceitos, sem ódios, sem temores. E confesso almejar o dia de merecer o consenso de minha gente, em torno das decisões que o interesse de meu país me haverá de iluminar.

Com os olhos nesse horizonte, o pensamento no povo e o ideal de entendimento e de união entre os homens interiorizado dentro de nós, comecemos — pacientes, determinados, desprendidos — nosso trabalho de pedreiros da verdadeira democracia dos novos tempos do Brasil.

Ao trabalho, pois, senhores convencionais. Começemos hoje o amanhã."

## Votaram em Rondon 551 convencionais

vez, Plínio Salgado, Emival Caiado e Nunes Leal. Os líderes Filinto Müller e Geraldo Freire votaram na qualidade de membros natos do Diretório.

### DIRETÓRIO NACIONAL

Integram o Diretório Nacional da Arena os Srs. José Guimard dos Santos, José Lindoso, Catete Pinheiro, Clodomir Millet, Petrônio Portela, Virgílio Távora, Dinarte Maris, Plínio Lemos, João Cleofas, Oceano Carlel, Arnaldo Garcez, Rui Santos, João Calmon, Raimundo Padilha, Gilberto Marinho, Rondon Pacheco, Plínio Salgado, Emival Caiado, Fernando Correia, Acilílio Filho, Celso Ramos, Arnaldo Prieto, Paulo Nunes Leal, Francisco Eleabão, Janari Nunes, Luís Miranda, Orlando Malvesi, Eurico Gaspar Dutra, Rachel de Queiroz, Artur da Costa e Silva, Nel Buiá, Teófilo de Albuquerque, Osvaldo Zanella, Hélio Beltrão, Herberth Levi, Daniel Faraco, Ari Alcântara, Artur Bernardes Filho, José Bonifácio, Ademar Jurema, Mendes de Moraes, Wilson Gonçalves, Gustavo Capanema, Batista Ramos, Irineu Bornhausen, Antônio Feliciano, Manuel Novais, Vitorino Freire e Ferraz Egreja.

Os suplentes do Diretório são os Srs. Arnão de Melo, Broca Filho, Jesse Freire, Teotônio Neto, Antônio Carlos Konder Reis, Raimundo Andrade, Lisboa Machado, Hamilton Prado, João Punaro Blei e Emílio Gomes.

### URNAS

Na 1.ª urna — delegados de São Paulo e Guanabara — votaram 40 do São Paulo e 17 do Rio, dos 141 delegados desses dois Estados; 2.ª urna — Ceará, Piauí, R. G. de Norte e Paraíba — votaram 76 dos 144 delegados; 3.ª urna — R. G. do Sul, Amapá, Mato Grosso, Goiás, Roraima e Brasília — votaram 65 dos 113; 4.ª urna — Paraná e Santa Catarina — votaram 61 dos 111; 5.ª urna — Bahia, Espírito Santo e Estado do Rio — votaram

95 dos 141; 6.ª urna — Minas, votaram 98 dos 117 delegados; 7.ª urna — Amazonas, Acre, Pará, Maranhão e delegados não parlamentares — votaram 60 dos 130; 8.ª urna — Pernambuco, Alagoas e Sergipe — votaram 79 dos 117 delegados.

### REFORMULAÇÃO

Brasília (SUCURSAL) — Na 2.ª sessão plenária da Convenção da Arena, dois delegados da Guanabara, o estudante Luís Fernando D'Ávila e o Sr. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, defenderam a reformulação política das instituições, a fim de que a nova geração tenha maiores oportunidades.

Dizendo que a marginalização dos civis ocorreu "por culpa dos erros do passado", o universitário carioca pregou a necessidade de se restabelecer o diálogo com os políticos, "já que a hora é a da verdade", dando-lhes nova oportunidade. Disse ainda que o confronto entre a ordem jurídica e a ordem institucional não pode continuar, "porque estabelece um dilema ingrato para todos os brasileiros."

### REFORMA

O Sr. Pedro Ernesto declarou que o país precisa de uma reforma que dê ao político uma formação à altura de sua missão.

— A nossa reforma política — disse — não pode ser apenas de caráter, mas terá de ser feita através de uma reformulação total das leis e do processo eleitoral. Enquanto não tivermos novas instituições políticas racionalmente organizadas, seremos sempre o que hoje somos, homens que se reúnem, mas não decidem.

O Deputado Velga Brito (GB) declarou acreditar que a Convenção traga resultados alentadores, possibilitando, de ora em diante, o estudo sério e o diálogo, acrescentando que o Partido poderia ter um papel mais importante na obra revolucionária, mas não tem sabido usar nem o tempo nem as oportunidades oferecidas.

## JB reúne sucursais na Europa

Roma (Do correspondente) — Os quatro correspondentes europeus do JORNAL DO BRASIL, em uma reunião que realizaram ontem nesta cidade com o Editor-Chefe, Alberto Dines, acertaram um plano para coordenar e dinamizar a cobertura jornalística em toda a Europa.

A reunião é a primeira do gênero promovida por um jornal brasileiro. Estiveram presentes Armando Stromberg, correspondente em Paris; Lauro Kubelick (Mau-ro Santayana), correspondente em Praga; Robert Evans, correspondente em Londres e Araújo Neto, correspondente em Roma.

Da agenda constaram três itens: 1) — análise da situação de cada um dos países sedes dos correspondentes; 2) — ampliação de suas áreas de atuação e 3) — planos futuros.

## Rondon faz apelo para a unidade partidária

Falando na sessão solene de encerramento da Convenção Nacional, à noite, o novo presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, disse que como a exercer sua missão com um apelo veemente "à unidade partidária, em todos os planos", entendendo o apelo aos Governadores, "cujo apelo às respectivas bancadas federais e estaduais é fundamental para a solidez e harmonia do Partido."

Acrescentou que a Arena e o Governo "isto é, a Revolução e seu Partido, não estão aliados ou firmando um pacto de convivência, mas proclamando, cada qual de sua vez e com palavras sinceras, que os dois formam um conjunto indissociável de duas partes intimamente solidárias, nenhuma das quais poderá viver plenamente sem a outra."

### HOMENS LIVRES

— Hoje, e neste momento, ao me investir na presidência do nosso Partido — continuou — ascendo pela vossa generosidade e pela confiança do eminente Chefe do Governo da República, à mais alta posição de minha modesta carreira política. Mas, acima de tudo, assumo o compromisso mais emocionante de minha vida política. Assumo o compromisso de dar consecução ao voto desta memorável Convenção, conduzindo a Aliança Renovadora Nacional como se deve conduzir um conjunto de homens livres e responsáveis, em cada um dos quais identifiquei, nessa e vigilante, a consciência do profundo vínculo que nos dá o destino da democracia no Brasil.

— A emoção particular que experimento, ante o volume e o peso de tal responsabilidade — disse o Sr. Rondon Pacheco — decorre da soma de dois fatores e cuja expressiva conjugação, por certo, estareis atentos. Credencialmente diante de vós pela fidelidade com que me dediquei, de corpo e alma, à vida parlamentar e aos esforços revolucionários de que participei no plano do Executivo, para salvar de grave crise o regime representativo entre nós; tenho a alegria de ancorar a presença do Senhor Presidente Garrastazu Médici, que aqui comparece na qualidade de membro insigne do Partido e consente em pôr em evidência, quando assina o nosso livro de adesões, a permanência desses esforços e o progresso de nossa evolução para a plenitude democrática.

— Mas, senhores convencionais e meus prezados companheiros — disse — se este fato altamente auspicioso e simbólico torna fácil prever para a nossa agremiação dias próximos de prestígio e estabilidade, como que nos alerta para a importância do papel que

somos chamados a desempenhar no estágio histórico da Revolução de 31 de março, aberto com a sucessão inesperada do eminente Presidente Costa e Silva.

### O SACRIFÍCIO

— Ao sacrifício do notável chefe e grande companheiro — continuou — que imolou a própria saúde à causa da reconstrução do regime e do Brasil, corresponde no mesmo plano o sacrifício do não menos notável chefe que lhe sucedeu, renunciando ao justo sonho de honrar uma vida inteiramente consagrada ao serviço da pátria com dias em que pudesse experimentar a normalidade da existência de simples cidadão, premiado pelo respeito de seus compatriotas e pelo supremo conforto da convivência integral com a família. Se recordamos — porque se tornou também inesquecível — o sacrifício do Presidente Castelo Branco, teremos nestes últimos e intensos cinco anos e oito meses um conjunto impressionante de sinais de que as dimensões continentais do Brasil, o crescimento populacional e o conseqüente agigantamento das tarefas administrativas mudaram a concepção ainda recente da missão de governar este país, afastando-o do estreito campo em que vaidades fúteis e ambições pessoais injustificáveis disputavam os símbolos do poder, à margem das aspirações da coletividade.

Foi a Revolução de 1964 — disse — que despertou a consciência entorpecida da nação para o absurdo desse jôgo pueril, diante de um povo que atingira a idade adulta mas ainda padecia de todos os males de uma juventude que se abandonasse à própria sorte. Trinta e quatro anos depois da frustrada Revolução de 1930, pelo progressivo mas violento desvio de rumos a que foi submetida, podia-se afirmar — e pode-se muito mais agora — repetir a propósito do movimento de março, em termos de verdade incontestável, o que João Neves da Fontoura disse do movimento de outubro em termos de simples aspiração: "Nossa revolução não vem de cima, mas de baixo. Não se perde na antipatia do individualismo estéril." O ardente tribuna da Aliança Liberal já identificava, àquela altura, duas das chagas que corromperam os tecidos morais do regime: o incondicionalismo dos homens e o divórcio entre governantes e governados. "Urge", advertia ele em janeiro de 1930, "urge repor governantes e governados na situação de cooperadores e não de adversários."

## Filinto defende o pluripartidarismo

Ao deixar, ontem, a presidência da Arena, passando-a ao Deputado Rondon Pacheco, o Senador Filinto Müller lembrou que "a doutrina brasileira da democracia repousa nestas duas bases primordiais: garantia dos direitos fundamentais do homem e pluralidade de Partidos."

Sustentou que, tanto quanto o fortalecimento da Arena, o Brasil precisa que o MDB "alcance a contextura nacional que lhe condicione vida segura e próspera. Longe de criar obstáculos a que assim aconteça, busquemos com uma convivência de alto estilo político, fazer vicejar em todos os Estados da União essas duas árvores do nosso sistema partidário."

### SISTEMA

— Tenhamos sobretudo em vista — prosseguiu o ex-presidente da Arena — que o objetivo da pluralidade partidária não é propriamente criar matizes diversos de pensamento político, mas estabelecer, no sistema da vida pública do nosso país, o clima da controvérsia que, longe de ser o clima da subversão, deverá ser o campo do diálogo — mesmo em termos de luta — para a busca das soluções mais certas e convenientes para o bem-estar do povo e a grandeza do país.

O Governo lucrará sempre com uma Oposição esclarecida, atuante e patriótica. Acertará mais e ficará mais forte.

Lembrou o Sr. Filinto Müller que a doutrina da democracia brasileira foi inserida na Constituição de 1946, mantida pela de 1967 e ratificada pela Emenda Constitucional de 1969.

### AGRADECIMENTOS

Durante o seu discurso de despedida da presidência do Partido governista, o Senador Filinto Müller agradeceu o fortalecimento partidário sistematicamente recebido pela Arena, por parte dos três Presidentes que emergiram depois da Revolução de 1964.

— Organizados como estamos hoje — prosseguiu o Sr. Filinto Müller — cumpre-nos fortalecer o Partido para que ele possa ser, como todos desejamos, a grande força política da Revolução. Não podemos perder de vista, nesta oportunidade, e em nenhum momento, que devemos fidelidade aos princípios programáticos com que, há quatro anos, sob a inspiração patriótica do grande Presidente Castelo Branco, foi organizada a Arena.

### FIDELIDADE

— Organizados como estamos hoje — prosseguiu o Sr. Filinto Müller — cumpre-nos fortalecer o Partido para que ele possa ser, como todos desejamos, a grande força política da Revolução. Não podemos perder de vista, nesta oportunidade, e em nenhum momento, que devemos fidelidade aos princípios programáticos com que, há quatro anos, sob a inspiração patriótica do grande Presidente Castelo Branco, foi organizada a Arena.

Mais Convenção na página 4



Comunica seus novos endereços:

- \* GERÊNCIA
- \* ADMINISTRAÇÃO
- \* TÉCNICA
- \* PESSOAL

na AV. BRASIL, 22 346. Tel.: (Cetel) 90-1066 a partir de 24 de novembro de 1969;

- \* VENDAS
- \* ASSISTÊNCIA TÉCNICA

na RUA DA QUITANDA, 191 — 9.º and. Tels.: 223-5816 e 243-4324 a partir de 1.º de dezembro de 1969.



## Coluna do Castelo Agora, o comando da Câmara e do Senado

BRASÍLIA (SUCURSAL) — O Presidente Médici fez ontem aos políticos um discurso de capitão. Ele não delega seus poderes nem suas atribuições e se dispõe a exercê-los na plenitude da sua responsabilidade. O Sr. Rondon Pacheco, ao mesmo tempo, assumiu a presidência da Arena, posto que lhe foi confiado por determinação do Chefe do Governo.

Esses dois fatos devem estar presentes ao espírito de quantos no Congresso postulam, legitimamente ou não, postos de direção da vida parlamentar. O General Médici, tanto quanto se sabe, não fez ainda suas escolhas e não só em função da sua chefia como pelo fato de ter assumido perante as Forças Armadas a responsabilidade de promover a reabertura do Congresso Nacional, será ele o juiz da conveniência da escolha de nomes no elenco do Partido oficial para presidir o Senado, e a Câmara.

No interesse da sua política de retomada do regime democrático, presume-se que o Presidente não queira impor ao Poder Legislativo um comando descolado e submisso, pois se o quisesse estaria trabalhando contra os objetivos declarados nos seus discursos. Entende-se por outro lado que na sua seleção afaste figuras eminentes que por um motivo ou por outro se tornaram focos de dificuldades recentes.

Tendo encaminhado o problema partidário, o Presidente Médici deverá, daqui por diante, deter-se no problema parlamentar para apontar à Arena os candidatos à presidência do Senado e à presidência da Câmara dos Deputados. Nas atuais circunstâncias não há quem possa antecipar-se à decisão do Chefe do Governo, nem quem o constranja a seguir por caminhos que não sejam os que ele escolheu.

Tomada a decisão, o Sr. Rondon Pacheco, como presidente do Partido, será o veículo natural por onde ela chegará aos interessados, sobretudo se se tratar da Câmara. Tem-se falado que o próprio Sr. Rondon seria candidato à presidência dessa Casa legislativa. O Deputado mineiro admite a hipótese mas não admite que tenha havido uma decisão. Recebeu a sugestão de correligionários como uma manifestação de tendências e nesse sentido é que a terá transmitido ao General Médici. Na realidade, sabe-se que a tendência é do próprio General Médici.

E mais do que provável, todavia, que, se o candidato não for o Sr. Rondon, solução a que o Governo pode chegar por economia de meios, nesta fase de transição, o Presidente não tomará sua decisão sem consultar o chefe do Partido e sem levar em conta suas opiniões e as opiniões, que presumidamente o Sr. Rondon interpreta, da maioria partidária. Em suma, se o candidato não for o antigo chefe da Casa Civil, também não será ninguém que se pinta na disputa do cargo em oposição a ele.

Quanto ao Senado, ninguém ignora que a unanimidade da Casa elegeria o Senador Daniel Krieger seu presidente, se este concordasse em candidatar-se ao posto. O ex-líder do Governo, todavia, segundo ainda ontem nos declarou, não aceitará essa candidatura, deixando seus companheiros em inteira liberdade para encontrar alguém que substitua o Senador Gilberto Marinho, a quem considera um dos melhores presidentes que o Senado já teve.

O Senado, como se sabe, tem grandes nomes, mas admite-se que os Srs. Filinto Muller e Auro Moura Andrade seriam os mais desejados de atingir agora a presidência, posto já exercido pelo último durante alguns anos. A decisão, no entanto, é desas que o General Médici não deverá transpor, embora não a deva tomar sem uma prévia sondagem de tendências e aspirações da maioria dos senadores.

### Pernambuco investe na Bahia

Num almôço na casa do Deputado Rui Santos, o Governador Luis Viana Filho abraçou o Governador Nilo Coelho e o Senador Pessoa de Queiroz, exclamando: "Quero agradecer a vocês a confiança na Bahia." Tanto o Governador quanto o Senador de Pernambuco fazem grandes investimentos na Bahia.

### A posição de Herbert Levi

Confirma o Deputado Herbert Levi ter sido procurado por cinco colegas da Câmara, os quais, dizendo representar mais de duas dezenas, desejavam fazer dele candidato a presidente da Casa. Antes de dar andamento à conversa, o Sr. Levi procurou o Sr. Rondon Pacheco, a quem o liga fraterno amizade, para saber se o ex-chefe da Casa Civil será também candidato a presidente e se sua candidatura exprime uma decisão do General Médici.

Vollando, o Sr. Levi declinou da candidatura não só para evitar um confronto com seu amigo Rondon Pacheco como por entender que nem ele nem ninguém, a esta altura, tem meios de enfrentar uma decisão do Chefe do Governo. O Sr. Herbert Levi não se candidatará a qualquer outro posto da Mesa, coisa que se apressou em comunicar ao Sr. Rondon Pacheco.

### O caso do Paraná

Quando conversou com o Senador Nei Braga sobre o caso do Paraná, aconselhando os paranaenses a uma composição, o Sr. Rondon Pacheco não pensava no caso do Governo do Estado nem em aconselhar o Senador a retirar sua candidatura. O que ele tinha em mente era o Partido, que, segundo insiste, deve compor suas correntes internas e apresentar-se como um bloco só, no plano federal.

O Sr. Nei Braga não é infenso a um entendimento geral.

### Mais um político na Academia

Não foi a política que levou Odilo Costa, filho, à Academia Brasileira, mas seus livros de poesia e de ficção. No entanto, cabe registrar que Odilo vai engrossar ali a fileira dos escritores de vocação política. No próximo ano, ele terá uma nova eleição, para o Senado ou para a Câmara.

Carlos Castello Branco

# Reivindicação carioca cria crise no MDB

Brasília (SUCURSAL) — O encerramento ontem da Convenção do MDB esteve ameaçado durante a maior parte da tarde em consequência da crise surgida durante a eleição da Comissão Executiva Nacional, de vez que a delegação carioca insistiu em reivindicar, após ser atendida, melhor posição na chapa.

A delegação carioca, alegando que a Guanabara detinha o maior reduto eleitoral e político da Oposição no país, exigia que seu representante na chapa, Deputado Pedro Faria, deixasse a primeira-secretaria e passasse para uma das três vice-presidências, duas das quais estavam com os paulistas.

### A CRISE

Logo que foi eleito, pela manhã, o Diretório Nacional do MDB, os cariocas instalaram a crise reivindicatória. Recusaram-se a lançar uma outra chapa de oposição à fixada anteriormente, para não tornar declarada a dissidência e por acreditarem que as coisas poderiam ser resolvidas por entendimento conjunto.

A bancada paulista, representada na primeira e na segunda-vice-presidência pelos Deputados Franco Montoro e Ulysses Guimarães, não queria abrir mão de nenhum desses cargos, alegando que São Paulo já ceder a liderança para a Paraíba, na Câmara.

O presidente do MDB, que seria reeleito, Senador Oscar Passos, afirmou também que se recusaria a ocupar a presidência sem a participação carioca no Diretório Nacional (o MDB da Guanabara estabeleceu que se retiraria do Diretório caso não fosse atendida sua reivindicação quanto à Comissão Executiva).

E assim, a cúpula oposicionista passou boa parte da tarde fazendo gestões e se reunindo a portas fechadas, tentando conciliar as divergências regionais. Como, segundo a legislação vigente, a Convenção dispõe de cinco dias para eleger sua Executiva, chegou a ser dado como certo o adiamento de sua eleição.

### A SOLUÇÃO

Finalmente, pouco depois das cinco horas, o Senador Oscar Passos anunciou o fim da crise e convocou os membros do novo Diretório para a eleição da Executiva. A solução levava o Sr. Pedro Faria à segunda-vice-presidência, conduzia o Sr. Ulysses Guimarães à primeira-vice-presidência e punha o Sr. Franco Montoro na primeira secretaria.

A nova chapa ficou assim composta: presidente — Senador Oscar Passos (Acre); primeiro vice-presidente — Deputado Ulysses Guimarães (São Paulo); segundo vice-presidente — Deputado Pedro Faria (Guanabara); terceiro

vice-presidente — Senador Nogueira da Gama (Minas); secretário-geral — Deputado Adolfo de Oliveira (Estado do Rio); primeiro secretário — Deputado Franco Montoro (São Paulo); segundo secretário — Deputado Aldo Fagundes (Rio Grande do Sul); primeiro tesoureiro — Senador José Ermirio de Moraes (Pernambuco); segundo tesoureiro — Deputado Fernando Gama (Paraná); e procuradores — Senadores Josafá Marinho (Bahia) e Argemiro Figueiredo (Paraíba).

### OUTRA CRISE

Logo depois da crise dos cariocas, uma menor foi gerada pelos Deputados Pais de Andrade (Ceará), Figueiredo Correia (Ceará) e José Carlos Teixeira (Sergipe). Os três deputados federais renunciaram como membros do Diretório Nacional, para o qual, com 40 outros colegas da Oposição, haviam sido eleitos pela manhã.

Alegavam que a renúncia era um protesto contra o fato de que "a elaboração da chapa oficial de candidatos às vagas da Comissão Executiva Nacional não foi precedida de ampla consulta aos integrantes do Diretório, desconhecendo-se, assim, os critérios que disciplinaram a importante escolha."

### COMPOSIÇÕES

Excluídos os três renunciantes, ficou assim a composição

do Diretório eleito pela manhã: Srs. Oscar Passos, José Lino, Edmundo Levi, João Meneses, José Burnett, Freitas Dinis Neto, João Mendes de Melo, Odilon Ribeiro Coutinho, Argemiro de Figueiredo, Rui Carneiro, José Emílio de Moraes, João Lira Filho, Aurélio Viana, Josafá Marinho, Antônio Balbino, Argilano Dário, Ario Teodoro, Adolfo de Oliveira, Amaral Peixoto, Chagas Freitas, Benjamin Faria, Augusto de Gregório, Erasmo Martins, Pedro Faria, Nogueira da Gama, Tancredos Neves, Renato Azeredo, Franco Montoro, Ulysses Guimarães, Santili Sobrinho, Oscar Pedrosa Horta, Lino de Matos, José Freire, Anapolino de Faria, Bezerra Neto, Fernando Gama, José Riche, Laerte Vieira, Aldo Fagundes, Jairo Brum, Pedro Simon, Vitor Issler, Benedito da Costa Uchôa, João Souto Maior, Valmi Davez de Moraes e Danton Jobim.

Ainda na manhã de ontem foi eleito o Conselho Fiscal, de sete membros: Senador Adalberto Sena e Deputados Joel Ferreira, Rubens Medina, Francisco Amaral e Antônio Bressolin e Srs. Jório Martins Pereira e Henrique Lima Santos.

### ELEIÇÃO DA EXECUTIVA E CONSELHO

Superada a crise maior, o Senador Oscar Passos convocou às 17h30m — antes, estava

marcada para as 16 horas — as eleições da Executiva Nacional e do Conselho Consultivo do Partido. Dos 46 membros do Diretório, votaram 36; foram dados 36 votos para cada um dos dois órgãos.

O Conselho Consultivo, criado por resolução aprovada ontem cedo, ficou assim constituído: Senadores Edmundo Levi e Bezerra Neto; Deputados Amaral Peixoto, Pedrosa Horta, Humberto Lucena, Tancredos Neves, Caruso da Rocha e Pais de Andrade e Sr. Ranieri Mazzilli.

Nas 36 cédulas depositadas para o Conselho Consultivo, o nome do Deputado carioca Nelson Carneiro foi riscado em cinco delas, ficando, portanto, com 31 votos.

Após encerrar a eleição, às 17h50m, o presidente Oscar Passos declarou "na forma da legislação vigente, eleitas a Comissão Executiva e o Conselho Consultivo."

Finalmente, com a voz emocionada, leu a carta dos Deputados que renunciaram ao Diretório e designou o Senador Antônio Balbino e os Deputados João Meneses e Tancredos Neves para convencer os renunciantes a abandonarem o gesto e voltarem atrás.

— Estou certo que interpreto o pensamento de todos ao dizer que não podemos abrir mão desses três.

## MDB se renova sem discursos

O MDB instalou sem discursos sua Convenção Nacional que, ontem, no plenário do Senado, entre às 9 e 13h40m, formalizou a eleição do novo Diretório Nacional e do Conselho Fiscal do Partido.

O Governador Negrão de Lima — que não tem Partido e foi convidado — e o Governador de Pernambuco — que pertence à Arena e não foi convidado — visitaram a Convenção Oposicionista, enquanto se processava a votação, o que animou um pouco a reunião realizada na parte da manhã.

### PAULISTAS ATRASADOS

Ao abrir os trabalhos da Convenção, às 9 horas, o presidente do Partido, Senador Oscar Passos, anunciou logo o início da votação para renovar o Diretório Nacional e Conselho Fiscal. Os membros desses dois órgãos foram escolhidos em votação simultânea.

O quorum para a eleição foi atingido às 10h50m, quando se anunciou a presença de 290 convencionais. Ao todo, porém, votaram 325. A uma foi mantida aberta até às 13h40m, quando os dirigentes do Partido desistiram de esperar pela chegada de dois ônibus que viriam trazendo delegados de São Paulo. Mal o presidente do MDB deu por encerrada a votação, 36 dos esperados convencionais paulistas entraram no recinto, lamentando o atraso ocorrido na viagem. Mas já era tarde e não puderam votar.

### PELÉ E O METRO

O primeiro Governador a chegar ao plenário do Senado para visitar os convencionais do MDB foi o carioca, pouco depois das 10 horas. Logo na entrada, o Sr. Negrão de Lima encontrou o Deputado Atílio Curi, presidente do Santos, a quem afirmou de maneira categórica:

— Pelé não queria bater o

penalti.

— Não queria mesmo, foram os colegas que o obrigaram — confirmou o Deputado paulista. Abraçando a todos, o Governador ficou num grupo onde estavam o Senador Oscar Passos e convencionais mineiros. Na roda, a conversa não era política. O Sr. Negrão de Lima falou sobre o estado de saúde de sua mulher, sobre Portugal (onde foi Embaixador) e sobre o metrô do Rio. O terceiro tema foi o que mais interessou e o que mais se prolongou. Meia hora depois de chegar, o Governador se retirou, para ir à Convenção da Arena.

A poucos metros, ainda no plenário do Senado, a mulher do Senador Oscar Passos lidava outra roda, onde outras 11 senhoras, todas convencionais, conversavam animadamente.

### NILÓ NAO JANTA

O Governador de Pernambuco chegou ao plenário do Senado logo depois do Sr. Negrão de Lima, demorou 10 minutos, trocando palavras rápidas com seus amigos. Foi informado pelos convencionais de que, àquela altura, o quorum para a votação já havia sido alcançado. Mas ainda não haviam encerrado o recebimento de votos porque aguardavam a chegada de dois ônibus trazendo 80 convencionais paulistas.

Uma funcionária se aproximou da roda perguntando se todos tinham convites para o jantar de confraternização do MDB, que seria realizado à noite numa churrascaria. Um cartão foi oferecido ao Sr. Nilo Coelho, que, com um gesto rápido, recusou e disse apenas "muito obrigado."

### INÍCIO DA VOTAÇÃO

Quando o Sr. Oscar Passos declarou aberta a votação, uma longa fila de eleitores já se formava perto da urna. O primeiro a depositar sua cédula foi o Sr. Moacir Gonçalves Moreira Leite, presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Estado do Rio.

Levando todos uma pasta de papelão cinza debaixo do braço, os convencionais participavam da fila e, depois de votar, permaneciam no plenário em grupos. O Deputado estadual baiano Watson Lopes votou numa cadeira de rodas, por ser paraplegico.

Quarenta minutos depois do início da votação, a urna foi substituída, pois já estava cheia. O procurador Gildo Ferraz, representando o Tribunal Superior Eleitoral, acompanhou a votação.

## Leia editorial "Reconstrução Política"

### HÉRNIA

Fundos de todos os tipos ditnomos de técnicos e cabinas para uma perfeita adaptação das camisas

### ORTOPEDIA CAMPONEZ

Rua da Constituição, 55  
Tel. 222-0394 — Centro  
Rua Barata Ribeiro, 560 F  
Tel. 256-3724 — Copacabana

# Plantão Ford e Willys nos feriados e fins-de-semana

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	NOV. DEZ. DIAS			ATENDE VEÍCULOS		OFICINAS DE PLANTÃO	NOV. DEZ. DIAS			ATENDE VEÍCULOS
	22	29	6				22	29	6	
	23	30	7				23	30	7	
<b>AUTOLINDA</b> R. Dr. Garnier, 700 Telefones: 261-5213 / 261-1201	•	•	•	Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		<b>SANTO AMARO</b> Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 245-8187	•	•	•	Galaxie, Corcel, F-100, F-350, F-600.
<b>CAMPO GRANDE</b> Av. Cesário de Melo, 953 Telefone: 294-1536	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Aero, Corcel, Itamaraty, Rural, Pick-up, Jeep.		<b>SEDAN</b> Rua Professor Gabizo, 250 Telefone: 234-0530	•			Galaxie, Corcel, F-100, F-350, F-600.
<b>CLIPER</b> Av. Visconde de Niterói, 1.298 Telefones: 243-8430 / 223-1196	•			Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.		<b>CAER (CAXIAS)</b> Rua General Dionísio, 495 Telefone: 24-77	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
<b>DELSUL</b> Rua General Polidoro, 81 Telefone: 226-2363	•			Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.						

Horários:  
sábados, das 8 às 18 h,  
domingos, das 8 às 12 h.



# Tripulação do YS-11 A volta ao Rio e continua depoimento

Viajando como passageiros de um Caravelle da Cruzeiro do Sul — o mesmo que foi sequestrado antes — os seis tripulantes do YS-11A desviado para Cuba chegaram ontem ao Rio, em trajés esportivos e bem humorados, saindo diretamente da pista do Galeão para a Base Aérea da Aeronáutica, onde foram interrogados.

O Caravelle prefixo PP-PDX, que fez escalas em São Luís, Teresina, Fortaleza e Recife, chegou ao Galeão às 14h10m, encostando a pista do aeroporto intercedida por soldados da Aeronáutica e por policiais do DOPS, que garantiram o isolamento dos tripulantes até o momento em que foram liberados pelas autoridades.

## INQUÉRITO

Somente depois que todos os passageiros do Caravelle desceram e já haviam deixado a pista do Galeão é que encostou no avião uma kombi do Ministério da Aeronáutica, para transportar a tripulação do aparelho sequestrado.

Depois que o avião estava vazio, o Brigadeiro Armando Ferreira Leite, acompanhado do diretor de operações da Cruzeiro do Sul, comandante Mário Araújo, e um agente da Polícia Federal, cujo nome não foi revelado, entraram no Caravelle, onde permaneceram durante cinco minutos conversando com os seis tripulantes.

Antes deles ainda desceram, trazendo certa confusão para seus familiares e os repórteres que foram aguardar a chegada do avião, os seis tripulantes do Caravelle, todos uniformizados, saindo diretamente pelos fundos em direção ao escritório da companhia.

Minutos depois, em roupas esportivas e conversando animadamente entre si, desceram os tripulantes do YS-11A, que depois de fiscalizarem a descaída de suas bagagens entraram na kombi, que tomou o caminho da Base Aérea do Galeão.

O Brigadeiro Armando Ferreira Leite informou, a seguir, que a tripulação seria interrogada rapidamente no QG da Base Aérea e depois liberada,

já que a saúde da família já é grande entre eles depois desta aventura.

O inquérito aberto pelas autoridades da Aeronáutica prosseguirá normalmente agora, com novos depoimentos que serão tomados dos tripulantes e dos seis passageiros do avião sequestrado, que ficaram no Norte.

O Brigadeiro Armando Ferreira Leite não quis comentar a situação dos tripulantes e a retenção do avião em Havana, afirmando apenas "que eles passaram fome em Cuba."

## INTERROGATÓRIO

O diretor de operações da Cruzeiro, comandante Mário Araújo, que esteve rapidamente com a tripulação, disse que eles chegaram ao Rio descansados, pois tiveram quase todo o tempo que ficaram em Belém livre para fazer compras e descansar, sendo interrogados apenas durante duas horas.

Nada sei sobre o que aconteceu em Cuba. Todos eles estão proibidos de falar pelas

autoridades enquanto não terminar o inquérito. Sobre o defeito do avião, que obrigou a sua permanência em Havana, a Cruzeiro vai apurar devidamente.

A mulher do co-piloto Marco Antônio Castro do Espírito Santo, que foi esperada no aeroporto e acabou não podendo falar com ele, apanhou um táxi e foi correndo para casa.

— Estamos casados há apenas um mês — disse Lúcia Maria Fernandes — e é lógico que ele vá para casa quando sair daqui.

Os demais membros da tripulação, comandante Alexandre de Casillevitz, radionavegador Mário Queiroz Ferreira, comissário Ademir Feuser, e as comissárias Florócia de Queiroz Mendes e Teresa Cristina Dias, permaneceram, juntamente com o co-piloto, durante três horas na Base Aérea.

Depois de interrogados eles foram liberados isoladamente em táxis — primeiro as mulheres — especialmente chamados para apanhá-los na Base Aérea.

## A NOVA EXPERIÊNCIA



O comandante Alexandre, ao lado da mulher, também disse que o atraso na volta foi causado por uma pane

## Cruzeiro confirma que pane causou o atraso

A Cruzeiro do Sul confirmou ontem que o seu YS-11A sequestrado para Cuba permaneceu seis dias em Havana porque apresentou um defeito no sistema hidráulico do trem de pouso.

— Está, assim, desmentida a notícia de que o avião teria ficado quase uma semana em Cuba por determinação do Governo de Fidel Castro. A informação tornou-se, inclusive, motivo de riso entre diretores e funcionários da Cruzeiro.

## MOTIVO REAL

A Cruzeiro do Sul foi avisada do defeito em seu avião pelo Itamarati, na última sexta-feira, dois dias depois do sequestro. O Ministério das Relações Exteriores, por sua vez, vinha recebendo as informações sobre o YS-11A e seus ocupantes através da Embaixada da Suíça em Cuba, que

representa os interesses do Brasil. E em momento algum, durante esses contatos, levantou-se a hipótese de que o avião estaria impedido de levantar voo por motivos políticos. Baseada em todos os comunicados que recebeu, a Cruzeiro tem certeza de que o retardamento do regresso do avião deveu-se apenas à avaria no trem de pouso.

Ontem, a companhia divulgou a quanto chegaram os seus prejuízos com o sequestro: cerca de R\$ 200 mil. A quantia exata, no entanto, só será revelada quando a Cruzeiro receber da Embaixada da Suíça o total cobrado pelo Governo de Cuba, que, além da taxa de manutenção, deverá apresentar uma conta com as despesas de permanência do avião e seus 11 ocupantes em Havana e as de conserto do trem de pouso por mecânicos cubanos.

## Comissário tremeu mas não desiste de viajar

Ademar Feuser, o comissário do avião sequestrado, não desistiu de ser piloto, apesar da estada forçada em Cuba e de confessar que quando Victor Mario Troiano ordenou a mudança de rota teve "uma ligeira tremedura".

— Quase cai duro. Não esperava tamanha acontecimento, e logo comigo. Mas me lembrei das instruções sobre o pânico (ele é comissário só há sete meses), engoli em seco e procurei acalmar os passageiros, que pareciam mais perplexos do que medrosos. Não houve pânico, nem princípio de pânico. Todos compreenderam a situação.

## COM CUIDADO

Em meio a algumas latas de Coca-Cola, doces em calda e charutos cubanos, que alguns companheiros lhe deram, Ademar (20 anos) previne que não foi ainda liberado pelas auto-

ridades aeronáuticas e, portanto, não poderia falar muito.

O homem embarcou em Itacoatiara. Não conseguiram ver o rosto dele muito bem; passou o tempo todo da viagem tentando escondê-lo. Foram 19 horas de viagem e aquele revólver apontado para a gente o tempo todo. Ele não queria saber de conversa. Também tremia de medo, acho.

Quando alguém queria ir ao banheiro ele deixava, mas a pessoa tinha que colocar as mãos para cima.

A medida que Cuba ia chegando, fomos nos sentindo mais aliviados. Quando desembarcamos o sequestrador foi logo agarrado. Ao descer o comandante observou que o sistema hidráulico do trem de pouso estava com vazamento; pediu para ver, mas não deixaram. Fomos para o hotel e lá não saímos até o dia de voltar.

## Comandante pensou que seqüestro fôsse piada

— No começo, eu pensei que fôsse uma piada. E cheguei até mesmo a rir. O comandante Alexandre de Casillevitz, 34 anos de idade, alto, loiro, espírito alegre, definiu assim sua primeira reação quando sentiu na nuca o revólver de Victor Maria Troiano, o sequestrador.

Alex, como é chamado por D. Cléia, sua mulher, está desde ontem à disposição das autoridades da Aeronáutica, até segunda-feira à tarde, com ordens de nada revelar sobre os acontecimentos em que esteve envolvido.

## EM CASA

O telefone da casa de Alexandre de Casillevitz não parou de tocar durante todo o dia de ontem. Do outro lado do fio uma voz nervosa perguntava se ele havia chegado. Era sua mãe, D. Lola, muito nervosa e que viera de São Paulo para revê-lo. Eram quase 17 horas quando o comandante chegou em casa, usando blusão e calça branca, bem vincada.

— Por favor, coloquem-se na minha situação. Eu fui liberado ainda pela FAB e ainda tenho que depor no DOPS. Só terei condições de falar alguma coisa na terça-feira.

— Olhe, eu nada posso dizer por recomendação superior. Vocês têm que me entender. O comandante Godói (referia-se ao comandante Leonel Lacerda de Godói, do avião da Varig sequestrado há tempos) está sofrendo por causa de declarações que prestou. Recebe ameaças de todos os tipos e até hoje continua a comparecer perante as autoridades.

## A HISTÓRIA

Finalmente, o comandante de Casillevitz resolveu falar — "alguma coisa que não me comprometa." Suas respostas eram na base de subtentidos: — Se eu sou um sequestrador? Eu fui com seis passageiros e voltei com cinco. Deixa.

O voo, segundo contou, ia tranquilo, sem qualquer espécie de problema. Em Itacoatiara entrou um passageiro, comum, igual aos demais.

No meio da viagem alguém entrou na cabina e me apontou um pequeno revólver. Cheguei a rir, pois podia ser uma brincadeira e aquele revólver podia ser de brinquedo. Não houve violência, mas o que fazer diante do argumento armado de uma pessoa que estava disposta a ir, de qualquer maneira, para Havana?

A partir do sequestro não houve mais incidentes. O sequestrador não falou, os passageiros se mantiveram calmos, a tripulação reagiu normalmente.

Não houve qualquer dificuldade na aterrissagem ou decolagem nos países do Caribe. Eles já estão habituados a sequestros e parece que a cena já já é comum.

No chegar à Havana o primeiro a desembarcar foi o

passageiro de Itacoatiara. Passageiros e tripulantes ficaram algum tempo dentro do YS-11A e depois foram removidos para o Riviera, "um hotel de primeira".

Não havia policiamento nenhum. Ficamos à vontade. Só não saímos a passeio por um motivo: o desejo de vir embora era maior do que o da diversão. Nossa vida se resumia no triângulo quarto, restaurante e bar. Só.

O comandante Alexandre explicou o motivo da demora em voltar ao Brasil:

— Houve um vazamento de óleo. Ora, o sistema hidráulico é importante. Qualquer falha no sistema ocasiona uma série de problemas que impede a segurança do voo. Tivemos que esperar. Não sei como foi consertado. Não é do meu conhecimento se o atraso foi maior por outro qualquer motivo. Sei que o vazamento causou dificuldades e nos retardou.

## O FINAL

Tanto passageiros quanto tripulantes só tinham, nos dias em que passaram na capital cubana, a preocupação da volta. Esperavam a comunicação de que o aparelho estava liberado, a qualquer momento.

— Eu, como comandante, tinha a responsabilidade de manter todos nas melhores condições, isto é, com conforto e tranquilidade. Mas sentia que todos estavam ansiosos para voltar ao Brasil. Por isto passamos aquela semana dentro do hotel, não saindo para lugar algum. Não que nos parecesse perigoso, mas devido à expectativa. Afinal, quando chegou o comunicado apressamo-nos em voltar.

Em Havana o comandante dividiu o seu tempo com a boate-bar do hotel:

— Na época estava se apresentando um conjunto de jazz e havia uma boa cantora. Não sei o nome dela. Isso ajudava a passar o tempo.

Embora tudo tivesse corrido, conforme disse, na maior tranquilidade, houve apenas um pequeníssimo problema quando chegou a hora de se dirigir a Havana: a rota.

— Sabe como é, a gente sempre dá um jeitinho. Arranjamos um planinho de voo e o resto sai mesmo. Não era só com a bússola que eu podia chegar até o destino forçado.

O comandante Alexandre resumiu assim a sua aventura:

1 — todos foram muito bem tratados em Cuba;

2 — o atraso foi mesmo por defeito no avião;

3 — a espera da volta foi preenchida com o bar e o restaurante;

4 — não depois em Belém, a não ser dar alguns informes às autoridades locais;

5 — está à disposição da FAB e do DOPS até segunda-feira.

Por fim, contou que um pas-

## PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO



Teresa logo quis saber do namorado, Valdir

## Aeromoça chega com fome e não fala nada

Pálida de fome, Teresa Cristina Dias, de 22 anos, um dos tripulantes do avião YS-11A da Cruzeiro, chegou à casa, em Botafogo, às 18h15m. A primeira coisa que fez foi perguntar pelo namorado Valdir, que está no Chile, e depois avisou que estava proibida pelo Ministério da Aeronáutica de falar sobre o sequestro.

Teresa Cristina confirmou, no entanto, não ter sido um defeito técnico a causa da retenção do aparelho em Cuba. Disse ainda que Victor Mario Troiano, o sequestrador, é mesmo um esboque internacional e não tem nada de idealista.

## O SAQUINHO DE AÇÚCAR

— Cadê o Valdir?

O engenheiro de voo Valdir Silva, de 24 anos, está a serviço da Varig em Santiago, mas a primeira e dona da casa Ilea Lobato consolou Teresa Cristina avisando que "ele telefonará amanhã."

Vestindo blusa de linha branca, calças compridas cinza e com o chapéu vermelho do uniforme de comissária de bordo na mão, além da bolsa pequena de viagem, Teresa Cristina chegou cansada, mas feliz. Seus pais, em Juiz de Fora, aguardavam na casa de um vizinho o telefonema da

filha, que não houve. O Sr. Nelson e D. Gíronia Dias só a verão na próxima semana, porque antes Cristina pretendia ir a São Paulo.

Desde que chegou no Galeão, no início da tarde de ontem, até que fosse liberada pelas autoridades militares, às 17h30m, Cristina prestou depoimento. Oficiais da Aeronáutica a avisaram para que não fale mal de Cuba, para evitar atos de vingança de algum fanático. Foi-lhe permitido levar para casa um saquinho (cabe todo na palma da mão) com açúcar, souvenir do Hotel Havana Riviera, com os dizeres Los 10 000 van... , pintados de maneira grosseira com tinta vermelha.

Além das unhas roídas, dos quilos a menos e da palidez, o saquinho plástico parece ter sido a única lembrança que Cristina trouxe de Cuba.

Alguns dias antes, Cristina via pela televisão o relato sobre o sequestro do Caravelle da Varig e achava tudo "muito bacana." Depois da aventura e apesar dos pedidos que sua prima Ilea já lhe faz para que abandone a aviação, Cristina diz que não larga. E avisa: na sua casa, até a empregada vai usar uniforme de aeronauta.

## Música e rosas recebem co-piloto

Ao som de My Way of Life, executada pela orquestra de Ray Conniff, através de um disco colocado na eletrola portátil, e com rosas vermelhas, a mulher, a mãe e a sogra, estas duas últimas chorando, receberam ontem às 17 horas o co-piloto Marco Antônio do Espírito Santo.

As três abraçaram ao mesmo tempo Marco Antônio, que chegou com a fisionomia tranquila, de camisa esportiva vermelha e uma pequena maleta. Seu primeiro trabalho, foi acalmar a mãe e a sogra. Esta última veio de São Paulo para vê-lo.

## ANSIEDADE

Depois de oito dias e três horas, a ansiedade das três terminou quando ouviram o toque repetido da campainha. Precipitaram-se num mesmo pulo para a porta.

Ele respondia às perguntas que as três faziam ao mesmo tempo. A primeira foi da sogra: — E o sequestrador?

— Sei lá. Ficou em Cuba cortando cana. Anteriormente, D. Gíronia Espírito Santo, mãe do co-piloto, contou que o pai, o jornalista Antônio Eter do Espírito Santo, teve um princípio de enfarte quando soube da notícia do sequestro do avião, em São Paulo. Não veio ao Rio porque está ainda acamado.

Lúcia Maria e Marco Antônio completaram um mês de casados anteontem, no dia da chegada do avião a Belém, no regresso de Havana. Havia interrompido a lua-de-mel em Cabo Frio, pois a companhia, por necessidade de serviço, chamara-o para co-piloto do YS-11A.

## A DEMORA

Contou que desceram em Havana com pane no sistema hidráulico.

— Meia hora depois, a pane já havia sido sanada. As autoridades cubanas nos responderam que não deixavam a gente regressar porque, do último sequestro, a tripulação declarara na volta ao Rio que não havia sido bem tratada. Eles queriam então mostrar a sua hospitalidade. Mas a verdade — acrescentou — é que a causa da retenção do avião em Havana foi a falta de pagamento pelas autoridades brasileiras das taxas exigidas pelo Governo cubano. Eles não liberaram o avião enquanto não receberam o dinheiro.

Contou que, como das outras vezes, tanto a tripulação quanto os passageiros, foram impedidos de sair do hotel.

Disse que a comida era na base de sanduíches, saladas e carnes, mas racionada.

## Passageiro desmente o defeito

Belém (Correspondente) — Para o Sr. Roberto Serra Campos, gerente da Ford-Willies em Recife e um dos ocupantes do YS-11A, nunca existiu pane no aparelho. Segundo ele, a longa permanência em Havana — a maior já verificada de todos os sequestros — deve ter sido manobra de Fidel Castro para tentar influenciar os ou ganhar dinheiro.

"Fizeram tudo para nos impressionar, mas o que vimos — frisou — foi uma República francamente em decadência." Para ele tudo o que existe em Havana foi deixado pelos porteadores, sem a devida conservação. "Eles informaram — acrescentou — que não têm tempo para cuidar das aparências."

## CONFINADOS

Sem dormir durante mais de 20 horas, o Sr. Roberto Campos não demonstrava cansaço. Disse que foram hospedados no Havana Riviera, o mais luxuoso hotel da capital cubana, ocupando três apartamentos do 17.º andar. Contou que eram permanentemente vigiados por quatro agentes do Governo cubano e passaram todo o tempo confinados nos apartamentos, só descendo para comer, quando autorizados. As mesas que ocupavam no restaurante com qualquer outra pessoa, agora os agentes.

Para matar o tempo, realizaram um campeonato de xadrez. No quarto dia tiveram permissão para um banho de sol, no terraço, e no sábado assistiram a um show, em que a pianista executou Aquarela do Brasil, de Ari Barroso. O show foi realizado dentro do hotel.

Antes do embarque receberam de presente charutos e dois livros, intitulados A História de Pernambuco, de Fidel Castro, e A História do Brasil, cujo autor não se lembra. "Espontaneamente todos os passageiros e tripulantes colocaram os livros num pacote, que foi entregue às autoridades brasileiras tão logo pousamos em Belém" — disse.

Propaganda cubana

Durante toda a permanência dos ocupantes do YS-11A sequestrado em Havana, segundo o Sr. Roberto Campos, o regime de Fidel Castro tentou impressionar os com propagandas. Recebiam sempre o jornal Gramma, que noticiava a presença em Cuba do Ministro da Defesa da União Soviética. "Aliás — disse — ele estava no aeroporto quando embarcávamos de volta ao Brasil."

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

— Não tivemos a oportunidade de conhecer Cuba. Vimos alguma coisa na viagem de ônibus do aeroporto ao hotel e vice-versa. E uma coisa de aspecto antigo. O hotel foi construído por americanos no tempo de Fulgêncio Batista. Desde então conservaram as mesmas instalações. E confortável, mas cheia a ambiente antigo. Tinha piscina e só nadamos no último dia. Durante todo o tempo havia policiais a paisana nos vigiando, impedindo que tivéssemos contato inclusive com os próprios cubanos hospedados no hotel.

Contou que até para se dirigir ao banheiro eram acompanhados pelos policiais, que os tratavam de "companheiros."

## A BORDO

Disse o co-piloto que o sequestrador Victor Troiano tentou passar-se inicialmente como um guerrilheiro boliviano fugitivo.

— Entrou violentamente na cabina, minutos depois de levantarmos voo de Itacoatiara. Apontava um revólver calibre 32 para o rádio-navegador, sentado entre mim e o comandante, gritou, muito nervoso: "Vamos para Cuba."

— A princípio — continuou Marco Antônio — pensei que fosse alguma brincadeira. O comandante Alexandre virou-se na poltrona e encarou o sequestrador, perguntando: "E verdade ou você está brincando?"

— O sequestrador ameaçou matar o rádio-navegador. Só aí então é que acreditei que se tratava realmente de um sequestro e que ele estava falando sério.

## ESCALA DRAMÁTICA

Para Marco Antônio o momento mais dramático da viagem até Cuba foi a escala em Calena.

— Em Calena ele não deixou que ninguém se aproximasse do avião — ordem transmitida pelo rádio para as autoridades do aeroporto local — e que ninguém descesse. Tive que descer pela janela da cabina para providenciar o reabastecimento. Esta operação foi feita apenas por mim e mais dois funcionários do aeroporto. Depois, com a ajuda de uma escada, retornei novamente à cabina pela mesma janela.

— Durante a operação de reabastecimento em Calena, o sequestrador ficou desconfiado de que eu estava tramando alguma coisa. Foi o momento mais dramático. Deu-me um prazo de meia hora. Se não retornasse ele garantiu que mataria todo mundo a bordo.

## Passageiro desmente o defeito

e eles não podiam dançar com qualquer das cubanas presentes.

## IMAGEM DE CUBA

"Os cubanos nunca dizem não" — disse o Sr. Roberto Serra Campos, que achou "muito simpático" o rapaz que os atendeu no aeroporto de Havana, de nome Paulo.

— Quando podia para passar um telegrama para o Brasil, para testar a liberdade do regime, sempre me informavam que as linhas estavam interrompidas.

Tudo o que existe na capital cubana, segundo o Sr. Roberto Campos, foi deixado pelos norte-americanos. As casas não têm pintura, os automóveis são velhos e os ônibus estão caindo aos pedaços.

## PROPAGANDA CUBANA

Durante toda a permanência dos ocupantes do YS-11A sequestrado em Havana, segundo o Sr. Roberto Campos, o regime de Fidel Castro tentou impressionar os com propagandas. Recebiam sempre o jornal Gramma, que noticiava a presença em Cuba do Ministro da Defesa da União Soviética. "Aliás — disse — ele estava no aeroporto quando embarcávamos de volta ao Brasil."

Antes do embarque receberam de presente charutos e dois livros, intitulados A História de Pernambuco, de Fidel Castro, e A História do Brasil, cujo autor não se lembra. "Espontaneamente todos os passageiros e tripulantes colocaram os livros num pacote, que foi entregue às autoridades brasileiras tão logo pousamos em Belém" — disse.

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

Propaganda cubana

## Viena prende 2 que levam avião polonês

Viena (AFP-AP-UPI-JB) —

Dois jovens poloneses seqüestraram ontem um avião comercial de seu país para a Austrália. Apesar de pedirem asilo político e de terem usado apenas um revólver de brinquedo e uma bomba simulada, os dois foram presos.

As autoridades informaram que o avião, um bimotor turbo-eléctico Antonov-24, de fabricação soviética e pertencente à Lot, fazia um voo interno na Polónia, entre Wrocław e Varsóvia, quando foi desviado pelos dois jovens, identificados como Wiesław Szymankiewicz e Wiesław Sosakowicz, ambos de 20 anos.

## UM CAÇA ATRAS

O avião sequestrado teve de passar sobre território tcheco-eslovaco e foi seguido por um caça a jato durante alguns minutos. Além dos dois assaltantes, o Antonov-24 levava 16 passageiros e quatro tripulantes. A aeromoça Elsbetha Zurowska sofreu ferimento de pouca importância no braço quando os rapazes a obrigaram a levá-los à cabina de comando.

A maior parte dos passageiros era de poloneses. Um dos viajantes estrangeiros, o comerciante sírio Yousef Almadani, que está de férias, disse que "não houve o menor pânico, talvez porque ninguém se deu conta do que ocorria."

O tempo de voo era de 40 minutos; depois de mais de uma hora, como o avião não aterrissasse, alguns passageiros começaram a ficar inquietos. O piloto não os informou do que acontecia e, ao aproximarse de Viena, radiografou à torre de controle pedindo licença para pouso de emergência. Quando desceu no aeroporto de Viena, cinco caminhões de bombeiros e numerosos carros da polícia aproximaram-se do avião.

Ao saltarem os seqüestradores, verificou-se que sua arma era um revólver de brinquedo e que a bomba não passava de uma lata de geléia com um arame em volta.

Este foi o segundo sequestro de um avião polonês em um mês. O primeiro ocorreu a 19 de outubro e, por coincidência, os dois alemães que o realizaram estavam sendo julgados em Berlim Ocidental no momento do sequestro de ontem.

Em setembro, um estudante polonês — também com pistola de brinquedo — obrigou um avião tcheco a voar até Sofia, na Bulgária. O sequestrador foi preso e devolvido à Turquia, onde será julgado.

O avião sequestrado ontem foi quase imediatamente libertado pelas autoridades austríacas e partiu de regresso à Polónia. Além dos dois seqüestradores, ficou em Viena um outro passageiro, que aproveitou a oportunidade para pedir asilo político. A identidade desse passageiro, cidadão polonês, não foi divulgada.

## CONDENAÇÃO

Berlim Ocidental (UPI-APF-JB) — Os mecânicos alemães — orientais — Ulrich von Hof, de 19 anos, e Peter Klent, de 24 foram condenados a dois anos de prisão pelo sequestro de um avião polonês com 70 pessoas a bordo, para o setor francês de Berlim Ocidental. A condenação foi imposta por um tribunal militar francês.

O promotor Pierre Henriet tinha pedido penas de três anos para cada um, alegando que o assalto a mão armada pôs em risco as vidas de 61 passageiros e nove tripulantes que viajavam no aparelho, um Ilyushin-18, de fabricação soviética, que seguia para Berlim Oriental.

Os seqüestradores declararam ao juiz que seqüestraram o avião porque tinham problemas no mundo comunista, desde que criticaram a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. Se o plano falhasse, pretendiam suicidar-se — segundo afirmaram.

As autoridades francesas de Berlim Ocidental decidiram julgar os apesar da solicitação polonesa de que fossem extraditados para processo na Polónia.

## AVISO AO PÚBLICO

Interrupção do Fornecimento de Energia, Amanhã, Sábado, em Logradouros do Centro da Cidade, para Melhoria dos Serviços.

Para possibilitar a execução de serviços visando à melhoria do suprimento de energia elétrica à parte do Centro da Cidade alimentada pela Estação Rua Larga, torna-se necessário interromper, amanhã, sábado, dia 22, entre as 7 e as 18 horas, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros: Ruas: Senhor dos Passos, da Alfândega e Buenos Aires (entre a Rua da Conceição e a Praça da República), Sacadura Cabral, Camerino, Senador Pompeu, Marçílio Dias e Edgard Gordilho; Avenidas: Marechal Floriano (entre a



"Li na edição de 14-11-69 do JORNAL DO BRASIL, notícia oriunda de Niterói, que a polícia de São João de Meriti teria prendido duas pessoas consideradas subversivas e que pertenceriam a um grupo liderado pelos ex-deputados Sinyal Palmeira e Osvaldo Massena.

Peco a gentileza de retificar a notícia, por inteiramente inverídica no que se refere à minha pessoa. Não tenho ligação alguma com qualquer grupo político, nem esteja em São João de Meriti, não conheço as pessoas delatadas nem ex-deputado de nome Osvaldo Massena.

Notícias dessa natureza devem merecer prévia filtragem, para crédito do JORNAL DO BRASIL, que a todos sempre informou tão bem e para tranquilidade dos cidadãos.

Sinyal Palmeira — Rio."

"O JORNAL DO BRASIL publicou, no dia 13 de agosto deste ano, nota intitulada Conselho da Sudam Examina Projeto Norte-Americano no Valor de NCr\$ 300 milhões. A 19 de outubro, a mesma nota foi transcrita em artigo da autoria do Almirante Sylvio Heck, no Diário de Notícias, sob o título Instrumentos de Desempenhamento — os Incentivos Fiscais.

Solicitamos a publicação dos esclarecimentos que se seguem: 1 - O projeto, de interesse da empresa Jarl Indústria e Comércio S. A., diz respeito ao cultivo da gmelina arborea, natural da Ásia, com vistas aos seu ulterior aproveitamento na indústria do papel e da celulose. Antes de ser submetido ao Conselho Deliberativo da Sudam, mereceu a aprovação do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal (IBDF).

2 - A Sudam o aprovou por considerar que a empresa objetivava tão somente os benefícios da isenção do pagamento do imposto de importação do equipamento necessário à sua implantação. O valor desse benefício alcança a importância de NCr\$ 22.217.337,44.

O capital da empresa, constituido inteiramente de recursos próprios, é de NCr\$ 300 milhões. O reconhecimento por parte da Sudam da significação do projeto para a economia regional, dá à empresa o direito de pleitear junto aos órgãos alfandegários a isenção do imposto para a importação daquele equipamento.

3 - Quando o representante desse jornal esteve em nosso escritório, no dia 12 de agosto, dia em que se realizava a reunião do Conselho Deliberativo em Belém, não lhe foram recusadas informações quanto ao nome da empresa, nome ou nacionalidade dos empresários e acionistas. O que lhe recusamos, em obediência às normas de serviço, foi o pedido de vistas do relatório da Superintendência do Conselho, antes de termos conhecimento do pronunciamento deste.

Breno Augusto Coelho Netto, diretor do Escritório Regional da Sudam na Guanábara — Rio."

#### Agradecimentos

"A divulgação do projeto do Centro Esportivo, em reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL de 26-10-69, e o editorial Escola de Esportes que o complementou na edição do dia 29, foi, para a Universidade de Brasília, motivo de júbilo e estímulo.

Agradeço, em nome da Fundação Universidade de Brasília e no meu próprio, o apoio dado a tão significativo empreendimento.

Caio Benjamin Dias, reitor — Brasília, DF."

"Em nome da Mesa Administrativa da Venerável Irmadade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, vimos trazer os nossos mais sinceros agradecimentos pela valiosa e magnífica cobertura feita por esse prestimoso e conceituado matutino aos festejos do mês do Rosário, aqui em nossa Igreja.

Sabemos do conceito extraordinário que goza esse Jornal no país inteiro e muito especialmente entre nós cariocas, por isso mesmo, não estranhamos a audiência que leve a nossa Igreja durante todo o mês de outubro e continua tendo graças, sem dúvida alguma, a divulgação feita pelo JORNAL DO BRASIL.

Manoel Campos dos Santos, escrivão — Rio."

#### Lei do Silêncio

"Por intermédio desse matutino, solicito às autoridades estaduais competentes, incumbidas da fiscalização da Lei do Silêncio, as necessárias providências no sentido de cobrirem, na Rua Vilela Tavares e adjacências (Lins Vasconcelos):

1 - o tráfego de carrinhos de mão improvisados com rodas de rolina, desde 6 horas da manhã;

2 - o badalar de sinos instalados em carrocinhas de distribuição de leite, também, desde as 5 horas da manhã;

3 - o tráfego de automóveis, com descarga aberta, especialmente depois das 22 horas e pela madrugada;

4 - as algazarras dos jovens divertidos, depois das festas do Atlas Clube, aos sábados e domingos;

5 - o jogo de futebol, em quase todas as ruas do populoso bairro.

Finalmente, parece-me que toda a área carece de policiamento ostensivo, tanto durante o dia, como à noite, para tranqüilidade e segurança dos seus moradores, sempre expostos aos maiores vexames.

Antônio Vasconcelos — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Reconstrução Política

Em perfeita consonância com os anseios nacionais, o Presidente da República declara que é chegada a hora da reconstrução de nossa vida política. O discurso com que, por sobre a atenção dos convencionais da Aliança Renovadora Nacional, o General Médici se dirigiu ao país, foi uma pedra sobre a qual se torna possível edificar uma democracia, na medida em que seja assegurada a prática aberta das formas de divergência.

A filiação do Presidente Médici ao Partido que foi criado com o objetivo de representar e agir em nome e no interesse da idéia revolucionária de 64 passou a ser, à luz de suas palavras, um ato que prestigia o esforço de renovação política. Ressalvou, aliás, em palavras que têm enderêgo claro, que sua assinatura no livro de inscrição partidária não significará a troca da firmeza pela habilidade.

A filiação — como deu a entender o Presidente — é ato de comando, e não delegação de responsabilidades. Seu sentido é oficializar a doutrina da renovação, cuja finalidade abarca toda a política nacional. A imagem da reconstrução política, criada no começo do discurso, é retomada também com enderêgo certo, para al-

cançar a outra classe de destinatário. Aquêles que preferiam uma política de terra arrasada quanto às instituições, para começar do nada uma outra experiência, recebem a resposta cuja preocupação é desfazer a injustiça que seria reunir na mesma vala os que erram e os que acertam.

O Presidente da República assinala a existência de contradições, incoerências e culpas, como partes integrantes de um processo de aperfeiçoamento em que não são poucas também as lições de idealismo e renúncia. Em suma, a confiança é a nota mais forte no discurso pronunciado ontem, depois de serena expectativa nacional, perante "o agrupamento de homens a quem cumpre dar sustentação ao Governo."

A confiança, entrelaçada à esperança, reaparece no final, sob a forma da promessa de deixar definitivamente instaurada a democracia brasileira até o fim do período presidencial que já se caracteriza como terceiro período depois de 64. Partidos abertos, propõe o Presidente, verdadeiras escolas de políticas, onde se formem valores para renovar a administração e a representação, centros de elaboração de planos viáveis e homens capazes. Era o que a nação queria ouvir. E é o que aplaude.

## O Selvagem

O Brasil criou para si mesmo, e para o seu prestígio internacional, um caso extremamente grave, já conhecido como do *genocídio* dos índios brasileiros. Para resolvê-lo, como veremos no curso deste artigo, para dissipar a idéia de genocídio, é inútil ficar o Governo brasileiro a expedir notas oficiais. O meio corajoso e certo de lidar com o problema é convidar os críticos, e a Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, a virem examinar no Brasil a situação dos índios. Temos, pelo menos, uma excelente indicação das intenções corretas do Brasil numa instituição: o Parque Indígena do Xingu, entregue ao patriotismo e à dedicação dos irmãos Orlando e Cláudio Vilas Boas.

Não nos façamos ilusões. A Comissão de Direitos Humanos, se fizer uma visita ampla às zonas pioneiras do Brasil, vai comprovar esbulhos e crimes cometidos contra os selvagens. Mas há de comprovar também que não existe a figura do genocídio, que é sempre intencional, parte de uma política. Não há uma política de extermínio do índio brasileiro como houve uma política de extermínio de judeus na Alemanha nazista. Não há, sequer, uma política de marginalizar o índio brasileiro como há uma política de marginalizar o negro na África do Sul. Existe, sem dúvida, e isto será comprovado, esta espécie de frouxidão fatalista com que nos dizemos que também nos Estados Unidos os índios foram afastados, trucidados e esbulhados para que surgisse uma civilização branca naquele país.

Acontece que, apesar da tecnologia se desenvolver em ritmo muito mais rápido do que a ética, é inegável que a ética também se desenvolve. Escudada em sua soberania, a União Sul-Africana pode continuar oprimindo sua maioria de raça negra, mas vive sob o ferrê da crítica praticamente unânime das nações do mundo. O mesmo aconteceria ao Brasil se, exumando exemplos como o dos Estados Unidos há um século, ou da Alemanha nazista ou da África do Sul, se arrogasse o direito de não dar satisfações a ninguém a respeito dos índios.

Acresce ainda que (e é este o triunfo honesto que o Brasil há de saber jogar) o clamor mundial de genocídio brasileiro contra os índios tem origem em denúncia oficial do Brasil, do Ministério do Interior do Brasil. A denúncia de

métodos selvagens de lidar com os selvagens ocorreu em outubro de 1967 e prosseguiu pelo ano de 1968, quando a Comissão de Inquérito presidida pelo procurador Jader de Figueiredo Correia divulgou aquilo que apurara. Em nossa edição de 5 de maio de 1968 publicamos declaração do procurador, que dizia: "Do roubo ao estupro, da grilagem ao assassinato, do suborno às torturas medievais, passando pelo lenocínio, pelos desrespeitos e taras sexuais, por todos os crimes contra a administração pública, tudo se cometeu contra a lei e contra a moral."

Posteriormente o Ministério do Interior declarou — e é verdade — que no seu afã de corrigir uma situação intolerável abarcara um extenso período de tempo no inquérito, como se fizesse o processo de um acúmulo de erros no trato dos índios. Não é menos verdade, porém, que fatos recentes foram igualmente apurados, em todo o seu horror. Não fosse assim, o Governo não teria indiciado 134 suspeitos de crimes, decretado 17 prisões administrativas e dispensado 38 funcionários do Serviço de Proteção aos Índios. O próprio Serviço foi extinto, sucedendo-lhe a Funai, ou Fundação Nacional do Índio.

Aí está, portanto, o quadro franco e corajoso que devemos mostrar ao mundo. Pela primeira vez houve no Brasil uma devassa completa dos crimes tradicionalmente cometidos contra os índios e a reação oficial foram punições e a própria extinção do SPI. Além disto, nos moldes do modelar Parque Indígena do Xingu, trata a Funai de criar outros parques, como o de Tumucumacé. Esta política é, portanto, a política oficial do Governo.

Não nos parece, diante dos fatos, que um tribunal conclusivo pela existência, no Brasil, de um plano de genocídio dos selvagens. O único perigo é querer o Brasil escusar-se em notas oficiais que procurem desmentir anteriores notas oficiais suas. Ai sim, daríamos a impressão de culpa, e culpa de genocídio. O que temos a fazer é elevar cada vez mais os padrões humanitários em relação ao índio, padrões que herdamos de figuras tutelares como a de Couto de Magalhães e Rondon. Ocultar erros é inútil. Mas podemos e devemos demonstrar que a intenção do Brasil é correta e humana.

## Multa Necessária

Até que fique pronta a nova elevatória, que o Governo da Guanabara constrói no Cantagalo, as praias da Zona Sul, sobretudo a de Ipanema-Leblon, continuarão semipoluídas o tempo todo e muito poluídas freqüentemente. No entanto, num outro capítulo da poluição de praias, de solução mais fácil, o Departamento de Limpeza Urbana do Rio está tomando medidas energéticas.

Há quinze dias, por exemplo, tem estado o DLU empenhado em limpar as praias da Ilha do Governador, tornadas imundas pelos 400 mil litros de óleo que se desprenderam de uma barcança ali naufragada. No serviço de limpeza que ainda prossegue, o DLU emprega 60 trabalhadores e várias máquinas. A firma proprietária da barcança já recebeu a informação de que o serviço realizado até agora custou 15 mil cruzeiros novos, debitados à firma. Essa nova política do DLU, que já vem tarde, vai abranger todos os navios que se habituaram a tratar o porto do Rio como uma espécie de grande sapucaia: soltam óleo e atiram perto da costa seu lixo, tábuas, detritos. O grande remédio é o mesmo internacio-

nalmente adotado, isto é, a multa, e multa que doa para que a ofensa não se repita.

E o DLU, dirigido atualmente pelo engenheiro Afonso San Martin, está cuidando das ruas e logradouros públicos também. Desde agostos o departamento mantém, em troca da cobrança de uma pequena taxa, um serviço de recolhimento especial de lixo. Basta um telefonema a qualquer posto distrital do DLU para que venha o caminhão recolher qualquer tipo de lixo não residencial, de maior envergadura. Não há, portanto, desculpa para que se atirem fogões quebrados ou colchões velhos em terrenos baldios ou até pelas esquinas da cidade. Só este mês, 330 multas foram impostas a edifícios e caminhões que fazem despejo em terrenos baldios.

Não há quem se possa insurgir contra tal política. Os despejadores de lixo, assim como, em outro setor, os derrubadores de árvores, são inimigos da coletividade. O Rio não pode continuar indefinidamente a ser tratado como um monturo de lixo e nem ser transformado num deserto, a favorecer futuras enchentes.

## Lider do Governo defende quebra do bipartidarismo

Brasília (Sucursal) — No discurso com que se despediu da presidência da Arena, o Sr. Filinto Muller indicou uma das principais barreiras opostas ao adequado ajuste, ao arajamento e à revitalização do quadro político nacional. O Senador preconizou a quebra do bipartidarismo.

E' uma tese de aceitação universal. Desde o início se percebeu que seria impossível abrigar — sem estiolá-las pela compulsão — as mais importantes correntes do pensamento político nos dois Partidos artificiais impostos ao país há quatro anos. O passar do tempo confirmou cabalmente a previsão.

O que surpreende não é que o líder do Governo no Senado haja defendido o pluripartidarismo. E' que o tenha feito na mesma oportunidade e nos termos bastante veementes em que o fez. Afinal, as Convenções de ontem eram o coroamento do processo de formal reorganização dos Partidos e, dentro do formalismo a que hoje se restringe a vida política, não se esperava que, na Arena ou no MDB, se fosse além do aplauso ao aparente êxito daquele processo de reorganização.

No próprio discurso do Sr. Filinto Muller, o que predomina é o louvor ao comportamento do seu Partido, que "aos poucos foi adquirindo, em todo o país, a desejável unidade, e hoje dá, nes-

se sentido, o passo final e decisivo." Ali se contém a afirmação de que a Arena está agora apta a oferecer ao Governo cooperação suficiente, "seja nos trabalhos e pugnias parlamentares, seja em qualquer outro setor em que se faça mister sua atuação."

A defesa feita do pluripartidarismo, ou seja, a condenação do sistema partidário atual, indica, no entanto, a compreensão fundamentada de que aquela assinalada suficiência só pode ocorrer no plano formal e enquanto permanecerem erguidos diques de contenção à atividade política. O Senador expressou o anseio geral, sintetizando-o na seguinte passagem da sua fala:

"Tenhamos sobretudo em vista que o objetivo da pluralidade partidária não é propriamente criar matizes diversos de pensamento político, mas estabelecer, no sistema da vida pública do nosso país, o clima da controvérsia, que, longe de ser o clima da subversão, deverá ser o campo aberto do diálogo — mesmo em termos de luta — para a busca das soluções mais certas e convenientes para o bem-estar do povo e a grandeza do país."

#### O clima

Nos últimos tempos, os responsáveis pelo comando do movimento de março de 64 têm reconheci-

do a inviabilidade e a inconveniência da manutenção do bipartidarismo artificial. A prova está em que na reforma constitucional abrandaram-se as exigências, que eram na prática proibitivas, para a formação de novas agremiações políticas.

A redução das exigências, entretanto, ainda é muito pouco. Faltam condições para que grupos se animem a articular a criação de novos Partidos. O Senador Filinto Muller afirmou que o pluripartidarismo estabelecerá no país o clima propício à saúde democrática. Mas para que se chegue ao pluripartidarismo será indispensável modificar o clima atual, cujo abafamento garante a sobrevivência do bipartidarismo condenado.

A reforma constitucional deu o primeiro passo. Para que o objetivo seja alcançado, faz-se necessário que o Governo ajude os políticos a tirarem da letra da lei as suas consequências. Será preciso que se execute um programa político de real alívio, de liberação da atividade política e de disseminação da confiança para que ela se afirme. De qualquer forma, é importante que o líder do Governo no Senado, com a responsabilidade dessa posição e ao despedir-se da presidência da Arena, haja se manifestado com certa clareza sobre o problema.

## "Hippies"

Tristão de Athayde

O fenômeno *hippie*, sentido universal, não podia deixar de nos atingir. E aí está, como outrora a "questão social", considerado apenas como uma "questão de polícia."

Ora, assim como a "questão social" provou ser alguma coisa mais que um simples problema de ordem policial, o *hippiesismo* é também um "sinal dos tempos", que não se resolverá nem a pata de cavalos, nem a golpes de anátemas, nem com simplificações primárias.

É um sintoma da revolução etária, que se processa em todo o mundo moderno. Um dos seus aspectos apenas. Tem com ela um denominador comum — a idade. Mas se distingue também radicalmente por outros aspectos psicossociais.

É curioso como esse fenômeno de insurreição da juventude tenha começado a ser desenvolvido, particularmente, nos países anglo-saxônicos. Provavelmente como uma reação natural contra a maturação relativamente tardia da mocidade nessas raças e contra o seu tradicional sistema de educação extremamente autoritário. Se na França de outrora as Forças Armadas se orgulhavam de ser *la grande muette*, na Inglaterra e nos Estados Unidos os grandes mudos eram os jovens. Os *angry young* ingleses do pós-guerra parece terem sido, no plano estético, os desencadeadores do movimento. Passou ele depois a ser representado na própria Inglaterra pelos *beatles* e, passando aos Estados Unidos, pelos *beatniks* e agora pelos *hippies*. Daí é que se espalharam pelo mundo inteiro. As epidemias de ou-

trora vinham do Oriente. As de hoje partem do Ocidente. A não ser que nasçam espontaneamente em toda a parte, como um fenômeno típico do universalismo da nossa civilização moderna, na era da simultaneidade provocada pela mecanização das comunicações e sua crescente primazia de que é símbolo ideológico o "macluhanismo", classificado por uns de chantagismo intelectual e por outros de criatividade profética e genial. O mimetismo de Gabriel Tarde vem crescendo na razão direta do comunismo tecnológico dos nossos tempos, de que os computadores são o símbolo material mais representativo.

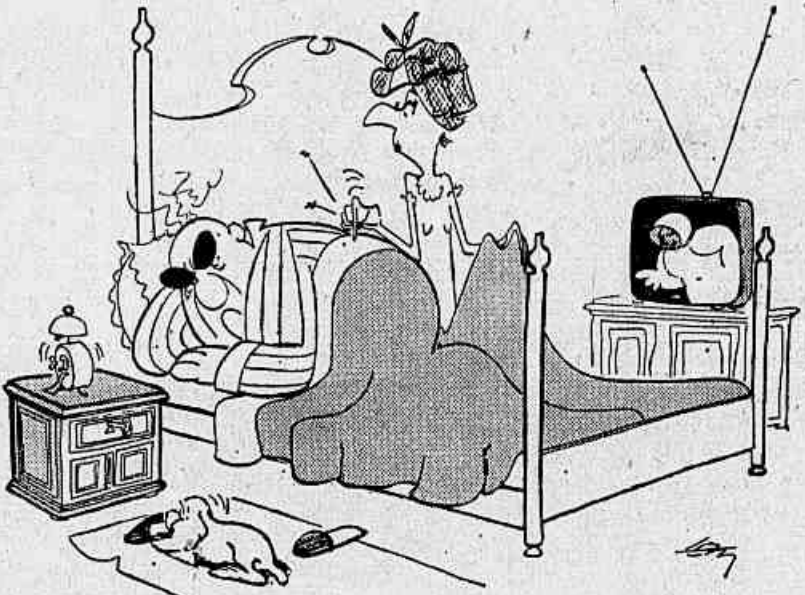
Creio que não podemos dissociar essa revolução etária, em suas diferentes manifestações, dessa revolução tecnológica universal. A revolução etária, em linhas mais gerais, se divide em dois setores opostos e mesmo extremamente hostis entre si. De um lado a mocidade engajada na revolução pela violência, ora de tipo "cultural" maquista, ora de tipo estatal soviético. A juventude, tanto em um como em outro desses dois tipos de revolução integral, é rigorosamente enquadrada e dirigida, perdendo toda autonomia. É, de certo modo, uma volta ao mutismo anglo-saxônico de outrora, dentro do *establishment* dominante.

A mocidade revolucionária do outro setor, de que os *hippies* representam a manifestação mais atual, é exatamente o oposto. Em vez de "dirigida" passa a ser dirigente. Em vez de ver no totalitarismo comunista a

sociedade de amanhã, considera-o apenas como a expressão integral do capitalismo e do autoritarismo burguês. Em vez de criar uma nova disciplina social, insurge-se contra toda a disciplina. Em vez de visar a hiperarquia, endeuza a anarquia. Em vez de considerar a liberdade como "um valor burguês", como proclamava há dias um dos novos algozes da Tcheco-Eslováquia, faz da liberdade total um dos seus mitos. Em vez de pregar a guerra santa, apenas contra a democracia burguesa, prega a guerra contra toda a guerra e faz da paz o seu ideal. Em vez de envergar uniformes e camisas como todos os fascismos, despe-se como homenagem ao homem das selvas. Em vez de cultivar a máquina como símbolo do progresso, nela vê a expressão da desumanização do homem. Em vez de pregar a marcha para o futuro, como os revolucionários, ou a volta ao passado, como os reacionários, cuida exclusivamente do presente. "Só o presente nos interessa", dizia ainda há dias a jovem *hippie* turco-brasileira, em caminho para uma concentração em Ilhéus, que aliás terminou às voltas com a polícia, de modo um tanto ridículo. O problema, porém, tem raízes muito mais profundas e universais do que pensam ingenuamente as mentes em busca de aventuras, como outrora fugiam com os circos de passagem nos lugarejos do interior ou com os ciganos. E mais ainda do que julgamos que entendem liquidá-lo a golpes de cano de borracha. Ou outros argumentos ainda mais convincentes.



## Lan



— Cagliostro...  
— Já vi.

## Gente

## Cléber Teixeira

Poeta por ofício, ele estará lançando hoje à noite, na Livraria Oca, a Rua Montenegro, 118, o terceiro livro de sua editora, a Noa-Noa, que traz seus próprios poemas. O detalhe interessante é que *Três Poemas do Poeta*, *Cavaleiro Sem Cavalo* e *Tipógrafo Cléber Teixeira*, foi escrito, composto e impresso pelo autor, num prelo de mais de 100 anos, comprado a duras penas, e com papel Fabriano Rafael.

Gravador por segunda vocação, Cléber, que tem 31 anos e trabalha no Instituto Nacional do Livro, teve o maior cuidado com a parte gráfica de seu livro, tornando-o uma obra de artesanato que mereceu os maiores elogios de outro poeta, Joaquim Cardoso, que apresenta o livro. A capa traz uma xilogravura de Roberto Magalhães. O objetivo de Cléber é manter a editora, que tem o nome de um livro escrito e manufaturado por Gauguin, para lançar poemas novos, poemas pouco conhecidos, e os considerados anticomerciais.

Cléber, cuja paixão maior na vida é a filha Gabriela, a quem dedicou seu trabalho, tem como hobby a tipografia. Com o trabalho que traz agora ao público, ele prova que a preocupação do verdadeiro poeta não está em ser ou não ser comercial a poesia, mas em manter vivo o próprio ofício de poeta.

## Hóspedes da cidade

**Mário Garcia Marques** — Médico, ele veio de São Paulo a fim de participar de um congresso de urologia. Com ele, estão chegando médicos de diversos Estados, e se hospedam no Hotel Glória.

**Nadia Georges-Picot** — Está no Hotel Olinda, e é mãe da atriz francesa Olga Georges-Picot, mulher do ex-Embaixador da França William Georges-Picot.

**Herbert Witte** — Engenheiro norte-americano, veio para o Brasil contratado pela Tams do Brasil. Enquanto não fixa residência no Rio, está com sua mulher no Hotel Lancaster.

**Levinio Castilho** — Está no Rio a negócios, com sua mulher Teresinha. Ele é o presidente da Construtora Pioneira, de Belo Horizonte.

**Elias Hanna** — Agente de viagens muito importante no Uruguai, chegou ontem, hospedando-se no Hotel Trocadero, e ficará até o dia 22.

**Tessulo Rabelo** — Deputado estadual pelo Rio Grande do Norte, é da Arena, e vai para Brasília participar da Convenção Nacional do Partido. Está no Hotel Ambassador.

**Rubem Macedo** — Economista, veio de São Paulo. Estará no Hotel Glória por quatro dias.

**Werner Neuman** — Químico alemão, trabalha em Berlim, de onde chegou ontem para ficar três dias no Rio. Hospeda-se no Hotel Lancaster.



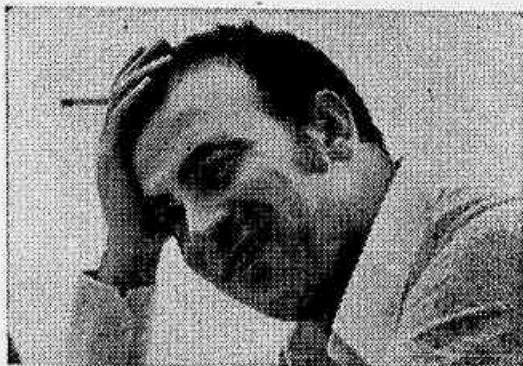
Michel Simon

— Eu sou um velho franco-brasileiro que nasceu em Paris em 1902, conheceu o Brasil em 1939, viveu no Rio durante 14 anos e não perde uma oportunidade de voltar a esta terra que me fez renascer com seu clima de ternura e se tornou uma droga indispensável: minha cachaca.

Ele está no Rio desde terça-feira, hospedado no Hotel Glória, e veio para reeditar e atualizar o Guia de Ouro Preto, de Manuel Bandeira, traduzido por ele para o francês há alguns anos. "A edição já está esgotada e todos os turistas franceses que viajam para o Brasil reclamam sua reedição."

Dentro de uma semana, o escritor — que adotou o nome de Michel Simon-Brasil "para confirmar minha segunda nacionalidade e não confundir com o ator Michel Simon" — viajará para Minas, Maranhão, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte a fim de colher dados sobre o bumba-mei-boi.

Realmente apaixonado por Brasil, Michel Simon canaliza todas as suas atividades no sentido de divulgar "os segredos desta Capital da Amizade." Como membro do Centro Nacional de Pesquisa Científica, promove o estudo do folclore brasileiro; tem, há 12 anos, um programa de rádio, semanal, Aquarela do Brasil onde divulga todos os compositores e cantores — "de Clementina de Jesus a Maria Bethânia, passando por Chico Buarque, Ellis, Villa-Lobos, Vinícius, Guarani, Baden, Martinho da Vila" — e, como tradutor, é responsável pela edição de obras de Manuel Bandeira, Maria Clara Machado, Ariano Suassuna; além de ser autor de diversos livros sobre o Brasil.



Maurizio Arena

Trinta e seis anos, 82 filmes, duas produções, um campeonato de karatê, outro de corrida de carro esporte, exposição de pintura, composições musicais com que venceu o 3.º Festival de Marina di Massa, em suma, uma vida bem vivida e a vontade de viver intensamente cada segundo que passa como se fossem anos. Estas são as características de Maurizio Arena, o namorado de Esmeralda, que se encontra no Hotel Luzor e veio para filmar Crepa Padrone... Crepa Tranquillo — Morra Patrão, Morra Tranquillo.

Chegou segunda-feira ao Rio, seguiu para Bahia e voltou ontem com Esmeralda que qualifica como sendo "uma mulher bonita e diferente com quem me entendo muito bem." Não sente necessidade de casar "porque tenho ainda que viver muito e não pretendo me unir a uma mulher antes dos 40" e conta que só uma vez, há dois anos, quase se deixou prender.

Foi com a Princesa Beatriz de Savoia: depois de um rápido namoro, comprei as alianças e fomos para a igreja às 4 horas a fim de casar. O padre não quis celebrar a cerimônia e o rei — pai de Beatriz — impediu nosso casamento. Desde esse dia, guardo a aliança pendurada no coração e, quando resolver casar, é só entrar na igreja e colocar o anel.

É um homem que respeita os outros porque faz questão de ser respeitado. A vida para ele é "uma eterna festa que tem apenas três problemas insuperáveis: a morte da mãe, a notícia de que se tem câncer e a impotência sexual."

## Disputa entre três poetas dá a Odilo Costa, filho, cadeira n.º 25 da Academia

Por 23 votos contra 11 dados a Mário da Silva Brito e nenhum a Paulo Bonfim, o poeta Odilo Costa, filho, foi eleito ontem à tarde membro da Academia Brasileira de Letras, onde irá ocupar a cadeira n.º 25, que pertencia ao poeta paulista Guilherme de Almeida.

A eleição durou apenas 10 minutos e depois todos os acadêmicos presentes foram à casa do poeta e jornalista maranhense, em Santa Teresa, para comunicar-lhe a vitória — aliás prevista desde o chá que antecedeu a eleição. Os dois opositores de Odilo Costa, filho são paulistas e também poetas.

## GESTO ERRADO

Mela hora antes da votação conversaram em torno da mesa, no salão de chá, os acadêmicos Hermes Lima, Adonias Filho, Austregésilo de Ataíde, Silva Melo, Afonso Arinos e Cândido Mota Filho. Em seguida, demonstrando intimidade com o grupo, chegou o candidato Artur César Ferreira Reis, que disputará no dia 20, com Léo Ivo, Faustino Nascimento, José Condé e Tomás de Sousa, uma vaga na Academia.

Acho que o Artur César perdeu pelo menos oito votos ao vir aqui — comentou um acadêmico, estranhando a presença do candidato em dia de eleição. — Foi um gesto totalmente antiacadêmico — completou.

A essa altura a eleição de Odilo Costa, filho, era considerada certa, e discutia-se apenas em torno do número de votos. — É provável que o Paulo Bonfim tenha um voto — disse alguém.

Vou votar no Mário da Silva Brito — revelou o acadêmico Cândido Mota Filho, antecipando seu voto. — Tenho compromisso com ele, embora ache Odilo um grande nome. Mário foi meu aluno e nunca me pediu nada, mas voto nele. Aliás, já disse isso ao Odilo.

## A ELEIÇÃO

O acadêmico Adonias Filho, juntamente com um grupo de pessoas, entrou na sala de sessões após o chá. Inadvertidamente, o candidato Artur César Ferreira Reis fez o mesmo. Segundos depois, apressado, deixou o prédio, dando a impressão de que o puseram para fora. Carrancudo, não se despediu de ninguém. Um funcionário fechou a porta, mas alguém introduziu uma caneta por uma fresta a fim de mantê-la encostada.

## Imortalidade chega com ligação da secretária

A imortalidade tem suas complicações. Para Odilo Costa, filho, ela chegou através de um telefonema de sua secretária, Dona Eda, e foi acompanhada de tantos abraços de acadêmicos, familiares e amigos que se tornou impossível contar todos.

Como é de praxe, o mais novo membro da Academia Brasileira de Letras esperou na sua casa a notícia. A eleição do poeta maranhense estava prevista por 26 votos — o erro foi de três a mais.

## MOVIMENTO

Odilo Costa, filho, passou a manhã trabalhando. Almoçou em casa com cinco dos sete filhos, a mulher e alguns sobrinhos, e depois esperou até às 17h20m, quando soube do resultado.

Então começaram a chegar os amigos e repórteres, que atestaram o refinamento e o amor que o novo acadêmico tem à sua terra: no cardápio para o jantar champanha Mest & Chandon, safra 1964, e picadinho nordestino, como prato principal.

Entre os presentes, a mais emocionada era Dona Nazaré, mulher de Odilo, que à tarde mandou-o descansar, temendo uma emoção mais forte.

Em uma entrevista entrecortada por abraços e telefonemas de felicitações, Odilo revelou que o farão lhe será oferecido pelo Governador do Maranhão, Sr. José Sarnel, que inclusive fez a promessa de dar uma espada do tamanho do acadêmico (1m 87cm), no caso da vitória. O santo escolhido é

## Inscrição para II Festival de Música da Guanabara tem prazo até 27 de fevereiro

As inscrições para o II Festival de Música da Guanabara, que será realizado em maio de 1970, com a participação de compositores das três Américas, poderão ser feitas até o dia 27 de fevereiro do próximo ano, segundo informou ontem a direção do certame, patrocinado pela Secretaria de Educação.

A organização do Festival também divulgou os nomes dos compositores já consagrados que aceitaram o convite para apresentarem composições hors-concours, entre os quais estão: Carlos Chavez, do México; Domingo Santa Cruz e Gustavo Becerra, do Chile; Roque Cordero, do Panamá; Hector Tosar, do Uruguai; Lukas Foss e Earl Brown, dos Estados Unidos, e os brasileiros Francisco Mignone, Guerra Peixe, Camargo Guarnieri e Cláudio Santoro.

## AS INSCRIÇÕES

Os concorrentes que desejarem inscrever-se no Festival deverão enviar para o Teatro Municipal três partituras de câmara ou três sinfônicas, com duração de 10 a 15 minutos, assinadas com pseudônimo e acompanhadas por um envelope

contendo nome, endereço, dados biográficos, três fotografias e uma análise resumida da obra.

O Festival, em sua fase pública, apresentará uma seleção de 12 obras de câmara e 12 sinfônicas, e concorrerão a prêmios que somam um total de R\$ 60 mil.

## Passaporte quer polegar impresso

A partir de hoje, quem quiser tirar passaporte — documentos novos ou vistos — terá que deixar registrada no próprio formulário a impressão digital do polegar direito, como forma de identificação.

Essa modificação no processamento foi comunicada ontem aos despachantes que tratam de tais documentos, na seção de passaportes do Instituto, 2.º andar do prédio da Estação Rodoviária Mariano Procópio, onde funciona a Polícia Marítima.

## TUMULTO

Os despachantes acreditam que a decisão foi decorrência do assalto ocorrido terça-feira à dependência do Instituto Félix Pacheco, que funciona em Madureira, quando integrantes de grupos subversivos apanharam vários impressos em branco de documentos.

Acrescentam os funcionários que ocorre grande tumulto hoje, na seção em que se examinam esses documentos, pois são dezenas de pessoas a ser atendidas apenas por um identificador.

O JB tem uma agência na

**RODOVIÁRIA**  
para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NOVO RIO L. 205

## Yassuda diz ter perdido braço direito com morte do Almirante Santa Cruz

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, disse ontem ter perdido o seu braço direito, "além de um amigo e companheiro, e o Brasil perde um lutador exemplar." Assim, com essas palavras, ele comunicou à imprensa a morte do seu chefe de gabinete, Almirante Ramiro de Santa Cruz Abreu.

Disse ter necessidade de "expressar meu reconhecimento profundo às Forças Armadas, à Marinha, e particularmente aos Fuzileiros Navais que tanto amou, pois Ramiro levou ao campo da empresa privada todo o civismo, disciplina e dedicação absorvidos em sua vida dinâmica e fecunda de militar e brasileiro."

## O COMPANHEIRO

Acompanhando o Sr. Fábio Yassuda desde os seus tempos de dirigente da Cooperativa de Cotas, o Almirante Santa Cruz foi seu chefe de Gabinete na Secretaria de Abastecimento da cidade de São Paulo, e recusou convite do prefeito Paulo Maluf para ocupar o lugar do Sr. Fábio Yassuda quando este foi indicado para a Pasta da Indústria e do Comércio, a fim de servi-lo mais uma vez.

Agora, estava em pleno trabalho na segunda-feira, em Brasília, em companhia do Ministro, quando foi acometido de um mal circulatório, sendo imediatamente conduzido para o hospital do Distrito Federal, onde veio a falecer. Seu corpo foi transportado para o Rio e sepultado às 17h30m de ontem, no Cemitério de São João Batista.

## QUEM ERA

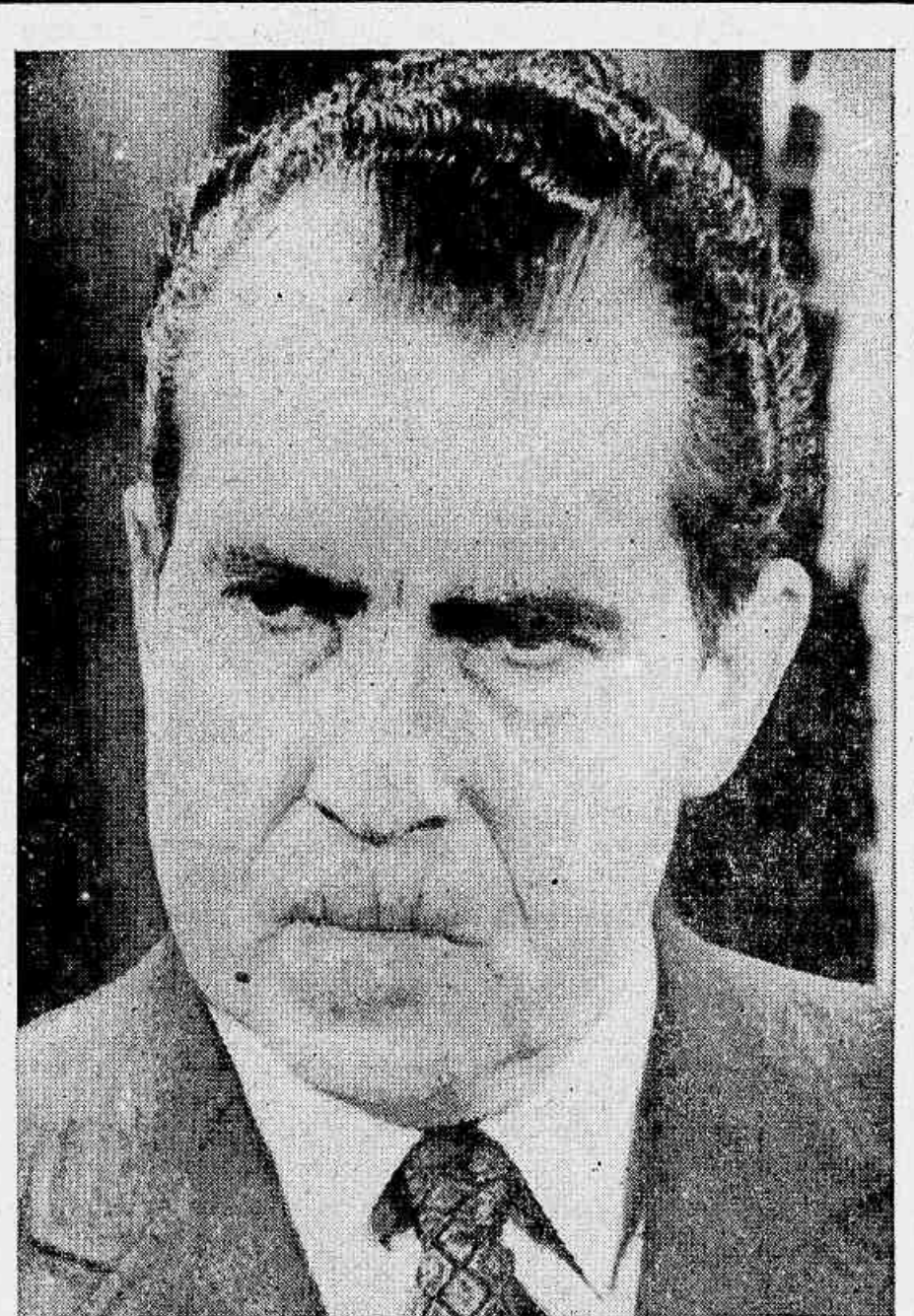
O Almirante Ramiro Santa Cruz Abreu era carioca, nascido a 5 de agosto de 1925, e pertencia a uma família tra-

dicionariamente militar. Seu pai era o Almirante Antônio de Santa Cruz Abreu e sua mãe D. Maria Magdalena Santa Cruz Abreu.

Aluno do Colégio São Bento, onde fez estudos preparatórios, ingressou na Escola Naval, sendo declarado guarda-marinha em fevereiro de 1945. Recebeu Medalha de Distinção, quando fazia curso, por ter salvo um colega e três subalternos que se afogavam durante uma manobra.

Desempenhou, como oficial subalterno, diversas funções e fez vários cursos de especialização. Acidentado em serviço, esteve em tratamento nos Estados Unidos, onde depois permaneceu algum tempo como membro da missão naval brasileira em Washington.

De volta ao Brasil, serviu no Corpo de Fuzileiros Navais e no gabinete do Ministro da Marinha. Estive depois nos Estados Unidos, como oficial superior, fazendo curso de especialização. Ao retornar, ocupou outros cargos, até ser ferido em consequência do acidente sofrido.



# AMÉRICA LATINA DEBATE A NOVA POLÍTICA DE NIXON

- Depois do discurso de Nixon e do Relatório Rockefeller, esta é a primeira vez que a América Latina se reúne para confrontar as novas teses do Presidente dos EUA com relação aos latino-americanos.
- A Corte do Rei Nixon: a análise de Henry Brandon sobre os homens que orientam o Presidente norte-americano.
- EUA e URSS limitam armas para o futuro.
- Opinião: o que pensam e dizem os principais jornais do mundo.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

DOCE SEM AÇÚCAR

**CRISTALOSSETAS**

SACARINA PURA — NÃO CONTÉM CICLAMATO  
em todas as farmácias e drogarias BOEHRINGER DO BRASIL S/A





MISSÃO CUMPRIDA



O Intrépido deixa a superfície da Lua em direção ao Yankee Clipper

MAIS PERTO



No caminho de volta, o horizonte lunar ao fundo

MANOBRAS VITAL



A manobra de engate está próxima. No canto (D), a Lua

# Apollo-12 regressa após fotografar novos locais de pouso

Houston (UPI-AP-AFP-JB) — Com a ignição do motor principal, a Apollo-12 deixa hoje às 18h17m a órbita lunar após sua tripulação ter passado quase um dia fotografando as áreas onde pousarão as futuras naves tripuladas dos Estados Unidos.

Os cosmonautas Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon levam consigo pedregalões da Surveyor-3, nave automática que desceu há 31 meses na Lua. Transportam também amostras de rochas e de areia recolhida de seis crateras diferentes. A chegada está marcada para às 17h57m (hora do Rio), no oceano Pacífico.

A LARGADA

A menos de uma hora da decolagem do módulo lunar pousado no Oceano das Tempestades, Conrad e Bean fizeram as medições necessárias para alimentar o computador de bordo. Os dois homens realizavam seu trabalho com um adiantamento de 15 minutos em relação ao horário estabelecido.

Os cosmonautas que retornavam à cabina depois de sua segunda saída para o solo lunar, dedicaram-se com afinco ao trabalho de ligar todos os aparelhos.

O motor do módulo funcionou por sete minutos e 10 segundos. A decolagem do Intrépido ocorreu exatamente 142 horas e quatro minutos depois do lançamento da Apollo-12, em Cabo Kennedy, na sexta-feira passada.

"Arrancamos e subimos", exclamou Conrad ao afastar-se o veículo do solo da Lua. O segmento de quatro patas que ajudou os cosmonautas na descida serviu como plataforma de lançamento e foi abandonado na Lua, junto com os cinco instrumentos científicos, botas, ferramentas, lixo, etc.

Conrad informou ao Centro de Controle que deixou na Lua um rolo de filme colorido com tomadas da decolagem da Terra. Mas tranquilizou os técnicos dizendo que não havia deixado fotos da sua atividade extraveicular.

O sinal de alarme principal do módulo lunar Intrépido foi acionado quando descolou da Lua, criando por alguns instantes um clima de perigo que Charles Conrad e Alan Bean enfrentaram com sangue-frio.

O alarme causou de imediato grande estranheza aos tripulantes do módulo, pois a decolagem era perfeita. Conrad descobriu finalmente que o sinal soou porque o propulsor havia funcionado um segundo a mais.

Eis o diálogo envolvendo o incidente, que felizmente terminou sem consequências:

Conrad — Sinal de alarme principal. Não sei porque, pois nada vejo de anormal.

Bean — Eu tampouco vi nada de particular.

Conrad — Tudo parece ir bem aqui. Creio que já sei o que se passou. Certamente foi essa alavanca de gás.

Controlé — Intrépido, aqui Houston. Liguem os motores e acionem o botão.

Nossos três sistemas indicam que tudo vai bem.

Conrad — Resultado preliminar: o motor funcionou um segundo e meio a mais da conta. Vou retificar.

Em seguida, depois de admirar de passagem uma cratera lunar, Conrad prosseguiu trabalhando como se fosse um piloto de avião que pede pista à torre de controle:

"Subimos a 42.900 pés. Boa máquina, essa nossa que funciona como uma seda. Melhor é que me passem da altitude 240 para a 260."

ESTACIONAMENTO

No instante em que o Intrépido dava início à sua subida na direção da Apollo-12, o piloto Richard Gordon manobrava para sobrevir a área onde estava o módulo lunar, a fim de supervisionar a decolagem. Viu quando a nave se elevou depois que Conrad ligou o foguete do módulo.

Imediatamente, ouviu-se o comentário de Conrad:

"É realmente uma boa ascensão."

Dois minutos após a decolagem do Intrépido, o Centro de Controle de Houston confirmava que tudo marchava dentro da normalidade. O comandante da Apollo-12, Conrad, manteve em funcionamento o foguete da nave para um disparo total de sete minutos e 11 segundos.

ELOGIOS

Conrad disse que o foguete do módulo lunar ficou ligado por pouco mais do tempo previsto e da Terra responderam que a manobra fora cumprida à perfeição. A pilotagem do módulo corrigiu levemente o curso e o Intrépido se elevou verticalmente durante 83 metros para, a seguir, cumprir uma trajetória oblíqua ascendente destinada a colocá-lo no caminho do reencontro com a Apollo-12.

A perseguição durou três horas e meia. Para o retorno dos dois homens à

Terra, o acoplamento era vital, pois o módulo lunar não fora desenhado para ingressar na atmosfera terrestre.

Depois de executar as manobras críticas de aproximação, o acoplamento se verificou exatamente às 15h05m (hora do Rio).

A REUNIAO

No momento do engate, Gordon, pilotando a nave Apollo-12, dava início à trigésima primeira revolução em torno da Terra. A espaçonave cumpria uma órbita lunar de 105 quilômetros de altura e estava a 145 quilômetros do local de decolagem do módulo lunar.

Depois do transbordo, a tripulação tratou de cumprir mais um item de sua missão: desengatou o módulo e, por controle remoto, lançou-o com toda a força contra o solo lunar.

O sismógrafo que integrava o laboratório deixado na Lua por Conrad e Bean registrou o impacto do módulo na superfície de nosso satélite natural.

## Cosmonautas trazem 40 quilos da Lua

Houston (AFP-JB) — A Apollo-12 transporta para a Terra quarenta quilos e meio de pedras lunares, confirmou ontem o diretor do Voo, Gerald Griffin, numa entrevista à imprensa no Centro Espacial.

O dirigente da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço insinuou que talvez essas amostras recolhidas no oceano das Tempestades sejam diferentes das que há quatro meses

recolheram Armstrong e Aldrin, no mar da Tranquilidade.

VARIEDADES

Conrad e Bean não viram rochas vesiculares nem microbécias. As primeiras são de origem ígnea e se caracterizam por ter muitas cavidades pequenas e, as segundas, são uma mistura de diferentes tipos de rochas, de minerais e de vidro.

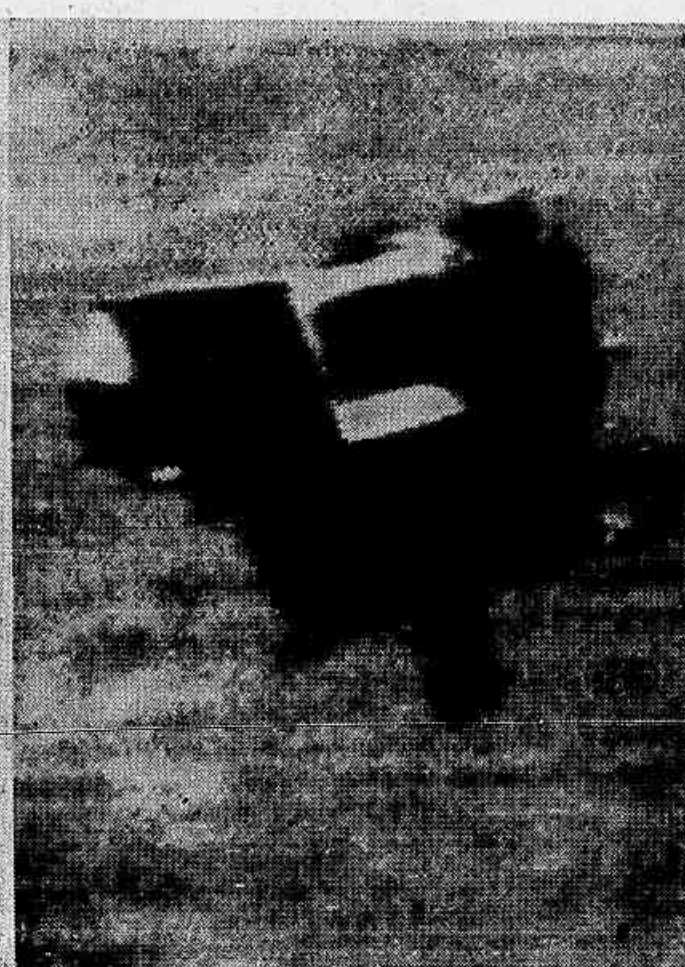
O diretor do Voo observou que poderia ser que os dois exploradores da Lua não tivessem visto essas rochas devido ao pé ou às condições de luz na Lua.

Se os cientistas que estudarão os espécimes selênicos da Apollo-12 não encontrassem rochas vesiculares ou microbécias entre as amostras, se poderia supor que o solo difere entre o oceano das Tempestades e o mar da Tranquilidade.

## NA ROTA DE REGRESSO



O Intrépido, nas manobras finais de aproximação do Yankee Clipper. A Apollo-12 permaneceu mais um dia em órbita lunar



## Segundo passeio foi movimentado

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Em sua segunda excursão pela superfície da Lua, Charles Conrad e Alan Bean recolheram mais 10 quilos de amostras rochosas, e cuidadosamente selecionadas, cinco pedras arrancadas à nave Surveyor-3 (na Lua há 31 meses), pó extraído a 30 centímetros da copa superior do satélite e ainda fizeram centenas de fotografias em cores.

Esse segundo passeio, de um quilômetro e meio, durou quatro horas. Ao regressar ao Intrépido, deixaram sobre a superfície lunar cinco instrumentos científicos avaliados em US\$ 67 milhões (NCr\$ 281 milhões), inclusive a seção de descida do módulo lunar, pesando duas toneladas, e por distração, um rolo de filme colorido, registrando a caminhada.

TOMBO

Durante o passeio, Conrad levou um tombo, mas não sofreu qualquer lesão. O incidente ocorreu pouco mais de uma hora após iniciada a excursão. Conrad disse ter escorregado, ao que parece ao se abaixar para recolher uma pedra.

O passeio transcorreu em tom de brincadeira. Conrad comunicou a Houston estar com vontade de beber um copo de água gelada e a cada novo achado considerado importante, ele e Bean o saudavam com gritos de satisfação.

Ainda ofegante com o esforço despendido, Conrad subiu a escadilha do Intrépido, terminando o passeio, cantando a canção

dos sete anões da Branca de Neve: "Eu vou, eu vou, pra casa agora eu vou..."

SURVEYOR

O Surveyor-3 foi encontrado a cerca de 200 metros de onde alunizou o Intrépido, na encosta, levemente inclinada, de uma cratera de pouca profundidade.

A nave apresentava uma coloração branca e azul. Depois de tomarem fotos dos arredores, começaram o trabalho de retirar partes do Surveyor: a câmara de televisão, um pedaço de cabo, um pedaço do vidro, a escavadeira e um suporte. A pá não constava do plano e foi retirada por conta própria dos cosmonautas. Também fotografaram o Surveyor, de vários ângulos.

A sonda automática, alunizou a 20 de abril de 1967. Desde então, tirou um total de 7.315 vistas panorâmicas da Lua. Sua minúscula escavadeira teleguiada abriu um buraco no solo lunar de 15 centímetros de profundidade.

TELEVISÃO

Infelizmente, a segunda caminhada pela Lua não pôde ser presenciada pelos técnicos em Houston, nem pelo mundo; a câmara, a cores, levada pelos cosmonautas, sofreu um defeito pouco depois de começar a funcionar, e nem os sinais transmitidos da Terra, nem as marteladas dadas por Conrad e Bean conseguiram fazê-la funcionar.

Ainda se especula sobre as causas do defeito: ou a câmara

se queimou, internamente, com os raios do Sol, ou funcionou mal a roda de cores, ou ainda houve um curto-circuito num fio do cabo proveniente da nave.

CORAÇÃO

Tudo o mais, porém, funcionou à perfeição e Houston pôde registrar, durante todo o tempo, as batidas cardíacas de Conrad e Bean, durante seu passeio lunar.

Verificou-se que as pulsações foram, algumas vezes, bem mais aceleradas que as dos cosmonautas da Apollo-11. No segundo passeio, ambos estavam mais calmos.

O índice mais alto registrado oscilou entre 165 e 170 batidas, quando a média normal de ambos é de 100.

GASTOS

A missão Apollo-12 deixou na superfície lunar uma série de instrumentos científicos e materiais diversos, entre os quais:

- gerador atômico: US\$ 25 milhões (NCr\$ 105 milhões)
- bandeira e mastro: US\$ 380 (NCr\$ 1.586)
- unidades de respiração: US\$ 300 mil (NCr\$ 1.260 mil)
- dois pares de botas: US\$ 8 mil (NCr\$ 34 mil)
- câmaras: US\$ 70 mil (NCr\$ 294 mil)
- um alicate: US\$ 50 (NCr\$ 210)
- pás, tenazes, martelos, sacolas e outros objetos usados para recolher pedras: US\$ 45 mil (NCr\$ 189 mil)
- diversos: US\$ 3.400 (NCr\$ 14.280)

— pás, tenazes, martelos, sacolas e outros objetos usados para recolher pedras: US\$ 45 mil (NCr\$ 189 mil)

— diversos: US\$ 3.400 (NCr\$ 14.280)

TELEVISÃO

Antes de iniciar seu passeio lunar, os cosmonautas fizeram referências ao defeito na câmara de TV em cores, que impediu a transmissão de suas imagens para a Terra.

Houston (UPI-JB) — O Centro Espacial de Houston divulgou uma versão não oficial das conversas travadas pelos cosmonautas Charles "Pete" Conrad, Alan Bean e Richard Gordon entre si e com o pessoal da Terra.

Os diálogos, dos quais reproduzimos alguns trechos, foram captados durante a segunda excursão de Conrad e Bean pela superfície lunar, na madrugada de ontem.

Gordon — Bom dia. Estou pronto para trabalhar.

Houston — Ótimo Dick. Seus dois companheiros estão se preparando para o segundo passeio na Lua.

Conrad — Já nos arrumamos. Vamos sair agora para a excursão?

Houston — Sim, vocês vão sair.

Conrad — E' uma pena que o aparelho de TV não funcione. Há um belo panorama para ser visto.

Houston — Pete, Nós ainda estamos esperando para ver essas imagens.

Pouco depois, o cosmonauta Richard Gordon, que ficou em órbita da Lua na nave-mãe (Yankee Clipper), comunicava-se com Houston através do rádio.

Gordon — Olhe para a Surveyor, Al.

Bean — (dirigindo-se a Houston) — A Surveyor parece muito melhor hoje do que ontem.

Conrad — E verdade. Acho que é porque agora o Sol está batendo em cheio nela.

Os cosmonautas testam em seguida o funcionamento do sismógrafo instalado na Lua para ver como as vibrações que provocavam era recebidas na Terra.

Conrad — Vocês podem me acompanhar através do sismógrafo quando corro?

Houston — Podemos. O sismógrafo assinala seus passos.

O sismógrafo acusou também os movimentos de uma pedra parecida com uma laranja que Conrad rolou para o interior de uma cratera.

PEDRAS

Conrad e Bean deram grande atenção às pedras lunares, a

ponto de Houston lembrar-lhes que só poderiam trazer no máximo cinquenta quilos daquele material.

Conrad — Estamos recolhendo grande quantidade de pedras da mesma espécie. Mas não parece haver por aqui outros tipos.

Bean — Elas não se parecem absolutamente com as que Neil Armstrong levou. Por que você não me dá uma ou duas dessas pedras, Pete, para eu tritar?

Eu peguei uma amostra das pedras que estavam na cratera da Surveyor.

Voltando a falar da Surveyor, Conrad indagou a Houston quais eram as cores originais de sua estrutura.

Houston — Toda branca.

Conrad — Então mudou de cor.



## Avião cai e mata 87 na Nigéria

Lagos, Nigéria (AP-AP-UI-JB) — O avião de passageiros que caiu na Nigéria, quando um jato VC-10, da quadricóptera da Nigéria Airways, explodiu no ar e caiu, próximo à aldeia de Iju, local de difícil acesso.

Os destroços do avião, que fazia a linha Londres-Roma-Kano (Nigéria)-Lagos, foram encontrados em um ralo de 100 metros do ponto de impacto, e os cadáveres estavam irreconhecíveis. O VC-10, único jato da empresa, foi incorporado no último dia 7 de outubro. É o primeiro aparelho desse tipo que sofre um acidente fatal.

### MISTÉRIO

O comandante do avião, Valentine Moore, de 56 anos, comunicou-se com a torre de controle de Lagos, quando se encontrava a 760 metros de altitude, a 16 quilômetros do Aeroporto de Ikeja, da capital nigeriana. Revelou que tudo estava bem a bordo e que se preparava para aterrissar.

Segundos depois, habitantes do lugarejo de Iju, onde caiu um jato Boeing-707 da empresa belga Sabena, a 13 de julho do ano passado, viram o VC-10 explodir no ar e espalhar-se a uns dois quilômetros da aldeia.

Entre os 11 tripulantes estava o comandante Ronald Hartley, que serviu como piloto da família real britânica e deixou a empresa British Overseas Airways Corporation — BOAC — para chefiar o Departamento de Voo da Nigéria Airways, proprietária do VC-10. O avião deveria ter pousado em Lagos 18 minutos mais tarde.

As outras vítimas, não identificadas, eram nove tripulantes e 76 passageiros. Os nomes só serão revelados, segundo a empresa, após comunicar o acidente aos parentes dos mortos.

O VC-10, de quatro reatores, é fabricado pela British Aircraft Corporation. O primeiro entrou em serviço, por coincidência, na mesma linha Londres-Lagos em 1968. Este foi o primeiro acidente com esse tipo de avião.

## Saragat condena a violência

Roma, Itália (AP-AP-UI-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat, da Itália, classificou a morte de um policial de 22 anos, nas manifestações de grevistas em Milão de "assassinato bárbaro". Em dois quartéis dos carabinieri houve um princípio de revolta pela morte do companheiro e as forças policiais ameaçavam ir às ruas para vingar-se.

Estudantes secundaristas uniram-se aos universitários que se protegem atrás de barricadas na Universidade de Milão, aguardando a ação policial que ainda não veio. Além dos distúrbios de Milão, a greve geral de quarta-feira provocou ainda a tomada do prédio da Prefeitura de Földi, próxima a Roma, que foi saqueada e incendiada.

### DESMENTIDO

A Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos, dominada pelos comunistas, culpou a própria polícia de Milão pela morte do policial Antonio Annarumma, de 22 anos.

Segundo as versões que correm na principal cidade industrial da Itália, o policial foi morto atropelado por uma viatura da polícia, que disparou para não ser esmagada pela fúria dos manifestantes, embora houvesse recebido alguns golpes de barra de ferro antes do acidente.

Ao todo, 60 policiais e 25 manifestantes resultaram feridos nos incidentes de Milão, quarta-feira à tarde. Dezenove manifestantes estão detidos e serão condenados por afronta à autoridade policial.

Toda a Itália viveu ontem o resultado dos incidentes de quarta-feira, classificados pelos estudantes extremistas como "ensio geral da grande revolução".

Além das declarações do Presidente Saragat, condenando a violência registrada durante a greve geral nacional, os parlamentares de direita e os democratas-cristãos abriram uma série de condenações diretas aos Partidos de esquerda, pelo modo como organizaram a manifestação trabalhista.

### PRÓXIMA ETAPA

Espira-se para hoje os primeiros choques entre policiais e estudantes, no redor da Universidade de Milão, onde os jovens armaram sete barricadas e pretendem resistir.

As greves continuaram durante todo o mês de novembro, enquanto não se resolvem os termos dos acordos coletivos de trabalho em negociação em cada categoria profissional.

Enquanto o movimento de reivindicações trabalhista parece ter chegado ao seu máximo com a greve geral de quarta-feira, em toda a Itália, é provável que os estudantes, ainda ausentes da luta por melhorias sociais, tomem o lugar dos sindicatos de trabalhadores.

# Lodge renuncia a seu posto na reunião de paz em Paris

Washington, Paris (AP-UI-JB) — O Embaixador Henry Cabot Lodge renunciou às funções de chefe da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, anunciou ontem o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler.

O Embaixador Cabot Lodge retornará a Washington em 6 de dezembro, em companhia do subchefe da delegação dos Estados Unidos, Lawrence Walsh, que também renunciou. Seu sucessor em caráter provisório, será um dos membros da representação norte-americana, Philip Habib.

O Secretário de Imprensa não revelou o nome do substituto efetivo de Cabot Lodge na chefia da representação norte-americana e afirmou que a renúncia do Embaixador, comunicada a Nixon em 13 de outubro, prende-se a razões "de ordem pessoal."

Diplomatas norte-americanos e europeus acreditam que a desistência de Lodge em continuar à frente das negociações pela paz provam que o Presidente Nixon perdeu as esperanças de conseguir algum resultado positivo em Paris.

Os observadores são unânimes em afirmar que o fato da Casa Branca ter anunciado a renúncia de Lodge e seu substituto sem ter revelado quem os sucederá reforça a impressão de que as conversações estão regredindo e que o grupo negociador atual está perdendo prestígio político.

DESILUSÃO

Em sua carta ao Presidente Lodge afirma-se desiludido "com as negativas do outro lado de responder de modo significativo às nossas gestões de paz."

Na 43a. sessão da Conferência de Paz de Paris, ontem, o Embaixador não comentou sua decisão mas reiterou seu apoio às fórmulas de Nixon para conseguir o fim da guerra.

O porta-voz do vietcong, Duong Din Thao, declarou aos

repórteres franceses que "mudar um negociador não basta. O Governo de Nixon deve mudar também de política."

O porta-voz do Vietnã do Norte, Le Quang Hiep, comentou que "a questão principal é saber se os Estados Unidos têm ou não boa vontade para negociações sérias; sem isso não há possibilidades de êxito."

O Embaixador Cabot Lodge afirmou ontem que seu Governo está disposto a considerar qualquer combinação de datas sugerida por Hanoi para tratar da "retirada recíproca de tropas das forças do Vietnã do Sul."

Apesar dos reveses, Cabot Lodge fez uma carreira de sucesso. Deixou a ONU em 1963, a convite de Kennedy, para assumir a posto de Embaixador no Vietnã do Sul, onde ficou até 1964. Em 1965 ele voltou ao cargo, tendo ficado em Saigon até 1967, indo depois servir na Alemanha Ocidental.

Em 20 de janeiro de 1969, Nixon anuncia as principais modificações que vai introduzir na política externa. Entre os novos nomeados está Henry Cabot Lodge. E o delegado americano às conversações de Paris.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

que ele renunciou a um cargo. Tendo chegado ao Senado em 1936 e sido reeleito em 1942, renunciou ao posto para continuar lutando na II Guerra Mundial. Em 1944, surge na chefia da Embaixada americana em Saigon, de onde saiu voluntariamente para tentar impedir que o Partido Republicano indicasse Barry Goldwater como candidato à Presidência dos Estados Unidos.

UM PERDEDOUR

Cabot Lodge também se acostumou a perder. Em 1952, era

um dos que pressionavam Eisenhower para aceitar a candidatura a Casa Branca. Nisso teve êxito, mas desistiu de sua campanha pela reeleição ao Senado, para onde tinha voltado em 1946, e acabou derrotado por outro aristocrata de Boston, o jovem John Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

Em 1960, o então delegado permanente de Washington na ONU foi candidato à Vice-Presidência, concorrendo na chapa de Richard Nixon. Foi derrotado por Lyndon Johnson, que se elegeu com Kennedy.

## Reunião para limitar armas atômicas recomeça 2a.-feira

Hélsinki (AP-AP-UI-JB) — A conferência de Hélsinki, sobre a limitação das armas nucleares estratégicas, entrou em recessão de fim de semana, após duas curtas reuniões — quarta-feira e ontem — das quais se mantém absoluto sigilo.

As duas delegações, norte-americana e soviética, ambas de seis membros, passaram ontem 100 minutos reunidas na Embaixada da União Soviética (o primeiro encontro foi na Embaixada dos Estados Unidos) e marcaram sua terceira sessão para segunda-feira.

### PRIMEIRO PASSO

Fontes ligadas à conferência prevêem que esta fase inicial das conversações sobre as armas estratégicas se prolongue por várias semanas, talvez até perto do Natal.

## Amigos sob a ameaça nuclear

Tom Wicker  
do New York Times

Washington — Como demoraram tanto para começar as conversações para a limitação de armas estratégicas, talvez se possa vislumbrar nas notícias procedentes de Hélsinki um sinal de que elas tiveram um começo cordial. Tanto os americanos como os soviéticos resistiram à tentação de lançar mão da propaganda em suas declarações iniciais. Ambos os lados pareceram se dirigir um ao outro sobre os mesmos objetivos gerais e a mensagem de Nixon fez uso da palavra "suficiência", em vez de "superioridade", para descrever o tipo de arsenal nuclear que ele tinha em mente.

Essa boa disposição encontrada no primeiro dia não oferece, naturalmente, uma garantia dos resultados a longo prazo, mas no caso em pauta isso parece ter uma importância







## Informe JB

### Automóveis, preços e impostos

Não tem fundamento a notícia de que o Governo esteja interessado em extinguir ou até mesmo reduzir o imposto de produtos industrializados — IPI — que incide sobre os veículos produzidos pela nossa indústria automobilística. Pelo contrário, a intenção do Governo é a de elevar, em quatro por cento o IPI para fazer frente a novas despesas públicas.

...

Por falar em indústria automobilística, seus líderes estão se movimentando a fim de obter um novo reajuste nos preços dos carros por causa do dissídio coletivo trabalhista previsto para breve e que obrigará as empresas do setor a determinarem um aumento nos salários dos trabalhadores.

### Piloto

O chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos é o Sr. João Dêntice, que aspira também a ser candidato ao Governo do Rio Grande do Sul em 1970. O Sr. João Dêntice, que é uma figura popular de Porto Alegre, recebeu o seguinte apelido dos seus conterrâneos:

— Piloto de provas da Ramenzone.

Explicação: é que o Sr. João Dêntice, onde quer que vá, usa sempre um chapéu de abas bem largas.

### Pelé

Pirica contava anteciente no Maracanã que se Pelé não tivesse marcado o seu milésimo gol contra o Vasco, o Botafogo tencionava prestar-lhe uma homenagem especial, caso tivesse que enfrentar nessa circunstância o time do Santos. Como o Botafogo está na cabeça da Chave B da Taça de Prata, o seu time iniciaria o jogo fazendo tudo para marcar dois gols e, assim, assegurar a sua vitória. Quando faltassem dois minutos para terminar a partida, o time do Botafogo abriria alas para que Pelé marcasse o seu milésimo gol. O Botafogo tomaria a precaução de avisar ao juiz e a todos os jogadores do Santos, com exceção de Pelé, da homenagem que pretendia prestar.

...

Ontem pela manhã, no Rio, o Governador Luis Viana Filho confidenciava a um amigo a sua frustração, quando Pelé deixou de marcar no domingo, em Salvador, o seu milésimo gol, na partida do Santos contra o Bahia. Lembrou que o Governo do Estado chegou a preparar toda uma grande festa que, por motivos óbvios, não se realizou.

### Vieira de Melo

O ex-Deputado Vieira de Melo, que tem uma longa trajetória de experiência política e parlamentar na vida do país, declara aos amigos que está pensando, em se candidatar à Câmara Federal pela Bahia, no ano que vem. Em 1966, também pelo MDB, o Sr. Vieira de Melo foi candidato ao Senado, sendo derrotado pelo candidato da Arena, o atual Senador Aluisio de Carvalho. Confessa o Sr. Vieira de Melo que o seu filho, que se forma em advocacia no próximo ano, também está pretendendo se candidatar a deputado federal. Entretanto, acha o Sr. Vieira de Melo que o filho pode esperar ainda mais quatro anos e, enquanto isso, ir assumindo

a chefia do escritório de advocacia que reabriu quando derrotado nas eleições para o Senado.

— Mesmo voltando à Câmara — diz Vieira de Melo — não cometo mais a besteira de fechar o meu escritório de advocacia.

### Sem pé nem cabeça

Na manhã de quarta-feira as emissoras cariocas de televisão faziam a transmissão do pouso na Lua dos cosmonautas norte-americanos. Em dado momento a imagem ficou confusa. O narrador americano, cuja voz em inglês se conseguiu ouvir em background, explicou que a imagem estava de cabeça para baixo. Um locutor carioca, que fazia a narração em português, imediatamente, com a sua voz empastada, começou a explicar também para o telespectador brasileiro que a transmissão da Lua estava chegando aos receptores de cabeça para baixo, razão pela qual alguns poderiam não estar distinguindo bem as imagens. Procurou demonstrar, então, que os possuidores de aparelhos de TV portáteis talvez não tivessem dificuldade em virá-lo de cabeça para baixo. Aos possuidores de aparelhos mais pesados, recomendou que fizessem a operação com o máximo de pericia, a fim de evitar desastres de proporções mais sérias em suas casas.

Só faltou aconselhar aos telespectadores que plantassem bananeira como alternativa para ver a imagem trocada.

### TV em cores

As principais fábricas do país que se dedicam a este ramo de atividades já estão fazendo os primeiros testes para produção imediata no país de receptores de televisão em cores. Quem estão atrasadas são as nossas estações de televisão, que ainda não adquiriram o equipamento indispensável para a transmissão de programas em cores. De acordo com a orientação traçada pelo Governo até aqui, as estações de televisão do Brasil seriam autorizadas a transmitir programas em cores a partir dos meados do próximo ano.

Entretanto, antes de mandar para o ar um programa de TV em cores faz-se necessário a uma estação preparar todo o seu pessoal técnico e artístico, inclusive figurinistas, cenaristas e produtores, para esse novo passo da tecnologia, de modo a que fiquem habilitados a explorar a cor como elemento funcional e dinâmico desse poderoso meio de comunicação.

### Concurso

Já é público que a Guanabara, em cumprimento ao que determinam a Constituição e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, vai realizar pela primeira vez, no começo do próximo ano, concurso para preenchimento de vagas de professor de curso primário, que era privativo dos formandos das escolas normais oficiais. No entanto, os 1.859 alunos que concluem o curso, no final deste mês, serão nomeados interinamente, pelo Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho.

Defende o Secretário de Educação a tese de que não há tempo para a realização do concurso antes do começo do ano letivo e que a solução é nomear, em caráter interino, todos os formandos que estarão, automaticamente, inscritos ex-officio na prova de seleção.

Um detalhe interessante sobre os alunos de curso normal e que demonstra o pouco interesse do sexo masculino pelo magistério primário: dos 1.859 formandos, apenas 25 são rapazes.

### Lance-livre

● A proposta da anunciada extinção das feiras livres deverá ser realizada nos próximos dias uma importante reunião no Palácio Guanabara, quando o assunto poderá ser resolvido de uma vez por todas. O Governador Negrão de Lima, ainda está em dúvida quanto à extinção, em face do número de pedidos de doações de casa que tem recebido, todos eles favoráveis à manutenção das feiras.

● A ordem do Juizado de Menores para que só se permita a entrada nos filmes impróprios até 18 anos dos que apresentarem carteira de identidade ou certidão de nascimento provocou, somente na última semana, uma queda de 15% na arrecadação dos cinemas. Em face disso, representantes dos Sindicatos dos Produtores, dos Exibidores e Distribuidores, num encontro com o Juiz de Menores, vão pleitear que a carteira de estudante universitário seja considerada, já que a própria lei do ensino proíbe a entrada nas faculdades de menores de 18 anos.

● Deixa hoje a presidência do Instituto dos Resseguros do Brasil o Sr. Carlos Eduardo Camargo: vai ser o Secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo.

● Sérgio Mendes reuniu-se ontem à noite, no Copacabana Palace, com os compositores Antônio Adolfo e Tiberio Gaspar, que lhe entregaram várias músicas para gravação, entre as quais *Juliana* e *Giro*, com gravação já decidida em seu próximo clipe. Sérgio Mendes veio trazendo também, e o que é mais importante, uma bolada para fazer pagamentos de direitos autorais e fonomecânicos a Marcos e Paulo Sérgio Vale, Dori Caymmi, Nelson Motta e Danilo Caymmi.

● A J. Walter Thompson, pelo seus escritórios de Nova Iorque e Chicago, arrebatou o primeiro prêmio do Festival Internacional de TV & Filme de Nova Iorque com os filmes comerciais que fez para a Pan Am e Pepsi-Cola.

● O Minist.º Cirne Lima, da Agricultura, decidiu administrar diretamente de Brasília, para onde levará, além do próprio Gabinete, toda a cúpula do seu Ministério. No Rio, ficará apenas um representante do Ministro, o veterinário Jaime Lins de Almeida, já nomeado e que é detentor da Medalha do Mérito Agrícola, no setor Ciências. Jaime Lins de Almeida dedica-se, desde 1933, ao ensino e à pesquisa no campo de atividade que abraça.

● Uma importante via, de 3,5 quilômetros de extensão, ligando a Praça Roosevelt ao Largo Padre Pêricles, teve a sua construção iniciada na cidade de São Paulo. Esta via, elevada, que será a maior da América Latina, reduzirá aq

le percurso, feito atualmente em 30 minutos, para três minutos. A concorrência para construção da obra foi vencida pelo Consórcio Brasileiro de Estruturas, que se associou a um grupo de importantes empresas de engenharia nacional, constituído pela Engesul — Engenharia Fundações S.A., Construtora Rabêlo e COBE.

● O Ministro Mário Andreazza vai assegurar hoje, que mantém a política de fretes e de expansão da Marinha Mercante, na posse, em seu gabinete, do novo superintendente da Sunnam (Superintendência Nacional da Marinha Mercante), comandante Carlos Cordeiro de Melo.

● O Ministro Ivo Arzuza diz outro dia de sua satisfação em tornar ao convívio dos estudantes, já que voltou a lecionar Matemática no Centro de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Paraná. Arzuza, que recusou ser nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Paraná, ganha, atualmente, NCR\$ 900,00 como professor e NCR\$ 600,00 como engenheiro aposentado do Estado.

● Hoje, às 16h30m, na esquadra de Figueiredo Magalhães com Domingos Ferreira, será inaugurada a nova sede da 2ª Inspeção da Receita Federal, que tem como chefe o inspetor Dêcio Mauro.

● O Chanceler Mário Gibson Barbosa diz ao presidente da CBD, João Havelange, durante o jogo Santos e Vasco, que o Itamarati dará toda a assistência possível à campanha da seleção brasileira.

E ontem mesmo deu instruções à nossa Embaixada no México para que reforce o serviço de atendimento no setor esportivo, não só da nossa delegação, como também dos brasileiros que forem assistir aos jogos da Copa do Mundo. Curioso é que, antes do jogo, o Chanceler afirmou que Pelé faria o seu milésimo gol no segundo tempo, após uma jogada sensacional.

● A Engequipe está montando a nova casa de força do Ministério do Trabalho, no Rio, que será entregue totalmente concluída este mês, o que permitirá instalar ar condicionado em todas as dependências do prédio. A Engequipe é também uma das empresas responsáveis pela montagem da tubulação do aterro da praia de Copacabana.

● Depois de ansiosamente esperado, o milésimo gol de Pelé se tornou fonte de tensão no Estádio JB e na Agência JB, aonde chegaram ontem centenas de solicitações para cópias, em todos os tamanhos, das fotos do gol e do beijo na bola. O telefone 225-1254, por exemplo, não conseguiu ficar desligado durante todo o dia e parte da noite de ontem. O estúdio já recebeu duas centenas de encomendas.

## Museu de Belas-Artes abre retrospecto da pintura do país desde a fase colonial

A Retrospectiva da Pintura Brasileira desde o século XVII até a fase atual foi inaugurada ontem no Museu de Belas-Artes, apresentando telas dos maiores pintores nacionais. A exposição visa a promover o Museu e a aumentar o conhecimento da arte brasileira.

Estão expostos 31 trabalhos, inclusive um quadro a óleo de Debret, o pintor francês radicado no Rio no século passado, considerado obra rara e que foi adquirido pelo Museu de Belas-Artes na União Soviética. A exposição será encerrada no início de dezembro e funciona das 12 às 18 horas.

### PINTORES BRASILEIROS

Dois telas do pintor holandês Franz Post, que viveu em Pernambuco no século XVII, e um trabalho do contemporâneo Lazar Segall marcam as fases extremas abordadas na Retrospectiva da Pintura Brasileira, que é patrocinada pela Companhia Souza Cruz e que foi inaugurada por seu presidente, Sr. Hugh Hill.

Na Retrospectiva figuram também quadros de Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Júnior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfatti, Guignard, Pancetti, Portinari e Di Cavalcanti, assegurados em NCR\$ 500 mil e pertencentes ao acervo do próprio Museu Nacional de Belas-Artes e de diversos colecionadores particulares.

### OBRAS RARAS

As obras que mais se destacam na exposição são *A Sagradação de D. Pedro I*, de Debret — famoso por suas gravuras retratando os usos e costumes coloniais do Brasil — a *A Sagradação*, de Leandro Joaquim, que foi adquirida por um diplomata brasileiro em São Petersburgo, antiga capital da Rússia czarista, em fins do século XIX.

### PROMOÇÃO CULTURAL

O diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, Sr. Alfredo Galvão, acredita que

as exposições promovidas por companhias particulares, como é o caso da Retrospectiva, são um passo importante para a cultura do povo.

— Não podemos esperar só iniciativas do Governo. É necessário que as companhias continuem promovendo exposições deste tipo, que pela primeira vez é adotado entre nós, mas há muito tempo é usado na Europa e Estados Unidos.

Acrescentou que a promoção "é um passo importante no entrosamento da indústria com as instituições culturais, já que nossos pintores serão apreciados através de reproduções em todos os pontos do país, possibilitando que a arte seja levada a um número cada vez maior de pessoas."

Outros quadros que fazem parte da Retrospectiva são: *Paisagem Rural*, de Franz Post; *Procissão Marítima*, de Leandro Joaquim; *Morro do Castelo*, de Vitor Meireles; *Derrubador Brasileiro*, de Almeida Júnior; *Floresta da Tijuca*, de Batista da Costa; *Revoada de Pombos*, de Visconti; *Cabeça de Mulher*, de Anita Malfatti; *Natureza Morta*, de Di Cavalcanti; *Aldeia Adormecida*, de Segall; *Menina com o Carneiro*, de Portinari; *Ouro Preto*, de Guignard, e *Farol da Barra*, de Pancetti.

Cada quadro representa uma fase da pintura nacional.

## Produtor não permite que Festival de Brasília exhiba filme cortado pela censura

Brasília (Sucursal) — Em Cada Coração um Punhal, cortado pela censura, não foi exibido ontem no V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro porque seu produtor não quis que "o público tivesse uma visão distorcida do filme, já que as cenas censuradas eram fundamentais."

Na sessão de hoje à noite serão apresentados dois curta-metragens ainda não escolhidos e o longa-metragem *Um Anjo Nasceu*, de Júlio Bressane.

### SIMPÓSIO RECEBE ESTUDANTES

Ontem à tarde, teve início a segunda parte do simpósio que vem sendo realizado desde segunda-feira. O tema dos debates, *A Atual Situação da Pesquisa sobre a História do Cinema Brasileiro*, está sendo considerado pelos críticos como "altamente valioso para a perfeita compreensão e estruturação do cinema no Brasil desde os seus primórdios, como o cinema primitivo, o regional e a chanchada."

Hoje prosseguirão os debates e já amanhã serão conhecidas as conclusões, além de propostas de resolução, "caso surja algum problema que as justifique."

Esta parte do simpósio está sendo realizada no Auditório Dois Candangos, da Universidade de Brasília, para onde estão convergindo as atenções dos universitários nesta semana.

### Primeira crítica

Miriam Alencar

## "O Saudosismo de Helena"

Dois filmes totalmente opostos, duas tendências do cinema brasileiro, dois talentos do cinema brasileiro. Enquanto *Meteorango Kid* era a força brutal de uma agressão, *Memória de Helena* é a poesia, a sensibilidade, a história de uma solidão insuportável e irremediável. O filme de Davi Neves exibido no quarto dia do Festival de Brasília, seu primeiro longa-metragem, é uma mensagem tema de um cinema de grande plasticidade estética, repousando numa fotografia excepcional que nos transporta como cartões-postais ou livros antigos de gravuras artísticas.

O talento que sempre revelou nos curta-metragens foi aplicado muito mais cuidadosamente no longa-metragem *Memória de Helena*. Aliando a tudo isso, a assimilação do cinema de Humberto Mauro, de quem Davi é já ardoroso, afiora nas mais variadas sequências, que culminam com a presença do cineasta pioneiro, Mauro, numa pequena sequência, como uma homenagem sincera e justa.

*Memória de Helena* é uma história simples, de uma moça simples que procura apenas uma forma de comunicação, sem encontrar resposta à sua volta. Sua solidão melancólica, sem revoltas, sua expressão triste e conformada é muito bem definida na frase: "a solidão de Helena só comporta Rosa, Inês e os gatos." As pessoas passam por sua vida, mas não ficam. Marcam, mas não modificam. Sugerem, mas não dão uma solução para a solidão.

Os filminhos de *Helena*, filmes dentro do filme, formam um painel para o entendimento do personagem, complementado pelo seu diário. Rosa passa, Renato passou, André passou. Todos passam pela vida de Helena, pela janela de Helena, sem se deter, sem deter seu destino.

A grande sensibilidade de Davi Neves está transportada para sua obra, que alcança um nível artístico poucas vezes alcançado com tanta eficiência no cinema brasileiro de hoje. Sua composição é minuciosa, com um preciosismo que transforma o filme num imenso quadro, num medalhão onde a saudade pontifica, saudade inexplicável de tudo e de nada, do que existe e do que não existe. É um filme saudosista na medida em que seu autor o compõe como uma lembrança que ficou de algo puro, doce, que deixou raízes.

Não pode haver comparação em nenhum nível entre *Meteorango Kid* e *Memória de Helena*. Os dois existem distintos, importantes, perfeitos dentro de sua concepção, transmitindo uma força criadora. Ambos são cinema de autor e seus diretores deixaram sua marca definitiva. Seus personagens ganham vida e se definem claramente, com suas angústias, seus sofrimentos, seus destinos.

Como *Meteorango Kid* é um dos filmes mais importantes que se fez nos últimos tempos, *Memória de Helena* é um dos mais belos trabalhos vistos ultimamente e, senão, o mais belo filme visto neste festival, até agora.

DENASA

Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações

Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8C40

Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

## Quartetos relembram Vila-Lôbos

O Festival Vila-Lôbos, em homenagem ao 10.º aniversário da morte do compositor, prosseguirá ontem na Sala Cecília Meireles, com a apresentação de dois de seus quartetos de cordas. O programa de hoje, no Teatro Municipal, promoverá as primeiras audições mundiais de duas de suas peças sinfônicas: *Gênese* e *Floresta Amazônica*.

Também hoje, às 17 horas, na Sala Cecília Meireles, uma apresentação de música coral marcará mais um dia das comemorações da Semana da Música, promovida pela Secretaria de Educação, que se encerra amanhã, às 11 horas, com uma missa na Candelária, quando será cantada a *Segunda Missa de Santa Cecília*, da maestrina Caclida Barbosa.

### OS QUARTETOS

A noite dos quartetos de Vila-Lôbos foi a terceira programação do festival, promovido pelo Museu Vila-Lôbos. Foram tocados os Quartetos n.º 3 e n.º 8, pelo Quarteto de Cordas da Guanabara.

Hoje, às 21 horas, no Municipal, a Orquestra Sinfônica do TM executará *Gênese* e *Floresta Amazônica*, além do *Prelúdio* e *Fuga n.º 6*, de Bach, em transcrição orquestral de Vila-Lôbos. O regente será o maestro Mário Tavares, e a solista, a cantora Maria Lúcia Godói.

O festival será encerrado amanhã, com um recital de Vieira Brandão ao piano, tocando a *Prole do Bebê n.º 1* e n.º 2 e *Cinco Prelúdios*, para violão, em transcrição para piano do próprio intérprete.

O programa de hoje, dentro da Semana da Música, terá como intérprete principal o Coral dos Professores de Música da Guanabara, que cantará, entre outras, peças de Vila-Lôbos e da maestrina Caclida Barbosa, que regerá o espetáculo. Haverá também uma homenagem ao Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

## TV Educativa faz contrato com Phillips

O diretor da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa, professor Gilson Amado, assinou ontem um contrato com a Phillips holandesa no valor de NCR\$ 220 mil, para aquisição de um equipamento de circuito fechado de TV, único no gênero em toda a América do Sul.

A Phillips se encarregará da instalação e manutenção oficial do equipamento, que deverá chegar ao Rio em janeiro. Segundo o professor Gilson Amado, o circuito fechado entrará imediatamente em uso.

# SUITA

**Squibb Indústria Química S.A., fabricante do produto dietético Suita, em vista da publicação da Portaria nº 264 de 7 de novembro de 1969 do Ministério da Saúde, no Diário Oficial do dia 12 de Novembro de 1969, vem ao público em geral e ao comércio em particular esclarecer que:**

**1. A venda do seu produto dietético Suita - adoçantes, pudins, gelatinas, geleias e compotas - não está proibida.**

**2. A venda dos referidos produtos dietéticos continuará a ser feita através das farmácias e drogarias sob simples prescrição médica, conforme determina a referida portaria.**

**3. As medidas de ordem comercial e promocional estão sendo tomadas pela Companhia a fim de colocar este seu produto dietético dentro das instruções do citado diploma legal.**

São Paulo, novembro de 1969.



## Governadores irão hoje ao Presidente

Brasília (SUCURSAL) — Os Governadores dos 22 Estados da Federação cumprimentarão, um a um, o Presidente Garrastazu Médici, às 9 horas de hoje, no salão de reuniões ministeriais situado ao lado do gabinete presidencial, no quarto andar do Palácio do Planalto. O Presidente não pronunciará discurso, ainda que venha a ser saudado.

O encontro será informal. A princípio, havia sido anunciado que ele serviria para a apresentação, ao General Médici, de reivindicações dos governadores, mas isto não ocorrerá. Qualquer memorial nesse sentido será encaminhado através do Gabinete Civil.

### OS QUE NÃO PEDEM

Pelo menos dois governadores anunciaram desde que chegaram a Brasília que não trouxeram qualquer reivindicação: os Srs. Negrão de Lima, de Guanabara, e Abreu Sodré, de São Paulo. O Sr. Abreu Sodré observou:

— Não que o nosso Estado não tenha reivindicações, mas entendo que nesse encontro os temas a serem debatidos devem ter caráter nacional.

Afirmou ainda que, posteriormente, encaminhará aos Ministérios e órgãos competentes aquilo que São Paulo considera essencial, nos planos político e administrativo.

No plano político, acrescentou — o importante é a reorganização da Arena. No administrativo, a intensificação das obras relativas à energia, educação e transportes.

O Governador carioca informou que nada pedirá ao Presidente nem exporá problemas do seu Estado.

Vou ao encontro do Presidente — disse — porque fui convidado e também para levar ao General Médici os meus cumprimentos.

### OS QUE PEDEM

O Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, trouxe para apresentar ao Governo um plano sobre a implantação definitiva da indústria petroquímica em seu Estado. Pretende apresentar também um relatório minucioso sobre o desenvolvimento dos trabalhos da Petrobrás na Bahia.

O Sr. Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, informou que o seu Estado tem reivindicações, mas as apresentará posteriormente, enquanto o Sr. Jeremias Fontes, do Estado do Rio, pedirá que o Norte do seu Estado seja incluído na área de benefícios fiscais concedidos ao Espírito Santo, iniciativa que ajudará a desenvolver a agropecuária daquela região. Acrescentou ainda que o encontro dos Governadores com o Presidente é um passo efetivo para a fixação de diálogo entre a classe política e o Governo federal.

O Sr. Nilo Coelho, de Pernambuco, apresenta como principal preocupação o fortalecimento do Sudene. Entende ele que essa entidade vai bem, mas poderia ir melhor, para maiores benefícios a todo o Nordeste brasileiro.

### A AGENDA DO PARANÁ

O Governador Paulo Pimentel trouxe uma agenda para submeter ao Presidente, mas havia pedido audiência há muitos dias e foi recebida ontem pelo General Médici, às 17 horas. O Governador solicita ao Governo a inclusão do Paraná nos termos do acordo MEC-Usaid para construção de unidades escolares de ensino médio, especialmente as que propiciem educação especial na formação de mão-de-obra técnica.

O Governador paranaense tratou ainda de problemas de transporte, telecomunicações, cafeicultura, ICM sobre café, energia elétrica e saúde pública.

## STF indefere extradição de criminoso

Brasília (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal indeferiu pedido de extradição do espanhol Francisco Castellano, formulado pelo Governo argentino que pretendia processá-lo como autor de vários delitos.

Francisco está preso em São Paulo, onde praticou inúmeros assaltos espetaculares. A crônica policial da capital paulista chamava-o de Saito, Marajá e Homem Aranha. Penetrava com extrema facilidade nos edifícios, segurando nos parapeitos.

### NÃO ATENDE

Examinando o pedido de Buenos Aires, o Supremo Tribunal Federal converteu o julgamento em diligências, três vezes, para que a Embaixada argentina completasse as informações. Isso porque os esclarecimentos enviados com o processo foram considerados precários. Diziam que Francisco praticou vários delitos em Buenos Aires, sem especificá-los.

Em todas essas oportunidades a Embaixada argentina não se preocupou com as informações solicitadas. Por isso o Supremo Tribunal Federal, acolhendo as razões do advogado do extraditando, Sr. Rubens Brizola, resolveu indeferir o pedido.

## Pais visitam frei Beto mas DOPS proíbe fotografias

Porto Alegre (SUCURSAL) — O advogado Antônio Carlos Cristo e sua mulher Maria Estela, pais de frei Beto, dominicano acusado de pertencer ao grupo de Marighela, visitaram o filho ontem, às 17 horas, no xadrez do DOPS.

Não foram permitidas fotografias do encontro, limitando-se os jornalistas a documentar a chegada do casal ao DOPS. Os pais de frei Beto chegaram a Porto Alegre segunda-feira, em companhia do provincial dos dominicanos no Brasil, frei Antônio Mala Leite, mas só conseguiram autorização para visitá-lo ontem.

### AINDA PRESOS

Os padres Hermano Curten, Marcelo Carvalheira e Manuel Vasconcelos V-

### À ESPERA DE FATOS



Dom Vicente afirma que até prova em contrário todos são inocentes

## Cardeal pede prova contra presos

Lajes (Dos Enviados Especiais) — O Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, afirmou ontem que as autoridades devem provar as acusações contra os sacerdotes detidos.

— Enquanto não houver provas, nós diremos com toda a segurança e com toda a razão que os religiosos são inocentes. Ficarei que os padres eram réus confessos, o que não é verdade.

### JUSTIFICATIVA

Dom Vicente Scherer, que participa com 21 bispos de um encontro da Regional Sul-3 do CNBB nesta cidade catariense, justificou a distribuição de uma nota pelo clero da Arquidiocese de Porto Alegre.

— Não acredito que o documento crie uma atitude de reação, porque não havia nada que pudesse irritar quem quer que fosse. Apenas se declarava que não havia nada que pudesse demonstrar a culpabilidade dos padres presos.

## Excomunhão não atinge 29 delegados

São Paulo (SUCURSAL) — O fato de terem assinado anteriormente um manifesto de solidariedade aos delegados Renato Ribeiro Soares e Miguel Lamano, ambos excomungados pelo Arcebispo de Ribeirão Preto, não coloca também na pena religiosa os 29 delegados do DOPS.

A informação foi prestada pelo Bispo-Auxiliar Dom José Lafaiete, Vigário-Geral de São Paulo, com base no que prevê o Direito Canônico. Contudo, o religioso acha a atitude dos policiais um tanto paradoxal, uma vez que no abaixo-assinado eles se dizem "católicos apostólicos romanos."

### COMO PERDOAR

O Vigário-Geral considerou, por fim, que o direito canônico prevê outras sanções para pessoas que incorrem, conscientemente, em erros ou arbitrariedades contra a Igreja e seus membros. No caso, observou, o Arcebispo de Ribeirão Preto deveria ter suas razões e provas para adotar a pena da excomunhão.

## Leopoldo Heitor permanece preso

São Paulo (SUCURSAL) — O advogado Leopoldo Heitor permanece preso incommunicable no DOPS nesta capital, suspenso de participação em movimentos terroristas. Não são divulgados detalhes dos fatos nem sua prisão é confirmada oficialmente.

Representantes da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil vêm mantendo contatos permanentes com as autoridades do DOPS sobre a prisão de Leopoldo Heitor, mas se negam a revelar o teor das conversações.

A Ordem dos Advogados tenta conseguir uma permissão das autoridades

### CORTESIA



O Vice-Governador Pio Canedo, de Minas Gerais, e os deputados Israel Pinheiro Filho e João Ferraz, representantes daquele Estado na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa, fizeram ontem uma visita de cortesia à sucursal do JORNAL DO BRASIL em Brasília, sendo recebidos pelo chefe daquele departamento, o jornalista Carlos Castello Branco. Na mesma ocasião, visitava nossa sucursal o Governador José Sarney, do Maranhão

## Justiça Militar absolve Niomar M. Sodré após duas horas de sessão secreta

Após duas horas de sessão secreta, o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar absolveu, por quatro votos contra um, a ex-diretora-presidente do Correio da Manhã, Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, processada como incurso na Lei de Segurança Nacional.

O voto vencido pedia que o crime a ela atribuído — calúnia, por causa de editoriais do Correio da Manhã considerados ofensivos à honra do Presidente da República — fosse desclassificado para a Lei de Imprensa, com a remessa do processo para a Justiça comum.

### O JULGAMENTO

O julgamento foi assistido pelo Sr. Sebastian Soler, membro da Comissão Inter-nacional de Juristas, pelo ex-Senador Mário Martins, pelo jornalista Osvaldo Per-alva e por uma assistência que lotou a sala das sessões. A Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt chegou à sala do Conselho às 13h30m, acompanhada por seus advogados Tude Neiva Lima Rocha e Heleno Fragoso.

Iniciada a sessão, o promotor Osiris Josephson saudou o jurista Sebastian Soler, afirmando que seus trabalhos "nos têm prestado considerável ajuda na interpretação das leis penais." Depois explicou a ele o mecanismo de funcionamento da Justiça Militar. O advogado Tude Neiva também saudou o Sr. Sebastian Soler, que agradeceu com breve discurso.

O julgamento foi iniciado às 15 horas, com a leitura das peças do processo, inclusive depoimentos do escritor Alceu Amoroso Lima e do Embaixador Vasco Leitão da Cunha, testemunhas de defesa.

Às 15h40m, o promotor Osiris Josephson começou a acusação. Classificou de crime de calúnia os editoriais do Correio da Manhã, que apontaram o Presidente da República como responsável direto pelo terrorismo no país, frisando que "dois dias

depois o jornal acusou o Chefe da Nação de cúmplice do terrorismo."

### DEFESA

O advogado Tude Neiva, ao fazer a defesa, disse que pela Lei de Segurança a ofensa ao Presidente da República tem que estar ligada à perturbação da ordem e mudança do regime. Esclareceu que o editorial era um grito de alerta para que o Presidente agisse no sentido de eliminar o terrorismo no Brasil.

Depois, o professor Heleno Fragoso observou que um editorial objeto da denúncia fora escrito na mesma noite em que o jornal sofrera um dos maiores atentados a bomba deste país. Explicou em seguida que o editorial foi uma legítima expressão do direito de crítica, e jamais uma ofensa ao Presidente da República, e que só pode constituir delito político quando animado por intento sedicioso.

Assegurou que "em todos esses editoriais o propósito era o de convocar o Presidente da República para a manutenção da ordem pública." Disse que "é preciso ter presente o momento histórico em que esses editoriais foram escritos." Concluindo, observou que nada diria quanto à segunda acusação (atividade subversiva), por achá-la "absurda e delirante."

## Alto Comando do Exército organiza as listas de promoções para o dia 25

A organização das listas para promoções no quadro de oficiais-generais, a ser assinadas pelo Presidente Garrastazu Médici, na próxima terça-feira, dia 25, foi o principal assunto tratado durante a 48.ª reunião do Alto Comando do Exército, realizada na manhã de ontem e a primeira presidida pelo General Orlando Geisel, desde que assumiu as funções de Ministro do Exército.

Fontes bem informadas e com livre trânsito entre os altos chefes militares afirmaram que dentro dos "assuntos gerais" constantes da agenda de trabalho da reunião, o Ministro Orlando Geisel aproveitou a ocasião para comunicar aos membros do Alto Comando sua escolha pelo Presidente da República "para coordenador da segurança nacional, principalmente em relação a movimentos subversivos."

### TRANQUILO

A reunião com início previsto para as 9 horas, sofreu ligeiro atraso. A luz vermelha da porta do Salão Dom João VI foi acesa dentro do horário previsto, mas o Ministro Orlando Geisel não iniciou os trabalhos até a chegada do General Sizen Sarmento. Eram 9h10m quando o comandante do Exército, tranquilo, depois de cumprimentar discretamente os repórteres que se encontravam na ante-sala, entrou no salão da reunião, tomando seu lugar.

O primeiro general a chegar para a reunião foi o chefe do Departamento Geral do Pessoal, General Isaac Nahon. Eram 9h30m. Em seguida, às 9h40m, chegou o Ministro Orlando Geisel, acompanhado de alguns assessores. Os demais generais chegaram quase ao mesmo tempo.

Aguardando o momento para ingressar no Salão Dom João VI, os jornalistas ficaram no hall do gabinete do Ministro. Eram 9h55m quando o Chefe de Relações Públicas do Gabinete, coronel Manoel Pais, comunicou aos fotógrafos que eles dispunham de três minutos para tirar fotografias da reunião do Alto Comando.

### TEMPO ESGOTADO

Enquanto os fotógrafos se deslocavam de um lado para outro, procurando melhor ângulo, os Generais conversavam normalmente, menos o Ministro Orlando Geisel, que não pronunciou nenhuma palavra durante os três minutos em que os jornalistas tiveram permissão para ficar no salão Dom João VI.

Terminado o tempo previsto, o Ministro do Exército acenou discretamente com a cabeça para um de seus auxiliares, que imediatamente comunicou aos repórteres que "já é tempo da reunião começar, por isso os senhores precisam sair."

O General-Médico Olívio Vieira Filho participou da reunião de ontem, no lugar do General Alfredo Souto Malan, diretor-geral do Departamento de Provisão Geral, que está doente.

Uma inovação foi introduzida durante a reunião de ontem. Pela primeira vez, foi colocado um quadro-negro no salão Dom João VI, para que os generais de quatro estrelas pudessem explicar oralmente e através de diagramas, seus pontos-de-vista, sobre assuntos debatidos.

Os generais integrantes do Alto Comando apresentaram suas despedidas ao General Jundir de Bizarria Mamede, diretor-geral do Departamento de Produção e Obras, recentemente nomeado para o Superior Tribunal Militar, na vaga do Ministro Ernesto Geisel, aposentado no STM.

Participaram da 48.ª reunião do Alto Comando, os Generais Sizen Sarmento, José Canavaro Pereira, José Campos de Aragão e Artur Duarte Candal Fonseca, comandantes do I, II, III e IV Exército; Antônio Carlos da Silva Muriel, chefe do Estado-Maior do Exército; Bizarria Mamede, chefe do DPO, que participou da reunião pela última vez; Olívio Vieira Filho, no lugar do General Souto Malan, do Departamento de Provisão Geral; Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal, além dos Generais Antônio Jorge Correia e Newton Reis, que secretariam os trabalhos.

# FALANDO DE ROLLS-ROYCE

Rolls-Royce é o nome incontestável para dizer a perfeição mecânica. Rolex também segue os padrões dessa perfeição. Já em suas linhas eles são inconfundíveis. A caixa Oyster (tantas cópias já têm por aí) é forjada num só bloco maciço com garantia Rolex de impermeabilidade. Sua coroa exclusiva "Twinlock" é de dupla segurança. Sua máquina cronômetro a Rotor Perpetual é oficialmente controlada em cinco posições e três temperaturas. Um ano é muito tempo para fabricar um Rolex, porém necessário para manter as exigências desse símbolo. Sua produção sendo limitada, seu preço é mais elevado. Portanto Rolex é distribuído por uma rede restrita de joalheiros.



No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c  
Krause - Av. Copacabana, 710-a  
Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ouvidor, 152  
Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d  
Niterói: Grand Joias - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8.º



## Novas tabelas de táxi entram hoje em vigor com publicação do decreto

O aumento de táxis decretado anteontem pelo Governador Negrão de Lima entrará em vigor hoje, com sua publicação no Boletim Oficial do Estado, segundo informou ontem a Secretaria de Serviços Públicos.

O assessor de relações públicas da Secretaria, Sr. Ari da Mata, informou também que a portaria de regulamentação do decreto de majoração já está minuída e deve ser assinada hoje ou segunda-feira pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves.

### TAXIMETROS

A portaria, como acontece normalmente, tratará da cobrança das novas tarifas pelos motoristas enquanto seus taxímetros não forem adaptados à nova tarifa e aferidos pelo Instituto de Pesos e Medidas.

A regulamentação inclui, ainda, os prazos para a aferição dos taxímetros. Enquanto os taxímetros não estiverem afe-

ridos para as novas tarifas, elas serão cobradas com a utilização de uma tabela fornecida pelo Sindicato dos Motoristas.

Este ano, espera-se que haja mais problemas para aferir os taxímetros, pois houve aumento do número de táxis, com a criação de dezenas de empresas. Nos últimos anos, os prazos concedidos para a aferição foram sempre prorrogados.

## Taxa rodoviária única que irá vigorar em 1970 será fixada na próxima semana

Só no fim da próxima semana serão fixados pelo DNER, em combinação com os Estados, os valores da taxa rodoviária única, que substituirá em 1970 a taxa rodoviária federal e as taxas estaduais pagas quando do licenciamento de veículos.

Sabe-se que há sugestões, principalmente da Guanabara, para que o mínimo a ser pago pelos veículos de menor valor seja NCr\$ 120,00, dividido em três parcelas — à semelhança do atual imposto predial.

### PAGAMENTO PARCELADO

Segundo o Sr. Heltor Schiller, diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços da Secretaria de Finanças — repartição encarregada do recolhimento da taxa na Guanabara — a ideia predominante é que as guias, com cupões a serem destacados de acordo com as parcelas do pagamento, deverão seguir o modelo introduzido no pagamento do imposto predial.

Estamos pensando em entregar as guias no mês de fevereiro. A primeira parcela deverá então ser paga durante aquele mês e as duas outras em março e abril. O pagamento parcelado facilitará muito o contribuinte, pois recebendo a guia aqui no Serviço de Veículos pagará o tributo na loteria fiscal mais próxima de sua residência — afirmou.

### QUANTIA JUSTA

O mínimo de NCr\$ 120 a ser pago no próximo ano é consi-

derado pelos técnicos do Estado como uma quantia não muito alta. Isso porque em 1969 os proprietários de automóveis mais baratos pagaram um total de NCr\$ 90,00 de taxas — a federal e as estaduais. As alíquotas para dedução do valor de automóveis de preço mais elevado só serão conhecidas após as conclusões do DNER, e valerão para todo o território nacional.

O total arrecadado pela taxa rodoviária única será dividido em dois: 60% dele ficará com o Estado, que teve a obrigação da arrecadação. Nos Estados divididos em municípios — não é o caso da Guanabara — a parte destinada a eles será deduzida da quantia que entrou para os cofres estaduais. Os restantes 40% ficarão com o DNER, para ser aplicado no plano rodoviário nacional.

## Draga "Sergipe" abre na Rodolfo Dantas nova frente no atêrro de Copacabana

Eram 17 horas de ontem quando os poucos banhistas que ainda restavam em Copacabana, na altura da Rua Rodolfo Dantas, tiveram um susto e uma surpresa: ninguém esperava que, de repente, a tubulação instalada à beira do mar começasse a lançar água e areia a mais de dois metros de altura.

Na cabina instalada no topo de uma escada, em frente à Avenida Princesa Isabel, havia um homem que sabia de tudo: foi por ordem do engenheiro Osvaldo Manhães, transmitida através do rádio, que a draga Sergipe cortou a ligação com o conduto que leva ao Leme e iniciou a engorda da parte central da praia. É uma nova fase do alargamento de Copacabana.

### "STER" CONTINUA

Bem, a ordem, no duro mesmo, foi da Sursan — disse o engenheiro, que pertence à Companhia Brasileira de Dragagem. Ele explicou que a medida não foi tomada por ter a engorda, na área do Leme, atingindo o nível de saturação, mas porque os técnicos preferem esperar que a ação das ondas espalhe a areia depositada até agora. Ao mesmo tempo, pode-se atacar em outro ponto, para adiantar os trabalhos.

Os membros da equipe de dragagem e atêrro que trabalham em terra e a bordo das dragas contestaram a informação, divulgada oficialmente através da Sursan, de que a Ster havia sido paralisada para que fosse substituída a parte flutuante de sua tubulação.

Os tubos estão realmente gastos; a forte pressão exercida pela água e pela areia em seu interior, e mais o balanço do mar, quando ele está agitado, têm provocado pequenas paralisações. Teremos mesmo que substituí-los para evitar novos vazamentos, mas isso será feito em pouco tempo — provavelmente no próximo sábado — e, até lá, a draga está funcionando normalmente.

Ontem pela manhã, as duas dragas obtiveram um recorde: quando foram paralisadas para pequenos reparos de manutenção, haviam trabalhado mais de 36 horas, ininterruptamente a Sergipe, lançando areia no Leme, e a Ster, em frente à Avenida Princesa Isabel.

### A IDADE TAMBÉM CONTA

Nosso trabalho no Leme foi eficiente: pelo menos 190 mil metros cúbicos de areia foram acrescentados à praia. Acrescentando a parte feita pela Ster, mantivemos uma média de 10 mil metros cúbicos por dia, o que pode ser considerado um excelente resultado. E mesmo as paralisações de que falamos não impediram que a média diária de trabalho fosse de 18 a 20 horas.

Isso foi dito pelo engenheiro Osvaldo Manhães, ao assegurar que a ameaça de multa por parte da Sursan não assusta os empreiteiros. O Estado come-

çou ontem a fazer a batimetria — medição do perfil marítimo — na enseada de Botafogo, para verificar se a quantidade de areia retirada corresponde ao que deveria ter sido feito nesse período. Os testes serão feitos até o final da semana.

### TRABALHOS DA MANHÃ

Após funcionar durante 37 horas a draga Sergipe parou ontem pela manhã em virtude de um vazamento que ocorreu nas tubulações da Avenida Lauro Muller, às 4h30m.

Assim que o vazamento foi percebido, a draga recebeu ordens para suspender o bombeamento da areia. A tubulação foi soldada e às 10h15m a mistura de água e areia voltou a jorrar ainda no Leme. Segundo os engenheiros, o tubo se rompeu por defeito de fabricação.

Um dos engenheiros responsáveis pela montagem das tubulações, Sr. Paulo César Brandão, atribuiu o defeito a uma falha na soldagem dos estais de um metro de comprimento que compõem cada tubo.

O vazamento não se deu na junção feita por nós. Foi na soldagem do fabricante, mas de qualquer forma não causou embaraços. Imediatamente foi paralisado o bombeamento e os reparos foram iniciados.

Há dois tipos de soldagem nos tubos que servem no atêrro de Copacabana. Um deles é feito em forma helicoidal, abrangendo toda a extensão dos tubos. O outro, que apresentou o defeito ontem, é longitudinal, unindo os tubos de um metro, uns aos outros.

Qualquer defeito que surja será imediatamente notado pelos nossos encarregados que fiscalizam as tubulações permanentemente. Eles dispõem de transmissores portáteis e virão à draga onde é e qual é o defeito. A draga, então, interromperá o bombeamento se for necessário — acrescentou.

Às 11 horas da manhã, quando a areia bombeada de Botafogo pela Sergipe chegava no Leme com força normal, não havia um só vazamento em relação à extensão das tubulações.

## PENSANDO NO FUTURO



A camareira Maria Santana deixou o dancing Avenida preocupada com o futuro e sua aposentadoria

## Empregados vêm despejo do Dancing Avenida achando que não serão indenizados

Sem esperança de receberem indenização, mas lutando para não perderem o tempo de serviço, alguns empregados do Dancing Avenida assistiram, ontem pela manhã, ao despejo da casa que funcionava naquele local há 25 anos.

O garçom Francisco Paula Costa, com mais de 40 anos de serviço na profissão e que lá trabalhava desde a inauguração, contava algumas passagens da história do dancing, enquanto os móveis iam sendo retirados para um caminhão que os levaria para o Depósito Público. Num canto, a camareira Maria Santana só se preocupava com o processo de aposentadoria.

### DESPEJO

Eram 9h30m quando os oficiais de Justiça Vinícius de Carvalho Rocha e Fernando Bruno entraram no Dancing Avenida (Avenida Rio Branco 277, subsolo) com o mandado de despejo. No salão, alguns empregados que já aguardavam o momento se aproximaram logo para saber se a transferência dos móveis ia ser feita mesmo.

Enquanto ajudavam a desmontar os espelhos, alto-falantes e ventiladores, tinham uma só reclamação: não sabiam quando iriam receber a indenização. Alguns mais exaltados denunciavam como absurdo a venda da casa pelo Sr. Joaquim Ribeiro, sem no momento se preocupar com a situação de seus empregados.

O garçom Eduardo Augusto Jorge, com 31 anos de casa e que começou a trabalhar quando o dancing era na antiga Galeria Cruzeiro, se dizia descontente de receber qualquer indenização, mas que lutaria para que o tempo de serviço fosse contado no seu processo de aposentadoria. A camareira Maria Santana, da mesma opinião, estava completamente desorientada, pois com a sua idade — 61 anos — não arranjaria emprego em lugar algum.

Alguns dos 35 empregados e 60 bailarinas que trabalhavam no dancing assistiram com tristeza à retirada dos móveis do salão onde alguns trabalhavam há mais de 20 anos. O relógio que marcou durante anos o tempo de dança dos frequentes foi o último a ser retirado.

### NOVO DONO

Sentado num canto do salão em companhia do advogado da casa, Sr. Válder de Paula, e dos oficiais de Justiça, o Sr. Silvío Hoffman, atual dono do imóvel e quem moveu a ação de despejo, contava algumas fases do processo, que se desenrolou por mais de três anos.

Naquela época tinha a ideia de em conjunto com um grupo americano montar no local um restaurante automático, tipo auto-serviço, e que teria, inclusive, escada rolante. Agora não sabe ainda o que irá fazer. Sobre a situação dos empregados, disse que não tem nada a ver com o problema, pois é uma questão trabalhista que diz respeito aos antigos proprietários.

### CONFUSÃO

A venda do Dancing Avenida foi um negócio muito complicado. Segundo os empregados mais velhos, o Sr. Joaquim Ribeiro, ao adquirir o imóvel, era funcionário público e por isso o colocou em nome da firma Jarbas e Demerval Ltda., que explorava a casa. Ele era o dono de fato, mas não de direito.

Ultimamente a firma deixou atrasar o pagamento de vários alugueis — NCr\$ 140,00 por mês — para o Sr. Silvío Hoffman, que adquiriu a casa há três anos. A complicação toda está no fato de, segundo os empregados, o Sr. Silvío ser genro do Sr. Joaquim Ribeiro, por ser casado com a sua filha, a artista de televisão Zélia Hoffman.

Dizem os empregados que o Sr. Joaquim Ribeiro vendeu a casa sem o conhecimento da firma que o explorava e da qual era sócio, juntamente com o Sr. Alfredo Demerval. Este, por estar doente há vários meses, não soube da venda. Em toda a confusão quem saiu perdendo foram os empregados, "que, apesar de terem penhorado em juízo todos os móveis, nada receberam como indenização, pois não dariam mais de NCr\$ 20 mil."

Alguns dos 35 empregados e 60 bailarinas que trabalhavam no dancing assistiram com tristeza à retirada dos móveis do salão onde alguns trabalhavam há mais de 20 anos. O relógio que marcou durante anos o tempo de dança dos frequentes foi o último a ser retirado.

## Levi Neves propõe a Negrão aumento da ajuda a escola de samba para 150 salários

Cada escola de samba do primeiro grupo receberá no próximo carnaval uma subvenção de NCr\$ 23 400,00, caso o Governador Negrão de Lima aprove a sugestão do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e altere de 100 para 150 salários mínimos o teto do auxílio oficial.

Governo e escolas chegaram a um acordo — declarou o Secretário de Turismo, ao anunciar algumas reivindicações dos sambistas que foram aceitas: maior número de arquibancadas para as famílias e acompanhantes dos que desfilarão, além de eliminar a parada da bateria no meio do desfile, colocando o juiz deste quesito no fim da pista.

### MAIS DINHEIRO

Os dirigentes das escolas de samba, numa série de encontros que mantiveram com o Secretário de Turismo, pediram o aumento das subvenções do Estado, alegando que elas são inexpressivas, diante da riqueza que as escolas apresentam.

Se dependesse de mim — disse o Sr. Levi Neves, o aumento já estaria concedido, mas acontece que os auxílios para as agremiações são regidos pela Lei estadual 730 e por um artigo no novo Código de Contabilidade Pública, que estipulam em 100 salários mínimos o limite das subvenções.

Para que este teto seja mudado, será necessário um decreto-lei baixado pelo Governador. Por isso, dentro de poucos dias apresentarei ao Sr. Negrão de Lima uma exposição de motivos, pedindo que fixe em 150 o número de salários mínimos — disse o Secretário de Turismo.

### O AUMENTO

No carnaval passado, cada escola recebeu NCr\$ 12 900,00 com o salário vigente de NCr\$ 129,00. Como o mínimo atual é de NCr\$ 156,00 se for aprovado o teto de 150 salários, as escolas receberão no ano que vem NCr\$ 23 400,00. A data do pagamento das subvenções já está marcada: a primeira segunda-feira do ano, dia 5 de janeiro.

O Governador tem todo o interesse em atender aos sambistas, mas tudo depende de uma disponibilidade global, já que existem vários setores que também estão pedindo verbas suplementares. E uma questão de prioridades, mas, como o carnaval, também é da máxima importância, pensamos que o aumento será dado — declarou o Secretário.

### DESFILE ORGANIZADO

Pelos cálculos do Secretário de Turismo o próximo desfile das escolas terminará às 7h 15m da manhã de segunda-feira, começando, "inadvertidamente", às 18 horas de domingo.

Segundo o organograma da Secretaria, uma comissão de cronometragem ficará no início da pista de desfiles anotando os tempos de começo e término de cada apresentação. Esta comissão substituirá o primeiro juiz de desfile, que ficava naquele ponto nos anos anteriores. Os outros dois juizes de desfile ficarão no meio e no fim da pista, também com cronômetros, e rádios transmissores portáteis walkie-talkie, para se comunicarem com a comissão de cronometragem, a fim de poderem marcar o tempo que as escolas levaram do início do desfile até os pontos onde se encontraram.

### MODIFICAÇÕES

A primeira modificação foi quanto ao juiz de bateria. Os sambistas alegam que o grande atraso das escolas é

devido ao fútil que se forma no meio da pista, onde sobra menos espaço para os passistas, já que ali sempre fica colocado o julgador da bateria, que é obrigado a ficar parado naquele local.

Os sambistas sugeriram que a bateria só parasse no final da pista, e a Secretaria de Turismo, aceitou modificar a ordem dos juizes. A outra modificação foi a do critério de notas que se havia atribuído para o item coreografia da porta-bandeira e do mestre-sala.

Pelo regulamento feito este ano, o mesmo juiz que julgaria estes requisitos seria obrigado a dar notas diferentes para cada um dos dois itens. Os sambistas discordaram e pediram que fosse mantido o sistema dos outros anos: uma nota só para as duas evoluções. A sugestão foi aceita.

### MEIO A MEIO

Os diretores das escolas de samba fizeram várias críticas ao regulamento e às determinações da Secretaria de Turismo para o desfile no próximo ano. Muita coisa que pediram para ser modificada foi mantida.

Não se pode contentar a todo mundo de uma só vez. Tem que se chegar a uma média nos entendimentos, procurando uma solução intermediária, que agrade a gregos e troianos. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Acreditou aqui agora, com as modificações que foram introduzidas no regulamento oficial, a grande maioria está satisfeita — disse o Sr. Levi Neves.

Como promessa aos sambistas, ficou o compromisso da Secretaria de Turismo de aumentar o número de arquibancadas para as famílias dos participantes das escolas.

A grande reivindicação das escolas, porém, não foi atendida pelo Secretário: eliminar o limite de 2 500 figurantes para cada escola. Mesmo depois que mostraram os seus registros de associados (a Mangueira apresentou um fichário com mais de 4 mil sócios pagantes) a Secretaria de Turismo não modificou o regulamento.

No fim da "luta Samba, x Estado", como definiu o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Amauri Jório, ainda resta um round. Impedir que seja desclassificada uma escola de 2 500 figurantes do primeiro grupo. O regulamento dos desfiles determina que as duas escolas colocadas em últimos lugares descerão de categoria, para subir apenas a primeira classificada no segundo grupo.

Esta forma, uma ficção, sobrando. Isto dificultará a (já muito difícil) situação das escolas do segundo grupo. Mas o pensamento da Secretaria de Turismo continua o mesmo: diminuir, de ano para ano, o número das grandes escolas até chegar ao número de seis. Ao Estado só interessa a impenhência do desfile, para que ele seja uma mercadoria cada vez mais fácil de vender. Mas a luta não parou. Estamos numa trégua estratégica — disse o Sr. Amauri Jório.

## Grande sociedade fica e promete um bom desfile

Quase todo mundo já estava conformado: as grandes sociedades iam desaparecer do carnaval carioca. Mas ninguém contava com a festa de vontade de seus integrantes: afinal, depois de muita luta, eles conseguiram do Secretário de Turismo a promessa de sua permanência. Em troca, firmaram um compromisso de honra: garantirem que seu desfile será o ponto alto da festa.

Em resumo: as sociedades terão uma verba bem maior, ajuda material do Estado — de início, cada uma delas ganhará quatro carretas — melhores condições de desfile, troféus para as primeiras colocadas e a adoção de diversas medidas moralizadoras, que era o que os clubes tradicionais mais esperavam.

### DEFINIÇÃO

Só quem a acompanhou de perto pode fazer uma ideia do que foi a luta de Aristides Martins, o presidente da federação. Ele queria provar à Secretaria de Turismo, a todo custo, que as sociedades poderiam fazer um bom desfile no próximo carnaval. Basta ver, para isso, um pouco do bom vontade por parte do Estado — e uma ajuda material um pouco mais elevada, também.

Para repetir aquele vexame do último carnaval, aquela pobreza em todos os setores do desfile, é melhor que não desfile. Tradição? E eles lá fizeram força para manter essa tradição que querem alegar agora? Não, não vai haver mais desfile nenhum.

Pelo menos nessa parte ele tinha razão, viu. A gente está cansado de saber dos clubes que recebem uma ajuda de custo, embolsam a metade e fazem o desfile com o resto. O negócio estava indo tão mal

que, depois de manter a hegemonia por cinco anos seguidos, já estavam começando a desanimar. E para dizer a verdade, não estavam ligando muito para o desfile.

Quem frequenta o Clube das Democratas conhece o Costa Amazonas, seu presidente. Ele é o que mais se bate pela moralização dos desfiles em todos os sentidos. Afinal, está em suas mãos o zelar por uma tradição que vem desde 1867, ano em que o clube foi fundado. Até ontem à noite, ele ainda não sabia do resultado da reunião. Quando soube, exclamou — não tanto pelas condições, mas pelo menos por saber que a tradição seria mantida.

Olha, o aumento de verba não é tão significativo. Nos temos suficiente para fazer uma boa festa. Por enquanto estamos apenas na fase dos balões — afinal, a gente nem sabia se ia haver desfile. Mas tempo há, para se fazer um bom preparativo. E vamos entrar com vontade.

A subvenção para as sociedades será aumentada para, provavelmente, NCr\$ 23 400,00. A Secretaria se propôs a entrar com as carretas. As duas primeiras colocadas receberão troféus. O desfile será feito no mesmo sentido das escolas de samba, da Candelária à Central. Para selecionar melhor as mulheres participantes — já que os clubes não têm muitas associadas e se vêem obrigados a aceitar mulheres desconhecidas — eles se aliarão a outros clubes sociais, onde elas serão arrematadas. E, para complementar as novas medidas, as sociedades que não obtiverem um ponto além da metade dos obtidos pela primeira colocada, serão desclassificadas para o próximo ano.

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

RENDA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO DE SUBLOCAÇÃO E VENDA DE BENS

## EDITAL

O liquidante da RENDA S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com base no que prescreve o Decreto nº 48, de 18-11-1966, e devidamente autorizado por despacho do Excm. Senhor Diretor do Banco Central do Brasil, exarado em 21-10-1969, comunica aos interessados que receberá ofertas para negociação das seguintes:

1. — Direito, ao contrato de Sublocação da loja, localizada à Rua da Alfândega, nº 49 — Rio de Janeiro — Guanabara.
2. — Instalação, móveis e utensílios abaixo discriminados:
  - a) Um Cofre de aço "Fichet"
  - b) Um Aparelho de Ar Condicionado "Comfort-Air" e acessórios
  - c) Nove Máquinas de Cálculo Facit
  - d) Uma Máquina Bêta de Caixa Burroughs nº B-25700
  - e) Duas Máquinas de Somar "Olivetti e Burroughs"
  - f) Cinco Máquinas de escrever "2 Remington e 3 Olivetti"
  - g) Uma Máquina de Autêntico Cheque "Macon" nº 4246
  - h) Cinco Arquivos de Aço
  - i) Duas Mesas de aço para máquina de escrever
  - j) Duzentos e sessenta Bróder "3 e 6 gavetas"
  - k) Duas Mesas de Jacarandá com tampo de mármore branco
  - l) Uma mesinha do jacarandá
  - m) Trinta e sete cadeiras Bróder forradas com napa "comuns e gráficas"
  - n) Um Aparelho FM Klein (música funcional) c/ alto-falantes
  - o) Uma mesa telefônica com 7 troncos e 30 ramais
  - p) Uma máquina de fazer café, acompanhada de serviço para refinado de prata
  - q) Um fogão de 2 bôcas a gás, marca Jøner, com 2 bujões de gás
  - r) Uma geladeira marca Brastemp com 10 pés
  - s) Um Aspirador de pó marca Arno e uma Enceradeira
  - t) Dois sofás com quatro lugares e uma poltrona
  - u) Quatro quadros decorativos (gravura) e 2 abajouros de mesa
  - v) Quatro estantes de madeira forradas com feltro
  - w) Uma árvore de Natal "Iemanjá grande"
  - x) Pito da entrada em mármore branco, tapetes, baldões de madeira, pânfilos em jacarandá, faxada interna em Bliwood, lâmpadas decorativas e um painel divisor em mosaico.
3. — As propostas deverão ser entregues no endereço acima, em sobrescritos fechados, com indicação apenas ao assunto "PROPOSTA DE COM. PRA" até o dia 12 de dezembro de 1969, e serão abertas às 15 horas do mesmo dia na presença de qualquer interessado, após o que serão encaminhadas para decisão do Banco Central do Brasil, reservado o direito de recusa ou qualquer proposta julgada insatisfatória.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1969

Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque Liquidante

## Ameaça de deslizamento em morro faz Estado interditar mais 11 barracos de favela

Mais 11 barracos da Favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, deverão ser interditados nas próximas horas, segundo o administrador da IV Região, Sr. Henrique Kopelman, "por se localizarem numa parte do morro ameaçada de deslizamentos."

Anteriormente, devido às chuvas, seis famílias tiveram de desocupar os barracos, ameaçados por duas pedras já em fase de desmonte pelo Instituto de Geotécnica. Desde a ocasião, o Sr. Kopelman afirmou que outros barracos estavam em perigo mas que só seria tomada uma decisão com base em laudo do IG.

### LAUDO

Segundo o administrador da IV Região Administrativa (Botafogo, Laranjeiras, Catete, Glória e Humaitá), está sendo aguardada para hoje a conclusão de um laudo de vistoria do Instituto de Geotécnica em várias regiões do morro Macedo Sobrinho.

O Sr. Henrique Kopelman,

que é engenheiro, percorreu com os técnicos do IG a Favela Macedo Sobrinho e, inicialmente, estimou em pelo menos 10 o número de barracos que terão de ser retirados.

Não se trata de perigo iminente, mas se caírem chuvas fortes poderá ocorrer um acidente, de consequências imprevisíveis.

## LETRAS DE CÂMBIO

## FICREI

## NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A

Navegação Mercantil S/A comunica aos portadores de LETRAS DE CÂMBIO, emitidas por esta empresa e aceitas pela FICREI, que as mesmas serão resgatadas, em seus respectivos vencimentos, diretamente em seu escritório, localizado na Av. Rio Branco, 103 — 3.º andar, no horário de 14 às 16 horas, nos dias úteis.

A DIRETORIA



entre no OPALA 70 na lagoa sa veículos

Av. Edifício Pessoa, 2654  
Tele: 257-8849 e 257-0487  
Junto do Corte do Cantagalo

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL



## Avião de treino da FAB com a hélice avariada desce no Recreio dos Bandeirantes

Um avião de treinamento da FAB, forçado a fazer uma aterrissagem de emergência a 30 metros da praia, tornou-se a atração na manhã de ontem para os banhistas que estavam no Recreio dos Bandeirantes. Um pequeno desgaste na hélice de madeira foi a causa do pouso imprevisto.

— O aparelho começou a trepidar, pensei logo em saltar de pára-quadras. Quando vi que os comandos obedeciam, resolvi aterrar — contava o cadete Paulino Lima, do primeiro ano da Academia da Força Aérea, aos turistas curiosos que lhe ofereciam lanche e pediam para tirar fotografias ao seu lado.

### POUSO CERTO

A sorte foi que não passava nenhum carro — suspirou aliviado o piloto. O monomotor T-21 nº 0797, da Academia da Força Aérea, usou a Avenida Sernambetiba — que liga a Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes — como pista. Ontem houve muito movimento na estrada, pois realizava-se no Recreio mais uma etapa do Campeonato Brasileiro de Pesca.

— Eram 11h30m quando eu pousei. Estava fazendo um voo de grupo, a mil metros de altura, junto com mais dois aviões, um do instrutor e outro pilotado por um colega. Bem em cima do Pontal de Sernambetiba, quando eu fazia uma evolução em oito, o avião começou a tremer — disse o cadete.

— Fiquei calmo e executei o procedimento de pane, desligando todos os controles. Vi que tudo estava bem, desliguei o motor e tentei uma planagem. O vento estava bom e ajudou a descer com o motor fora de funcionamento. Uns três minutos depois já estava em terra, tirando o avião da estrada, ante o espanto de um motorista que a vários metros de distância também começava a sair da pista com o seu Volkswagen — contou Paulino Lima.

— Os outros dois aviões da esquadilha passaram a fazer voo rasante sobre o aparelho avariado. Por sinais, o cadete Lima deu a entender o que tinha acontecido. Os aviões seguiram em direção à Academia, para buscar socorro.

— O único avião que tem rádio é o do instrutor, por isso ele não pôde saber imediatamente, o que estava se passando — explicou o piloto.

Cerca de 15 minutos depois da aterrissagem, um helicóptero do Ministério da Aeronáutica, de passagem pelo local, resolveu descer junto ao T-21. Decolou logo em seguida, para também providenciar socorro.

### SEGURANÇA

— Um desgaste na ponta da hélice do avião, que mede menos de dois metros de comprimento, foi o suficiente para fazer o aparelho ficar sem condições de voo.

— Vê como a ponta da hélice está comida? Isto aconteceu devido à alta velocidade, que provoca o excesso de rotação. O avião é leve demais, por isso descontrola-se facilmente — afirmou o aluno do Campo dos Afonsos.

O T-21 é um avião especial para treinamento, com cerca de seis metros de comprimento e pouco mais de sete metros de envergadura. É um aparelho antigo, com fuselagem de tela especial (mais fina do que a normal).

O cadete Paulino Lima reconheceu que o avião é frágil, mas sobre a segurança de voo garantiu que não há problemas.

— O mecanismo é simples,

basta ver que os alunos do primeiro ano da Academia de pilotam sozinho depois de quatro meses de treinamento. A segurança que se tem voando sozinho, ou com o instrutor do lado, é a mesma. Se tiver de acontecer alguma coisa, acontece com um ou dois pilotos — confessou o cadete.

Paulino decolou do Campo dos Afonsos às 10h35m, ficando no ar durante 50 minutos. Com este período completou nove horas de voo em grupo no T-21.

— Falta pouco — falou o instrutor — Quando completarmos 11 horas, dentro de uns dois dias, passarei para o T-37, aqueles aviões a jato que foram encomendados este ano para a Academia.

Paulino é de Ponta Porã, no Mato Grosso, tem 21 anos, diz que escolheu a aviação devido "a uma vocação irresistível". Contou que na sua família a maioria dos homens seguiu a carreira militar.

— Todos do Exército, mas eu preferi a Aeronáutica.

Paulino pode ser considerado um veterano na sua turma pois sem ter acabado, ainda, o primeiro ano da Academia já tem mais de 40 horas de voo solo.

### FINAL FELIZ

O Mercedes Benz, azul, chapa GB 15-9460, vinha voltando do Recreio dos Bandeirantes, quando seus ocupantes viram o aparelho da FAB pousado no início da faixa de areia, bem no meio da praia. O carro parou e quatro mulheres saltaram.

— O senhor ainda está aí? Mas que absurdo, deve estar morrendo de calor, dentro deste macacão. Já comeu alguma coisa? Tem água para beber?

O cadete olhou o relógio, eram 15 horas. Ficou encabulado e não quis dizer que estava com fome, sede e calor.

— Está tudo bem, estou calmo e não preciso de nada, obrigado — respondeu com a voz firme, mas delicada.

— Não me convence não, meu filho. Pode ir segurando estas maçãs e estes biscoitos, que seu estômago deve estar roncando — a decisão da Sra. Olga Lima Cavalcanti obrigou o cadete a aceitar os presentes.

— Coitado, desde as 11h30m, quando passamos em direção ao Recreio, que ele estava aqui. Ainda não lhe vieram buscar? — as perguntas da mulher eram em tom de queixa.

— Não precisa ficar preocupada, não. Dentro de poucos minutos chega o helicóptero da escola, que vai trazer uma nova hélice para o avião e me levar de volta.

O helicóptero de socorro chegou depois das 17 horas. O número de carros parados na estrada já era grande. O piloto já havia cansado de responder perguntas. O exemplo da Mercedes azul fôra seguido.

## Contrabando no Galeão da NCr\$ 42 mil

Agentes da Alfândega no Galeão apreenderam ontem um contrabando de miudezas de uso feminino além de outros objetos, num total de dez mil dólares — NCr\$ 42 mil. O contrabando vinha em várias malas de diversas procedências.

Os fiscais tiveram um trabalho bastante intenso para catalogar a variedade de pequenos objetos que ao final foram classificados em 20 espécies de mercadorias. O material incluiu calças, meias, estojos de maquiagem, perfumes, vestidos, cortes de fazenda, lentes de plástico para óculos, cintos de metal, pentes de alumínio, isqueiros e tubos de delineador. Havia também tapes, peças para motor Diesel, e finalmente, 12 caixas de discos.

## DAC encerra hoje exame para piloto

A Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) conclui hoje o período de três dias de exames para os 320 candidatos a piloto, mecânico e comissário de bordo e navegadores que vem realizando no Clube de Regatas Guanabara.

Só no corrente mês o número de candidatos a serem examinados em todo o Brasil vai a 2.100 distribuídos entre 23 bancas examinadoras. A DAC realizou três seleções por ano num total de aproximadamente 7 mil candidatos.

## Ipanema tem Feirarte de 9 às 22h

O Governador Negrão de Lima, procurado por uma comissão da Feirarte, concordou em liberar a Praça General Osório, em Ipanema, no horário de 9 às 22h, já a partir de sábado, para que os artistas ligados àquele empreendimento possam vender seus objetos de arte e artesanato.

A comissão, que estava acompanhada da secretária e do assessor da Feirarte — respectivamente, Edna Helena Marques e Albino Pinheiro — incluiu, entre outros, os artistas plásticos José Carlos da Gama Nogueira Calmon, Hugo Bidel, Marlene Chermont, Flávio d'Alincourt, Guilherme Bueno, Roberto Alves de Sousa e Jorge Fernandes de Sá.

## Itamarati não sabe da vinda de elefantes

O conselheiro Guilherme Weinshenck, do Cerimonial do Itamarati, desmentiu a notícia da chegada ao Rio, a 7 de dezembro, dos dois elefantes indianos apresentados ao Brasil e que ainda estão no Jardim Zoológico de Montevideú.

Segundo ele, o caso ainda está sob exame, no Uruguai e em Nova Déli, pois os elefantes chegaram a Montevideú trazidos por autoridades indianas e só podem sair de lá pela mesma forma, ou com autorização expressa do Governo da Índia. Essa autorização ainda não foi feita, segundo ele, nem o Itamarati tem qualquer informe novo sobre o assunto.

# Praias do Rio são 80 vezes mais poluídas que dos EUA

Os índices de poluição das praias do Rio são em média superiores 80 vezes aos padrões americanos, mas os técnicos de saneamento da Sursan garantem que os riscos de banhistas contraírem doenças infecciosas são apenas em potencial.

Os coeficientes de morbidade de febre tifóide são muito maiores em Madureira e Santa Cruz, onde não há praias, do que nas regiões que englobam a Zona Sul. Isso demonstra que o perigo maior é de contaminação por águas de beber e pelas más instalações de águas e esgotos em edifícios, casas e bares.

### ESTÉTICA

O diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, ao mesmo tempo em que reconhece a existência de poluição dos esgotos e águas pluviais em quase todas as praias do Rio — com exceção das da Barra da Tijuca — afirma que não há motivo para alarme: "O problema é mais estético do que sanitário", a menos que se constate a presença de material fecal contaminado.

E acrescenta: "Não podemos nos basear nos padrões dos Estados Unidos, que são rígidos demais em relação às águas de banho. Segundo os americanos, são inconvenientes ao banho as águas que apresentarem uma dosagem superior a 1.000 coliformes por 100 ml. Nas praias do Rio, a média é 80 vezes superior a estes padrões e nem por isso há epidemias de doenças típicas provocadas pela poluição, como é o caso da febre tifóide."

Mesmo os europeus não seguem os padrões americanos, tanto que até hoje eles não se arriscaram a fixar um índice para estas águas, louvando suas pesquisas apenas em inquéritos bacteriológicos de suas praias, cujos resultados, tendo em vista a constatação de doenças provocadas por águas contaminadas ou poluídas, foram mínimos.

— Sabemos que as praias da baía de Guanabara são muito mais poluídas que as oceânicas, onde a movimentação do mar é maior e, em consequência, também a diluição das impurezas nelas lançadas. A de Ramos sem-

pre liderou os índices de poluição até agora, seguida das demais praias do fundo da baía e das existentes na Ilha do Governador. Mas o interessante é frisar que não houve, no ano passado, sequer um caso registrado de febre tifóide na Ilha do Governador.

— Isso demonstra que a probabilidade de um banhista adquirir qualquer doença infecciosa em praias menos poluídas é insignificante, apenas potencial, não se justificando qualquer alarme.

### ESTATÍSTICAS

A seguir, o Sr. Arnaldo Cardoso Pires mostrou um relatório do engenheiro Arnold Viana Koblit, do Instituto de Engenharia Sanitária, sobre as estimativas da responsabilidade dos banhos de mar na grande incidência de doenças na cidade.

Segundo o estudo, os dados epidemiológicos demonstram que ainda é grande a existência de febres tifóides no Rio; em 1963, houve um total de 4.133 casos, enquanto nos Estados Unidos o total em um ano foi de apenas 405.

Afirma o engenheiro Koblit, que de uns três anos para cá, vem se verificando um grande decréscimo na incidência dessas febres, tudo indicando que a diminuição se prende, além da vacinação, às providências que vêm sendo tomadas pela Cedag desde 1964, com a cloração maciça da água enviada ao abastecimento da cidade. Desta forma, o índice de morbidade para 100 mil habitantes, que foi de 70,8 em 1964, baixou para 4,2 em 1968.

A redução demonstrou um fato comprovado também em outros países: é grande a responsabilidade da água de abastecimento público como veículo de febre tifóide.

O engenheiro Koblit, ainda no seu relatório, analisa os coeficientes de morbidade de febre tifóide por administrações regionais, que foram maiores em regiões onde não há praias:

Região Administrativa	1967	1968
XV — Madureira	25,00	14,2
XIX — Santa Cruz	19,2	11,2
V — Copacabana, Urca	3,7	1,7
VI — Lagoa, Leblon, Ipanema	2,0	3,5

Diante das estatísticas, o engenheiro Koblit conclui que mesmo as praias poluídas por esgotos não oferecem grandes riscos à saúde dos banhistas e acredita que medidas como a de melhorar a qualidade da água de abastecimento e as instalações de água e esgotos de prédios, casas, bares e ainda a construção de redes de esgotos nas regiões que se ressentem dessas vantagens, bem como a melhoria das existentes, seriam as mais aconselháveis para dar à cidade condições sanitárias satisfatórias.

Esclarece ainda o engenheiro Arnold Viana Koblit, que, em outros países, técnicos de modo geral chegaram às mesmas conclusões. No que toca aos perigos que possam representar as águas poluídas para banho.

Cita a conclusão de Stevenson: "Admitindo as dificuldades de realização dos estudos em que as variações dependem mais da natureza do que do homem, dispõe-se de suficiente evidência para indicar que alguns dos males rígidos critérios de qualidade bacteriana para águas naturais de banho, agora existentes, poderiam ser relaxados, sem significativo efeito nocivo sobre a saúde dos banhistas. Isto sempre foi e continuará a ser um assunto de bom senso. Espera-se que os resultados desses estudos ajudem os administradores responsáveis a tomar medidas adequadas."

E cita ainda o depoimento da comissão inglesa que realizou um intensivo estudo epidemiológico, durante cinco anos, em mais de 40 praias poluídas por esgotos, na Inglaterra e País de Gales: "As conclusões gerais do Comitê foram de que águas de banho contaminadas por esgotos oferecem pequeno risco à saúde de não ser que, provavelmente, o banhista tenha contato com agregados intactos de material fecal infectado. Durante todo o período do estudo, houve quatro casos de febre paratífóide que podiam ser atribuídas a águas de banho infectadas. Em cada um desses casos, entretanto, as águas estavam demasiadamente poluídas com material fecal visível. O Comitê demonstrou que, a menos que a água esteja tão suja que torne a praia de banho esteticamente repugnante, parecerá que os critérios de saúde pública são razoavelmente bem determinados pelo programa inglês de melhorar as praias muito poluídas e evitar, até o possível, a poluição das

águas com material fecal não desagregado."

### ÍNDICES NÃO REVELADOS

O diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, não quis ceder à imprensa os índices de coliformes — grau de poluição — das praias cariocas.

Justificou afirmando que eles não estão devidamente atualizados, tendo em vista que, precisamente nos dois últimos meses, importantes obras no setor de esgotos foram inauguradas na zona suburbana e na Ilha do Governador, que certamente baixarão, de modo sensível, os índices relativos às praias como Ramos e adjacências.

Nada menos que 210 km de rede de esgotos foram inaugurados na baía dos rios Faria-Timbó; 170 km na baía do rio Irajá; e o tratamento da estação da Penha foi ampliado, breve sendo inaugurada também a estação de tratamento da Ilha do Governador.

Tudo isso evitou ou evitará breve que esgotos de milhares de casas e favelas nos subúrbios continuem sendo lançados nos rios Faria-Timbó ou Irajá e daí para o mar e ainda nas praias da Ilha do Governador. Em consequência, os índices de poluição de numerosas praias baixarão significativamente, ou já baixaram. Só então eu fornecerei os dados atuais.

### NA ZONA SUL

É ainda o engenheiro Arnaldo Cardoso Pires quem promete, para dentro de um ano e pouco, uma melhoria radical no grau de poluição das praias da Zona Sul: com a inauguração do interceptor oceânico de Copacabana, que se ligará ao de Glória-Botafogo, já numa primeira etapa, quase todo o esgoto da região estará canalizado e conduzido, através do lançador submarino de Ipanema, para 4,5 km da costa, onde deixará de poluir as praias.

A seu cargo também está o projeto, estudado em modelo reduzido, da Lagoa Rodrigo de Freitas. Esperam os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária que ela também possa, em futuro breve, servir aos banhistas; quando estiver totalmente salgada e sem qualquer fonte de poluição.

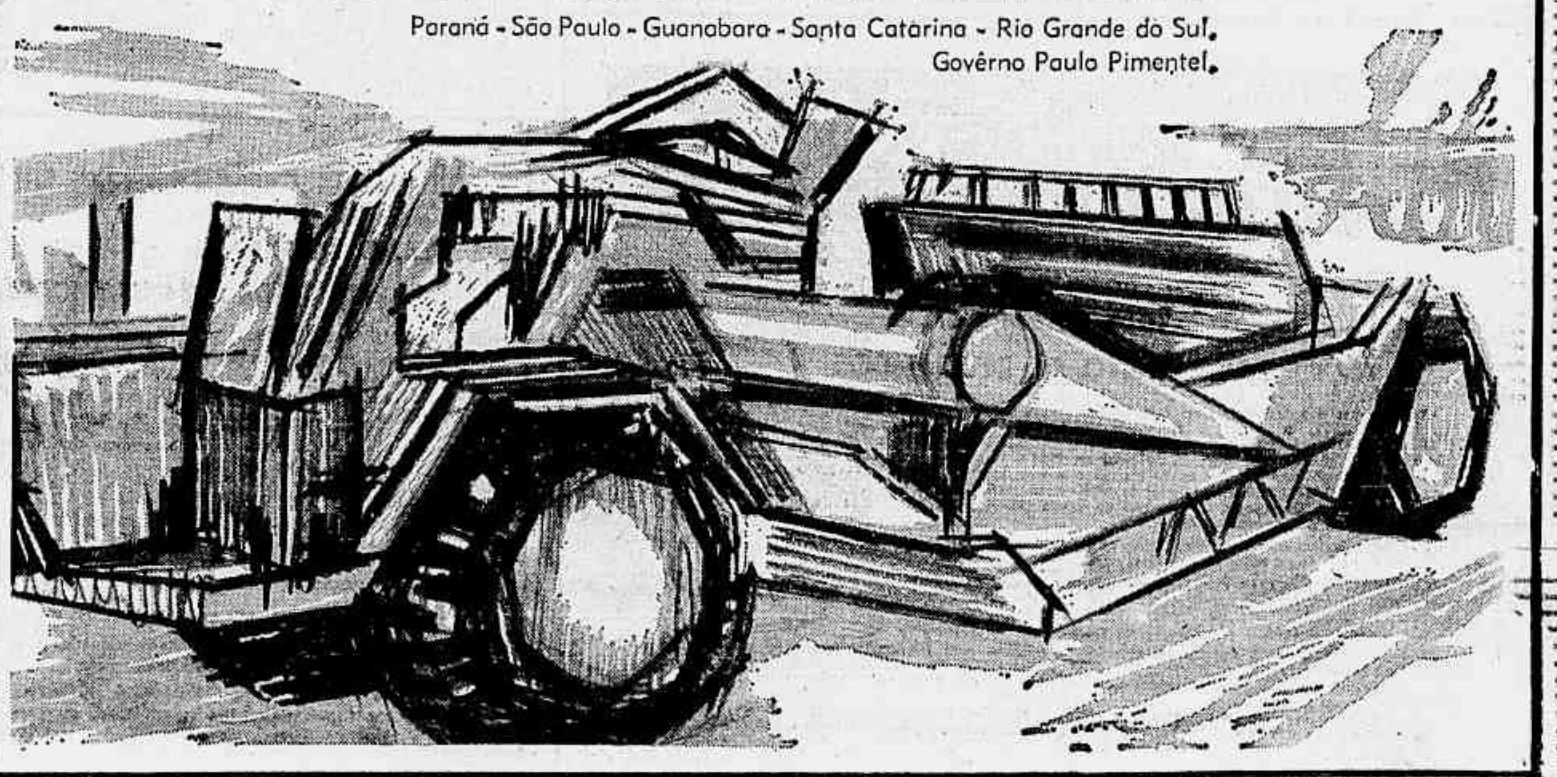
# no Paraná, o futuro chega antes.

O Banco do Estado do Paraná participa dessa conquista, financiando usinas, como a da Foz do Chopim, ferrovias, como a Central do Paraná, rodovias como a Pato Branco - 3 Pinheiros, a agricultura e todos os setores da produção. Participe desse espírito expansionista. Antecipe o futuro e o progresso. Abra sua conta no Banco do Estado do Paraná.



**BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.**

Paraná - São Paulo - Guanabara - Santa Catarina - Rio Grande do Sul, Governo Paulo Pimentel.



## A FÁBRICA DE CIMENTO MONTES CLAROS PLANEJA SUA EXPANSÃO PARA MANTER RITMO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Com a total utilização de sua capacidade nominal, a fábrica de cimento Montes Claros, da MATSULFUR, está contribuindo para que o ritmo acelerado de desenvolvimento do Nordeste brasileiro não sofra solução de continuidade. Por outro lado, a Área Mineira da SUDENE foi sensivelmente dinamizada através do incremento dos transportes ferroviários e rodoviários, de acréscimo da receita, consumo de matérias-primas, mineração e aumento do poder aquisitivo regional. Seu alto nível operacional lhe assegura condições para planejar a triplicação de sua produção, objetivando, satisfazer parcela da demanda cada vez maior de cimento no País.

Tomando-se a média de produção ocorrida no mês de outubro último, pode-se estimar o faturamento anual da MATSULFUR em mais de 15,3 milhões de cruzeiros novos, pela venda de 2.677.056 sacos de cimento.

Os reflexos do ritmo intenso de produção da indústria de Montes Claros se refletiu em vários setores econômicos, provocando uma interação empresarial favorável ao crescimento da economia do Norte de Minas e mesmo do País.

Confiando na melhoria verificada na RFF, especialmente na Central do Brasil, a Diretoria da MATSULFUR tem despatchado, em média, 96% de sua produção por ferrovia, ficando os restantes 4% a cargo do setor rodoviário. Tal medida importou no emprego de 547 vagões além de grande número de caminhões. Somente o frete ferroviário proporcionou uma nova receita à Central do Brasil, no mês de outubro último de 305.694 cruzeiros novos, com perspectiva anual superior a 3,6 milhões de cruzeiros novos.

### ENERGIA

A fábrica de cimento da MATSULFUR já é a maior cliente da CEMIG na área Mineira da SUDENE.



Uma vista da Fábrica de Cimento Montes Claros, o maior investimento da área mineira da SUDENE.

### TRANSPORTE

Excepcionalmente localizada em relação à área de influência da SUDENE, a fábrica de cimento Montes Claros tem carreada a maior parcela de sua produção para a região, embora figurem outros Estados como consumidores. Anotamos: Bahia como seu principal mercado, seguido de Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco e Guanabara.

O seu ritmo de produção permite e prevê um consumo de 12.500.000 kWh, no valor superior a 1 milhão de cruzeiros novos.

O suprimento de "fuel oil" vem sendo realizado normalmente pela Refinaria "Gabriel Passos", da Petróbrás. O consumo no presente ano deve alcançar mais de 14,5 milhões de kg, correspondente a um faturamento acima de 1,7 milhão de cruzeiros novos.

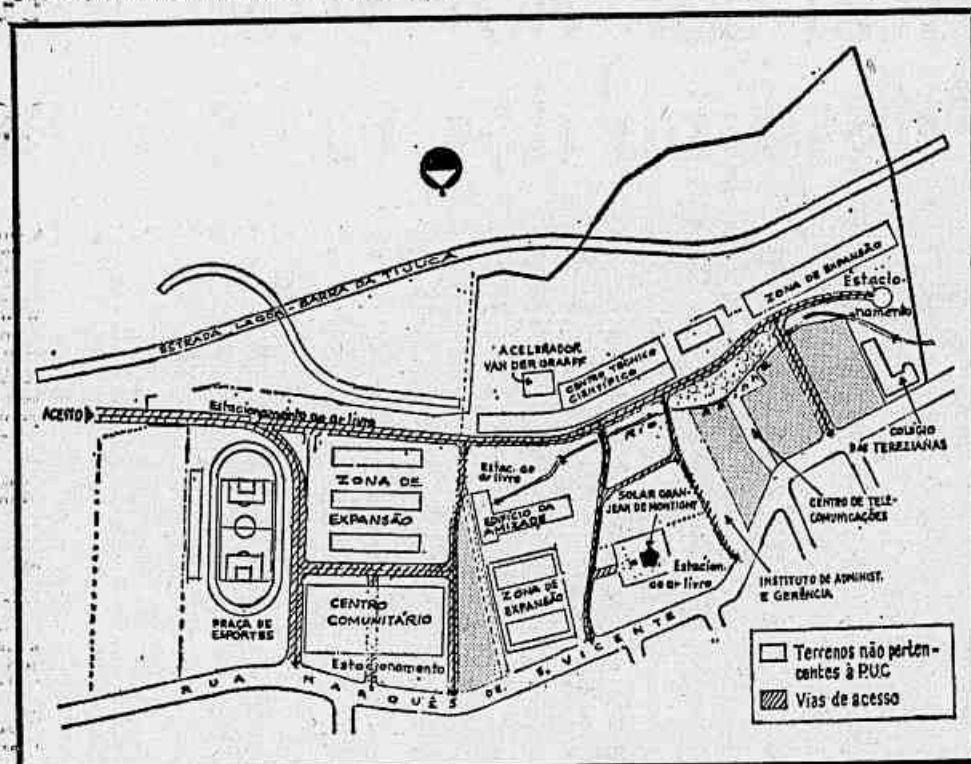
### TRIBUTOS

Os setores fazendários passaram também a ter na fábrica de cimento Montes Claros a maior fonte de receita industrial da região. Sua contribuição global para o fisco deve aproximar-se de 3,9 milhões de cruzeiros novos. A maior participação fica com a ICM, com a importância superior a 2 milhões de cruzeiros novos, segundo-se o IPI com mais de 1 milhão de cruzeiros novos e os demais tributos arrecadando mais de 500 mil cruzeiros.

A perspectiva da receita da Previdência Social se aproxima de 500 mil cruzeiros novos. Fortalecendo o poder de compra regional, a reportagem pode adiantar que os 301 empregados da fábrica de cimento Montes Claros já representam uma folha salarial de quase 1,5 milhão de cruzeiros novos.



## APROVEITAMENTO TOTAL



O plano de expansão prevê mais funcionalidade para a Universidade

## PUC quer trocar com Cohab terreno do Parque da Gávea por área igual na Z. Norte

O Reitor da PUC, padre Laércio Moura, disse ontem que será proposta ao Governo do Estado a troca da área do Parque Proletário da Gávea, na Rua Marques de São Vicente, por outra equivalente na Zona Norte, onde a Cohab — proprietária do terreno na Gávea — poderá construir novas unidades habitacionais.

Sobre o preço estipulado pela Cohab para os 51 mil metros quadrados de área — em torno de NCr\$ 50 milhões — o Reitor da Pontifícia Universidade Católica disse que, apesar de bastante alto, a entidade não esmoreceria mesmo assim, porém será necessário que o prazo para pagamento seja longo e não incida sobre o preço a correção monetária.

## DESILUSÃO

Com o rascunho dos termos do memorial que será levado ao Governador, na próxima semana, sobre sua mesa de trabalho, o padre Laércio Moura afirmou que "teria grande desilusão se não fosse encontrada uma solução pela Cohab e pelo Governo do Estado, quanto aos seus projetos de construção do planetário no parque da Gávea e de construção de casas populares, a fim de permitir à PUC construir naquele local o seu campus."

Comentando a posição tomada pelo Governador Negrão de Lima sobre a questão, o reitor da PUC disse "que o problema foi colocado em termos de difícil solução, mas não impossível."

Em suas explicações à PUC, o Governador do Estado disse que, constitucionalmente o Estado não podia doar e nem tampouco ceder a área. Além do mais trata-se de um terreno

pertencente à Cohab, que é entidade de economia mista.

## ATTITUDE DEFINITIVA

O padre Laércio Moura acrescentou "que a nossa esperança, neste momento, é que o Estado ou a Cohab não tomem uma atitude definitiva quanto ao aproveitamento do terreno ao lado da PUC."

Ele acha que o planetário poderá ter um melhor local para ser construído, bem como a Cohab terá condições de executar seu programa habitacional em outra região do Estado.

Os terrenos — frisou — são de importância capital para a Universidade Católica, de vez que é a única área para onde poderá expandir-se.

Exibindo o projeto de aproveitamento da área traçado pelo arquiteto Carlos Alberto Pignatelli, o Reitor da PUC afirmou que será construída uma praça de esportes e blocos para expansão dos cursos existentes, além da construção de um centro comunitário.

## Sapatos da Camde trazem de volta à escola criança que faltava há mais de um mês

Sebastião William Donato, um menino de nove anos, passista e cantor das festas infantis da Favela do Pavãozinho, não ia à aula há mais de um mês. Ontem, de uniforme limpo e quase novo, devido à falta de uso, Bico — como é chamado pelos colegas — apareceu na Escola São Pedro do Pavãozinho.

— Bico, o que você veio fazer aqui?

— Vim receber meus sapatos.

Como Bico, muitas outras crianças, que há tempos não iam à aula, apareceram na Escola São Pedro do Pavãozinho, pois era dia de distribuição de sapatos do Banco de Sapatos da Camde. Dos 128 alunos da escola, cerca de 70 receberam uma sacola de plástico com um par de sapatos, uma escova de dentes, um dentífrico, uma sandália de espuma e uma lata de talco americano.

## MIL PARES

A entrega da sacola com o sapato e os demais objetos durou toda a manhã, sendo feita mediante a apresentação de um cartão de identificação e NCr\$ 0,50. Segundo explicou a presidente do Banco de Sapatos da Favela do Pavãozinho, Dona Oléia Araújo, a Camde pagou por cada par NCr\$ 6,80.

## S. Catarina abre semana de jornalismo

Florianópolis (Correspondente) — Foi inaugurado ontem, no Teatro Alvaro de Carvalho desta capital, a I Semana de Estudos de Jornalismo e Comunicações, promovida pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinada pelo Departamento de Educação e Cultura da Secretaria da Educação.

Divulgou-se ontem que um grande número de jornalistas da capital e do interior estão inscritos, bem como estudantes e professores. A abertura da semana contou com palestra do jornalista Otávio Bonfim, sobre o Panorama da Comunicação Coletiva. Amanhã, Carlos Lemos, chefe de Redação do JB, falará sobre O Jornal e outros Veículos de Comunicação Coletiva. No sábado, o editor de notícias, Luís Orlando Carneiro, apresentará um trabalho sobre A Responsabilidade da Imprensa e a Manipulação da Informação.

## Embaixadores de 5 países vêm Gibson

O Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mário Gibson Barbosa, recebeu ontem em seu Gabinete os Embaixadores da Venezuela, Estados Unidos, França, México e Nicarágua, que ali compareceram em visita de cortesia.

A visita dos embaixadores, feita separadamente, teve caráter protocolar, visto que nenhum deles ainda havia mantido contato com o novo Ministro. O Embaixador da Venezuela, Sr. Luiz Humberto Croche Arcoz, apresentou suas credenciais.

Estiveram em visita, além do representante da Venezuela, os Embaixadores Charles Burke Elbrick, dos Estados Unidos, François Laboulaye, da França, Sanchez Gavito, do México e Sanson Balladares, da Nicarágua.

## UMA COMPANHIA TRANQUILA



Na entrevista, o Primaz foi obrigado a falar baixo porque seu padre espiritual dormiu o tempo todo

## Presidente da Funai desafia antropólogo sueco a vir ao país fazer jôgo da verdade

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queirós Campos, em nota distribuída ontem à imprensa, rebateu as críticas do antropólogo sueco Lars Person, convidando-o a vir ao Brasil para dialogar e fazer o "jôgo da verdade."

Disse o Sr. Queirós Campos que "não conheço o Sr. Lars Person, nem posso dar sua qualificação como antropólogo. Em pesquisas que vimos fazendo, não há traço da sua presença no Brasil pelo menos nos últimos 10 anos." O Sr. Lars Person escreveu uma série de artigos em jornais europeus culpando as autoridades do Governo por matança de índios.

## PROVA DA MATANÇA

Diz a nota distribuída pela Fundação Nacional do Índio que "a quem acusa cabe o ônus da prova, eis um brocardo jurídico internacional."

Até agora o Sr. Person não conseguiu provar a matança de índios no Brasil, desde que se instituiu a Funai, em fevereiro de 1967. Houve, a partir de então, luta entre índios e brancos: os atiradores mataram, no ano passado, sem perder um homem, nove componentes da Missão Caleri; 30 urubures, hoje assistidos pela Funai, mataram quatro brancos no ano passado, sem que morresse um silvícola nos encontros no Guajará-Mirim: os gaviões da serra, hoje abrigados no Posto de Mica Maria, no Pará, expulsaram, a flechas e tiros, centenas de invasores de suas terras no Maranhão, matando cinco, sem perder nenhum guerreiro. O Funai vem expulsando invasores do território indígena, com auxílio da Polícia Federal, da polícia gaúcha e da polícia goiana, sem nenhuma morte.

Disse ainda o Sr. Queirós Campos em sua nota que alguns etnólogos europeus, "pretendendo dirigir a política indigenista brasileira, não atacam apenas a Funai, mas as missões religiosas e o Instituto Linguístico de Verão. Como não conseguem provar a prática de genocídio no Brasil, inventaram um novo termo: o etnocídio, que significa qualquer processo de integração nacional do silvícola."

O crime de Lars Person — disse o Sr. Queirós Campos — imputando o genocídio ao Governo brasileiro, configura, em nossa legislação, a calúnia. Mas ele acusa o Governo, como um todo, embora os delitos não agora praticados contra os índios — latrocínio, turbulências, posse, estupro, roubo, furto e assassinatos — tenham sido como autores indivíduos ou pequenos grupos de frentes pioneiras, processados quando chega o ilhéto do conhecimento do Governo.

O crime de Lars Person — disse o Sr. Queirós Campos — imputando o genocídio ao Governo brasileiro, configura, em nossa legislação, a calúnia. Mas ele acusa o Governo, como um todo, embora os delitos não agora praticados contra os índios — latrocínio, turbulências, posse, estupro, roubo, furto e assassinatos — tenham sido como autores indivíduos ou pequenos grupos de frentes pioneiras, processados quando chega o ilhéto do conhecimento do Governo.

## OBRAS REALIZADAS

Além de rebater as críticas, o Sr. Queirós Campos enumerou as obras que a Funai está realizando. São: a formação da guarda indígena, a criação de duas escolas normais e duas profissionais, o funcionamento do Centro de Recuperação e Treinamento do Krenak e da Fazenda-Escola de Maxacali, em Minas Gerais, a instalação de clínicas e secretarias no Araguaia e no Sul do país; a criação do Hospital do Índio, na ilha do Bananal, e os convênios com o Hospital Cuiabá e o Hospital do Pênitico, em Mato Grosso.

Leia editorial "O Selvagem"

ESTACIONE NO ESCRITÓRIO em Niterói

## COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

## PLANO DE EXPANSÃO PARA 1 000 000 DE TONELADAS/ANO

## EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA OBRAS CIVIS

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, comunica que se encontra à disposição das firmas brasileiras especializadas em serviços de Engenharia Civil, em sua usina em Piaçaguera, Cubatão, na Superintendência de Expansão, até o dia 10 de dezembro de 1969, toda a documentação que instrui as mesmas à pré-qualificação para execução dos seguintes serviços:

a) ESTAGUAMENTO de edifícios e equipamentos industriais, consistindo basicamente na cravação de cerca de 25.000 metros de estacas metálicas fornecidas pela COSIPA, no período compreendido entre fevereiro e julho de 1970.

b) EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES para edifícios e equipamentos industriais, eventuais reforços de fundações existentes e respectivos serviços auxiliares, sendo fornecido pela COSIPA o projeto segundo o qual serão feitas as fundações. Em essência, tal serviço estará baseado nos padrões e procedimentos referidos pela "Norma Recomendada pela Associação Brasileira de Mecânica de Solos para Projeto e Execução de Fundações."

c) FORNECIMENTO DE CONCRETO para execução das fundações acima aludidas.

A totalidade dos serviços supra-mencionados vincula-se ao Plano de Expansão da COSIPA para 1 000 000 toneladas/ano de aço em lingotes.

Cumprar ressaltar que a COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA poderá a seu critério, pré-qualificar firmas especializadas em todas ou apenas parte das acima citadas linhas de serviços, dada a relativa diferenciação das atividades envolvidas.

Cubatão, 11 de novembro de 1969.

MÁRIO LOPES LEÃO  
Diretor-Presidente

## Primaz ortodoxo afirma que clero deve atuar mais, não se prender só à liturgia

O clero de hoje não pode mais se limitar à liturgia. Deve atuar e enfrentar os desafios, conhecer a verdade e transmiti-la, pois a guerra moderna não é uma guerra de armas, mas de idéias.

A opinião é do Primaz da Igreja Grego-Ortodoxa para as Américas do Norte e Sul, Arcebispo Iakovos. Ele realiza uma visita pastoral a diversos países do mundo e no Brasil já se encontrou com o Presidente Médici e com o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

## SEM POLÍTICA

Acompanhado de seu confessor, ou padre espiritual como ele preferiu classificá-lo, reverendo Iakovos de Derkon, o Primaz da Igreja Grego-Ortodoxa preferiu não dar declarações políticas, afirmando que "problemas internos da Grécia ou de qualquer outra nação não devem ser discutidos por leigos em política."

— Isso não quer dizer que a Igreja Ortodoxa não participe da vida dos povos, principalmente do grego. Esta igreja é a mais popular de todas as existentes no mundo inteiro. Sempre combate para melhorar ou mesmo criar os valores de liberdade de sua gente. A prova disso é que há muitos padres gregos ortodoxos presos, tanto na Europa Oriental como no Oriente Médio.

A entrevista coletiva do Arcebispo Iakovos contou com a presença da imprensa estrangeira, que insistiu em perguntas políticas, sem no entanto conseguir resultado satisfatório. Cansado da longa viagem que vem fazendo ao redor do mundo, o padre espiritual do Primaz da Igreja Grego-Ortodoxa foi uma atração à parte na entrevista. Com 89 anos de idade, longa barba branca, ele passou todo o tempo do encontro dormindo, tendo para isso contado com a compreensão de seu filho espiritual, que a partir de um certo momento resolveu falar mais baixo para não acordá-lo.

CELIBATO

No Igreja Ortodoxa os padres podem casar, embora só antes da ordenação. Aquêles que enviavam, entretanto, perdiam o direito a um novo casamento.

No ano 325 a Igreja Ortodoxa reuniu-se para discutir o casamento do clero. Optamos pela liberdade de escolha, o que não ocorreu com a Igreja Católica. Acreditado, porém, que chegara um dia em que o Papa Paulo VI aboliria o celibato, deixando a cada sacerdote o livre critério. Isso é uma questão de tempo, apenas.

Hoje o principal problema da Igreja Ortodoxa é que ela está pouco a pouco se nacionalizando. Essa tarefa se torna tão mais difícil quanto

se torna a acostumar os crentes a conservarem os mesmos ideais.

O trabalho de um sacerdote hoje não pode mais se limitar à liturgia. Ele tem que participar dos problemas de seu povo. Sua atuação hoje tem que ser mais missionária do que antes. Os jovens estão mais interessados pela religião do que nunca. Por isso, o trabalho torna-se mais atuante, desafiante mesmo.

Estamos numa guerra diferente, meus filhos. Esta guerra não usa armas, mas idéias. E nunca as idéias procuraram

tanto ganhar o homem como hoje. Por isso também é que há tantos jovens procurando o sacerdócio. Para conhecer a verdade e transmiti-la aos que ainda não a conhecem ou a conhecem errado.

## NATALIDADE

Segundo o Arcebispo Iakovos, a Igreja Ortodoxa é contra o controle da natalidade através das pílulas anticoncepcionais, mas ela deixa a escolha a critério do próprio casal.

— Durante minha estada na Índia, um Ministro indiano observou que o número de nascimentos aumentou terrivelmente em seu país, a partir do momento em que eles começaram a fazer a distribuição maciça das pílulas.

O Arcebispo Iakovos disse não estar propriamente contra as manifestações políticas e sociais dos jovens, principalmente nos Estados Unidos, onde ele mora há vários anos, mas acha que no meio dos que têm realmente vontade de mudar o que está errado, existem "aqueles que desejam apenas fazer confusão e tumultuar o que de sadio existe em alguns grupos."

— O mundo de hoje é dos jovens. Eles é que decidirão o futuro. Ninguém de bom senso pode estar contra eles. O que lamentamos, isso sim, são os excessos, que não consomem nada, apenas desperdiçam. Não, eu não converso nada de especial com o Presidente Médici. Foi um encontro rápido, falamos apenas assuntos protocolares, não entrei em nenhum assunto político. Isso não quer dizer que eu não esteja solidário com a Igreja Católica no Brasil. Acho que o sofrimento de um povo é preocupação de todas as igrejas e elas hoje estão muito mais atentas aos apelos sociais do que se supõe.

## UNIÃO

Segundo o Arcebispo Iakovos, a Igreja Católica e a Ortodoxa acabaram um dia por se unirem, já que as diferenças existentes entre elas estão sendo discutidas por uma comissão especial que trata do assunto desde 1960 e que se reúne duas vezes por ano para "apurar as arestas."

Os pontos principais dessa separação são a infalibilidade do Papa e o dogma da Imaculada Conceição. Para a Igreja Ortodoxa, esses fatos não são dogmas, mas apenas crenças, o que não ocorre com a Igreja Católica, para a qual esses dois conceitos são realmente dogmas de fé.

— Um exemplo de diferença sanada: a Igreja Ortodoxa já permite o casamento entre ortodoxos e católicos. Outras mudanças visam, porque o mundo modificou-se, as coisas estão se modificando, e é preciso acompanhar para sobreviver.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS DEPARTAMENTO DE FAZENDA

### AVISO AOS CONTRIBUÍNTES

O Departamento de Fazenda solicita aos senhores contribuintes que ainda não receberam as guias mecanizadas dos impostos territorial e predial, referentes ao exercício de 1969, compreendidos no 1.º Distrito, o obsequio de procurá-las no Serviço de Receita Imobiliária, na sede da Prefeitura, na Praça Roberto Silveira.

Lembra, ainda, que os referidos impostos estão sendo recebidos sem multa, e, para evitar o grande movimento que se verifica a cada final de exercício, devem os interessados se dirigir com urgência à Prefeitura e regularizar seus débitos.

Pague agora e evite a fila do final do ano.

Duque de Caxias, 7 de novembro de 1969.

UBIRATAN DA CUNHA COROA  
Diretor do Departamento de Fazenda

(P)

## S.A. MOINHO SANTISTA

INDÚSTRIAS GERAIS

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

C.G.C. 61.074.092/1

## PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos Srs. Acionistas que os Dividendos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de 30 de outubro de 1969, calculados à razão de NCr\$ 0,08 (oito centavos) por ação, sobre o Capital de NCr\$ 60.000.000,00 e de NCr\$ 0,04 (quatro centavos) por ação, para as ações subscritas de conformidade com a Assembleia Geral Extraordinária de 23 de abril de 1969 e totalmente integralizadas até 30-06-69, serão pagos a partir do dia 24 do corrente, em nosso escritório à Rua Teófilo Ottoni, 15 — 5.º andar — Rio de Janeiro, diariamente das 9 às 11 horas e das 14 às 16:30 horas exceto aos sábados.

De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

1 — Estão isentos da retenção na fonte os possuidores de ações nominativas, nominativas endossáveis e, quando identificadas, as de ações ao portador.

OBSERVAÇÃO: Nos casos acima, os Acionistas poderão, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427/69, optar pela incidência do Imposto de Renda na Fonte, à taxa de 15%, ficando, desta forma, desobrigados a incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos de Pessoa Física.

Esta opção será firmada por ocasião do recebimento do dividendo.

2 — Desconto de 15% quando os possuidores optarem pelo anônimo, recebendo o dividendo como rendimento de beneficiário não identificado.

3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no Exterior, tanto sobre ações nominativas, nominativas endossáveis, como ao portador.

No sentido de oferecermos um rápido e eficiente atendimento, solicitamos aos senhores acionistas apresentarem os cupões de n.º 28 já devidamente colados no impresso próprio, que poderá ser retirado em nosso escritório à Rua Teófilo Ottoni, 15 — 5.º andar.

No período de 5 a 19 de dezembro de 1969, inclusive, ficam suspensas as transferências, desdobros e conversões de ações, conforme faculta o Art. 34, Parágrafo 12 da Lei 4728, de 14-07-1965.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1969

A DIRETORIA

## LOJAS FRENTE PARA MACHADO ASSIS

QUASE ESQUINA RUA DO CATETE

ENTREGA JULHO DE 1970

Preço fixo e irredutível, facilitado em 24 meses, sem juros. Informações VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Rua México, 148, s/ 303. — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — CRECI 66 J. 107.

## FAZENDA COMPRA-SE

De aproximadamente 300 alqueires geométricos, distância máxima de 200 km da Guanabara e com altitude acima de 800 metros. Cartas com detalhes para o Sr. J. S. — 1.º andar — Avenida Rodrigues Alves, 173 — GB.



## Por dentro do negócio

## Brasil tentará falar pela América Latina

A Assessoria Especial para Assuntos Econômicos da Presidência da República está com um documento pronto que poderá ser usado como uma resposta muito objetiva às recentes declarações do Presidente Richard Nixon sobre a América Latina. Como se sabe, o Governo brasileiro ainda não se manifestou oficialmente a respeito dessas declarações e tudo indica que, antes de fazê-lo, queira consultar os demais países que compõem o grupo latino-americano.

Acredita-se que isso esteja sendo feito na atual reunião do CIES iniciada no último dia 17 em Washington, e durante a qual os representantes brasileiros teriam a missão de darem a conhecer o pensamento e as linhas-mestras do estudo citado, para sentirem a receptividade e o apoio com que poderiam contar no momento de divulgá-lo.

Caso positivos os resultados, esse momento poderá ser a reunião de Chanceleres do Continente a realizar-se nos primeiros dias de dezembro em Caracas. Contando com o apoio dos demais participantes, o Brasil faria na ocasião um vigoroso apelo para que os Estados Unidos passem a falar em termos mais concretos e traduzam em realidade as promessas do seu Presidente.

Na Venezuela, o Governo brasileiro se declarou favorável à substituição do programa de ajuda por outro de cooperação comercial em bases equitativas e é possível, ainda, que venha a manifestar seu temor de que uma drástica redução na ajuda norte-americana aos países latino-americanos tenha efeitos catastróficos, em especial, para os países de menor desenvolvimento relativo.

Os comentários e as previsões acima, que indicam a possibilidade de que o Brasil venha a tentar se manifestar nos próximos dias como o líder da América Latina, são parte de artigo publicado em sua atual edição pela revista inglesa The Economist.

## Cordeiro de Melo assume Sunnam

O comandante Carlos Cordeiro de Melo será empossado às 16 horas de hoje, pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, no cargo de superintendente nacional da Marinha Mercante. Em seguida, receberá o cargo do seu ocupante interino, comandante João Marcos Dias, que o vinha acumulando com o de superintendente da Frota Nacional de Graneliros (Docenave), da Companhia Vale do Rio Doce.

O substituto do Almirante Macedo Soares Guimarães na Sunnam possui larga folha de serviços prestados à Marinha de Guerra, já tendo ocupado diversos cargos executivos no Brasil e no exterior. Possui vários livros publicados sobre problemas de navegação hidroviária e é ex-assessor de planejamento e relações públicas do Ministro Mário Andreazza.

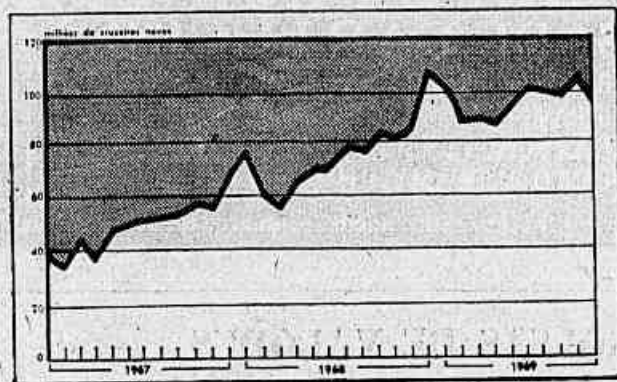
## BID concretiza empréstimo

O Banco Interamericano de Desenvolvimento concretizou a concessão de empréstimo de US\$ 2.600 mil (mais de NCr\$ 11 milhões) para ajudar a financiar um estudo de viabilidade técnica e econômica para a construção da estrada de 744 quilômetros que ligará a cidade de Rio Branco, no Acre, à fronteira do Peru. Além disso, o BID já concedeu até hoje ao Brasil mais dois empréstimos, equivalentes a 55 milhões (mais de NCr\$ 20 milhões), para a construção de rodovias. O primeiro, de US\$ 20 milhões, concedido em 1965, ajudou na construção da estrada que une o porto de Paranaguá à Foz do Iguaçu. O segundo, por US\$ 35 milhões, em 1968, foi para a construção de 788 quilômetros de estradas e uma ponte de 1.600 metros na região nordestina.

## EXPRESSAS

Para participar de um curso de treinamento de sistema de vendas — System Sales Training Seminar — no Estado de Ohio, EUA, viajou ontem o Sr. Maurício Birman, gerente de vendas dos Departamentos Dillo e Sistemas da Divisão Remington da Sperry Rand do Brasil. \*\*\* A Siam-Útil e uma empresa argentina, acabam de realizar transação, no valor de US\$ 100 mil (NCr\$ 500 mil), para o fornecimento de balcões frigoríficos para supermercados. \*\*\* A Induseg, empresa ligada ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, está lançando novos planos de seguro de vida que, segundo diz, são a prova de inflação. O plano permite que os beneficiários recebam o seguro na forma de pensão mensal, corrigida anualmente.

## EXPANSÃO DO ICM



A arrecadação do imposto de circulação de mercadorias, na Guanabara, embora venha apresentando tendência nitidamente crescente, tem assinalado nos últimos anos oscilações com alguma frequência. Com efeito, tanto em 1968 quanto em 1969 podem ser observadas variações mais ou menos repetidas. Em 1968, a receita do ICM apresentava, em janeiro, NCr\$ 74 milhões, valor que decresceu substancialmente nos três meses seguintes, iniciando recuperação mais sensível em julho até alcançar, em setembro, NCr\$ 82,6 milhões, mas caindo em outubro para NCr\$ 81,9 milhões. No exercício corrente, o comportamento da arrecadação do tributo não foi muito diferente. Em janeiro, o nível da receita alcançou a NCr\$ 101,5 milhões, decrescendo em seguida, e somente atingindo novamente a casa dos 100 milhões de cruzeiros novos em setembro e outubro. O ICM, pela natureza de sua própria incidência, é o melhor termômetro do comportamento das atividades mercantis do Estado que, como se pôde ver, vem-se alternando com altas e baixas, mais ou menos frequentes. Gráfico elaborado com base nos dados fornecidos pelo Departamento de Estudos Econômicos e Tributários da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

## Indústria do solúvel terá assessoria especial junto à administração do IBC

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, pretende criar uma assessoria especial para assuntos da indústria do solúvel que funcionará junto à presidência do Instituto Brasileiro do Café (IBC).

A informação, prestada ontem por fonte de seu Ministério, nega a notícia de que o assunto solúvel seria tratado por uma diretoria do IBC — um dos cinco diretores — adiantando que o Sr. Fábio Yassuda dispensará atenções especiais à industrialização e comercialização de café no país.

## TENDÊNCIAS

O mesmo informante disse que o Ministério ainda não teve tempo bastante para examinar os problemas do café solúvel como pretende, e que ele não tomará qualquer decisão sobre as questões pendentes antes de conhecer detalhadamente cada caso em particular.

Explicou, por exemplo, que o Sr. Fábio Yassuda já teve sua atenção despertada para a grande elevação de preços dos cafés utilizados pela indústria do solúvel como matéria-prima (os chamados grinders, ou cafés partidos e sem casca no mercado internacional). Ele acha que não há a menor razão para uma saca desses cafés estar cotada hoje em mais ou menos NCr\$ 500, quando há um ano o seu preço não ia além dos NCr\$ 20/25,00 a saca.

## VENDAS SOBEM

Washington (UPI-JB) — As importações norte-americanas

## Técnico verá inseminação artificial

Idealizador do programa de teste de progênie que atingiu 75 mil vacas nos Estados Unidos, encontra-se no Brasil o presidente da American Breeders Service, Sr. Robert Walton, que examinará a potencialidade brasileira na inseminação artificial.

Em visita à Cia. Fábio Bastos, o técnico norte-americano mostrou-se impressionado pelo trabalho que lá vem sendo desenvolvido. A empresa é a distribuidora no Brasil, da organização, no campo da inseminação artificial.

## Sul tem nova organização financeira

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi oficialmente instalada uma organização do Sistema Financeiro Provincial, a Província — Crédito Imobiliário S.A., com sede em Florianópolis — Santa Catarina e filiais em Pôrto Alegre e, na próxima semana, em Curitiba. Atuando no mercado de letras imobiliárias e captando recursos através da Caderneta de Poupança, a Crédito Imobiliário tem a cobertura de 111 anos de experiência do Banco da Província do Rio Grande do Sul e sua importância no mercado financeiro do país.

## Geyer anuncia o lançamento das ações da Petroquímica

São Paulo (Sueursal) — O empresário Paulo Geyer anunciou oficialmente à imprensa, ontem, a constituição da Unipar (União de Indústrias Petroquímicas S/A), informando que a mesma lançará brevemente ações no mercado de capitais. "A fim de que o povo brasileiro possa participar ativamente do deslanche da indústria petroquímica no Brasil."

A Unipar, segundo explicou o empresário — que é o presidente da Refinaria e Exploração de Petróleo União, detentora de 25% do capital da Petroquímica União — consolida os interesses dos grupos União e Moreira Sales nos empreendimentos de que participam. A Unipar detém 25% do capital na Carbocloro, 50% na Brasil, 35% na Copamo, 50% na Petroquímica União, 23,7% na Poliolefinas, e 100% na Tetramero.

## INVESTIMENTOS

O Sr. Paulo Geyer informou, durante entrevista coletiva à imprensa, que o investimento global nesses empreendimentos é de US\$ 200 milhões, dos quais cabe à Petroquímica União a parcela de US\$ 84 milhões.

Para a execução desses empreendimentos — alguns, como o Carbocloro (do grupo Moreira Sales), já funcionam, e os de mais estão em fase de construção ou ampliação, devendo iniciar a produção em 1971 — foram obtidos financiamentos estrangeiros e nacionais, ressaltando-se o da Clave, grupo financeiro francês que contribui com 40 milhões de dólares, e o da Corporação Financeira Internacional (IFC), órgão do Banco Mundial, com mais de 10 milhões de dólares.

Assim, o país usufruirá da tecnologia da National Distillers & Chemical Corporation para a produção de polietileno de baixa densidade pela Poliolefinas S.A., que está se instalando em Santo André (a Poliolefinas produzirá o polietileno).

## TECNOLOGIA

Ressaltou, em seguida, que diversas empresas estrangeiras estão trazendo, nesses empreendimentos, aos empresários brasileiros, e inclusive à Petroquímica Química (Petroquímica), através de associações com grupos brasileiros ou de iniciativas isoladas — o apoio de uma extraordinária transferência de tecnologia e de recursos para novos projetos que vão consumir as matérias-primas a serem produzidas pela Petroquímica União, em Capuava, no ABC paulista.

A Petroquímica União poderá produzir, a partir do segundo semestre de 1971, mais de 900 mil toneladas anuais de matérias-primas petroquímicas básicas, constituindo-se na maior central petroquímica da América Latina e numa das de grande porte do mundo graças à disponibilidade dessas matérias-primas, em grande quantidade e a preços de mercado internacional (atualmente elas são importadas a alto preço, o que determina sua pouca utilização), poderão ser feitos os novos empreendimentos que usarão a tecnologia estrangeira.

Assim, o país usufruirá da tecnologia da National Distillers & Chemical Corporation para a produção de polietileno de baixa densidade pela Poliolefinas S.A., que está se instalando em Santo André (a Poliolefinas produzirá o polietileno).

do de baixa densidade utilizando o etileno a ser produzido pela Petroquímica União).

E, ainda, o país contará com a tecnologia das seguintes empresas: Solvay & Cia. (belga), através da Eletroteno, para produzir PVC (monômero de cloro de vinila) na nova fábrica do Consórcio Paulista de Monômero (Copamo); Rhodia S.A. para a produção do cimento; Diamond Shamrock (associada à Unipar num projeto de fabricação de polietileno de vinila), e várias outras, cujos programas estão em fase de apresentação final no Conselho Nacional do Petróleo e no Gequim.

## POSIÇÃO DA PETROQUISA

O Sr. Paulo Geyer destacou também o papel da Petroquímica S.A. (Petroquímica) nos novos empreendimentos, assinalando que a sua possibilidade de se associar a empresas particulares, mesmo minoritariamente, "constitui-se num elemento propulsor de primeira ordem, capaz de dar à iniciativa privada a indispensável colaboração da empresa estatal, detentora do monopólio da produção de gás natural e dos derivados de petróleo utilizáveis como matéria-prima nas grandes unidades básicas."

Considerou o papel da Petroquímica como "extremamente importante", pois é a primeira vez que se usa a fórmula da união do Governo com a iniciativa privada, "numa experiência das mais felizes já vista no Brasil."

Esta fórmula de união do Governo com empresas particulares, posta em prática pelo

Ministro Costa Cavalcanti durante o Governo Costa e Silva, deverá, segundo o Sr. Paulo Geyer, receber a máxima atenção e interesse na atual administração, pois "um bom brasileiro — como o são os novos dirigentes do país — não pensaria de outra maneira." Considerou o discurso de posse do novo presidente da Petroquímica, General Ernesto Geisel, como "enfático", classificando-o como "um homem muito capaz, de muita consciência, e sobretudo de ação."

## RESPOSTA A INTRIGAS

Quanto a intrigas feitas contra a fusão dos grupos União e Moreira Sales nos projetos petroquímicos, no sentido de que representaria um fortalecimento dos empresários em detrimento do Governo, esclareceu que a Unipar foi apresentada ao Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, à Petroquímica e ao Conselho Nacional do Petróleo, como um instrumento de democratização do capital das empresas petroquímicas.

Insistiu em que — a exemplo da Refinaria União, que hoje conta com 14 mil acionistas e quando foi constituída obteve a participação de 12 mil acionistas para a criação da maior sociedade anônima brasileira — é fundamental a participação do povo no desenvolvimento do país. Acrescentou ser esta a filosofia da Unipar, e argumentou que "se fôssemos agir segundo as críticas, não precisaríamos constituir uma empresa, bastaria combinarmos nossa atuação por telefone."

## Petrobrás recebe superpetroleiro

O maior petroleiro da América Latina — o Hamilton Lopes, de 115 mil toneladas — chegará ao Rio de Janeiro, segunda-feira, após receber a sua primeira carga de óleo cru, no terminal de Arzew, na África do Norte. Ele foi incorporado à Frota Nacional de Petróleos, no dia 4 deste mês.

O Hamilton Lopes é um dos dois superpetroleiros encomendados pela Petrobrás ao estaleiro dinamarquês Oden e Steel Shipyard Ltd. e foi batizado juntamente com o outro, o Horta Borja, de mesma tonelagem, no dia 26 de setembro deste ano. Este último será entregue à Petrobrás no mês que vem.

## AUTOMATIZADO

Tanto o Hamilton Lopes como o Horta Borja são os dois maiores navios-tanque da América Latina e foram encomendados no início do ano passado. Suas capacidades de

carga são de 115 mil toneladas, cada um, totalmente automatizados e o dotados das mais modernas técnicas de engenharia naval. Existe até uma piscina a bordo.

Com a chegada do Hamilton Lopes, a capacidade de carga da Frota Nacional de Petróleo, com 715 mil toneladas e, posteriormente, com a incorporação do Horta Borja, terá um total de 830 mil toneladas.

Para a ampliação de seu expediente de carga própria, a Petrobrás tem em construção, na Ilha de Itaipava, três navios de 14 mil toneladas, cada um, para a operação de derivados de petróleo de cabotagem, cuja entrega está prevista para fins do ano que vem, assim como uma encomenda a estaleiros nacionais de três outros navios petroleiros de 26 mil toneladas, cada.

## CARACTERÍSTICAS

O superpetroleiro Hamilton Lopes tem as seguintes características:

comprimento total — 270,2 metros; comprimento entre perpendiculars — 258 metros; boca moldada — 42,012 metros; pontal moldado — 19,608 metros; calado carregado — 15 metros; velocidade de 16,2 nós.

Possui ainda um motor diesel, com potência máxima contínua de 23 200 BHP e 114 RPM e potência de serviço contínua de 21 100 metros cúbicos por hora; um tubo gerador e dois diesel geradores, com 750 quilowatts, cada um. Compreende cinco conjuntos de tanque, num total de 15, sendo 13 para armazenamento e dois de lastro limpo, exclusivamente. A capacidade total de carga dos tanques é de 143 500 metros cúbicos, isto é, 902 615 barris.

O nome desse petroleiro foi dado pela Petrobrás para homenagear o engenheiro Hamilton de Jesus Lopes, que morreu no ano passado, quando exercia o cargo de superintendente da região de produção da Bahia.

## NOVOS DIRETORES

Nomeados pelo Presidente da República, serão empossados hoje os Srs. Leopoldo Miguez de Melo, Haroldo Ramos da Silva e Shigeaki Ueki, no cargo de diretores da Petrobrás. O Contra-Almirante Floriano Peixoto Faria Lima, também nomeado diretor, será empossado em breve por se encontrar em serviço na Marinha de Guerra nos Estados Unidos.

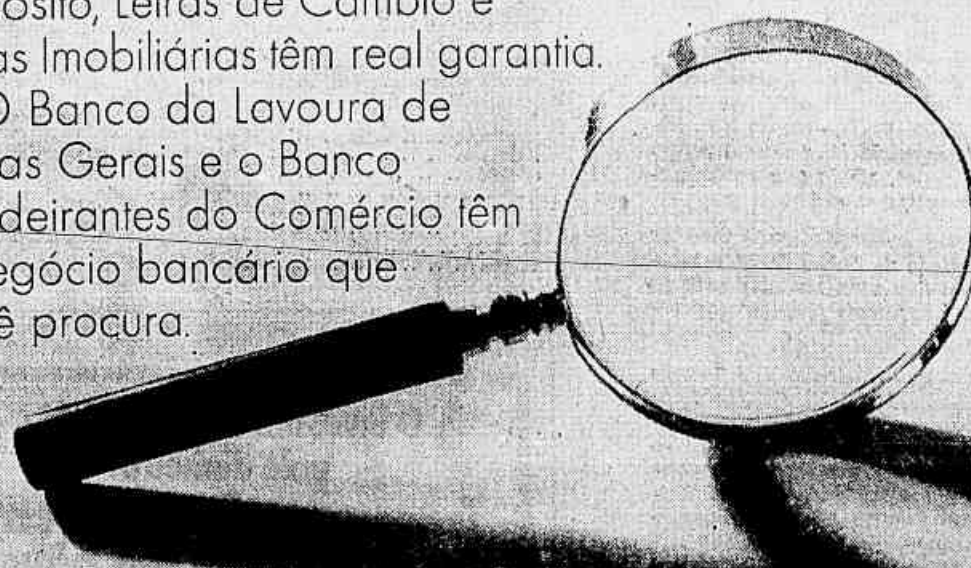
Os três primeiros diretores substituíram, respectivamente, os Srs. José Varonil de Albuquerque Lima, Ivã Barreto de Carvalho e Adolfo Roca Diógenes. O engenheiro Leopoldo Miguez já foi diretor da Petrobrás. O engenheiro Haroldo Ramos da Silva, também da empresa, já ocupou cargos de chefia. O Sr. Shigeaki Ueki participou de cargos públicos de relevância e foi assessor brasileiro na questão do café solúvel em Londres.

## Gostamos de investidores desconfiados.

São os que mais gostam de negociar conosco.

É que os nossos Certificados de Depósito, Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias têm real garantia.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais e o Banco Bandeirantes do Comércio têm o negócio bancário que você procura.



Banco da Lavoura  
DE MINAS GERAIS, S.A.

Banco Bandeirantes  
DO COMÉRCIO, S.A.

Letras de Câmbio CODERJ.  
Segurança, solidez, alta rentabilidade para Você.  
Adquira nas agências do BERJ.

CODERJ Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.  
Uma das 6 organizações que integram o poderoso Sistema CODERJ

AMBIÇÃO  
NÃO É PECADO  
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO

RIOCREC  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.  
Av. Rio Branco, 99 — 14.º andar  
Tel.: 243.420/2/3/4/5 Sede Própria

## AVISO

Notificamos a quem interessar possa que pela firma VULCAN MATERIAL PLÁSTICOS S.A., desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento original n.º 63 NEW YORK/RIQ do vapor MORMA-CRIG entrado em 18-11-69, cobrindo 7 caixas contendo "NYLON YARN", embarcados por THE FORAM CORPORATION, consignado À ORDEM DO EMBARCADOR.

Nos termos do Art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19 475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19 754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a contar da publicação deste, prazo esse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1969.

MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A  
JOHNNY CHALRÉO



## Bolsa do Rio volta a subir

É cedo demais para aventurar qualquer prognóstico a respeito de uma reversão no mercado de ações, há dias em tendência baixinha. Mas, ontem, o IBV médio apresentou-se pela segunda vez consecutiva em alta — de 13,6 pontos — com o volume de ações e de dinheiro superiores aos da véspera. Entretanto, o IBV de fechamento ficou-se em baixa.

A alta mais significativa, tanto no que se refere ao volume como ao número de ações negociadas foi no mercado a termo que representou 31,8% do volume geral, contra 15,44% na quarta-feira. O volume total atingiu a cifra de NCr\$ 6.843.937,24 (mais NCr\$ 1.474.772,27), com 2.520.388 ações (mais 811.949 do que na véspera).

### MOVIMENTO

No mercado à vista, transacionaram-se 2.072.307 ações (mais 592.532), no valor de NCr\$ 5.554.784,57 (mais NCr\$ 814.972,72). Apenas as operações deste mercado representaram praticamente o mesmo volume que o total do pregão da quarta-feira que foi de NCr\$ 5.369.164,97. As ações mais negociadas no dia, entre as que compreende o IBV, foram: Belgo-Mineira, 338 mil; Petrobrás (ord.), 240 mil; Docas de Santos (caut., 1.000), 194 mil; Banco Aliança, 105 mil (deve ter sido concretizada ontem a passagem do controle acionário deste Banco para o Federal Itaú); e Antártica Paulista, 93 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluídas as da Docas de Santos), 12 subiram (mais uma); quatro baixaram (menos duas); e quatro permaneceram estáveis (mais uma). Das altas, as principais foram: Petrobrás (ord.), mais 7,6 pontos; Petrobrás (pref.), 4,8; Vale do Rio Doce, 2,0; Banco do Brasil, 1,7; Alparagatas, mais 1,5 ponto. As únicas baixas registradas: Kibon, menos 4,7 pontos; Mesbla (pref.), 4,7; Sousa Cruz, 2,2; e Siderargica Nacional, menos 1,0 ponto.

### MERCADO A TERMO

Com mais 15 operações do que na quarta-feira (16 contra 31), o mercado a termo foi o que, comparativamente, apresentou maior crescimento no pregão de ontem. Transacionaram-se 448.081 ações (mais 218.317), para um volume de NCr\$ 489.152,67 (mais 659.759,55), que representou 21,8% do total do dia.

Das 31 operações realizadas, 10 foram fechadas a 60 dias, 18 a 90 dias e três a 120 dias. Pode-se observar que houve ontem um acréscimo nas operações com prazo de fechamento de 60 dias o que pode ser interpretado como um sinal de que um certo número dos investidores que operam a termo — que é limitado — passou a acreditar numa mudança da tendência do mercado a prazo mais curto.

As ações mais negociadas a termo foram: Antártica Paulista, 75 mil; Docas de Santos e Willys (ord.), 64 mil cada; Petrobrás (ord.), 41 mil; Belgo-Mineira, 34 mil; Mannesmann (ord.), 66 mil; Brahma (pref.), 27 mil; e Banco do Brasil, 17 mil.

### Movimento reduzido em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os negócios de ontem na Bolsa de Valores de Minas Gerais se mantiveram baixos, embora tenha havido uma boa diversificação dos títulos transacionados.

Os 44 negócios realizados com 28.733 títulos renderam NCr\$ 208.214,06. As ações mais negociadas foram as do Banco Mineiro do Oeste, com 10 mil e cotação média de NCr\$ 1,00.

### Novas baixas em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem novamente em baixa, com a oferta superando em muito a procura.

O índice da UPI registrou uma baixa de 1,30 por cento, registrando o fato de que das ações negociadas 1.152 fecharam em baixa e só 258 em alta.

Os observadores atribuem a baixa, além das razões técnicas do mercado, às previsões de que a política e restrição ao crédito do Governo continuará por mais tempo que o previsto; a proximidade dos impostos de fim de ano; e a renúncia de Henry Cabot Lodge da chefia da delegação norte-americana às conversações de paz de Paris sem substituto designado, dando a entender um certo desinteresse de Washington com relação à reunião.

A média industrial Dow Jones fechou em 831,31, com baixa de 8,65 pontos, a maior baixa desde 4 de setembro, quando teve uma baixa de 10,37 pontos. As médias ferroviária e de serviços públicos também fecharam em baixa.

O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 48 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 12.010.000 títulos, contra 11.240.000 na sessão de quarta-feira.

### Empresas

Seguiu para os Estados Unidos e a Europa, em viagem de negócios, o Sr. Luis Tóres Martins, diretor industrial da Kelson's Indústria e Comércio S/A, que visitará as fábricas de confecções e maquinarias especializadas em fabricação de malas e bolsas, aproveitando a oportunidade para observar os últimos lançamentos da moderna indústria europeia.

Ficará quatro semanas em Zurique e Bordeaux, seguindo para Nova Iorque, para adquirir o equipamento mais moderno no gênero para a Kelson's.

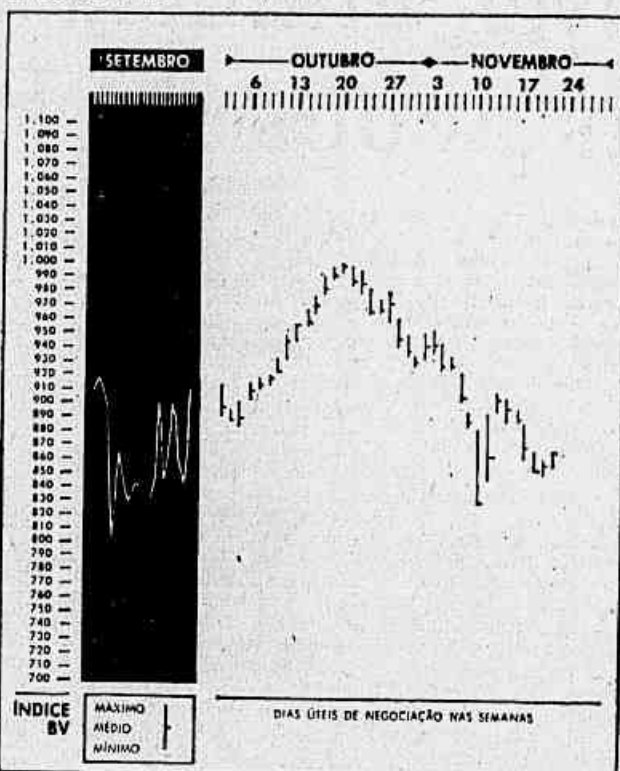
A expectativa dos lucros da Kelson's para o presente exercício provocou elevado movimento de negócios na Bolsa de Valores do Rio. Somente no pregão de segunda-feira última foram negociadas 140 mil ações, sendo que aproximadamente 65 mil no mercado a termo.

Considerando uma aplicação em Fundo de Investimento, no período de 23/4 a 23/10, o Fundo Bozano, Simonsen deu uma rentabilidade de 73,70% enquanto que seu mais próximo concorrente deu 64,80%.

A União de Bancos Brasileiros está convocando seus acionistas para a AGE, dia 12 de dezembro, para deliberarem sobre: 1) aprovação das bases da incorporação do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro e nomeação dos peritos que procederão à avaliação do seu patrimônio; 2) aumento do Capital Social por decorrência da referida incorporação e para subscrição em dinheiro; 3) preenchimento de cargos na diretoria do Conselho Executivo. A assembleia será realizada na Rua do Ouvidor, 91-10, andar.

Os acionistas da Mesbla terão o prazo até 15 de dezembro para o uso do direito de preferência na subscrição das novas ações resultantes do aumento de capital da empresa, aprovado pela AGE de 28-10-69. O aumento aprovado foi da importância de NCr\$ 9.363.870,00, representada por ações preferenciais, através de emissões ao par e mediante subscrição particular, em dinheiro, com uma entrada de 40% no ato da subscrição até 15 de fevereiro de 1970 e 30% até 15 de abril de 1970, sendo facultado antecipar total ou parcialmente a integralização.

### ÍNDICE BV



O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro voltou a apresentar-se em alta ontem, subindo 13,6 pontos em relação ao nível de quarta-feira. Fizou-se em 867 pontos, que corresponderam também à máxima do IBV. A mínima foi de 859 pontos, na abertura. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 1,6%

### Média S.N.

20-11-69	19-11-69	13-11-69	6-11-69	Nov. 68
20.857	20.733	21.562	21.773	6.639

### Mercadorias

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, enfia 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 16,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 12.994 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Fôram embarcados 10.000 sacos, ficando em estoque 69.858 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 156 fardos de São Paulo e 66 de Minas Gerais. Saíram: 200. Existência: 1.031 fardos.

### Fundos de Investimento

Data	Cota	Div. Div.	Valor NCr\$ Mil
ANHANGUERA .....	13-11-69	1,390	2.421
APLIK .....	13-11-69	1,078	1.231
APOLLO I (Fundo de Fundos) .....	12-11-69	1,000	141
APOLLO II valorização .....	12-11-69	1,036	139
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.) .....	12-11-69	1,036	703
BALUARTE INV. ....	17-11-69	0,974	940
BCN FINANC. ....	17-11-69	1,610	3.902
BOZANO .....	20-11-69	2,073	6.801
BRACINVEST .....	12-11-69	1,061	1.061
BRASIL .....	18-11-69	0,826	mensal (0,005) 1.130
CARAVELLO PICO .....	19-11-69	1,85	out. (0,69) 6.546
CEPELATO .....	18-11-69	1,06	out. (0,06) 179
CEC .....	10-11-69	1,117	739
COBRIANTO .....	18-11-69	1,270	1.429
CRESCINCO .....	17-11-69	0,033	set. (0,045) 212.360
CREPISUL (conta garantia) .....	21-11-69	42,318	2.434
CREPISUL (conta capital) .....	21-11-69	50,027	1.040
DELITEC .....	17-11-69	set.	(0,020) 74.137
DEB valorização .....	18-11-69	0,978	924
FEDERAL .....	17-11-69	0,016	set. (0,06) 123.173
FUNDO MM .....	18-11-69	0,9262	out. (0,6559) 6.227
FUNDOS DOS FUNDOS .....	18-11-69	0,958	368
GODOY .....	18-11-69	0,881	3.353
HALLS .....	17-11-69	1,065	set. (0,06) 4.128
ICI valorização .....	17-11-69	5,0007	721
INVESTBANCO .....	14-11-69	2,190	set. (0,09) 29.201
LIBRA valorização .....	19-11-69	0,90	201
LIQUIDEZ .....	18-11-69	1,108	1.327
NACIONAL AÇORES .....	18-11-69	0,544	3.635
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO .....	10-09-69	2,17	maio (0,10) 658
NORTE .....	12-11-69	3,010	maio (0,02) 219
PROVAL .....	17-11-69	1,283	agosto (0,10) 6.690
REAVAL .....	14-11-69	1,640	2.973
SOFISA .....	17-11-69	1,923	2.233
SPI .....	3-11-69	1,110	206
SS SABBA .....	18-11-69	0,223	set. (0,01) 6.694
TAMOI .....	19-11-69	1,27	out. (0,10) 3.550
UNI .....	18-11-69	1,870	junho (0,03) 10.924
VALPIRES .....	18-11-69	0,931	459
VERA CRUZ .....	19-11-69	12,36	junho (0,35) 13.835

### FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 — DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

AIMORE .....	11-11-69	1,894	dez. (0,08) 4.494
ANHANGUERA .....	12-11-69	2,860	dez. (0,08) 4.636
BAHIA .....	7-11-69	2,27	set. (0,05) 7.284
BANKINVEST .....	17-11-69	4,100	junho (0,120) 51.821
BIB-CRESCINCO .....	17-11-69	2,520	dez. (0,080) 72.072
BGI .....	13-11-69	3,715	387
BMG .....	18-11-69	2,19	out. (0,08) 7.260
BOSTON .....	14-11-69	2,720	junho (0,11) 3.979
BOZANO .....	20-10-69	1,770	dez. (0,609) 11.893
BRACINVEST .....	10-11-69	1,269	1.399
BRADESCO .....	13-11-69	1,941	32.773
BRAPISA .....	14-11-69	3,270	malo (0,115) 4.415
CARAVELLO .....	13-11-69	1,91	out. (0,90) 6.760
CEC .....	10-11-69	1,118	361
CEPFINAN .....	19-11-69	25,812	jan. (0,50) 7.367
CREPISUL .....	17-11-69	1,624	abril (22,42) 16.028
DECRED .....	20-11-69	1,540	malo (0,08) 4.371
DERASA .....	29-10-69	1,58	1.512
FINANCIAL .....	18-11-69	1,940	abril (43,45) 7.345
FINASA .....	17-11-69	2,020	18.771
FINASUL .....	21-10-69	1,620	junho (0,24) 11.893
GODOY .....	18-11-69	3,203	771
HALLS .....	17-11-69	2,068	set. (0,06) 13.656
ICI .....	17-11-69	2,86	4.701
INVESTBANCO .....	17-11-69	2,540	dez. (0,054) 47.691
IPRANGA .....	19-11-69	2,32	7.961
LIBRA .....	13-11-69	0,93	206
MINAS Invest. ....	19-08-69	1,45	malo (0,04) 224
NACIONAL .....	13-11-69	3,351	10.221
PROVAL .....	17-11-69	3,140	malo (0,08) 746
RIQUE .....	13-11-69	2,09	4.064
SABBA .....	7-11-69	2,410	malo (0,08) 5.458
SOFISA .....	14-11-69	2,696	set. (0,718) 1.407
SOMA .....	31-08-69	1,72	2.234
SPI .....	14-11-69	1,39	abril (8,5) 5.611
SPN .....	17-11-69	1,394	dez. (0,63) 1.019
TAMOI .....	19-11-69	1,39	junho (0,10) 2.193
VERBA .....	17-11-69	2,139	4.653

O investimento que V. fez vale dinheiro. Troque seu investimento a vencer por um novo investimento na Decred.



Para maiores esclarecimentos preencha este cupom.

A. A. DECRED S.A. - Trav. do Ouvidor, 21-A. Tels.: 252-1771 e 242-0570

Solicite a visita de um representante para maiores informações, sem compromisso.

NOME .....

END. ....

TEL. .... CIDADE. .... ESTADO. ....

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76

RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. das Cruzes, 127 - 1.º - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Med. Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Acelita .....	1.00	1,12	1,12	1,15	1,12	1,13	21.900	Est.
Acos Villares, pref. C/A .....	1.00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	500	Est.
Acos Villares, pref. C/B .....	1.00	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	900	Est.
Alparagatas .....	1.00	3,50	3,45	3,50	3,45	3,46	10.000	+ 0,05
Antártica .....	1.00	2,67	2,65	2,70	2,60	2,69	93.113	- 0,04
Antártica, recibo .....	1.00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	1.306	Est.
Art. Graf. Gomes de Souza, pref. ....	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	600	Est.
Art. Graf. Gomes de Souza, ord. ....	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3.300	Est.
América Fabril .....	1.00	0,34	0,33	0,34	0,33	0,34	18.500	+ 0,01
B — Banco Andrade Arnaud .....	1.00	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	5.000	Est.
Banco Aliança, pref. ....	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	105.000	Est.
Banco Aliança, ord. ....	1.00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	500	Est.
Banco do Brasil .....	1.00	21,00	21,50	21,60	20,90	21,30	34.448	+ 0,30
Banco do Est. de SP .....	1.00	9,80	10,00	10,00	9,80	9,94	19.912	+ 0,04
Banco do Est. de SP .....	1.00	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	3.300	+ 0,07
Banco Halls, pref. ....	1.00	0,75	0,78	0,78	0,75	0,77	1.000	+ 0,08
Banco Halls, ord. ....	1.00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1.000	+ 0,08
Banco de M. Ger. pref. ....	1.50	1,50	1,60	1,60	1,50	1,50	3.966	- 0,10
Banco de M. Ger. pref. ....	1.00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6.800	+ 0,01
Belgo-Mineira .....	1.00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	11	Est.
Borghoff, pref. ....	1.00	0,62	0,60	0,63	0,58	0,61	83.900	+ 0,05
Brahma, pref. ....	1.00	3,62	3,60	3,63	3,58	3,61	83.900	+ 0,05
Brahma, ord. ....	1.00	3,40	3,39	3,40	3,38	3,40	3.000	Est.
Bras. de Energia El. ....	1.00	0,92	0,90	0,92	0,89	0,90	15.600	+ 0,01
Brasileira de Roupas .....	1.00	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	1.300	Est.
C — C. B. U. M. ....	1.00	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	2.000	Est.
Casa Masson, ord. ....	1.00	1,36	1,36	1,36	1,36	1,36	100	+ 0,01
Cim. Aratu .....	1.00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	9.600	Est.
Cim. Itah, pref. c/ 12 .....	1.00	7,30	7,50	7,50	7,30	7,50	1.000	- 0,01
D — Decred, S/A .....	1.00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1.000	Est.
Docas de Santos, c/ 100 .....	1.00	1,61	1,63	1,72	1,61	1,64	15.000	+ 0,06
Docas de Santos, c/ 1.000 .....	1.00	1,55	1,63	1,70	1,55	1,60	193.900	+ 0,07
Dona Isabel, pref. ....	1.00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	400	+ 0,03
D. Isabel, ord. ....	1.00	1,08	1,05	1,08	1,05	1,06	12.900	+ 0,01
D. Isabel, ord. ....	1.00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1.300	Est.
E — Estréia, pref. c/ 60 .....	1.00	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	4.200	Est.
Estréia, pref. c/ 61 .....	1.00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	6.800	Est.
Estréia, ord. c/ 61 .....	1.00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	300	Est.
F — F. e Tec. D. Rosa, ord. ....	1.00	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	700	Est.
Flat Lux .....	1.00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	97.519	Est.
Ferro Brasileiro .....	1.00	4,17	4,10	4,20	4,15	4,18	28.900	Est.
Fôrça e Luz de MG .....	1.00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3.000	+ 0,01
H — Himel, pref. ....	1.00	0,39	0,42	0,42	0,39	0,41	14.500	Est.
K — Kelson's .....	1.00	2,40	2,40	2,42	2,40	2,41	11.200	Est.
Kibon .....	2.00	4,30	4,50	4,50	4,50	4,50	1.900	- 0,02
L — Lojas Americanas .....	1.00	5,90	5,90	5,95	5,80	5,87	32.800	Est.
M — Mannesmann, pref. ....	1.00	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22	450	- 0,01
Mannesmann, ord. ....	1.00	1,09	1,10	1,10	1,09	1,10	88.000	Est.
Mesbla, pref., antigas .....	1.00	1,28	1,20	1,28	1,20	1,23	45.200	- 0,06
Mesbla, ord., antigas .....	1.00	1,05	1,03	1,05	1,03	1,05	9.500	- 0,02
Mesbla, ord., novas .....	1.00	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1.000	Est.
Mesbla, pref., dir. subs. ....	1.00	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	11.318	Est.
Met. de Ago, pref. port. ....	1.00	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32	3.000	+ 0,01
Moimbo Sankista .....	1.00	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	1.200	+ 0,05
Moimbo Fluminense .....	1.00	1,65	1,70	1,70	1,65	1,67	1.600	+ 0,02
N — Nova Amer., ord., port. ....	1.00	3,00	3,00	3,00	2,95	2,99	17.300	Est.
Nova Amer., ord., port., ex-dir. ....	1.00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	400	Est.
Nova Amer., ord., p. c/ subs. ....	1.00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	100	Est.
Nova Amer., diretos[ subs. ....	1.00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	28.248	- 0,10
Paulista de Fôrça e Luz .....	1.00	1,02	1,00	1,05	1,00	1,01	30.031	Est.
Petrobras, pref. ....	1.00	4,53	4,50	4,70	4,40	4,56	12.901	+ 0,12
Petrobras, ord. ....	1.00	1,65	1,65	1,75	1,65	1,69	239.678	+ 0,21
Pet. Ipiranga, pref. port. ....	1.00	2,30	2,20	2,20	2,20	2,20	12.900	Est.
Pet. Ipiranga, ord. port. ....	5.00	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	4.000	+ 0,04
Pet. Ipiranga, ord. nom. ....	5.00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	500	Est.
Ref. União, pref. ....	1.00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1.100	Est.
Refinaria União, ord. ....	1.00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	10.768	Est.
S. B. Sabão, pref., nom. ....	1.00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1.000	Est.
Sanitri .....	1.00	3,55	3,60	3,60	3,55	3,56	13.400	+ 0,01
Ser. Aéreo Foto Cruzeiro do Sul .....	1.00	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	46.918	Est.
Sid. Nacional, port. ....	1.00	0,95	0,96	0,98	0,95	0,96	12.700	- 0,01
Souza Cruz, c/ div. ....	1.00	5,30	5,25	5,30	5,20	5,23	12.400	- 0,12
Souza Cruz, ex-div. ....	1.00	5,25	5,15	5,30	5,10	5,19	50.319	- 0,07
Supergras .....	1.00	1,47	1,47	1,47	1,47	1,47	1.000	Est.
T. Jamer .....	1.00	2,29	2,30	2,30	2,28	2,30	17.400	- 0,06
Ultralax, pref. port. ....	1.00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	5.500	Est.
Vale do Rio Doce, port., c/ bon. ....	1.00	8,00	8,15	8,20	8,00	8,08	20.900	+ 0,16
Vale do Rio Doce, ord., ex-bon. ....	1.00	5,35	5,55	5,55	5,35	5,45	22.500	+ 0,10
Vale do R. Doce, nom. ....	1.00	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	300	+ 0,15
White Martins .....	1.00	6,65	6,60	6,65	6,60	6,63	28.200	+ 0,06
Willis, ord., port. ....	1.15	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	77.800	Est.



## ECONOMIA DE MERCADO



Os Secretários de Fazenda concordaram em consultar a Gemec sobre venda de suas ações

## Médici exonera cúpula da Codebrás e outro diretor vai reestruturar o órgão

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República exonera ontem toda a direção da Codebrás, determinando uma reestruturação daquele órgão para integrar-se ao Gemud e nomeou para seu diretor-executivo o economista Amantino da Silva Marreco, que deverá tomar posse na próxima semana, quando deixar as funções de diretor-administrativo do Ministério do Planejamento.

O decreto extingue o Conselho Fiscal da Coordenação e a Junta Diretora da Codebrás e foi assinado com fundamento em exposição de motivos do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, visando à redução nos cargos em comissão e de funções gratificadas.

## NOVO DIRETOR

O economista Amantino da Silva Marreco, que está servindo atualmente no Ministério do Planejamento, é funcionário do Banco do Brasil e reside em Brasília desde 1960. Foi presidente da comissão de construção dos edifícios do banco nesta capital e diretor administrativo da Universidade de Brasília, na fase de recuperação financeira daquele estabelecimento de ensino.

## O NOVO GEMUD

Além da Codebrás, que passará a ser dirigida por uma única pessoa e não mais pelos dois órgãos colegiados num total de 12 pessoas, o decreto altera também a composição do Gemud — Grupo Executivo da Complementação da Mudança da Administração Federal para

Brasília, que passará a ter um presidente, um representante da Presidência da República, um outro do Ministério do Planejamento, um do Governo do Distrito Federal e o diretor-executivo da Codebrás.

## QUEM FOI EXONERADO

Foram os seguintes os dirigentes da Codebrás ontem exonados:

Da junta diretora: General Mário Gomes da Silva, General Irapuan de Albuquerque Potiguara e engenheiro Alberto Bastos Monteiro; suplentes: Adriano Bernardes, Hegel Morhi e Marcelino Champagnat Amorim.

Do conselho fiscal: Luis Gonzaga Barros Coelho, Floriano Bueno Brandão e Antônio Carlos Elizal de Osório; suplentes: Celso Machado, Arnaldo Ramos e José Geraldo Aguiar de Vasconcelos.

## Mercantil de Niterói passa ao Banco da Lavoura com o apoio das autoridades

O Banco da Lavoura de Minas Gerais iniciou ontem, oficialmente, entendimentos para assumir o controle do Banco Mercantil de Niterói, dando sequência assim à série de concentrações de estabelecimentos bancários. O Banco Central está acompanhando as conversações.

O Banco Mercantil de Niterói tem capital e reservas de NCr\$ 9 332 719,04, Depósitos de NCr\$ 33 887 146,12 e empréstimos de NCr\$ 25 480 130,33. Além da matriz, possui 30 agências, quase todas no Estado do Rio e Guanabara.

## BALANÇOS PADRONIZADOS

O diretor do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Afonso Almido, sugeriu ontem que na reforma da Lei das Sociedades Anônimas fosse implantado um balanço para as empresas, que facilitasse, pela sua simples leitura, o conhecimento da situação econômica-financeira da empresa.

A seu ver, ao lado da padronização dos balanços, "cuja nomenclatura das contas é passível de revisão e aprimoramento" deve ser fixado um critério uniforme para sua apresentação gráfica em termos financeiros, ou seja, uma expressão monetária universal, capaz de dar homogeneidade e identidade aos balanços.

## ECONOMIA JAPONESA

O diretor da ADEGIF Francisco Pinto Jr. revelou ontem, na reunião desta entidade, que o Banco Hales de Investimento

editará nos próximos dias uma monografia de autoria do jornalista José Yamashiro expondo os aspectos mais importantes da economia japonesa.

Segundo o diretor da ADEGIF, a economia japonesa, se bem que possa fornecer exemplos totalmente assimiláveis pela nossa, apresenta aspectos que nos podem servir de orientação, especialmente neste hora em que se procura reexaminar as metas de nosso desenvolvimento.

## PUBLICAÇÃO

O prof. Teófilo de Azeredo Santos revelou que o diretor-geral do Departamento Nacional de Registro de Comércio baixou uma portaria — n.º 18 dispensando as Juntas Comerciais de exigir prova de publicação da convocação prevista pela imprensa para a arquivamento das atas das assembleias gerais, desde que comprovada a presença da totalidade dos acionistas.

## Estados firmam na Guanabara acôrdo para venda de ações e alíquota incidente no ICM

Os Secretários de Finanças de sete Estados concordaram em aceitar a assessoria da Gerência de Mercados de Capitais do Banco Central para a venda de ações da Petrobrás em Bolsa.

A decisão foi acertada na reunião de ontem no Ministério da Fazenda pelo Ceará, Amazonas, Pernambuco, Alagoas, Distrito Federal, Minas, São Paulo e Guanabara. Aprovou-se ainda que o ICM para o café exportado incidirá sobre o valor da cambial e não sobre o valor do registro. O convênio que isentou de ICM a carne verde no varejo foi revalidado.

## A reunião

Sem a presença do Ministro Delfim Neto, que se encontra em Brasília, a reunião foi convocada pelo Secretário-Geral da Fazenda, Sr. José Plávio Pécora, dela participando os Secretários de Finanças de quase todos os Estados do Centro-Sul.

Os assuntos aprovados foram os seguintes:

1) Assinatura de protocolo pelos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Espírito Santo fixando que a incidência de ICM para os cafés exportados se fará sobre os preços das cambiais de exportação. Nas transações interestaduais, o ICM será cobrado sobre 85% do valor das cambiais vigentes nos portos dos Estados remetentes. Em relação a Minas Gerais e Espírito Santo, o ICM das operações interestaduais será cobrado sobre o valor da cambial do Estado de destino.

## Protocolo

É o seguinte, na íntegra, o protocolo para ICM de café, firmado ontem:

Aos dias dezoito do mês de novembro de 1969, no Gabinete do Ministro da Fazenda, na cidade do Rio de Janeiro, presentes os senhores: Carlos Vinavaca, pelo Ministério da Fazenda; Dr. Américo Paranhos, pelo IBC; Dr. Rubens Baillão Leite, pelo Estado do Paraná; Dr. César Scartezini, pelo Estado de São Paulo; Dr. Francisco de Paula Scheitlin, pelo Estado de Minas Gerais; e Dr. Julice de Almeida pelo Estado do Espírito Santo, foi celebrado o presente Protocolo, com a finalidade de uniformização dos critérios a serem adotados, pelos Estados signatários, na fixação de pautas para base de cálculo do ICM nas operações que tenham como objeto: café cru, tendo sido convencionado o seguinte:

Cláusula 1.ª — Nas exportações para o exterior, o ICM incidirá sobre o valor em cruzeiros novos da cambial representativa da exportação, fixado pelo IBC, independentemente do quantum do registro em dólares da operação e da qualidade ou tipo de café, exclusão feita aos cafés despolpados, cuja pauta será igual à estabelecida para os cafés do Grupo I exportados por qualquer porto.

Parágrafo Único — Sempre que modificados os valores das cambiais a que se refere esta cláusula, as operações já registradas no IBC anteriormente à modificação reger-se-ão pelos critérios vigentes à data dos respectivos registros, desde que os embarques se realizem nas épocas declaradas.

Cláusula 2.ª — Nas operações interestaduais, a base de cálculo corresponderá a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor da cambial representativa da exportação, vigente nos portos do Estado remetente.

Cláusula 3.ª — Os valores mencionados nas cláusulas anteriores se entenderão exatos e líquidos, vedado qualquer acréscimo, desconto ou redução.

Cláusula 4.ª — Os Estados signatários se obrigam a expedir os atos competentes, fixando os respectivos valores de pauta, em consonância com o disposto no presente protocolo.

Cláusula 5.ª — Os critérios estabelecidos no presente Protocolo poderão ser revistos, em reunião conjunta dos signatários, sempre que ocorrerem oscilações no mercado de café que indiquem a necessidade dessa revisão.

Cláusula 6.ª — Os critérios aprovados no presente protocolo serão aplicáveis às operações realizadas a partir de 13 de novembro de 1969.

Parágrafo único — A denúncia do presente protocolo poderá ser feita por qualquer dos Estados signatários mediante aviso aos demais, com o prazo de trinta (30) dias.

## EUA levam novo plano ao CIES

Washington, Lima (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos anunciaram ontem à noite na reunião preparatória do Conselho Econômico e Social — CIES — que já prepararam uma lista de produtos básicos aos quais estão dispostos a conceder unilateralmente uma redução tarifária. A lista, que começará a ser distribuída aos delegados da reunião, será submetida também à consideração do Congresso dos Estados Unidos.

Afirmou-se na reunião que mais de 90 por cento dos produtos que figuram na lista são originários da América Latina. A lista contém 23 produtos, de índole diversa e heterogênea.

Pouco antes, os Estados Unidos tinham dito claramente à América Latina que não poderiam assumir compromissos concretos sobre reduções tarifárias ou não tarifárias, por causa da divisão de poderes prevista pela Constituição norte-americana.

Os Estados Unidos se propuseram ontem a conceder empréstimos em separado aos países latino-americanos para aplicação em pesquisa e desenvolvimento industriais que possam dar frutos concretos em 10 anos.

A oferta foi feita durante os trabalhos de uma comissão especial do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), dos quais participam, desde segunda-feira, especialistas dos Estados Unidos e 22 países da América Latina. A proposta norte-americana foi a primeira concreta que se fez até agora na reunião.

## OUTRAS PROPOSTAS

O delegado norte-americano na comissão especial, que estuda a questão do Investimento Privado Estrangeiro, disse que seu país "está disposto a considerar com simpatia novos pedidos de empréstimos para a investigação e o desenvolvimento industriais, sob uma base caso por caso, se a proposta implica em razoáveis perspectivas de aplicações comerciais das investigações para o desenvolvimento de produtos ou processos de manufaturas dentro de cinco ou 10 anos."

O delegado J. Wallace Joyce acrescentou que seu país "estimulará pedidos de empréstimos para o desenvolvimento das capacidades de investigação como parte de um projeto global industrial ou agrícola; igualmente, estimulará os latino-americanos a uma maior cooperação hemisférica na utilização dos recursos científicos e tecnológicos dos Estados Unidos."

Revelou ainda o representante dos Estados Unidos que seu Governo está disposto a conceder novos cursos de adiestramento para especialistas latino-americanos no campo da informação técnica e científica. Joyce, que insistiu repetidas vezes na importância do Consenso de Vina del Mar, destacou o crescente interesse das consultas entre os Governos do hemisfério sobre os principais problemas tecnológicos e científicos.

## EXECUÇÃO

O representante norte-americano propõe ainda a realização de uma conferência, em 1971 "para alentar a indústria e avaliar novamente as oportunidades de pesquisas na América Latina e fortalecer os investimentos privados."

Segundo ele, o papel da indústria privada na América Latina deve ser o ponto central da reunião da Comissão Preparatória do CIES. Sugere, para isso, que a Organização dos Estados Americanos, ou um Comitê Diretivo Intergovernamental, poderia organizar a conferência. Indicou que esse Comitê deveria ser formado com a maior brevidade possível e anunciou que os Estados Unidos estão preparados para proporcionar dois terços dos fundos requeridos para a reunião, que poderia durar uma semana.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.  
Telefone: 231-5260 - Rio de Janeiro

## Protecionismo, uma arma de dois gumes

Gerd Wilcke

do New York Times

Nova Iorque — Piquetes protestando no centro de Manhattan contra a venda de roupas importadas:

— Um líder sindical rebelando-se contra a "exportação" de empregos norte-americanos;

— Um eminente Senador, conhecido por seus estreitos laços com a Europa, criticando medidas "protecionistas" tomadas pelo Mercado Comum Europeu;

— Cerca de 270 projetos de

lei, que importam limites na importação, aguardam ação do Congresso.

Serão, estas, indicações de que os Estados Unidos estão inclinados a fechar as portas às coisas estrangeiras?

Não se pode negar que os líderes empresariais compartilham sua preocupação, a respeito da posição comercial do país, que se deteriora continuamente, com o Governo e os congressistas.

## Redução dos superávits

O problema foi objeto de séria cogitação por parte de representantes de 600 companhias, que se reuniram em Nova Iorque para a 56.ª Convenção Nacional de Comércio Exterior. O superávit de US\$ 6 a US\$ 7 bilhões, registrado há meia década atrás, ficou reduzido, no ano passado, a US\$ 835 milhões.

Como esta posição — a mais baixa nos últimos nove anos — poderá ser melhorada este ano é que é o objeto de conjecturas. As projeções, baseadas nas operações realizadas nos três primeiros trimestres de 1969, apontam uma exportação de US\$ 36,4 bilhões e uma importação de US\$ 35,4 bilhões.

O único elemento consolador nestes números parece ser o ritmo mais lento do crescimento da importação — 7% em comparação a 24% há um ano atrás. Contudo, o crescimento da exportação é inferior ao de 1968 — 7% contra 10%.

## O crescimento da importação

De acordo com as previsões da Divisão de Comércio Internacional do Departamento de Comércio, divulgadas no início do ano, as exportações de mercadorias, em 1973 seriam da ordem de US\$ 43,6 bilhões, enquanto as importações atingiriam US\$ 41,2 bilhões.

O relatório, elaborado com a ajuda de 150 importantes companhias norte-americanas, apresentou como causas do forte crescimento da importação, nos últimos anos, a inflação dos preços internos, o estímulo do Acordo Comercial sobre Produtos Automotobilísticos entre Estados Unidos-Canadá, em 1968, a prolongada greve do cobre, a ameaça de greve na indústria siderúrgica e as greves dos portuários.

O crescimento das importações, no futuro, diminuirá, provavelmente, devido à esperada redução da demanda e inflação internas, ao aumento nos preços de exportação de outros países industriais em relação aos preços dos Estados Unidos, ao lançamento dos carros subcompactos norte-americanos e à diminuição no crescimento dos produtos automobilísticos no Canadá.

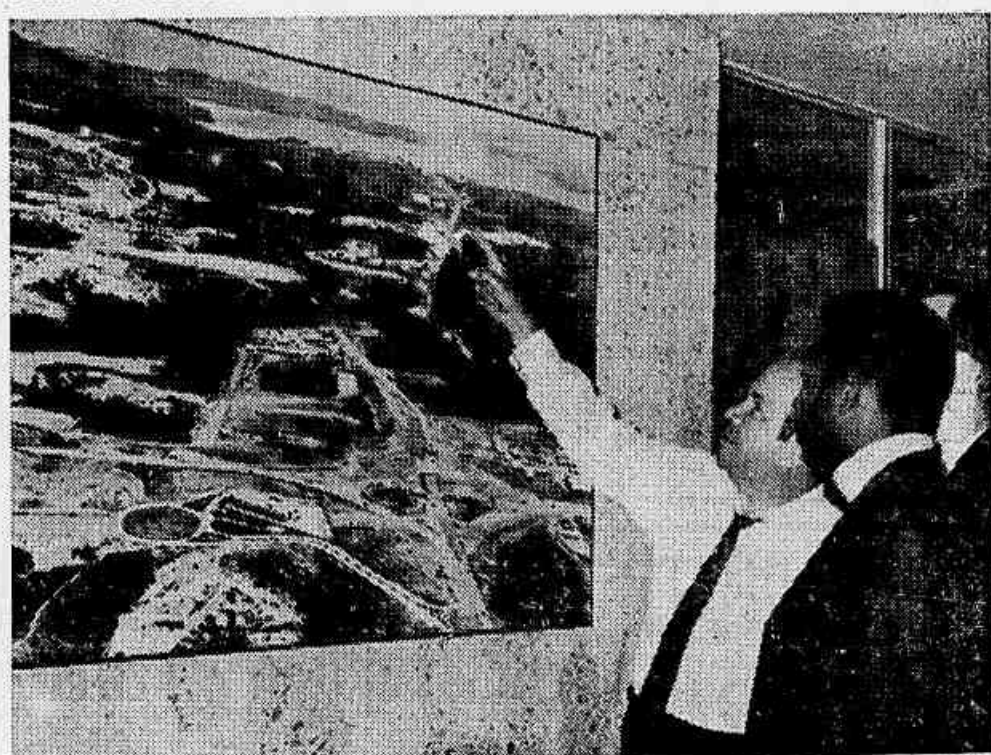
## Concorrência estrangeira

Embora se recusasse a fazer projeções para o próximo ano ou 1971, o banqueiro observou que muitas companhias europeias e japonesas estavam tão orientadas para a exportação que se dispunham a não auferir lucros, ou até mesmo sofrer prejuízos, a fim de manter seus mercados.

Um diretor do Chemical Bank acha que o problema do balanço de pagamentos não está tanto do lado da exportação como no da importação, que, por sua vez, estava intimamente ligada à inflação do país. Falando pelo Morgan Guaranty Trust Company, explicou-se um banqueiro de que era necessário ser perito para superar a burocracia que envolve a exportação. Ele endossou a ideia de organizar uma companhia para o comércio de exportação, cujos membros teriam permissão de adiar o pagamento de imposto sobre a renda, enquanto que os lucros fossem investidos no esforço de exportação.

Na visão do banqueiro, a introdução de barreiras à importação, porque tal medida produziria uma reação nos demais países contra os produtos norte-americanos. Na verdade, as autoridades governamentais de todos os países que comerciam com os Estados Unidos já declararam que são favoráveis a uma ação retaliatória, no caso de os Estados Unidos introduzirem medidas protecionistas contra seus produtos. Assim, as exportações norte-americanas seriam, certamente, atingidas, com as medidas protecionistas por eles tomadas, e o comércio mundial, no final, ficaria ainda mais prejudicado."

## PELÉ INDUSTRIAL EM ARATU



"Aqui me sinto mais brasileiro ainda" — Com essa frase Pelé quis traduzir tudo quanto sentiu de admiração diante do que viu no CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU, na Bahia. Quando de sua visita àquela cidade, Edson Arantes do Nascimento foi ao CIA para escolher uma área de 10 000 m2 que lhe foi doada por decisão do Governador Luiz Viana e onde, futuramente, instalará sua indústria. Na foto, um flagrante de Pelé com o Superintendente do CIA, Eng.º Rivaldo Guimarães, diante de um painel que mostra o setor de indústrias leves.

# LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda.

- Mas só até 31-12-1969.

## Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói  
Rua da Assembleia, 75 - Rio  
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

## CNI realiza curso de especialização

Com a participação de 40 engenheiros e 30 economistas, a Confederação Nacional da Indústria, através de seu Centro Nacional de Produtividade na Indústria — CENPI — está realizando o II Programa de Formação de Assessoria e Executivos, num curso de 530 horas de duração.

A primeira parte do programa, denominada Curso de Pesquisa Operacional, foi encerrada com grande êxito, tendo contado com a participação dos professores Henrique Taffur Malvar, Jessé Montello, Rio Nogueira e Carlos José Lucena. Os organizadores destacam como fator de sucesso do programa, o enorme interesse demonstrado pelos seus participantes.

## Estaleiro Só lança navio de 5 100 t

Porto Alegre (Sucursal) — O Estaleiro Só lançou às águas no próximo dia 28 o navio N/M Rita de 5 100 TPB. Estarão presentes a solenidade o Ministro dos Transportes Mário Andreazza e o superintendente da Sumnam. A entrega deste navio faz parte da nova política estabelecida pelo Ministério dos Transportes e executada pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante.

O N/M Rita terá como madrinha Ieda Maria Vargas Atanásio, ex-Miss Universo, segundo assim um novo critério, que é o de convidar somente mulheres que se tenham destacado em algum setor, quer seja no Estado ou fora dele.

# MERCADO DE CAPITAIS BANCO ITAÚ AMÉRICA

trabalha para você



## AVISOS RELIGIOSOS

## CARMEN DE SOUZA LEÃO

(FALECIDA NO RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores, professores e funcionários do Instituto Souza Leão, convidam os seus alunos, amigos e respectivas famílias para a missa que será oferecida por D. CARMEN DE SOUZA LEÃO, mãe de sua Diretora Presidente, no sétimo dia de sua morte, sábado, 22 de novembro, às 10,30 horas, na Matriz de Santa Mônica, no Leblon.

## CARMEN DE SOUZA LEÃO

(FALECIDA NO RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes de Souza Leão Jellinek, Rodrigo de Andrade Medeiros e sua mulher, filhos, genro, noras e netos, Hilda Magariños de Souza Leão (ausente), Lúcia de Souza Leão Gouveia, filhos, genro, nora e neto (ausentes), Cid Feijó Sampaio e sua mulher, filhos, nora e neta (ausentes), Edla Magariños de Souza Leão, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Caio Magariños de Souza Leão e sua mulher e filhos (ausentes), Ruy Magariños de Souza Leão e sua mulher e filhos, Miguel Arraes de Alencar e sua mulher, filhos, genro e netos (ausentes), Helena Padilha de Oliveira, filhos, genro, noras e netos — convidam para a missa que será oferecida por sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, no sétimo dia de sua morte, sábado, 22 de novembro, às 10,30 horas, na Matriz de Santa Mônica, no Leblon.

## DR. SERGIO DARCY

(30.º DIA)

O Botafogo de Futebol e Regatas convida os consócios e amigos do seu saudoso ex-presidente, Dr. Sergio Darcy, para a missa de 30.º dia que fará celebrar às 11 horas do dia 22 do corrente mês, na Igreja Santa Terezinha (Túnel Novo), antecipando os mais sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## ELIANE CALHEIROS MANFREDINI

(FALECIMENTO)

Professor Jurandyr Manfredini e família comunicam o falecimento de sua filha ELIANE e convidam os amigos e parentes para o sepultamento que será realizado hoje, às 12 horas, saindo o féretro da capela 9, Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista. (0110)

## LISÊTA VILLELA DE ANDRADE NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

## MABEL IZABEL SHOLL SERPA

(FALECIMENTO)

Maj. Brig. Newton Sholl Serpa e filho, Hedy Sholl Serpa Fortes, esposa e filha e Itala Serpa Paes Leme, esposa e filhos, com pesar, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, devendo o féretro sair da Capela do Hospital Central de Aeronáutica (Rio Comprido), para sepultamento às 16,00 horas de hoje, no Cemitério dos Ingleses, na Gamboa. (P)

## RAPHAEL LEVY MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fundação Darcy Vargas convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio da boníssima alma de seu Diretor-Fundador RAPHAEL LEVY MIRANDA, que será celebrada na Igreja do Abrigo Cristo Redentor, Av. dos Democráticos n.º 392, dia 22, sábado, às 9 hs. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## Prof. Virgílio Souza Tenório Filho

(FALECIMENTO)

A viúva e fam. do pintor PROF. VIRGÍLIO S. TENÓRIO FILHO, comunicam seu falecimento ocorrido dia 20 e convidam parentes e amigos p/ seu sepultamento hoje às 9,30 no cemitério de Irajá, saindo o féretro da R. Bernardino de Andrade, 42, Turiagu.

## Pesqueiro que ficou sumido é rebocado de volta sem um dos seus 10 tripulantes

O pesqueiro Nossa Senhora de Lourdes, que passou 96 horas perdido no oceano, no trecho da costa entre Cabo Frio e Maricá, foi trazido de volta, rebocado pela lancha L-2 do Serviço Marítimo de Salvamento, sem um dos seus 10 tripulantes.

Os pescadores consideravam tudo perdido, porque não havia comunicação nem esperança de que estivesse sendo providenciado o resgate, e um deles resolveu tentar o impossível: aventurar-se em um frágil caique, na direção da costa, em busca de socorro para os companheiros. Continua desaparecido e as buscas prosseguirão hoje.

## PRIMEIRO SOCORRO

Nova mensagem foi expedida às 18h25m, informando que se iniciava naquele momento o reboco da embarcação. O pesqueiro estava a 48 quilômetros do Rio e era rebocado a uma velocidade pouco superior a 12 quilômetros horários.

Os contatos pelo rádio passaram a ser feitos com espaços de 30 minutos, porque havia dificuldade de comunicação.

## O PESQUEIRO

O Nossa Senhora de Lourdes é um barco de 13 metros de comprimento, sendo próprio para pesca em alto-mar. Saira há oito dias para pescar, mas ficou à matroca a 90 milhas de Saquarema, em virtude de um defeito no motor de arranque e uma pane no rádio de bordo.

Todas as embarcações pesqueiras do Rio haviam sido colocadas em alerta, sendo solicitadas ainda providências da PAB e do 1.º Distrito Naval.

## SALVAMENTO

A operação de salvamento começou quando um dos três aviões que a PAB mandou para a região localizou o pesqueiro a 15 milhas de Maricá. O aviso foi dado ao meio-dia e às 14h50m saiu da base do Salvarmar a lancha L-2, sob o comando do Sr. Antônio Maia. Sua tripulação era a seguinte: navegador, Ubaldo Nascimento; patrão, Nécide P. de Albuquerque; guarda-vida, João Ferreira; mecânico, Miranda, e ainda Alberto de Sousa. Seguiu, também, o proprietário do pesqueiro, Sr. José C. de Costa.

A primeira mensagem da L-2 foi feita duas horas e 40 minutos após ter deixado a base. Informava que o pesqueiro fora avistado e que a lancha se dirigia para o local, a fim de estabelecer contato com a tripulação.

## MAIS BUSCAS

O Serviço de Salvamento anunciou que as buscas prosseguirão hoje, na tentativa de localizar o pescador que desapareceu no caique. Será solicitada a cooperação da Aeronáutica. Acredita-se, porém, que há poucas chances de o pescador ser encontrado vivo.

## Cinco meninos roubam dois carros de entrega no quarto assalto em 48 horas no Rio

Cinco meninos, armados de revólveres, assaltaram, na tarde de ontem, dois veículos de entrega de mercadoria — uma kombi e um caminhão — elevando para quatro o número de assaltos desse gênero, no Rio, em apenas 48 horas, e a NCr\$ 2 039,04 o total dos prejuízos.

A 27.ª Delegacia Distrital foi a encarregada de receber as queixas de ontem e de anteontem. No assalto à kombi (GB 62-77-55), de propriedade da Charutaria Estrêla, o vendedor Joaquim da Silva Teixeira, que acompanhava o motorista, foi agredido a coronhadas, tendo de ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

## OS ASSALTOS

O primeiro assalto foi à kombi da Charutaria Estrêla, que era dirigida por João Lourenço Carvalho. Os assaltantes roubaram NCr\$ 450,00, sendo que NCr\$ 30,00 pertenciam ao vendedor Joaquim da Silva Teixeira. Este, foi agredido a coronhadas, quando tentou reagir. O assalto ocorreu na esquina das Ruas José Maria e Dionísio, na Penha.

Mais adiante, os mesmos assaltantes pararam o caminhão de entregas da Coca-Cola (chapa GB-6-99-22), dirigido por Válder Palmeira e ajudado por Paulo da Silva e Zanielas Francisco da Silva. Todos eles dominados sem dificuldades pelos meninos e, sob a mira de suas armas, entregaram NCr\$ 1 110,00 da fêria do dia.

## Tempo será instável na Guanabara

O tempo na Guanabara continuará instável, havendo, entretanto, períodos de melhoria. Técnicos do Escritório de Meteorologia localizaram uma frente fria, semi-estacionária, em Curitiba, que se estende para o interior do país. Segundo informaram, essa frente não alcançará o Rio, mas se o fizer, "chegará fraca e pouco influirá para mudança de temperatura."

A previsão de hoje é de que a temperatura será estável; ventos do quadrante Este, fracos; e visibilidade boa. A máxima de ontem foi de 29,2, na Penha, e a mínima, de 18,6, em Santa Teresa.

## Menina encontrada morta é a nona vítima das chuvas que inundaram São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O corpo da nona vítima das chuvas nesta capital — da menina Maria Aparecida do Amaral, de sete anos — foi localizado ontem pelos bombeiros que removem os escombros das casas que desabaram em Vila Albana.

Receia-se que nas demais áreas onde bombeiros e funcionários da Prefeitura vasculham escombros e lamaçais possa haver novas vítimas, motivo pelo qual não foi fornecido ainda o levantamento oficial definitivo dos efeitos das inundações de anteontem. Até o momento, entre os mortos, há cinco adultos e quatro crianças.

## TEMPO PODE MELHORAR

Embora a previsão para hoje seja de tempo instável, os meteorologistas do Ministério da Agricultura informaram que há uma "ligeira possibilidade de melhoria", pois a massa fria semi-estacionária sobre Paranaíba tende a se deslocar para Leste e Nordeste.

O possível deslocamento dessa massa fria para o mar, embora lento, fará com que o litoral seja a área mais afetada no Estado de São Paulo. Ontem, até as 15 horas, foram registrados em Santos 15mm de chuvas, enquanto em São Paulo o registro foi de 3mm. As chuvas na capital reiniciaram-se às 16 horas. Não choveu ontem no interior do Estado.

## Estudante de 18 anos cai do 6.º andar e polícia não sabe se foi acidente ou suicídio

A estudante Eliane Calheiros Manfredini, de 18 anos, filha do psiquiatra Jurandyr Manfredini, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, morreu ontem ao cair do sexto andar do prédio onde morava, na Avenida Osvaldo Cruz, 28, apartamento 605, no Flamengo.

Ainda não se sabe se foi suicídio ou acidente. Uma mulher que passava na hora viu quando Eliane caiu da janela que dá para a Rua Samuel Morse, aos gritos. Como ela não foi identificada, o comissário Limoeiro pede que compareça à 10.ª Delegacia Distrital, para prestar depoimento.

## QUEDA SOBRE UM CARRO

O estado nervoso em que se encontravam os pais da menina não permitiu que a polícia pudesse conversar com eles. Durante alguns minutos cenas tristes se sucederam em frente ao número 12 da Rua Samuel Morse, onde o corpo de Eliane caiu depois de bater na capota do Oldsmobile verde, placa JB-2-47-39, estacionado junto à calçada.

A moça cursava a 3.ª série do clássico, no Colégio Beneti, em Botafogo. Antecorreu ela deu uma reunião em casa, convidando as amigas da escola e parentes. Estava muito alegre e só falava na sua formatura como professora, no fim do ano. Ela gostava muito de crianças e arranjava tempo para cuidar delas, num jardim-de-infância.

## PM acusado por mortes no Est. do Rio atira-se da barca e some na baía

Niterói (Sucursal) — Na madrugada de ontem, quando era trazido sob escolta para esta capital, o PM Marcelo de Sousa Filho, acusado de assassinar dois jovens na semana passada, em São Gonçalo, atirou-se da barca, no meio da baía da Guanabara, e desapareceu.

A informação foi prestada por policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, que conseguiram localizar o soldado na Guanabara. Se o preso conseguiu nadar até a praia ou se morreu afogado, eles não souberam informar.

## COMPARSAS

O soldado Marcelo de Sousa Filho foi apontado como responsável pela morte do estudante Ricardo Cavalcanti Faria e do bancário Delfim Humberto Pereira. São apontados como seus comparsas nos crimes, José Guilherme de Araújo, o Aranha, e Milton Martins Soares, que já está preso na Delegacia de Roubos e Falsificações desta capital.

Milton nega que tenha participado do crime e diz que apenas vendeu maconha ao estudante assassinado. Ele informou à polícia que o pai do PM, Sr. Herminio de Sousa Pinho, morava em Monjolo (São Gonçalo), onde os policiais encontraram Sônia Pereira Lima, mulher que atraiu o estudante e o bancário para serem assaltados e mortos.

Levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, o Sr. Herminio disse que nada sabia sobre a participação do seu filho nos latrocínios. Entretanto, foram encontrados em sua residência acessórios do carro do bancário assassinado e as armas utilizadas pelos criminosos.

## Bando armado assalta no Sumaré banco paulista e carrega com NCr\$ 17 mil

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens com revólveres e metralhadoras assaltaram ontem à tarde a agência Sumaré da União dos Bancos Brasileiros levando NCr\$ 15 280,00 das caixas e do cofre, além de NCr\$ 1 390 de dois clientes.

Utilizando-se de um Aero Willys vermelho e branco, placa SP 19-96-02, que abandonaram pouco depois, a menos de um quilômetro do local, na Avenida Nazaré Paulista, os assaltantes conseguiram fugir. Os 11 funcionários e três clientes foram trancafiados no banheiro e os assaltantes levaram a chave.

## A VELHA TÉCNICA

Quando a menos de 100 metros do local autoridades e empresários participavam da inauguração de uma agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, um homem alto e branco entrava na parte reservada ao gerente da agência da União dos Bancos Brasileiros e fechava bruscamente as cortinas da vidraça de 2 metros de altura, cortando a visão da rua.

É um assalto. Piquem quietos. Não temos nada contra vocês — foram suas palavras, depois de sacar de uma

pistola semi-automática, enquanto mais quatro assaltantes tomavam lugares, mandando que todos levantassem as mãos. Sob ameaça de revólveres e de uma faca piteira, um deles obrigou o contador Fernando Manuel Loução e o chefe de balcão Wilson Perini a abrirem o cofre-forte, onde havia apenas dinheiro do movimento. Depois de juntarem todo o dinheiro, tomaram ainda NCr\$ 950,00 de um cliente e NCr\$ 440,00 de uma mulher. Outra cliente, que se encontrava no banco, foi revistada pelos assaltantes, mas já havia feito seu depósito.

## THEOPHILO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Orosinda Goulart Vieira, Alberto Vieira Ribeiro e Maria José Goulart comunicam o falecimento de THEOPHILO VIEIRA ocorrido dia 18 do corrente e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em louvor de sua alma que fará realizar dia 24, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

## Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa Minha, acolhe-me à vossa proteção, pois me entregou por completo ao vosso amor em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei todas as tardes-feiras, durante essa novena. Consolai-me das minhas penas, pela imensa felicidade que tive em hospedar em Vossa Casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei, hoje e sempre, por mim e por toda minha família para que sempre, evocamos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre, misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faize o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Agradeço graça recebida.

MARIA CLARA

## Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. J.S.G.

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar no mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 11 horas.

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

Postes Cavan S.A. por seus administradores e funcionários, comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

CEPEC S.A. — Cia. de Estudos Patentes e Empreendimentos de Concreto por seus Diretores e Funcionários comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no Mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

## ZÉLIA RIBEIRO VAZ MALHEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 22, às 9,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474.

## GIL FÁVERO LEITE

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Luiza Fávero Leite, Terezinha Fávero Leite, Joel Fávero Leite, senhora e filho, Carlos Roberto Marques Vianna, senhora e filhos, Maria Elvira Fávero Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — GIL — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã sábado dia 22 às 8 horas na igreja de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## SOLANGE VIRMOND GIFFONI

(FALECIMENTO)

Amílcar Giffoni, Marcelo Giffoni, Evangelina Augusta Virmond e filhos comunicam o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, filha e irmã SOLANGE. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, às 11,00 horas de hoje, sexta-feira, dia 21, para o Cemitério de São João Batista. (P)



## AVISOS RELIGIOSOS

## CARMEN DE SOUZA LEÃO

(FALECIDA NO RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores, professores e funcionários do Instituto Souza Leão, convidam os seus alunos, amigos e respectivas famílias para a missa que será oferecida por D. CARMEN DE SOUZA LEÃO, mãe de sua Diretora Presidente, no sétimo dia de sua morte, sábado, 22 de novembro, às 10,30 horas, na Matriz de Santa Mônica, no Leblon.

## CARMEN DE SOUZA LEÃO

(FALECIDA NO RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes de Souza Leão Jellinek, Rodrigo de Andrade Medeiros e sua mulher, filhos, genro, noras e netos, Hilda Magariños de Souza Leão (ausente), Lúcia de Souza Leão Gouveia, filhos, genro, nora e neto (ausentes), Cid Feijó Sampaio e sua mulher, filhos, nora e neta (ausentes), Edla Magariños de Souza Leão, filhos, genros, nora e netos (ausentes), Caio Magariños de Souza Leão e sua mulher e filhos (ausentes), Ruy Magariños de Souza Leão e sua mulher e filhos, Miguel Arraes de Alencar e sua mulher, filhos, genro e netos (ausentes), Helena Padilha de Oliveira, filhos, genro, noras e netos — convidam para a missa que será oferecida por sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, no sétimo dia de sua morte, sábado, 22 de novembro, às 10,30 horas, na Matriz de Santa Mônica, no Leblon.

## DR. SERGIO DARCY

(30.º DIA)

O Botafogo de Futebol e Regatas convide os consócios e amigos do seu saudoso ex-presidente, Dr. Sergio Darcy, para a missa de 30.º dia que fará celebrar às 11 horas do dia 22 do corrente mês, na Igreja Santa Terezinha (Túnel Nôvo), antecipando os mais sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## ELIANE CALHEIROS MANFREDINI

(FALECIMENTO)

Professor Jurandyr Manfredini e família comunicam o falecimento de sua filha ELIANE e convidam os amigos e parentes para o sepultamento que será realizado hoje, às 12 horas, saindo o féretro da capela 9, Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

## LISÊTA VILLELA DE ANDRADE NUNES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

## MABEL IZABEL SHOLL SERPA

(FALECIMENTO)

Maj. Brig. Newton Sholl Serpa e filho, Hedy Sholl Serpa Fortes, esposa e filha e Itala Serpa Paes Leme, esposa e filhos, com pesar, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, devendo o féretro sair da Capela do Hospital Central da Aeronáutica (Rio Comprido), para sepultamento às 16,00 horas de hoje, no Cemitério dos Ingleses, na Gamboa.

## RAPHAEL LEVY MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Fundação Darcy Vargas convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia em sufrágio da boníssima alma de seu Diretor-Fundador RAPHAEL LEVY MIRANDA, que será celebrada na Igreja do Abrigo Cristo Redentor, Av. dos Democráticos n.º 392, dia 22, sábado, às 9 hs. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## Prof. Virgilio Souza Tenório Filho

(FALECIMENTO)

A viúva e fam. do pintor PROF. VIRGILIO S. TENÓRIO FILHO, comunicam seu falecimento ocorrido dia 20 e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje às 9,30 no cemitério de Itajá, saindo o féretro da R. Bernardino de Andrade, 42, Turiagu.

## Menina encontrada morta é a nona vítima das chuvas que inundaram São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O corpo da nona vítima das chuvas nesta capital — da menina Maria Aparecida do Amaral, de sete anos — foi localizado ontem pelos bombeiros que removem os escombros das casas que desabaram em Vila Albana.

Receia-se que nas demais áreas onde bombeiros e funcionários da Prefeitura vasculham escombros e lamaçais possa haver novas vítimas, motivo pelo qual não foi fornecido ainda o levantamento oficial definitivo dos efeitos das inundações de anteontem. Até o momento, entre os mortos, há cinco adultos e quatro crianças.

## TEMPO PODE MELHORAR

Embora a previsão para hoje seja de tempo instável, os meteorologistas do Ministério da Agricultura informaram que há uma "ligeira possibilidade de melhoria", pois a massa fria semi-estacionária sobre Parana-gua tende a se deslocar para Leste e Nordeste.

O possível deslocamento dessa massa fria para o mar, embora lento, fará com que o litoral seja a área mais afetada no Estado de São Paulo. Ontem até as 15 horas, foram registrados em Santos 15mm de chuva, enquanto em São Paulo o registro foi de 3mm. As chuvas na capital reiniciaram-se às 18 horas. Não choveu ontem no interior do Estado.

## Bando armado assalta no Sumaré banco paulista e carrega com NCr\$ 17 mil

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens com revólveres e metralhadoras assaltaram ontem à tarde a agência Sumaré da União dos Bancos Brasileiros levando NCr\$ 15 280,00 das caixas e do cofre, além de NCr\$ 1 390 de dois clientes.

Utilizando-se de um Aero Willys vermelho e branco, placa SP 19-96-02, que abandonaram pouco depois, a menos de um quilômetro do local, na Avenida Nazaré Paulista, os assaltantes conseguiram fugir. Os 11 funcionários e três clientes foram tranca-dos no banheiro e os assaltantes levaram a chave.

## A VELHA TÉCNICA

Quando a menos de 100 metros do local autoridades e empresários participavam da inauguração de uma agência do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, um homem alto e branco entrava na parte reservada ao gerente da agência da União dos Bancos Brasileiros e fechava bruscamente as cortinas da vitraça de 2 metros de altura, cortando a visão da rua.

— É um assalto. Fiquem quietos. Não temos nada contra vocês — foram suas palavras, depois de sacar de uma

pistola semi-automática, enquanto mais quatro assaltantes tomavam lugares, mandando que todos levantassem as mãos.

Sob ameaça de revólveres e de uma faca peixeira, um deles obrigou o contador Fernando Manuel Lousão e o chefe de balcão Wilson Perini a abrirem o cofre-forte, onde havia apenas dinheiro do movimento. Depois de juntarem todo o dinheiro, tomaram ainda NCr\$ 950,00 de um cliente e NCr\$ 440,00 de uma mulher. Outra cliente, que se encontrava no banco, foi revistada pelos assaltantes, mas já havia feito seu depósito.

## Cinco meninos roubam dois carros de entrega no quarto assalto em 48 horas no Rio

Cinco meninos, armados de revólveres, assaltaram, na tarde de ontem, dois veículos de entrega de mercadoria — uma kombi e um caminhão — elevando para quatro o número de assaltos desse gênero, no Rio, em apenas 48 horas, e a NCr\$ 2 939,04 o total dos prejuízos.

A 27.ª Delegacia Distrital foi a encarregada de receber as queixas de ontem e de anteontem. No assalto à kombi (GB 62-77-55), de propriedade da Charutaria Estrêla, o vendedor Joaquim da Silva Teixeira, que acompanhava o motorista, foi agredido a coronhadas, tendo de ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

## OS ASSALTOS

O primeiro assalto foi à kombi da Charutaria Estrêla, que era dirigida por João Lourenço Carvalho. Os assaltantes roubaram NCr\$ 450,00, sendo que NCr\$ 30,00 pertenciam ao vendedor Joaquim da Silva Teixeira. Este, foi agredido a coronhadas, quando tentou reagir. O assalto ocorreu na esquina das Ruas José Maria e Dinísio, na Penha.

Mais adiante, os mesmos assaltantes pararam o caminhão de entregas da Coca-Cola (chapa GB-8-99-22), dirigido por Válder Palmeira e ajudado por Paulo da Silva e Zaccarias Francisco da Silva. Todos eles dominados sem dificuldades pelos meninos e, se a mira de suas armas, entregaram NCr\$ 1 110,00 da féria do dia.

## Tempo será instável na Guanabara

O tempo na Guanabara continuará instável, havendo, entretanto, períodos de melhoria. Técnicos do Escritório de Meteorologia localizaram uma frente fria, semi-estacionária, em Curitiba, que se estende para o interior do país. Segundo informaram, essa frente não alcançará o Rio, mas se o fizer, "chegará fraca e pouco influirá para mudança da temperatura."

A previsão de hoje é de que a temperatura será estável; ventos do quadrante Este, fracos; e visibilidade boa. A máxima de ontem foi de 29,2, na Penha, e a mínima, de 18,6, em Santa Teresa.

## Niterói (Sucursal) — Coman-

dados por um rapaz de 15 anos, que já teve 150 entradas na Delegacia local, três meninos assaltaram ontem um caminhão de entregas na Rua General Mitre, em frente ao número 45, em Caxias, roubando NCr\$ 450,00 e o relógio do motorista.

Agora é de 17 o número de assaltos a caminhões de entregas, na Baixada Fluminense, em 60 dias, sendo que foram roubados NCr\$ 14 739,64. O caminhão, chapa RJ 98-18-19 é de propriedade de Jerônimo Ximenes de Andrade, residente na Rua Azulão n.º 65, em Caxias.

## Hepatite mata Mário dos restaurantes

Mário Florino Gaetano, dono dos restaurantes Mário e Chateau, e uma das figuras mais conhecidas da noite carioca, faleceu ontem de má-fé, vítima de uma hepatite aguda, complicada por convulsões de uma operação renal, sofrida há meses e meio.

Seu corpo foi sepultado ontem às 17 horas, no Cemitério São João Batista, inteiro ao qual compareceram inúmeros amigos. Mário morreu com 36 anos, deixando viúva e dois filhos homens, de quatro e oito anos de idade.

Há cerca de mês e meio, Mário Gaetano sofreu uma operação delicada, quando lhe foi retirado um rim. Nos últimos dias, ele estava passando bem, tendo inclusive voltado ao trabalho nos dois restaurantes e na Casa Senol, de convalescentes, de propriedade de sua família.

Segundo sua irmã, Dona Assunta, ele morreu "de repente", pois começou a sentir-se mal, na noite de anteontem, sendo imediatamente internado na Casa de Saúde São Miguel, onde veio a falecer às 4h30m de hoje, vítima de uma crise hepática.

## THEOPHILO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Orosinda Goulart Vieira, Alberto Vieira Ribeiro e Maria José Goulart comunicam o falecimento de THEOPHILO VIEIRA ocorrido dia 18 do corrente e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia em louvor de sua alma que farão realizar dia 24, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

## Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa Minha, acolhe-me à vossa proteção, pois me entregue por completo ao vosso amparo em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz que acenderei todas as terças-feiras, durante essa novena. Consolai-me das minhas penas, pela imensa felicidade que tive em hospedar em Vossa Casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei, hoje e sempre, por mim e por toda minha família para que sempre, evocamos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me ajudéis a vencer todas as necessidades da vida como vós vencesdes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. Agradeço graça recebida.

MARIA CLARA

## Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

J.S.G.

## Pesqueiro que ficou sumido já regressou e inquérito vai apurar irregularidades

O pesqueiro Nossa Senhora de Lourdes, que passou 96 horas à deriva no meio do oceano, chegou aos quinze minutos de hoje rebocado por uma lancha do Salvarmar, e permanecerá à disposição da Capitania dos Portos, que deverá abrir inquérito para apurar uma série de irregularidades com a embarcação, que entre outras coisas não possuía mestre a bordo.

O paradeiro do tripulante Manuel Gonçalves, que lançou-se ao mar em um caíque ontem a cerca de 30 milhas da costa para buscar socorro, ainda é desconhecido. Apesar de os tripulantes afirmarem que "ele deve estar a salvo", os homens do Salvarmar acham muito difícil sua sobrevivência, e a FAB fará buscas hoje para tentar localizá-lo.

## CONTRADIÇÕES

O único tripulante a desembarcar do pesqueiro — os demais permaneceram a bordo — foi o contramestre Manoel do Nascimento, que contou uma história cheia de contradições, muito diferente da divulgada pelo Salvarmar e pelo chefe da equipe de resgate, Sr. Antônio Maia.

Segundo a versão do Salvarmar, o pesqueiro, depois de ter avariado seu motor de arranque e seu rádio, ficou à deriva em uma faixa de 75 a 150 milhas da costa, tendo sido rebocado por um navio uruguaio, o Aida Baron I, de bandeira panamenha, até cerca de 30 milhas, onde foi localizado por um avião da FAB às 11 horas de ontem.

Segundo o contramestre e o proprietário José Cândido Monteiro, que acompanhou a lancha de salvamento, o pesqueiro ficou a deriva a 30 milhas, e o navio uruguaio o rebocou até perto da praia, à altura de Maricá, mas a maré os levou de novo a 30 milhas, onde foram encontrados pela lancha L-2, do Salvarmar.

De acordo com alguns marinheiros, a história contada pelos dois estaria sendo forjada para encobrir as responsabilidades em torno do desaparecimento de Manoel Gonçalves. Segundo o contramestre, o pescador só desembarcou porque "estava perto da terra", enquanto que de acordo com a versão do Salvarmar, ele teria desembarcado realmente a 30 milhas, o que o Sr. Antônio Maia classificou de "uma temeridade".

Dizendo-se "muito calmo", mas aparentemente bastante nervosismo, o contramestre afirmou que achava que Manoel Gonçalves já havia alcançado uma das praias do litoral Norte Fluminense, enquanto o proprietário do pesqueiro foi categórico, embora não tendo nenhuma prova, em afirmar: "Ele já está em Maricá."

No entanto, a maioria dos marinheiros no cais do Salvarmar estava quase certa do desaparecimento do pescador. "Esse está perdido, principalmente por causa do Sudoeste que soprou ontem e hoje", dizia um deles. Outro afirmava não acreditar que Manoel Gonçalves se salvasse, dizendo que "não há braço humano que agüente remar 30 milhas com mar encapelado."

## CONFIRMAÇÃO

O próprio chefe da equipe de salvamento, o Rio, o diretor de transportes do Salvarmar, afirmou que não acreditava na

versão do contramestre, dizendo que se eles realmente tivessem sido rebocados até perto da praia, teriam fundeado, e não derivariam de novo para o largo.

## O SALVAMENTO

A equipe do Sr. Antônio Maia, embarcada em uma lancha L-2, saiu por volta das 15 horas de ontem, e somente localizou o Nossa Senhora de Lourdes às 18 horas, a 35 milhas a Sudeste de Maricá. Quando chegaram é que souberam da tentativa de Manoel Gonçalves, que iniciou sua aventura no caíque às 15 horas. A equipe não pôde procurar mais o caíque, pois já estava escuro e seu chefe decidiu salvar os demais tripulantes em primeiro lugar, "pois não iria mais arriscar a vida de 14 peles de um."

Pelas declarações do Sr. Antônio Maia, pode-se verificar a possibilidade de mais uma irregularidade com a embarcação, além da de estar ao mar sem mestre a bordo. Segundo ele, havia 14 homens a bordo, e a lista de pessoal embarcado só mostra 10. Desconfiando-se a ausência de Manoel Gonçalves, sobram cinco homens, cujos nomes não foram registrados no Salvarmar, quando da chegada da embarcação.

## OS TRIPULANTES

A lista do Salvarmar dava os seguintes nomes: Manoel do Nascimento (mestre), José do Nascimento, José de Sousa Gonçalves, Francisco Moreira, Antônio Alegre Filho, Raimundo da Silva, Antônio Isidoro dos Santos, Valdeir Moreira de Santana, Manoel Gonçalves (pescadores) — este último desaparecido) e Mário de Paula Sampaio (motorista).

Segundo a equipe de salvamento, a tripulação não estava passando fome, pois seus mantimentos ainda dariam para cinco ou seis dias, mas "estavam completamente apavorados, apesar de agora dizerem que não estavam."

Um outro aspecto que deverá ser examinado pelas autoridades é a infração de acordos internacionais por parte do navio uruguaio, que não pode desviar sua rota em mais de 20 milhas para qualquer lado. Segundo o Sr. Antônio Maia, em um caso destes os acordos não são observados, e o navio deveria ter rebocado o pesqueiro até o porto mais próximo, mas neste caso não o fez, pois "não queria se desviar mais de sua rota."

## Estudante de 18 anos cai do 6.º andar e polícia não sabe se foi acidente ou suicídio

A estudante Eliane Calheiros Manfredini, de 18 anos, filha do psiquiatra Jurandyr Manfredini, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, morreu ontem ao cair do sexto andar do prédio onde morava, na Avenida Osvaldo Cruz, 28, apartamento 605, no Flamengo.

Ainda não se sabe se foi suicídio ou acidente. Uma mulher que passava na hora viu quando Eliane caiu da janela que dá para a Rua Samuel Morse, aos gritos. Como ela não foi identificada, o comissário Limeiro pede que compareça à 10.ª Delegacia Distrital, para prestar depoimento.

## QUEDA SOBRE UM CARRO

O estado nervoso em que se encontravam os pais da menina não permitiu que a polícia pudesse conversar com eles. Durante alguns minutos cenas tristes se sucederam em frente ao número 12 da Rua Samuel Morse, onde o corpo de Eliane caiu depois de bater na capota do Oldsmobile verde,

placa GB-2-47-39, estacionado junto à calçada. A mãe cursava a 3.ª série do clássico, no Colégio Benetti, em Botafogo. Anteontem ela deu uma reunião em casa, convidando só amigas da escola e parentes. Estava muito alegre e só falava na sua formatura como professora, no fim do ano. Ela gostava muito de crianças e arranjava tempo para cuidar delas, num jardim-de-infância.

## o JB

tem uma agência em

## São Cristóvão

para anúncios classificados e assinaturas  
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar no mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 11 horas.

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

Postes Cavan S.A. por seus administradores e funcionários, comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

## JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

CEPEC S.A. — Cia. de Estudos Patentes e Empreendimentos de Concreto por seus Diretores e Funcionários comunica o seu falecimento (sepultamento em Portugal) e convida para a missa de sétimo dia que mandam celebrar no Mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

## ZÉLIA RIBEIRO VAZ MALHEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, sábado, dia 22, às 9,30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474.

## GIL FÁVERO LEITE

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Luiza Fávero Leite, Terezinha Fávero Leite, Joel Fávero Leite, senhora e filho, Carlos Roberto Marques Vianna, senhora e filhos, Maria Elvira Fávero Leite, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio — GIL — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã sábado dia 22 às 8 horas na Igreja de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema, 85, em Copacabana. Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.



# Cronometristas destacaram o apronto de Igaruana nos 800m

Os cronometristas desta-  
caram, quase por unanimidade,  
o excelente apronto realizado  
por Igaruana, ontem, pela ma-  
nhã, na Gávea, completando os  
800 metros em 51s, cravados,  
com o aprendiz D. P. Graça  
às costas. A companheira Bur-  
lesque não foi exigida.

José Portillo conduziu a po-  
tranca Pujil Wara, mas não  
exigiu-a nunca, sem qualquer  
preocupação para tempo. Il Pe-  
rujino também agradeceu, so-  
mente acionado por Francisco  
Estêves na reta de chegada.

## BRODERIE

Dabohémia (P. Pinto), che-  
gou muito junto de uma com-  
panheira em 22s 1/5 os 360.  
Broderie (P. Estêves), subindo  
até pouco mais dos 360m virou

e registrou 21s 3/5, demonstan-  
do grande progresso e Carlini  
(R. Ribeiro), aumentou para  
24s, suavemente.

## JADA

Demolidora (H. Vasconcelos),  
não se empregou nesta par-  
tida de 30s para a reta, Jidá  
(A. Santos), os 700 em 45s,  
agradando muito e sempre pe-  
lo caminho mais longo e Jada  
(C. Valgas), desceu a reta em  
38s 1/5, com muito facilidade.

## IVY

Ivy (J. Queirós), completou  
os 700 em 44s 2/5, deixando óti-  
ma impressão, a pouco mais  
do milo da raia. Pils (J. Bar-  
bosa), aumentou para 45s, com  
algum rigor. Ilagiba (P. Alves),  
igualou e chegou contido pelo

centro da raia. Fariska (F. Es-  
têves), chegou muito junto de  
um outro em 45s 1/5 os 700.  
Quedice (J. Santana), os 700  
em 53s, em carreira. Astaria  
(J. Portillo), os 700 em 45s,  
deixando muito boa impressão  
e quase na cerca externa e Di-  
rajala (D. Milanes), como sem-  
pre se destacando nos seus  
exercícios e são corresponden-  
te em corrida desta feita trou-  
xe 45s 2/5 os 700, com seu jó-  
quei muito sereno.

## LYON

Lyon (J. Machado), sempre  
rente à cerca externa e com  
muita facilidade, registrou 44s  
nos 700. Uxala (R. Ribeiro),  
aumentou para 45s 2/5, inteira-  
mente à vontade. Damata (J.  
Pedro F.) desceu a reta em

38s, com sobras. Já (J. Sou-  
sa), elevou para 39s 1/5, suave-  
mente. Zepala (C. Cardoso),  
melhorou para 37s 2/5, agra-  
dando muito e Happy Fragan-  
ce (J. B. Paulino) completou a  
reta em 42s 2/5, de galope  
largo.

## JINGLE BELL

Jingle Bell (H. Hévia), os  
700 em 44s 2/5, muito contraria-  
do e Alaim (A. Ramos), a re-  
ta em 40s 3/5, suavemente. Jo-  
ral (P. Alves), os 700 em 45s,  
à vontade. Macilú (J. Pedro  
F.), a reta em 37s, com muito  
rigor. Barroco (L. Carlos), os  
800 em 58s, de carreira e Pro-  
vador (L. Carlos), melhorou  
para 50s, agradando muito,  
colado na cerca externa. Pas-  
cinio (J. Brizola), chegou com  
muito boa disposição nesta  
partida de 44s os 700.

## AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h45m — 1.000  
metros — NCr\$ 3.500,00.

1-1 Macilú, J. Pedro Filho 7 57  
2-3 Dabohémia, P. Pinto 1 57  
3-3 Cladimela, J. Queirós 8 57  
4-3 Sáfara, J. Graça 9 57  
5-3 Fevra, D. P. Graça 6 57  
6-3 Maninha, D. Neto 5 57  
7-3 Nenete, A. Santos 4 57  
8-3 Broderie, P. Estêves 2 57  
9-3 Carlini, R. Ribeiro 3 57

2.º PAREO — As 14h15m — 1.200  
metros — NCr\$ 4.000,00.

1-1 Oomph, O. Cardoso 7 56  
2-1 Happy Life, J. Paulie-  
to 5 56  
3-1 Lúcia, J. Portillo 5 56  
4-1 Demolidora, H. Vas-  
concelos 8 56  
5-1 Usque, J. Santana 4 56  
6-1 Gravura, J. Machado 9 56  
7-1 Jidá, A. Santos 2 56  
8-1 Jada, C. Valgas 6 56  
9-1 Mary Poplin, R. Ri-  
beiro 1 56

3.º PAREO — As 14h45m — 1.400  
metros — NCr\$ 2.500,00.

1-1 Estontia, J. B. Pau-  
lieto 3 53  
2-1 Ivy, J. Queirós 11 54  
3-1 Pils, J. Barbosa 9 58  
4-1 Ilagiba, P. Alves 6 58  
5-1 Induna, R. Ribeiro 8 58  
6-1 Fariska, P. Estêves 4 54  
7-1 Pública, J. Brizola 12 53  
8-1 Quedice, J. Santana 2 54  
9-1 Aracé, G. Almeida 7 54

1-1 Juncê, F. Estêves 1 56  
2-1 Invitação, P. Alves 3 57  
3-1 Ilusa, J. Sousa 11 52  
4-1 Ruth K. J. Barfina 7 55  
5-1 Amaville, J. Pinto 2 59  
6-1 Happy Majesty, A. Ra-  
mos 6 51  
7-1 Inara, J. Machado 3 59  
8-1 Ilanca, J. B. Paulino 8 51  
9-1 Volneia, O. Cardoso 4 56

4.º PAREO — As 15h15m — 1.200  
metros — NCr\$ 4.000,00.

1-1 Lyon, J. Machado 6 56  
2-1 Uxala, R. Ribeiro 9 56  
3-1 Damata, J. Pedro Fi-  
lho 10 56  
4-1 Karmace, F. Estêves 8 56  
5-1 Xanica, J. Pinto 5 56  
6-1 Jidá, J. Sousa 1 56  
7-1 Tebas, M. Silva 3 56  
8-1 Clementina, A. Hodec-  
ker 2 56  
9-1 Kapala, O. Cardoso 7 56  
10-1 Happy Fragança, J. B.  
Paulino 4 56

5.º PAREO — As 15h45m — 1.300  
metros — NCr\$ 3.500,00.

1-1 Jingle Bell, H. Hévia 10 57  
2-1 Alaim, A. Ramos 9 57  
3-1 Dajral, P. Alves 3 57  
4-1 Charolés, R. Ribeiro 7 57  
5-1 Macilú, J. Pedro Filho 2 57  
6-1 Barroco, P. Pereira 4 57  
7-1 Provador, J. Pinto 5 57  
8-1 Pascinio, J. Brizola 8 57  
9-1 Nelante, J. Queirós 1 57  
10-1 Pileto, A. Santos 6 57

6.º PAREO — As 16h15m — 1.600  
metros — NCr\$ 4.000,00. (Prova  
Especial).

1-1 Burlesque, P. Pedro Fi-  
lho 10 55  
2-1 Igaruana, D. P. Gra-  
ça 9 58  
3-1 Sordilegio, L. Carva-  
lho 12 53

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

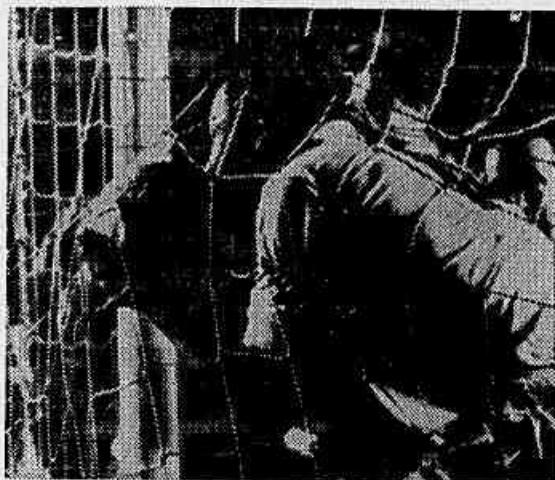
**PRÊMIO MAIOR:**  
**371.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 60.000,00 PLANO "I-G"**

Lista de QUINTA-FEIRA, 20 de NOVEMBRO de 1969  
Pagamentos sem desconto 2.422 prêmios Pagamentos sem desconto  
A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$	
<b>1</b>		3448 ... 18,00		5148 ... 18,00		3º PREMIO		8848 ... 18,00		10059 ... 20,00		12502 ... 18,00		14915 ... 18,00	
1048 ... 18,00		3513 ... 20,00		5248 ... 18,00		<b>6940</b>		8948 ... 18,00		10143 ... 20,00		12548 ... 18,00		14948 ... 20,00	
1148 ... 18,00		3548 ... 18,00		5348 ... 18,00		800,00				10148 ... 18,00		12579 ... 20,00		14983 ... 20,00	
1207 ... 20,00		3609 ... 20,00		5382 ... 20,00		CRUZEIROS		<b>9</b>		10198 ... 20,00		12648 ... 18,00		<b>15</b>	
1234 ... 20,00		3648 ... 18,00		5448 ... 18,00		NOVOS		9005 ... 20,00		10220 ... 20,00		12720 ... 20,00			
1248 ... 18,00		3683 ... 20,00		5498 ... 20,00				9020 ... 20,00		10248 ... 18,00		12748 ... 18,00		15048 ... 18,00	
1259 ... 20,00		3748 ... 18,00		5507 ... 20,00				9048 ... 18,00		10284 ... 20,00		12789 ... 20,00		15148 ... 18,00	
1261 ... 20,00		3847 ... 20,00		5509 ... 20,00				9148 ... 18,00		10348 ... 18,00		12818 ... 18,00		15173 ... 20,00	
1335 ... 20,00		3848 ... 18,00		5542 ... 20,00				9171 ... 20,00		10391 ... 20,00		12918 ... 18,00		15247 ... 20,00	
1348 ... 18,00		3948 ... 18,00		5548 ... 18,00				9248 ... 18,00		10448 ... 18,00				15248 ... 18,00	
1423 ... 20,00		3996 ... 20,00		5648 ... 18,00				9306 ... 20,00		10450 ... 20,00		<b>13</b>		15348 ... 18,00	
1448 ... 18,00				5713 ... 20,00				9325 ... 20,00		10548 ... 18,00		13032 ... 20,00		15448 ... 18,00	
1494 ... 20,00		<b>4</b>		5748 ... 18,00		<b>7</b>		9348 ... 18,00		10550 ... 20,00		13039 ... 20,00		15537 ... 20,00	
1548 ... 18,00		4048 ... 18,00		5782 ... 20,00		7048 ... 18,00		9432 ... 20,00		10648 ... 18,00		13035 ... 20,00		15548 ... 18,00	
1604 ... 20,00		4071 ... 20,00		5819 ... 20,00		7123 ... 20,00		9448 ... 18,00		10652 ... 20,00		13048 ... 18,00		15638 ... 20,00	
1648 ... 18,00		4100 ... 20,00		5837 ... 20,00		7148 ... 18,00		9469 ... 20,00		10705 ... 20,00		13128 ... 20,00		15648 ... 18,00	
1707 ... 20,00		4134 ... 20,00		5838 ... 20,00		7248 ... 18,00		Aproximação		10748 ... 18,00		13180 ... 20,00		15709 ... 20,00	
1748 ... 18,00		4148 ... 18,00		5848 ... 18,00		7250 ... 20,00		<b>9486</b>		10848 ... 18,00		13198 ... 20,00			
1751 ... 20,00		4180 ... 20,00		5857 ... 20,00		7263 ... 20,00		200,00		10948 ... 18,00		13224 ... 20,00		1º PREMIO	
1839 ... 20,00		4204 ... 20,00		5948 ... 18,00		7348 ... 18,00		CRUZEIROS				13248 ... 18,00		<b>15738</b>	
1840 ... 20,00		4236 ... 20,00		5950 ... 20,00		7375 ... 20,00		NOVOS				13289 ... 20,00		300,00	
1848 ... 18,00		4248 ... 18,00				7448 ... 18,00						13307 ... 20,00		CRUZEIROS	
1889 ... 20,00		4335 ... 20,00		6048 ... 18,00		7448 ... 18,00		1º PREMIO		11048 ... 18,00		13311 ... 20,00		NOVOS	
1948 ... 18,00		4348 ... 18,00		6123 ... 20,00		7460 ... 20,00		<b>9487</b>		11069 ... 20,00		13343 ... 20,00			
1968 ... 20,00		4448 ... 18,00		6137 ... 20,00		7548 ... 18,00		60.000,00		11100 ... 20,00		13348 ... 18,00			
		4490 ... 20,00		6148 ... 18,00		7648 ... 18,00		CRUZEIROS		11148 ... 18,00		13378 ... 20,00			
		4518 ... 20,00		6148 ... 18,00		7691 ... 20,00		NOVOS		11201 ... 20,00		13448 ... 18,00			
<b>2</b>		4548 ... 18,00		6202 ... 20,00		7739 ... 20,00		1º PREMIO		11248 ... 18,00		13548 ... 18,00		15748 ... 18,00	
2029 ... 20,00		4648 ... 18,00		6248 ... 18,00		7748 ... 18,00		<b>9488</b>		11348 ... 18,00		13578 ... 20,00		15848 ... 18,00	
2037 ... 20,00		4689 ... 20,00		6329 ... 20,00		7813 ... 20,00		200,00		11445 ... 20,00		13648 ... 18,00		15871 ... 20,00	
2048 ... 18,00		4748 ... 18,00		6334 ... 20,00		7848 ... 18,00		CRUZEIROS		11448 ... 18,00		13748 ... 18,00		15948 ... 18,00	
2084 ... 20,00		4797 ... 20,00		6348 ... 18,00		7866 ... 20,00		NOVOS		11548 ... 18,00		13755 ... 20,00			
2148 ... 18,00		4848 ... 18,00		6448 ... 18,00		7918 ... 18,00				11648 ... 18,00		13794 ... 20,00			
2243 ... 20,00		4925 ... 20,00		6481 ... 20,00				Aproximação		11738 ... 20,00		13848 ... 18,00		<b>16</b>	
2248 ... 18,00		4940 ... 20,00		6548 ... 18,00		8048 ... 18,00		<b>9488</b>		11748 ... 18,00		13947 ... 20,00		16030 ... 20,00	
2348 ... 18,00		4948 ... 18,00		6586 ... 20,00		8148 ... 18,00		200,00		11848 ... 18,00		13977 ... 18,00		16048 ... 18,00	
2448 ... 18,00		4950 ... 20,00				8156 ... 20,00		CRUZEIROS		11940 ... 20,00		14048 ... 18,00		16107 ... 20,00	
2548 ... 18,00				<b>3º PREMIO</b>		8239 ... 20,00		NOVOS		11948 ... 18,00		14148 ... 18,00		16141 ... 20,00	
2648 ... 18,00		<b>5</b>		<b>6648</b>		8248 ... 18,00				11952 ... 20,00		14248 ... 18,00		16148 ... 18,00	
2743 ... 20,00		4º PREMIO		1.500,00		8253 ... 20,00		1º PREMIO		11983 ... 20,00		14348 ... 18,00		16165 ... 20,00	
2748 ... 18,00		<b>5003</b>		CRUZEIROS		8265 ... 20,00		<b>9488</b>				14424 ... 18,00		16248 ... 18,00	
2750 ... 20,00		400,00		NOVOS		8316 ... 20,00		200,00		12048 ... 18,00		14473 ... 20,00		16348 ... 18,00	
2787 ... 20,00		CRUZEIROS				8348 ... 18,00		CRUZEIROS		12148 ... 18,00		14473 ... 20,00		16403 ... 20,00	
2848 ... 18,00		NOVOS				8369 ... 20,00		NOVOS		12172 ... 20,00		14473 ... 20,00		16448 ... 18,00	
2948 ... 18,00						8405 ... 20,00				12186 ... 20,00		14548 ... 18,00		16548 ... 18,00	
2949 ... 20,00						8448 ... 18,00				12248 ... 18,00		14648 ... 18,00		16682 ... 20,00	
						8448 ... 18,00				12250 ... 20,00		14648 ... 18,00		16688 ... 20,00	
						8548 ... 18,00				12305 ... 20,00		14700 ... 20,00		16704 ... 20,00	
						8555 ... 20,00				12310 ... 20,00		14721 ... 20,00		16713 ... 20,00	
						8644 ... 20,00				12310 ... 20,00		14741 ... 20,00		16748 ... 18,00	
						8648 ... 18,00				12348 ... 18,00		14741 ... 20,00		16848 ... 18,00	
						8671 ... 20,00				12349 ... 20,00		14818 ... 18,00		16848 ... 20,00	
						8748 ... 18,00				12420 ... 20,00		14849 ... 18,00		16948 ... 18,00	
										12448 ... 18,00		14891 ... 20,00		16967 ... 20,00	
										12448 ... 18,00					



# Jornais e rádios de todo mundo viveram glória de Pelé



**E**M Roma, Paris, Londres, Lima e Buenos Aires, México e Montevideu, onde quer que haja interesse pelo futebol, e até mesmo em Washington, onde pouca gente sequer sabe que haverá uma Copa do Mundo no ano que vem, rádios e jornais abriram espaço e tempo para saudar, registrar e comentar o milésimo gol de Pelé.

Houve algum exagero de quem falou em "histeria de uma nação" e "carnaval nas ruas" e também alguma amargura, como a do jornal italiano que viu na celebração de Pelé "o engano de uma

sociedade que se baseia em valores publicitários." A esmagadora maioria porém soube dar a justa medida à conquista de um feito atlético que provavelmente nunca será igualado.

Os companheiros de profissão de Pelé, homens que como ele lutam ou lutaram, dentro ou ao redor de um campo de futebol, estes simplesmente comoveram-se. Bobby Charlton, meia-armador da seleção inglesa, nunca se cansou de repetir em entrevistas através dos tempos sua imensa admiração pelo atacante brasileiro, como atleta e como homem. Ao saber da conquista no Maracanã ele

lembrou que "Pelé é o futebol como deve ser jogado, com inteligência, habilidade, com criação contínua, ele é tudo isso e muito mais."

Alf Ramsey, técnico campeão do mundo, Schiafino, da seleção uruguaia que venceu o Brasil em 1950, Stanley Mathews, ídolo de Wembley, todos viveram um pouco a glória de Pelé, todos recordaram momentos em que o viram jogar e que desde então guardaram consigo para sempre. Acima de tudo, acima do mero feito esportivo, eles festejam um exemplo de homem e de caráter.

## Um exemplo de caráter em jogadas de gênio

Paris (AFP-UPI-JB) — Em toda a Terra jogadores, técnicos e torcedores, gente consagrada pelo e para o futebol como Bobby Charlton, da Inglaterra, Gento, da Espanha, Schiafino e Rocha, do Uruguai, Uwe Seeler, da Alemanha, e Dzajic, da Iugoslávia, como também Alf Ramsey, treinador campeão do mundo, festejaram ontem, com a notícia do milésimo gol de Pelé, a glória do esporte em sua maior expressão.

Rocha compara Pelé a um mestre de xadrez que impõe um xeque-mate em poucos lances, mas todos, destacando a genialidade do jogador, destacam acima de tudo sua personalidade, seu caráter e seu cavalheirismo, "qualidades que o transformam na própria encarnação do futebol."

### Coincidência

Realmente, a História não registra em suas páginas uma homenagem tão unânime e cheia de admiração a um jogador como a que foi prestada a Edson Arantes do Nascimento por seus colegas de profissão do mundo inteiro.

O realce da proeza foi tanto maior quanto o seu palco foi o gigantesco Maracanã, verificando-se no mesmo dia em que a segunda expedição lunar desembarcava na Lua.

### Sem amargurar

— Tenho a invejável sorte de figurar entre os amigos de Pelé. Foi a primeira coisa que disse o famoso francês Just Fontaine, artilheiro da Copa do Mundo na Suécia e que jogou contra Pelé nas semifinais daquele campeonato.

Fontaine, cuja carreira terminou prematuramente em virtude de duas fraturas consecutivas na mesma perna, acrescentou:

— Diante dos mil gols de Pelé torna-se óbvio falar de sua espantosa categoria. Eu não conheço nenhum jogador capaz de igualá-lo, sobretudo nesta época de jogo superdefensivo e de faltas contínuas contra os atacantes.

Claude Abbes, goleiro da França nesta mesma semifinal, poderia ter guardado uma certa amargura pelos três gols que Pelé marcou contra ele num jogo tão importante:

— Dos três gols que ele marcou — disse Abbes — um foi verdadeiramente antológico, genial tanto na concepção como na execução: matou a bola no peito deixando-a rolar pela perna, e ao mesmo tempo em que dava um drible de corpo, chutou-a com extraordinária astúcia e espontaneidade. Aquilo Pelé já era um garoto simpático, tímido e sensível em plena glória.

Deste jogo Abbes conserva uma reliquia: a bola com a assinatura de Pelé, que a conserva em lugar de destaque no seu museu pessoal.

### O mestre

— Pelé pode ser comparado a um mestre do xadrez, que impõe um xeque-mate em poucas jogadas — disse Rocha o atual ídolo da seleção uruguaia, acrescentando:

— A homenagem que o mundo está prestando a Pelé por ocasião de seu milésimo gol é mais do que merecida sobretudo porque ele é um verdadeiro cavaleiro do futebol.

O atacante do Penarol concluiu:

— Pelé é a expressão mais acabada do futebol total, brilhante e eficaz.

Juan Alberto Schiafino, um dos "monstros sagrados" do futebol uruguaio na década de 50, campeão mundial em 1950 no próprio Maracanã e campeão europeu pelo Milan declarou:

— Muito mais importante do que os mil gols — ou até os dois mil — é o que Pelé fez pelo futebol. Para mim apesar de tudo os gols significam pouco. O que vale mesmo é a personalidade do jogador e é isto o que mais notabiliza Pelé.

Schiafino acrescentou, nesse sentido, que a entrada de Pelé na seleção do Brasil em 1958 coincidiu com a primeira conquista mundial pelos brasileiros e que desde então o Brasil, sempre com Pelé, tem estado nas lideranças do futebol internacional.

### Inigualável

Uwe Seeler, da Alemanha, um dos grandes artilheiros do nosso tempo e que com 32 anos continua jogando na seleção, externou sua admiração pelo "inigualável n.º 10 do Brasil", acrescentando que Pelé é seu grande amigo.

— Admiro Pelé, tanto pelo seu futebol como pela sua técnica e cavalheirismo. Joguel contra ele duas vezes — disse Seeler — e considero-o mais do que um ídolo que entusiasma os torcedores do mundo inteiro. Pelé é uma autêntica instituição, um monumento do futebol, diante de quem me inclino com verdadeira amizade.

Disse o jogador alemão que não pensa igualar a fantástica proeza de Pelé,

pois teria que marcar perto de 300 gols "e não me restam muitas temporadas para consegui-lo."

Do México, Raul Cárdenas, que jogou contra Pelé no Mundial de 62 e será seu adversário em 70 no México, declarou:

— Os mil gols de Pelé constituem um índice realmente extraordinário, muito mais se considerarmos que Pelé é sempre alvo de uma feroz marcação. Só com sua classe exuberante é que ele poderia marcar mil tentos em 14 anos, com uma média de quase 100 por temporada.

### O perigo

Bobby Moore, o capitão da seleção inglesa que defenderá o título no México, afirmou:

— Mil gols é realmente uma façanha fantástica, só espero agora que Pelé não queira se aproximar dos 2 mil às nossas custas durante a próxima Copa no México, muito embora seja um verdadeiro prazer revê-lo em ação.

Moore revelou que viu recentemente Pelé jogar uma partida amistosa contra o Stoke.

— Jamais o tinha visto jogar com tamanha perfeição. Já Bobby Charlton, famoso pelo seu futebol e pela sua calvície precoce, expressou uma opinião bastante parecida com a de Schiafino:

— Pelé é o próprio futebol. É o futebol como deve ser jogado, com inteligência, habilidade, sempre num processo de criação contínua. Pelé tem tudo isso, na verdade ele é um artista, é o homem feito futebol.

O irmão de Bobby, Jackie, central da seleção e do Leeds, afirmou:

— Em Pelé existe alguma coisa de mágico. Foi o jogador que me despertou maior admiração.

A Girafa do futebol inglês, conhecido por sua dureza e lealdade, acrescentou:

— Seu controle de bola é fantástico. Além disso é um jogador valente que não foge à luta. Os mil gols que marcou demonstram a sua procura pelo gol, que afinal é o objetivo do futebol.

O lendário ponta-esquerda do Real Madrid, Francisco Gento, que acaba de disputar sua 90ª partida pela Copa Europeia dos Campeões, um recorde também, afirmou:

— Com sua imensa classe Pelé poderá jogar mais tempo do que ninguém e marcar nem sei quantos gols.

Gento, atualmente com 36 anos já antecipa o fim de sua carreira, mas não a de Pelé:

— Joguei durante muitos anos com outro gênio do futebol, Alfredo Di Stefano — disse Gento — cujo estilo é muito diferente do de Pelé. Este é simplesmente luminoso quando toca na bola ou mesmo jogando sem ela. De uma gentileza assombrosa, mesmo sendo tratado duramente em certos momentos, as suas mudanças de ritmo de jogo são o terror das defesas, mas a admiração constante dos que, como eu, jogam na frente."

Jorge Griffo, jogador argentino do Espanhol de Barcelona, declarou:

— O que Pelé fez dificilmente será repetido por alguém no futebol. Ele é um gênio e ainda marcará muitos gols.

Adelardo, artilheiro do Atlético de Madrid, mostrou-se entusiasmado.

E grande e maravilhoso o que Pelé fez. Sem dúvida ele é o melhor jogador do mundo e o seu recorde permanecerá ainda por muitos anos."

### Parabéns

— Nossas felicitações a Pelé, ao ensejo da marcação do milésimo gol de sua carreira — é o texto do telegrama que os jogadores iugoslavos enviaram a Pelé.

"Fantástico", disse Dragan Dzajic, capitão da seleção da Iugoslávia e do clube Bandeira Vermelha de Belgrado. Dzajic jogou contra o Brasil no ano passado como integrante da seleção da FIFA e em setembro último, quando o Santos empatou de 3 a 3 com o Bandeira Vermelha em Belgrado.

— Estou muito contente. Pelé realmente merece todas as homenagens. Envio os melhores cumprimentos tanto em meu nome como no de todos os jogadores e trabalhadores iugoslavos.

Rajko Mitic, técnico da seleção iugoslava, afirmou:

— Estamos encantados por ele ter conseguido tornar realidade o sonho de todos os jogadores do mundo. Em minha opinião, Pelé é o maior de todos os grandes nomes da história do futebol, que teve mestres como Di Stefano, Puskas, Matthews... mas Pelé é único.

O técnico da seleção inglesa, Sir Alf Ramsey, declarou:

— Maravilhoso. Pelé é um homem realizado no futebol há muitos anos e todos nós esperamos que continue assim. Já Sir Stanley Matthews, que foi o maior jogador do futebol britânico, assim se expressou:

— Vi Pelé jogar várias vezes. Possui uma espécie de toque mágico que transforma um time mediocre numa grande equipe.

— Creio que é fantástico — declarou Over Kindwall — o maior artilheiro sueco, atualmente jogando na Holanda.

Jimmy Greaves, também um dos maiores artilheiros da Grã-Bretanha, foi incisivo:

— Todos sabemos que Pelé era um grande jogador. Que mais se pode esperar de um grande jogador?



Stanley Matthews



Gento



Uwe Seeler



Bobby Moore



Rocha



Dzajic



Alf Ramsey



Bobby Charlton

## Como um jogador passa da realidade à lenda

Paris, Londres, Roma, Madrid (AFP-UPI-AP-JB) — "O esporte tem uma lenda para oferecer às massas, chama-se Edson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido como Pelé, que marcou no Rio de Janeiro o seu milésimo gol."

Com essas palavras a Rádio Italiana comentou, ontem, em seu programa nacional, o acontecimento no estádio do Maracanã. No mundo inteiro a imprensa dedicou grandes espaços nos jornais, rádios e TVs à proeza de Pelé.

### Na Espanha

Em Madrid o milésimo gol de Pelé ofuscou: até a derrota do Real Madrid para o Standard de Liege, Bélgica, numa partida pelo Torneio dos Campeões da Europa.

Embora a notícia tenha chegado um pouco tarde para os jornais matutinos, logo se espalhou entre os jogadores e torcedores espanhóis. O zagueiro do Real Madrid, Del Felipe, que se recupera de uma lesão na perna, expressou a opinião de todo o público esportivo espanhol:

— Minhas calorosas felicitações a Pelé que é sem dúvida o melhor jogador do mundo. Como amigo é maravilhoso, como adversário, em campo, é da espécie que eu não gostaria de ter. Que seu recorde permaneça por muitos anos.

### Na Itália

Também na Itália, pela diferença dos fusos horários, os jornais matutinos não puderam informar a seus leitores sobre o gol histórico, mas a rádio tratou de noticiar amplamente em seus boletins o desenrolar do jogo no Maracanã.

Nos momentos que antecederam ao gol de Pelé, o comentarista da rádio italiana qualificou de "histerismo coletivo" a alegria do povo brasileiro.

Em Paris, a TV Francesa consagrou um bom espaço no seu jornal falado de meio-dia de ontem ao feito de Pelé. Foram apresentados ao público vários lances de Pelé concluídos em gols incomparáveis, enquanto o especialista de futebol da TV celebrava a glória do "melhor atacante de todos os tempos."

A reportagem terminou com uma foto de Pelé recebendo a bola de ouro que lhe foi entregue por ocasião do seu milésimo gol.

Também na Grã-Bretanha o gol de Pelé foi manchete em todos os jornais. Só o Evening Standard consagrou três quartas partes de uma página ao gol histórico de Pelé, com duas fotos e uma notícia de mais de 500 palavras.

As fotografias mostram Pelé chutando a marca do pênalti e depois cercado por jornalistas e fotógrafos.

### O Evening News comenta:

"Pelé, o ídolo do plano do futebol brasileiro, marcou finalmente seu gol profissional de número mil numa partida ao estilo do carnaval carioca, provocando um verdadeiro delírio entre os milhões de brasileiros."

A importância atribuída pelos jornais britânicos ao gol de Pelé demonstra que ele é tão conhecido na Grã-Bretanha como na América do Sul. Na Inglaterra poucas vezes se publica alguma informação sobre jogadores estrangeiros.

E mais adiante, continua o Evening News:

"Pelé que juntava dinheiro quando era um menino pobre, para comprar camisas para seu time de futebol de mecânicos descalços aparecerá agora num sêlo postal no Brasil."

O Evening Standard em sua extensa matéria sobre o milésimo gol de Pelé assinala:

"Esta foi uma partida para ser recordada pelos torcedores, como a mais emocionante de todas as jogadas no Maracanã."

### O Le Monde de Paris comentou:

"Uma criança pobre que enriqueceu o país com mil gols. Pelé é um mito que se transformou em realidade. Pelé se ombrizou com os grandes do futebol mundial, mas alguns dizem que ele é o mais célebre de todos."

Alguns comentaristas esportivos britânicos sugeriram que chegou o momento de criar uma galeria da fama para o futebol, um esporte cujo caráter é verdadeiramente mundial, onde figurassem nomes como o de Pelé, Matthews, Garrincha, Di Stefano, Eusebio, Raumenkop, Ferenc Puskas, Hiedeguti, Dixie Dean, Yashin e muitos outros.

Em Estocolmo o jornal Expressen dedicou uma parte de sua primeira página e de sua página esportiva a Pelé. A notícia

vinha acompanhada de três fotos e a manchete dizia:

"Olé Pelé."

### América Latina

Em Montevideu, enquanto nos meios esportivos se comenta que "nunca se viu coisa igual" os jornais dedicam títulos e comentários destacados sobre o gol histórico. O jornal El País em manchete de oito colunas em sua primeira página diz:

"O craque Pelé marcou ontem à noite o gol mil."

Na sua seção de esportes o mesmo jornal deu a seguinte manchete: "Uma grande luz iluminou a noite no Maracanã."

El Color também frisa a proeza de Pelé na sua primeira página e na página de esportes. O La Mañana no seu suplemento esportivo declarou, com um título de oito colunas: "Com um tiro de pênalti Pelé marcou o gol número 1.000", e o subtítulo: "A multidão exigiu que ele cobrasse." Ao lado da matéria há uma grande foto com o rosto de Pelé. Também o El Día e o El Popular estamparam grandes fotos em suas matérias sobre o gol histórico.

No México o jornal The New editado em inglês admite que a façanha de Pelé é maior do que a de Babe Ruth quando rebateteu a bola que lhe deu o recorde no beisebol. Todos os jornais mexicanos destacaram o gol de Pelé. O jornalista Antonio Andere do The News disse que os mil gols de Pelé "podem servir de inspiração às equipes mexicanas de futebol que lutam desesperadamente para que o jogo termine empatado sem abertura de contagem."

### Vespertinos italianos

Como a notícia do gol de Pelé chegou tarde à Itália para os jornais matutinos, os vespertinos aproveitaram para dedicar grande espaço ao gol histórico, embora que nas páginas internas.

O Paese Sera, jornal filo-comunista de Roma publica uma matéria especial com um título de três colunas: "Pelé de pênalti marca seu milésimo gol", e descreve as cenas mais empolgantes do jogo comentando que o gol provocou um espetáculo de "loucura coletiva."

Il Giornale D'Italia, outro vespertino romano faz um comentário amargo e crítico sobre Pelé:

"Salvo erro ou emissão é a primeira vez que se emite um sêlo para celebrar a proeza de um jogador", e acrescenta que tal fato é um sinal dos tempos:

"É a demonstração da deterioração de certos valores em benefício de outros morais e socialmente discutíveis. Mas a sociedade atual rejeitou há muito tempo as hierarquias de ordem moral."

Depois de citar o caso dos Beatles ("Os proclamados barões passaram de suas depravadas inclinações publicitárias à aulas de concertos e de tribunais") e a campanha de Frank Sinatra em favor do Presidente Kennedy, prossegue o Giornale D'Italia:

"Nesta babel de linguagem e propósitos, de celebridades discutíveis e de contestados reconhecimentos públicos, diremos que o caso de Pelé não deveria suscitar polémicas nem recriminações."

### E mais adiante:

"Pelé é apenas um jogador que desce de idade de 12 anos não teve interesse nem pretensões que não fossem o campo de jogo. Nunca tentou fornecer provas culturais ou bases técnicas de sua arte que consiste fugir à vigilância dos zagueiros e chutar em gol. Neste exercício conseguiu mil vezes a vitória e mil vezes obteve uma explosão de entusiasmo das numerosas multidões que nele se projetam."

Desde que Pelé marcou dois gols no Santos quando tinha 16 anos que ele tem sido o próprio Santos, o Brasil, enfim, o rei de um enorme e populoso reino."

Em Washington o The Washington Post que descreveu num resumo parágrafo a posse do Presidente da República do Brasil, há três semanas, ontem ocupou meia coluna com o milésimo gol de Pelé.

Em Lima a façanha de Pelé, ao marcar o milésimo gol, foi destacada pela imprensa peruana que já, há vários dias, dedicava grandes espaços ao jogador.

Os matutinos mais influentes de Lima, La Prensa e El Comercio, publicaram a notícia em primeira página e a seguir nas páginas de esporte, com detalhes e radiofotos do feito de Pelé, que consideram como o maior jogador do mundo em todos os tempos.

O La Crónica, informa que no próximo domingo publicará um suplemento especial sobre a conquista do milésimo gol. O jornal enviou ao Rio de Janeiro o chefe de sua seção esportiva que assistiu o jogo e se incumbirá da edição.

Em sua seção, "El rostro de la noticia", comenta a façanha e diz:

"Para a torcida brasileira e para os fanáticos do planeta Terra, o milésimo gol do fabuloso rei Pelé, o torna imperador e sumo pontífice do futebol, felino do mal, magno do passe, foguete em disparo, fenômeno do século que jamais poderá ser superado."



# Cláudio substitui Samarone contra Botafogo

## Lídio Toledo diz que Carlos Roberto ficará 40 dias sem jogar

Carlos Roberto, que sofreu um acidente de automóvel e fraturou o braço em dois lugares, terá de ficar 40 dias sem jogar, segundo afirmou, ontem, o médico Lídio Toledo, depois de examinar as radiografias feitas no Hospital Carlos Chagas.

Zagaló, que dirigiu ontem o treino de conjunto, disse que Nei será o substituto de Carlos Roberto. O técnico está ainda ameaçado de não poder contar com Roberto e Rogério, que continuam em tratamento médico.

### EMPATE NO TREINO

Logo que chegou a Botafogo, Zagaló lamentou com o dirigente Xisto Tonlato e com o supervisor Marinho o acidente sofrido na véspera por Carlos Roberto, admitindo que o jogador estava em excelente forma e que certamente irá fazer falta ao time nesta arrancada final do Gomes Pedrosa, embora destacasse o fato de ter em Nei um ótimo substituto, inclusive porque já atuou várias vezes ao lado de Afonso e Paulo César.

Sem poder contar ainda com Roberto, Zagaló formou o quadro titular para o treino de conjunto com Cacá; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valencir; Nei e Afonso; Rogério, Humberto, Jairzinho e Paulo César.

Com este time começou o treino, mas pouco depois foi obrigado a substituir Rogério, porque o extremo sentiu uma fadiga na coxa e o Dr. Lídio Toledo achou mais prudente poupá-lo. Zequinha foi então formado na ponta direita. Roberto, ainda sentindo dores no tornozelo, fez apenas ginástica, ficando para hoje o teste de campo.

O treino não chegou a agridar, embora Paulo César tenha tido uma excelente atuação. Atuando com falhas, a defesa titular permitiu por duas vezes os reservas se andassem a contagem. O resultado final

foi um empate de dois gols, marcando Paulo César para o titulares e Zequinha e Peretti para os suplentes.

Para a tarde de hoje, Zagaló marcou um leve individual e o Dr. Lídio Toledo vai fazer novo teste com Rogério e com Roberto.

Para o médico os dois poderão se recuperar até domingo, principalmente Rogério, que teve uma fissura na coxa, mas natural, segundo o médico.

### CARLOS ROBERTO FORA DO TORNEIO

O acidente de automóvel sofrido na noite de quarta-feira, por Carlos Roberto e do qual resultou a fratura dos dois ossos do braço esquerdo, afastou o jogador do Gomes Pedrosa, já que ele terá de ficar com o braço gesso durante 40 dias.

Carlos Roberto foi medicado no Hospital Carlos Chagas e ontem foi examinado pelo Dr. Lídio Toledo. Contou o jogador, que vinha em velocidade moderada com seu carro, mas teve que dar uma guinada rápida para não atropelar um homem embriagado que atravessou a rua repentinamente. Com a manobra, o carro desviou-se e foi bater em um poste. Logo depois, Carlos Roberto foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou constatada a fratura dos ossos do braço e foi feita a imobilização.

Samarone vai ser substituído por Cláudio no time do Fluminense domingo, porque está sentindo o joelho direito, tem uma atrofia de 4 centímetros na mesma perna e precisa de um tratamento profundo para recuperação.

O afastamento do atacante da partida com o Botafogo foi decidido após uma conversa entre o supervisor Almir de Almeida, o técnico Telê e o preparador físico Antônio Clemente, que acharam conveniente submetê-lo a um tratamento intensivo, feito duas vezes ao dia.

### PROBLEMA ANTIGO

Na verdade Samarone tem problemas com seu joelho direito desde o ano passado. Durante o Campeonato e a Taça Guanabara, quando os intervalos entre os jogos eram geralmente de uma semana, o atacante conseguia mantê-lo em forma, embora necessitasse de tratamento intensivo. Agora, com a sucessão de jogos pelo Gomes Pedrosa, sua produção técnica diminuiu, por causa do mesmo joelho, e a solução encontrada é deixá-lo de fora das próximas partidas.

O supervisor Almir de Almeida, depois de conversar com Telê e Antônio Clemente, convenceu o atacante a comparecer ao clube pela manhã e à tarde, diariamente, a fim de fazer um trabalho de recuperação utilizando-se de pesos, pois a atrofia na perna direita já chega a 4 centímetros.

Telê, certo de que não pode mais contar com Samarone durante os 90 minutos de cada jogo, aceitou liberá-lo, já tendo decidido substituí-lo por Cláudio na partida de domingo contra o Botafogo.

### APRONTADO HOJE

Oliveira ontem chegou ao clube gripado e com febre, mas não chega a preocupar Telê em relação a próxima partida. Denilson e Lula mostravam-se indispostos e Galhardo teve que ser poupado no treinamento, razão pela qual o técnico resolveu transferir o treino de conjunto para a tarde de hoje.

Os demais jogadores estão em boa forma e há otimismo quanto a uma vitória domingo sobre o Botafogo, resultado que poderá classificar a equipe para as finais, já que seus concorrentes mais bem colocados também disputarão pontos.

A concentração está marcada para depois do apronto e Telê já decidiu concentrar Gilson Nunes, para numa emergência deslocar Lula para o centro do ataque.

## Zonneveld ganha golfe no Gávea

A Taça da Capitã disputada no Gávea Golfe Clube, contra o par do campo, foi vencida por Tallulah Zonneveld com mais 2, na primeira categoria e por Dorothy Burton e Mariana Nogueira, empatadas com zero na segunda categoria.

Em segundo lugar na 1.ª categoria chegou Ivone Weldon com mais 1 e na segunda, Patsy McCleanagan com menos um buraco.

### OUTRAS

A Taça da Juventude disputada na última terça-feira, ainda no Gávea, terminou com Elza Junqueira e Dorothy Burton empatadas em primeiro lugar. A data para o desempate ainda não foi marcada.

No próximo domingo haverá uma competição de duplas mistas e na quinta-feira será disputada a Taça Esperança, última competição oficial do ano no Gávea.

Em Buenos Aires foi iniciado ontem, o Campeonato Aberto da República nos campos do Rancho Golf Club, há 35 kms ao Sul da capital argentina, reunindo golfistas profissionais e amadores da Colômbia, Brasil, Equador, Chile, Peru e Argentina.

O Brasil está representado por Marcelo Chaves e F. Nogueira.

## Expulsões e contusão de Manicera deixam Tim sem saber como escalar o Fla

São Paulo (Sucursal) — O técnico Tim ainda não sabe como escalar o Flamengo para a partida de domingo com o Corinthians, porque Nei e Bianchini, expulsos contra o São Paulo, estão automaticamente suspensos por um jogo, enquanto Manicera sofreu entorse no tornozelo direito, que foi gessado.

O diretor Alvaro Niemeyer, acompanhado de Nei, Bianchini e Manicera, viajou ontem para o Rio, com a incumbência de enviar para São Paulo alguns elementos em condições de integrar o time titular. Brito, Paulo Henrique e Murilo, que ficaram em tratamento médico na Gávea, não estão nas cogitações de Tim.

### FLA DESFALCADO

O dirigente do Flamengo deverá retornar hoje cedo a São Paulo, trazendo os jogadores escolhidos por Váler Miraglia. As 14 horas, titulares e reservas farão individual e bate-bola no Parque São Jorge, mas, se o tempo não melhorar, o treino será realizado no ginásio, porque o campo do Corinthians se encontra alagado em consequência das fortes chuvas que caem há dois dias. Após o treino, Tim definirá a equipe, que não contará com seis titulares efetivos.

Sobre a goleada diante do São Paulo, Tim afirmou que o jogo se manteve equilibrado até os 20 minutos do segundo tempo, dando a impressão de que o time que fizesse o primeiro gol seria o vencedor.

— O placar estava 1 a 1 e suportávamos bem o ritmo do jogo. O São Paulo fez 2 a 1 e depois fez mais dois gols.

### IRREGULARIDADE

Embora considere o placar de 4 a 1 bastante rigoroso para o Flamengo, Tim admite que a equipe atravessa uma fase irregular, culpada pelas seguidas contusões, que o impedem, no momento, de contar com a metade dos jogadores titulares.

Tim explicou que, por falta de condições físicas, substituiu Doval por Dionísio, aos 15 minutos da segunda etapa. Com as expulsões de Nei e Bianchini, teve de colocar Arilson em campo, saindo Liminha, passando Rodrigues Neto para a intermediária.

## Cariocas vencem seis das doze provas do campeonato de tênis jogado em S. Paulo

O tênis carioca conseguiu uma de suas mais expressivas vitórias ao ganhar seis das 12 provas do I Campeonato da Mocidade, disputado em São Paulo com a participação ainda dos melhores tenistas jovens daquele Estado e do Rio Grande do Sul.

O campeonato, que marcou a inauguração do Clube Palmeiras do Morumbi, teve um alto índice técnico e foi jogado nas categorias juvenil e infantil masculino e feminino. O juvenil carioca Cláudio Acir Ferreira foi o destaque, chegando ao título depois de eliminar, por 6-3, 6-8 e 6-0, a Otávio Piva, campeão brasileiro da categoria.

### INIMIGO DE SEMPRE

Apesar das 11 quadras do Clube Palmeiras do Morumbi, que tem mais 11 em construção, as finais foram realizadas nas quadras cobertas da Associação Atlética Banco do Brasil e do Pacembu, devido às insistentes chuvas que caíram em São Paulo.

Depois de vencer o campeão brasileiro Otávio Piva, Cláudio Acir Ferreira ganhou o título ao derrotar na final o número um paulista, Fábio Aratangi Pontes. Repetindo suas atuações anteriores, Cláudio Ferreira mostrou uma técnica e uma mobilidade impressionantes, sobretudo no seu jogo de rede, não encontrando maiores dificuldades para suplantar seu adversário, tido como o maior jogador de rede entre os juvenis brasileiros.

No juvenil feminino, a carioca Regina Ferreira foi surpre-

endida por Laura Saracchi e perdeu por 6-1 e 6-4 em quadra muito pesada, o mesmo ocorrendo com Leticia Coutinho, que perdeu para Beatrice Christmann por 3-6, 6-4 e 6-2. Em dupla, todavia, as duas foram campeãs.

No infantil feminino, Iris Riedel, que estreou este ano, teve atuação excelente e venceu a Cecília Joaquim em semifinal e a Dora Matos na final por 3-6, 8-6 e 6-2, em partida rápida e com trocas de bolas fortes. Donas de drives poderosos, as duas tenistas usaram e abusaram da velocidade de bola.

Em dupla Iris Riedel voltou a brilhar, vencendo a prova no lado de Nadja Ribeiro Sá, que também teve ótima atuação. As duas venceram com facilidade o duo formado por Cássia Sacomandi-Cecília Joaquim por 6-1 e 6-2.

## “Pasárgada” venceu na pesca de oceano e marcou recorde de “sailfish”

Com um total de 258,40 pontos e estabelecendo ainda um novo recorde para a categoria dos sailfishes, a equipe da lancha Pasárgada, sob o comando de Alberto Dumortout, venceu o Torneio de Abertura da Pesca do Oceano.

A competição alcançou o sucesso esperado pelo Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro e um total de 36 lanchas rumaram para alto-mar logo às primeiras horas da madrugada de sábado.

### BOM COMEÇO

Registrando um excelente índice de inscrições, o primeiro encontro oficial dos pescadores de oceano na temporada 1969/1970 abriu com sucesso a programação do Iate Clube do Rio de Janeiro, transcorrendo a competição dentro de perfeita organização e ótimos resultados técnicos.

Apesar da temporada estar começando, com o peixe ainda um pouco arisco e as condições de água-azul fora da temperatura ideal (acima de 23°), a rodada trouxe no ICRJ exemplares de saia, dourados, atuns e wahoos com pesos bastante expressivos. Destacou-se o sailfish capturado por Alberto Dumortout, capitão da equipe da Pasárgada, que, com 45 kg, assinalou novo recorde para a espécie em águas cariocas, deslocando da posição Luis Alberto Lynch, até então recordista com um saia de 42,600 kg.

Como marcas bases da temporada que se inicia, além do sailfish de Alberto Dumortout, entraram no quadro de controle do Iate Clube os pescadores Henrique Stephan, com um atum-amarelo de 27 kg, Toufic Saad, com um wahoo de 26 kg e Ernani Figueiredo, com um dourado de 18,900 kg.

Na disputa da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, prêmio destinado ao maior peixe de bico da temporada, a liderança está com Alberto Dumortout.

As 36 lanchas que participaram do torneio trouxeram ao

Iate Clube cerca de uma tonelada e meia de peixes oceânicos, representados por 10 sailfish, 96 dourados, 2 tubarões, 2 wahoos e 1 atum.

Foi o seguinte o resultado principal da competição: 1º Pasárgada, Alberto Dumortout, 258,40 pts.; 2º Fiesta, Odilon Beauclair, 239,10 pts.; 3º Serventia, Olegário Sá, 204,55 pts.; 4º Golias, Toufic Saad, 190,40 pts.; 5º Dominique, Erwin Perez, 170,80 pts.; 6º Enarco, Eduardo D'Aguiar, 149,20 pts.; 7º Arataca III, Sérgio Kastrup, 149,90 pts.; 8º Kabão, Tobias Rother, 123,95 pts.; 9º Zorba, Ari Cunha, 117,65 pts.; 10º Maira, Ivan Briggs, 114,20 pts.

O primeiro peixe-de-bico da temporada foi capturado por Sérgio Kastrup, um sailfish com 28,200 kg.

O controle técnico da competição esteve a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro, atuando na comissão de juizes os desportistas Caetano Prado de Oliveira, Raul Miranda Santos e Armando Serra.

O próximo encontro dos pescadores será amanhã, na Copa Safari, quando valerão apenas os marlins, adotando-se sempre que possível a soltura dos sailfish que porventura forem capturados, pois não valerão na contagem de pontos.

O início da temporada, com a partida de grande número de lanchas a zero hora de sábado, foi aberto com tiro de partida dado pelo Ministro da Marinha, Almirante Adalberto Barroso Nunes, em companhia da diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro.

## Na grande área

Armando Nogueira

Um amigo me telefona, cedinho, para insistir na reação do primeiro momento: gostara de ver Pelé fazer o milésimo gol, mas preferia que não fôsse de pênalti porque, “de pênalti, não teve muita graça.”

Assim também chegara a pensar o próprio Pelé, antes de ver a bola morrer (ou nascer) no fundo da rede. Tanto que ameaçou refugar, coerente com afirmações anteriores de que se lhe tocasse encerrar o balanço com gol de pênalti, passaria a bola a outro jogador.

\*\*\*

E, no entanto, na hora de fazer o gol-símbolo de sua vida, Pelé não poderia merecer do futebol distinção maior: o estádio imenso, o silêncio musical da multidão, a corte de parceiros e rivais em torno dele, imóveis; a bola, proibida de todos, a seus pés — e uma eternidade para chutá-la, pois só aí a lei do futebol oferece o privilégio de estender indefinidamente o jogo até que se cumpra de todo o ritual do pênalti.

\*\*\*

O gol de ação, o gol de movimento — êsse, Pelé já fez 999 vezes, chutando bolas suadas, bolas amadas, bolas sangrentas, bolas mortas, bolas vivas, divididas.

O gol dos deuses, bola no peito, três dribles verticais, um chute mortal — Pelé já fez tantos.

O gol dos meninos, quantos Pelé já não fez?, driblando defesas inteiras?

O gol dos espertos? Pelé já fez: um dia, num córner, enlaçou o braço no braço de um beque e gritou, em desespero: “Está me agarrando!” O árbitro marcou pênalti, Pelé chutou e fez o gol.

O gol dos sonsos, Pelé também já fez, capengando, de mentira, na meia-lua, e logo surgindo na pequena área, encontro marcado com a bola, antes do córner, antes do jogo, muito antes de tudo e de todos.

\*\*\*

Faltava-lhe, porém, fazer o gol feito, que é o gol da multidão, o gol de todos os testemunhos, o gol que ninguém no estádio, por desejo ou infortúnio, deixasse de ver, florescendo de seus pés, como já disse, tão amados.

Era preciso, sim, o cerimonial de um pênalti para nos compensar de tantos gols bonitos que ele fez nesse milhar e que nós escaparam na vertigem da ação coletiva.

\*\*\*

Abençoado é o pênalti que não castiga, mas gratifica: quando Pelé, no fundo da rede, beijou mil vezes a bola do seu gol-símbolo, o estádio viveu um instante de libertação — e Pelé, mais um de consagração. Éramos, ali, uma doce multidão de crianças, reencontrando a bola da nossa infância.

Nunca, que eu saiba, a multidão participou tanto de um gol, pesadelo e sonho de Pelé — e de todos nós.

Fiquemos, pois, com a graça de uma noite de reencontro.

Que dele seja a bola que renasceu com ele, no instante de um gol-sacramento.

## Ademir não treinou mas tem presença assegurada amanhã contra o Grêmio

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia não participou do coletivo de ontem, mas tem sua presença garantida no time do Palmeiras, que enfrenta o Grêmio amanhã, à tarde, no Pacembu. O jogador, autorizado pelo clube, viajou para o Rio no início da semana.

O treinador Rubens Minelli tem evitado comentar o estado técnico da equipe, argumentando que, durante o período de insucessos, registrados nas primeiras rodadas do Gomes Pedrosa, não se negou a criticar alguns jogadores, e agora não fica bem elogiar o seu time.

### A IRONIA DO DIRETOR

Apesar de ter recebido um telefonema de Ademir da Guia, explicando que chegaria depois do almoço a São Paulo e treinaria sozinho, à tarde, no Parque Antártica, o diretor de futebol Gimenez Lopes brincou com os repórteres, afirmando que dispensará o meia dos trens, pois ele já atingiu sua melhor forma técnica. E comentou: — Só o João Saldanha não vê que Ademir merece um lugar na seleção. Os adversários lhe dão valor, porque já o enfrentaram dentro do campo.

— Só o João Saldanha não vê que Ademir merece um lugar na seleção. Os adversários lhe dão valor, porque já o enfrentaram dentro do campo.

## II Judocam será disputado em dezembro com presença dos melhores lutadores

O II Judocam, competição interestadual de judô, patrocinado pela Universidade Gama Filho, será disputado nos dias 13 e 14 de dezembro, no ginásio do Maracanã, com a participação de equipes do Rio, Brasília, Goiás, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Estado do Rio.

A exemplo de 1968, os campeões de cada categoria tomarão parte em um sorteio que indicará dois que terão o direito de ir ao Japão fazer um estágio de judô, nos principais centros esportivos desse país. Os brasileiros José Casemiro e Lhofei Shiozawa, que conquistaram os títulos, respectivamente, dos pesos médios e médios, foram os sorteados no ano passado.

### JUDO PARA MELHORES

A competição de 1968 trouxe ao Maracanãzinho alguns dos melhores judocas do país, destacando-se Lhofei Shiozawa, campeão pan-americano dos médios, que venceu sem dificuldades na sua categoria. José Casemiro, de Brasília, Arnaldo Artelhino, do Rio, Nishimura, de São Paulo, foram outros destaques que deverão lutar também este ano.

Além dos primeiros aos vencedores, a Universidade Gama Filho instituiu um concurso para a melhor cobertura jornalística e a melhor fotografia. Cada um destes, tanto o repór-

ter como o fotógrafo ganhará um prêmio de NCr\$ 1.500,00.

### JUDO PARA OS QUE VEEM POUCO

O Instituto Benjamin Constant e o Judo-Clube Tenri vão realizar, sábado próximo, na sede do I.B.C. — Avenida Pasteur, 350 — o I Campeonato Brasileiro de Judo para rapazes portadores de deficiências visuais. A competição começará às 14 horas, reunindo na sua maioria alunos do professor Gil Moreira César, que há alguns anos vem se dedicando a ensinar o judô a jovens considerados até então incapacitados para qualquer esporte deste tipo.

UNIVERSAL apresenta em produção de ROBERTO e RAYMUNDO

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**

**WANESSA REDGRAVE**

**Isadora**

A GRANDE VENCEDORA DO FESTIVAL DE CANNES 1969

VENUS FREIXE! Amizade e Amor!

JAMES FOX  
IVAN TCHENKO  
JASON ROBARDS

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**2ª FEIRA**

HORARIO 2:430-7:30

**SÃO LUIZ DEBILLO**

**REX**

330-610-850

**SANTA RITA**

330-610-200 e 430-7-830

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

371.ª extração em 20 de novembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC\$	VENUIDO POR:
1.º	9.487	60.000,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
2.º	6.648	1.500,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
3.º	6.940	800,00	RIO LOTÉRICO Rua Miguel Couto, 50
4.º	5.003	400,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
5.º	15.738	300,00	CONSORCIO LOTÉRICO Rua Uruguaiana, 30

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"



# Médici felicita Pelé e o receberá em Brasília

O HOMEM DOS MIL



Embora chegando de surpresa à São Paulo, Pelé, como sempre, foi logo reconhecido e cercado por admiradores, que queriam saber tudo sobre o gol mil

## Hunt envia felicitações

Sir David Hunt, Embaixador Britânico no Brasil, acompanhou atento toda a luta de Pelé em busca de seu milésimo gol e, logo após o feito, resolveu enviar o seguinte telegrama ao jogador:

"Na qualidade de representante do país, onde o futebol foi inventado e cujos compatriotas o implantaram no Brasil, é para mim motivo de grande prazer enviar-lhe calorosas felicitações no momento em que marca o milésimo gol de sua carreira. Formulo votos para que o futebol continue a florescer no Brasil e para que possa continuar a deliciar os seus aficionados com numerosos outros gols no futuro." Sir David Hunt, Embaixador da Grã-Bretanha.

## Minas também dará presente

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol e a Administração do Estádio Minas Gerais — Ademg — vão oferecer depois de amanhã, antes do jogo com o Atlético, uma baixela de prata a Pelé e inaugurar um monumento em homenagem a ele, na entrada do estádio, com uma bola de aço inoxidável de três metros e meio.

As palavras de Pelé — "ofereço estes mil gols às crianças pobres do Brasil — serão gravadas em painéis que ficarão na parede lateral da entrada do campo, em trabalho da escultora Teda Gontijo. Panfletos, flâmulas e cartazes serão também distribuídos aos torcedores com estas palavras do jogador.

## O QUE DIZEM

A bola de aço terá os seguintes dizeres:

"A homenagem que aqui se presta é, sobretudo, ao mais decantado futebol do mundo. Edson Arantes do Nascimento — Pelé — com toda a força de sua genialidade, ao fazer o seu milésimo gol, representa, no momento e para sempre, a síntese da grandeza e generosidade de um povo, traduzidas no amor que sempre nutriu pelo futebol!" — 23.11.69.

A baixela de prata será entregue com a inscrição:

"Com a arte de seus passes e a magia de suas jogadas, levaste o nome do Brasil aos quatro cantos do mundo e provocaste mil explosões de alegria. A ti Pelé, a gratidão dos mineiros e as homenagens do estádio e da Federação Mineira de Futebol!" — 23.11.69.

## Pelé é doutor para o CRD

Niterói (Sucursal) — O presidente do Conselho Regional de Desportos, Sr. Mário Castanho, enviou telegrama, ontem, em nome do órgão, a Pelé, "doutor em futebol, pelo grande feito esportivo de uma carreira de tantas glórias, escudada num belo rosário de mil gols."

## MAIS TELEGRAMAS

O presidente da Federação Fluminense de Desportos, Sr. Murilo Portugal, também enviou telegrama a Pelé, cumprimentando-o pelo milésimo gol, que disse representar "um feito de todo o Brasil, que vibra na excelência de seu magnífico futebol, honra e glória de um povo."

## Pelé só pensa agora em conquistar Copa do Mundo

São Paulo (Sucursal) — Pelé confessou ontem que, após ter completado o milésimo gol, sua próxima meta é conquistar a Copa do Mundo de 70, a fim de trazer para o Brasil definitivamente a Taça Jules Rimet.

A delegação dos Santos desembarcou em Congonhas às 11h30m, aguardada por centenas de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. Pelé deixou o aeroporto pela ala internacional, sendo, contudo, alcançado pelos jornalistas quando se preparava para entrar no automóvel de um amigo, que o aguardava num posto de gasolina.

Depois de elogiar a atuação do goleiro Andrada, e do zagueiro Renê, Pelé afirmou que a marcação do milésimo gol tirou de sua cabeça um peso de 200 quilos.

— Agora que já atingi os mil gols, sinto um alívio muito grande, embora a alegria ainda seja muita. Daqui por diante, estarei mais tranquilo para me preparar com vistas à Copa do Mundo, pois este é meu novo grande sonho.

Pelé admitiu que não estava nos seus planos marcar o milésimo gol através da cobrança de uma penalidade máxima.

— O mais importante é que fiz o gol que faltava, diante do público carloca, que mais uma vez me tratou com o maior carinho.

## Um pênalti inoportuno

O técnico Antoninho informou que Pelé, após o jogo, pediu permissão para ficar no Rio até segunda-feira, a fim de receber várias homenagens.

— Como a diretoria do clube já havia decidido disputar os jogos restantes do Gomes Pedrosa com todos os titulares, para evitar comentários negativos, recusei o pedido de Pelé.

A respeito do milésimo gol, o técnico santista contou que, antes de o time entrar em campo, instruiu o capitão Carlos Alberto no sentido de encarregar Pelé da cobrança de uma possível penalidade, a menos que o atacante já tivesse marcado.

— Quando o juiz apitou o pênalti, Pelé ficou indeciso e chegou a se queixar de dores na perna, causadas pelo choque com o zagueiro contrário. Mas reitei as instruções ao Carlos Alberto e Pelé acabou se conformando.

Depois de afirmar que o milésimo gol de Pelé lhe proporcionou a maior alegria como técnico de futebol, Antoninho explicou que a expectativa dos mil gols estava preocupando o time.

— Contra o Vasco, Edu desperdiçou duas oportunidades, porque esperou a chegada de Pelé, permitindo que a defesa adversária bloqueasse a área.

Djalma Dias, que sofreu distensão muscular na coxa esquerda, no Maracanã, ficará de fora do jogo com o Atlético, domingo, no Estádio Minas Gerais, continuando Joel na quarta-zaga. Hoje cedo, haverá individual em Vila Belmiro, sendo que o embarque para Belo Horizonte está previsto para amanhã, às 19 horas.

## Dondinho, o pai

Com a mesma tranquilidade de sempre. Dondinho, pai de Pelé, estava ontem em sua casa, em Santos, lembrando a partida do dia anterior, quando o seu filho marcou o milésimo gol da carreira, no Maracanã.

— Vi tudo pela televisão — contou — e fiquei emocionado no momento do gol e com todas as manifestações que meu filho recebeu depois.

Mas tudo já passou para Dondinho, acostumado já às alegrias que Pelé vem lhe proporcionando desde o início da carreira.

Para ele, contudo, Pelé continua sendo o Dico, apelido pelo qual é conhecido e chamado desde criança pelos seus familiares.

Dico é para mim, antes de tudo, um filho carinhoso e um homem de grande coração. Todos viram quando ele ofereceu o gol às crianças pobres. Ele não gosta de participar de alegrias sozinho. Cada festa sua é também de todos nós, familiares e amigos. Estou muito feliz com mais esse feito dele, mas muito mais por tê-lo sempre perto da gente, como se não fosse o tão famoso Pelé.

## Andrada esqueceu logo o gol que não o humilhou

O goleiro Andrada já não estava aborrecido ontem por ter sofrido o milésimo gol de Pelé, mas ficou todo o dia no seu apartamento em Copacabana, conversando sobre coisas da Argentina com seu pai Juan Martinez e dando uma entrevista a revista *El Gráfico*.

O que fez o goleiro mudar de atitude em relação a situação foi que, pela manhã, ele mandou comprar todos os jornais do Rio e de São Paulo e ficou muito alegre porque sua atuação anteontem foi elogiada. "Quando pensava que seria ridicularizado por todos."

— Fol mais por isso que fiquei zangado — prosseguiu — e não tive mais dúvidas que todos iriam procurar me ridicularizar. Mesmo assim, diante do consolo de amigos e torcedores do Vasco, Andrada se refêz e pôde sair do Maracanã de cabeça erguida e sem se incomodar muito em assinar alguns autógrafos para pequenos torcedores.

Juntamente com seu pai, Andrada foi de madrugada jantar numa casa em Copacabana. O dono do restaurante reconheceu-o e pediu-lhe para que assinasse seu nome numa das paredes, que denomina galeria dos artistas.

## A VONTADE

Andrada contou que esperava isso mesmo antes da partida, pois foi tão assediado para entrevistas que achava que estavam fazendo "uma guerra de nervos."

— Foram inúmeros os pedidos para que eu deixasse passar o gol. Afinal, aquilo me irritava. Sou um profissional e vivo do futebol. Se fosse um amador, talvez estivesse certo em colaborar na festa de Pelé, que digo e repito, merece muito mais do que foi feito — disse.

Foi porque mexeram no seu brio profissional que Andrada fez todo o esforço para evitar o milésimo gol.

— Joguei com uma vontade de não deixar passar a bola fora do comum. Tive receio de que zombariam de mim; de que afirmariam que eu não o evitei propositalmente — continuou.

Na saída do campo, um repórter de uma rádio foi entrevistá-lo. Andrada contou que o repórter falava que ele havia passado para a história.

## O AUTÓGRAFO 1000

— Eu apenas respondi que, para mim, a história era triste, pois gostaria de ser lembrado pelo que fiz e não pelo que não pude fazer — esclareceu o jogador.

Segundo Andrada, o repórter então ficou aborrecido.

do com sua resposta e aciniosamente declarou que ele era a única pessoa no Maracanã que não estava contente.

— Foi mais por isso que fiquei zangado — prosseguiu — e não tive mais dúvidas que todos iriam procurar me ridicularizar.

— Eu fui bem na bola. Senti que poderia defendê-la, mas ela veio com efeito e fez uma pequena curva há poucos metros de mim. Foi o bastante para se desviar e entrar rente à trave, embora ainda conseguisse tocar nela — frisou.

A noite, depois de dar uma volta com o pai e a noiva, que é brasileira, Andrada voltou para casa e a conversa continuou a ser sobre seu pai.

repórter da revista argentina *El Gráfico*.

Ele falou que está contente no Vasco; que só agora é que adquiriu sua melhor forma técnica; a importância do gol de Pelé; e lamentou não ter defendido o pênalti.

— Eu fui bem na bola. Senti que poderia defendê-la, mas ela veio com efeito e fez uma pequena curva há poucos metros de mim. Foi o bastante para se desviar e entrar rente à trave, embora ainda conseguisse tocar nela — frisou.

Acrecentou o Sr. Mem de Sá que Pelé é grande, não apenas no esporte, graças ao qual se tornou conhecido em todo o mundo, mas também sob o aspecto moral, daí entender que o Presidente da República deveria participar da grande festa que é a comemoração do seu milésimo gol.

## ANAIS

O Sr. Vasconcelos Tôrres foi o primeiro a aludir ao feito de Pelé, para que ficasse registrado nos anais do Senado. Foi, então, apertado pelos Srs. Mem de Sá e Arnor de Melo, solidarizando-se com a homenagem da Casa a Edson Arantes do Nascimento.

Recordando o gol marcado por Pelé, completando o milésimo, o Sr. Mem de Sá notou que, emocionado até às lágrimas naquele momento inesquecível, mais uma vez Pelé deu prova de seu valor moral e espírito humanitário ao, interrompendo as lágrimas, lançar um apelo para que todos ajudem as crianças desamparadas. Salientou, ainda, que Pelé tem recusado, sistematicamente, propostas, como uma de 500 mil dólares, para fazer propaganda de cigarro e álcool, por não admitir tornar-se veículo para divulgação do vício.

Informou o Sr. Vasconcelos Tôrres que Pelé deverá vir a Brasília, segundo lhe declarou o presidente do Santos, Deputado Athiê Curi, quando lhe será ofertada pelos senadores uma placa de ouro. Pretende o

Célio de Sousa não sabe ainda com quem contará para esta partida, mas já foi informado pelo Dr. Arnaldo Santiago que dificilmente Danilo e Acechno, que sofreram distensões nas coxas, terão condições.

Alcêr também deverá continuar de fora e Valfrido já foi liberado pelo Departamento Médico e treinou ontem com os juvenis sem voltar a sentir as dores na região ilíaca esquerda.

O Vasco jogará com a Portuguesa com Andrada; Fildéris, Moacir, Fernando e Eberval; Renê, Bougloux e Benetti; Adilson, Valfrido e Luis Carlos. Esse time, porém, só será confirmado depois da revisão e do treino de hoje.

## Gol no Vasco deixa Atlético aliviado

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores do Atlético treinaram ontem comentando o milésimo gol de Pelé, com a maioria sentindo alívio, principalmente o goleiro Careca, que temia sofrer o gol domingo durante a partida contra o Santos.

O goleiro acha que a marcação do milésimo gol de Pelé é uma preocupação a menos para o Atlético no jogo que pode dar-lhe a classificação no Grupo B do Gomes Pedrosa, caso o Fluminense vença o Botafogo no Maracanã. Todavia, os torcedores que acompanham os treinamentos na Vila Olímpica preferiam o gol em Minas, pois todos os jogadores iam dar a bola para Pelé, facilitando a marcação da defesa.

Desde as 8h10m, quando os goleiros chegaram à Vila Olímpica do Atlético, na Pampulha, o assunto entre os jogadores e Yustrich foi a marcação do milésimo gol de Pelé. Todos ficaram aliviados com o gol, lembrando que o feito em Minas poderia dificultar a vitória do Atlético sobre o Santos, com Pelé dando tudo de si.

Dario, o artilheiro do time, aproveitou a conversa geral para lembrar os seus gols, dando ênfase ao que fez contra o Internacional no exato momento em que o módulo lunar da Apollo-11 pousou na Lua, no Mar da Tranquilidade. Dario disse ainda que o gol que Pelé ainda não conseguiu, na saída de bola e do meio-campo, é muito difícil "e eu

não tenho nem coragem de tentar."

Yustrich, que havia pedido aos jogadores para chegarem bem cedo à Vila Olímpica só chegou às 9 horas e, tão logo ouviu a conversa sobre Pelé, comentou que ele é o maior porque é jogador normal, responsável e disciplinado como nunca houve no mundo.

Oldair e Tião, poupados pelo técnico e aos cuidados do Departamento Médico, deram voltas ao redor do campo, também conversando sobre o milésimo gol de Pelé.

Até durante o coletivo os jogadores não esqueceram a formidável marca de Pelé e em todas as jogadas em que havia perigo de gol gritavam "olha o milésimo, olha o milésimo."

## Brasília (Sucursal)

— Ao chegar ontem pela manhã no seu gabinete, no Palácio do Planalto, o Presidente Médici pediu um lápis e uma folha de papel e redigiu ele mesmo um telegrama de cumprimentos a Pelé, pela marca do seu milésimo gol. Além disso, decidiu convidá-lo para jantar em sua companhia, no Palácio da Alvorada, na próxima semana.

O Presidente assistirá na noite anterior o desenrolar da partida, numa dependência da ala residencial de Alvorada, em companhia de sua mulher, D. Scila, do seu filho e secretário particular, Sérgio Médici, e de alguns auxiliares. Vibrou quando o jogador santista cobrou o pênalti e fez o gol.

## ALEGRIAS AUTÊNTICAS

O telegrama de cumprimentos que o Presidente enviou a Pelé está assim redigido: "Edson Arantes do Nascimento, Santos, São Paulo. Identificando-me com as mais autênticas alegrias de nosso povo pelo alcance da meta dos mil gols, trago-lhe meu abra-

ço de felicitações e encontro, em sua consagração, a vitória do dever bem cumprido no trabalho de cada um e a dimensão das potencialidades do homem brasileiro, para afirmar seu valor em qualquer atividade. Cordiais saudações, Emílio Médici."

Pelé deverá vir a Brasília na próxima semana, quando receberá uma homenagem no Congresso Nacional. Nessa ocasião, será recebido também em audiência especial no Palácio do Planalto, antes do jantar com o Presidente.

## PASSARINHO APRESENTA

O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, apresentará o jogador Pelé ao Presidente Médici, quando de sua vinda a Brasília, "pelo seu grande feito ao conquistar o milésimo gol."

Após ser recebido pelo Ministro Jarbas Passarinho, Pelé, provavelmente, fará uma visita ao Centro Olímpico da Universidade de Brasília, ocasião em que será homenageado pela direção da UNB e pelos universitários.

## Sugestão do Senado é dar uma condecoração

O Senador Mem de Sá sugeriu ontem, no Senado, que o Presidente Garrastazu Médici ofereça uma condecoração a Pelé, que apontou como "exemplo para todos, pois é filho exemplar, pai exemplar, marido exemplar e cidadão exemplar."

Acrecentou o Sr. Mem de Sá que Pelé é grande, não apenas no esporte, graças ao qual se tornou conhecido em todo o mundo, mas também sob o aspecto moral, daí entender que o Presidente da República deveria participar da grande festa que é a comemoração do seu milésimo gol.

representante fluminense que, na oportunidade, seja o objeto de homenagem especial do Senado.

Falando sobre o "glorioso feito de Edson Arantes do Nascimento, sem precedentes em todo o mundo", o Sr. Vasconcelos Tôrres declarou que ele se tornou "símbolo da raça", elevando o Brasil e alcançando a posição única no mundo."

FAMA Afirmou que Pelé e Brasília são conhecidos em todo o mundo, notando o Sr. Mem de Sá que Pelé ainda é mais conhecido do que Brasília. Acrescentou o orador que "filho de distante e sem importância Três Corações, Pelé tornou sua cidade natal nome nacional, elevando bem alto uma das raças que plasmaram o povo brasileiro."

Justificando, noutro aparte, sua sugestão para que o Presidente da República concedesse Pelé, o Sr. Mem de Sá citou diversos exemplos de procedimento semelhantes adotados em países como a Inglaterra, tendo o Sr. Moura Andrade notado que, recentemente, Franco concedeu uma ballarina espanhola.

O Sr. Vasconcelos Tôrres, recordando ter sido o General Médici o primeiro Presidente da República a aludir ao futebol, no seu primeiro discurso ao país, afirmou que deve ser inscrito o nome de Pelé no livro do mérito, apoiando a sugestão do Sr. Mem de Sá.

Disse, ainda, o Sr. Vasconcelos Tôrres que homenageava não apenas o jogador de renome internacional, o maior de todos os tempos, mas também a mocidade brasileira, em cuja potencialidade se pode criar,

## Minas dará coroa de ouro

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma coroa de louros, confeccionada em ouro maciço, com incrustações de ônix, será oferecida a Pelé, domingo próximo, quando o Santos vier jogar contra o Atlético, no Estádio Minas Gerais.

Essa coroa é de ouro maciço, de ouro de Minas Gerais, toda incrustada de pedras de ônix, no valor de NCR\$ 50 mil, pesando cerca de 400 gramas. Será adquirida pelos lojistas, que a oferecerão ao rei Pelé, domingo próximo no Estádio Minas Gerais.

ALEGRIA DE TOSTÃO Tostão enviou ontem, da estância mineral de Araxá, um telegrama para Pelé, em Santos, dizendo que "o milésimo foi o meu melhor colírio. Abraços."

O companheiro de tabelhas de Pelé na seleção brasileira assistiu Santos e Vasco pela TV e, quando do milésimo gol, comentou com os pais e um grupo de amigos, no Grande Hotel de Araxá, que sentia uma das maiores alegrias de toda a sua carreira.

## Mais Pelé no "Caderno B"



# PELÉ

DO  
PRANTO  
AO  
RISO

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ



"...ESCREVI EM VERSOS A MINHA FILOSOFIA DE VIDA. QUIS MOSTRAR NAS PALAVRAS, QUE TUDO É PASSAGEIRO E QUE O MAIS IMPORTANTE É SEMPRE O AMANHÃ"

Só mesmo quando chegou ao Canecão, acompanhado dos jogadores do Santos para jantar, é que Pelé voltou a sorrir, mas ainda se via seus olhos vermelhos de choro e alegria desde a conquista do milésimo gol, no Maracanã.

— Por que você chorou tanto Pelé?

— Porque eu queria oferecer aquele gol para a minha filha em homenagem a todas as crianças do mundo. Vi a bola no fundo das redes de Andrade, como se fosse a Kelli. Por isso a beijei. Parecia que estávamos sózinhos no estádio. Eu não via ninguém. Só ela, quietinha lá no canto. Eu sou sentimental demais. Amo a minha família acima de tudo. Sei que eles também são assim comigo e por isso, nos momentos de felicidade, tenho a certeza de que todos estão vivendo comigo a mesma euforia. Por isso chorei no Maracanã. Não tenho vergonha de dizer. Feliz é aquele que sabe chorar.

No Canecão, Pelé não parava de sorrir. Constantemente interrompia um bate-papo para poder assinar autógrafos. Wilson Simonal dirigia a festa e com muita picardia organizou um pequeno show com a ajuda de Jorge Ben e a banda da casa. Enquanto o jantar era servido, a música não parava. Depois Simonal subiu no palco, cantou e chamou Pelé e o restante do time para dançar "com bastante pi-

lantragem porque senão boto o time fora de campo."

Jorge Ben vestia uma camisa do Santos de número 10. Simonal estava de blusão estampado. Pelé vestia uma camisa social, sem gravata e paletó.

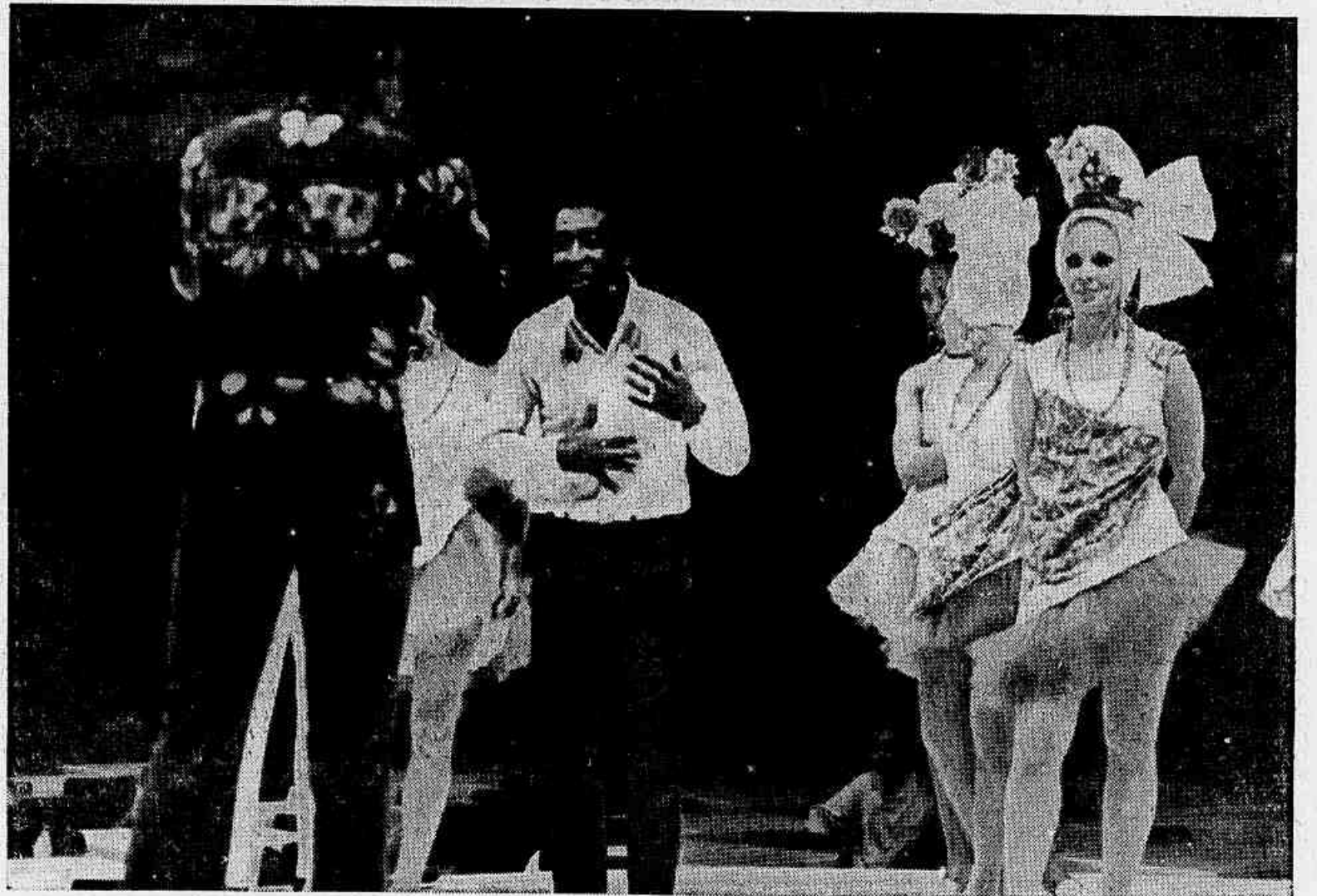
— Hoje eu estou bastante feliz — dizia para seus amigos — pois terminou aquele martírio de a todo instante eu ter que responder à pergunta: Quando sai o milésimo? O que me preocupava é que já tinha gente pensando que eu não marcava porque não queria. Agora isso acabou. Cheguei aos mil. Minha alegria é igual a de uma criança que ganhou o presente desejado.

— Eu tinha quase a certeza de que o gol sairia no Maracanã. Alguma coisa me avisava, tanto que na última noite (de terça para quarta-feira) eu acordei pela madrugada e resolvi escrever o que eu achava da vida. Eu me sentia realizado com os mil gols. Peguei um caderninho que sempre me acompanha e escrevi em versos a minha filosofia de vida. Quis mostrar nas palavras que tudo é passageiro e que o mais importante é sempre o amanhã. Apesar de ter pouca luz no quarto, consegui escrever o que queria. Hoje, estou tão feliz, que já penso até em transformar em música aquilo que escrevi para poder cantar sempre para minha filha.

A festa no Canecão continua alegre. Pelé continua sorrindo.

Nasci aqui  
Porisso estou aqui  
Vou passando  
Vou avelando  
Sem pressa de chegar  
Vou bem mais de pressa  
Que o que correu  
Sem pensar  
Porra vida não é essa.  
Tudo aqui é brincadeira  
É coisa passageira  
O que vale é o que fiz  
E vou aqui deixar  
Que sirva de exemplo  
Pra quem aqui passar

Estou na frente  
De quem vem  
Mais atrás de quem já foi  
Se chegar já descausou  
Eu também vou chegar lá  
Por que eu quero descausar  
Existe muita gente  
Com vontade de lutar  
A vida não é só essa  
A verdade é mais pra lá  
— + —



Um show especial no Canecão



FAÇA DOS  
SEUS ÓCULOS  
MAIS UM  
MOTIVO  
PARA SEU  
ENCANTO  
PESSOAL

IRIS LETTIERI • "PERSPECTIVA" • TV-TUPI • RIO

Para isso, exija — como eu — uma organização de ótica, em dia com os mais modernos lançamentos. Em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.

Exija as Óticas Fluminense que ainda lhe dão a garantia técnica de sua experiência e do seu êxito internacional.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais

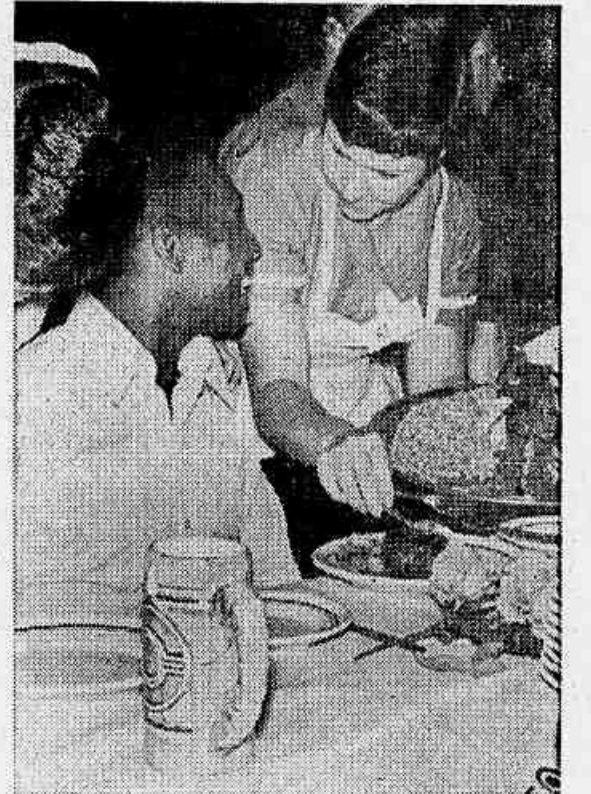
## ÓTICAS FLUMINENSE

• ED. AV. CENTRAL  
Lado da Rua Bittencourt da Silva, 12-G  
• Av. Rio Branco, 177 (em construção)  
• Av. Copacabana, 1058  
• Av. Franklin Roosevelt, 84  
• Rua Riachuelo, 247

• Shopping Center do Meier  
Rua Dias da Cruz, 255  
• Niterói - Rua da Conceição, 36  
• SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162  
• NOVA YORK - 482, Park Avenue  
• MUNICH - Brienner Str., 7



Na noite da vitória, não faltaram os autógrafos



A comemoração de um recorde

CADERNO  
**B**



## O ACUSADOR

A corrida de Pelé na direção do milésimo gol foi marcada primeiramente pelo pânico. Eram 11 contra 11 e mais a platéia e o juiz e os ban-deirinhas, todos à espera do gol. Um procedimento fora previsto para a comemoração: caberia a Pelé fazer determinados gestos e dizer determinadas palavras, por ele mesmo escolhidos, e cujo significado profundo apenas ele conhecia. Mas houve o pênalti, e o desenho se desfêz. Já não eram 11 contra 11; apenas o atacante diante do goleiro. Pelé e Andrade se tranquilizaram mutuamente. A multidão silenciou. O juiz apitou. Gol.

Pelé apanhou a bola e se pôs a beijá-la. Os jornalistas, cinegrafistas e radialistas cercaram o ídolo por to-

dos os lados, ansiosos por fotografar suas lágrimas e gravar seus soluços. Para mostrar ao mundo o que estava acontecendo, eles esconderam, amassaram, sufocaram o acontecimento, de modo que quem ficou em casa, à espera do vídeo-tape, viveu o momento glorioso em detalhes, ao contrário de nós que estávamos no Maracanã — reduzidos, nós, à situação do menino que a tia levou a passear na Rua do Ouvidor e que voltou para casa bastante chateado, porque só tinha visto bumbum e nada mais.

Carregado em triunfo, filmado, ovacionado, interrogado, abraçado, Pelé balbuciava apenas:

— Só lhes peço que ajudem as crianças pobres. Deus já me deu tudo que podia dar. Ajudem as crianças pobres, pelo amor de Deus.

Era patético. Pelé naquele instante se lembrava provavelmente do menino Edson, pobre e raquítico — e quem sabe foi para esse menino que ele fez o gol; quem sabe em seus sonhos infantis, um dia, ele falou a si mesmo: "Não importa a pobreza. Algum dia farei mil gols."

E também provável que milhares de cartas de crianças — crianças inválidas, crianças miseráveis, crianças condenadas ao sofrimento, e nã hã m desfilado velozmente atrás de seus

olhos, naquele meio minuto de solidão que a imprensa lhe concedeu.

— Vejam — é a linguagem secreta de Pelé — vejam o que é que uma criança pobre pode fazer. Quantos meninos iguais a mim precisam de ajuda, para que possam florescer mais tarde em mil gols, mil poemas, mil edifícios, mil milhões de alegrias distribuídas por igual a todo mundo.

Patético, sentimental, inesquecível. Antes do jogo, alguns adolescentes negros das gerais desafiavam resolutamente a platéia bem vestida das cadeiras laterais:

— Você aí, ó careca! Está na hora de hestear a bandeira. Todo mundo

em pé, hem! Todo mundo em pé para cantar o hino!

Eles davam ordens; para isso Pelé lhes fornecia brio, coragem e esperança.

Já era madrugada quando fui dormir, cansado e feliz. Porém não dormi depressa. Uma interrogação estava acesa em minha insônia. — Mas como ajudar as crianças pobres? Com patiativos? Com festas de caridade?

O certo é que antes de adormecer me pareceu interessante atribuir-lhe um cognome. Pelé, o Goleador? Não. Pelé, o Acusador. Ele tem consciência do nosso egoísmo.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

## MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

O fracasso da primeira noite do Festival da Recorde faz permanecer na beirinda o debate e o protesto levantados desde duas ou três semanas quando se tornou público ser definitiva a atitude dos organizadores do concurso quanto a não permitir, este ano, o uso de guitarras e aparelhos eletrônicos, por eles considerados atentatórios à autenticidade da música popular brasileira.

No auge do debate e do protesto, meu impulso foi o de procurar saber dos responsáveis por outros festivais

importantes (ou mais importantes) até que ponto poderia se generalizar a atitude sectária agora tomada neste Festival. Do diretor-geral do FIC, Augusto Marzagão, obtinham um pronunciamento:

1. Todo e qualquer problema do FIC com guitarras e aparelhos eletrônicos prende-se exclusivamente a questões técnicas.

2. As guitarras e os aparelhos eletrônicos, ao contrário do que foi noticiado anteriormente, têm trânsito livre no FIC.

## AS GUITARRAS E OS ELETRÔNICOS

E fica apenas uma ressalva: no FIC do próximo ano, os autores que se decidirem por conjuntos de guitarras e aparelhos eletrônicos têm que optar realmente pelo uso do conjunto e exclusivamente do conjunto. Problemas de ordem técnica (som, principalmente) impedem o uso simultâneo de conjunto e orquestra. Apenas isso.

Na realidade, nos tempos de hoje, no exato instante que vivemos do processo evolutivo da música popular brasileira, parece difícil acreditar que as falsas teorias e os informes distor-

cidos da escola José Ramos Tinhorão/Morais Sarmento tenham conseguido emocionar organizadores de festivais e emissoras de TV. Ainda bem que, mesmo no seu âmbito de festival fechado, velho e purista, o Festival da Recorde (primeira noite) foi um fracasso. Ainda bem que, em outros festivais, nada disso val-se repetir.

O concurso da Recorde, como prevíamos na sexta-feira passada, está representando, para a música popular brasileira, uma pedra no caminho. E uma pedra maior do que eu pensava,

está visto. A par da tentativa ridícula de contestar uma realidade evidente (o uso generalizado das guitarras e dos eletrônicos na música popular que se faz hoje no Brasil), o concurso conseguiu fracassar mesmo dentro do âmbito a que se restringiu. Ufa!

Vamos esperar a segunda noite (amanhã) e rezar para que no próximo ano (se houver concurso) a emissora e os responsáveis, tendo conseguido reunir lucidez suficiente para tanto, modifiquem o regulamento.

P.S. — Por falar em guitarras e eletrônicos, ocorre-me anunciar que o compositor Milton César Teixeira Dias, primeiro e terceiro colocado no recente Festival do Colégio Santo Inácio, está sendo ouvido com interesse pelos responsáveis por artistas e repertório da Philips. Dessa audiência pode sair um contrato, quem sabe, para compositor e intérprete (um conjunto na linha dos Brasões perfeitamente capacitado ao sucesso profissional).

## ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

Outro dia falamos sobre o problema do "algo de novo" em termos de linguagem visual, da necessidade que cada artista tem de propor algo de novo, e como se desvirtuou no labirinto da vogação, da extravagância ou do cinismo, para concluir que o que fizeram já foi pra lá de provado e desbancado em compartimentos definidos da história da arte contemporânea. A uns raros será dado o privilégio de demarcar um novo caminho e eles nem saberão que estão inventando isto. Muitos os seguirão e desenvolverão o novo. Outro grande número de talentosos marcará com o sinal de sua personalidade a margem já lançada pelos pioneiros. A todos, nosso respeito.

Não queremos deixar passar, sem o devido registro nesta coluna, a importante exposição de Carlos Vergara, recentemente encerrada na Petite Galerie. Uma exposição variada, com o alto atingido em vários pontos mais ou menos felizes, mas sempre profissional e madura. A mostra ia do desenho à escultura em papelão de em-

balagem, passando pela pintura em chapa de acrílico. Nos acrílicos um sabor de coisa já vista, a frieza do processo industrial a serviço de uma linguagem servilmente publicitária. Nos desenhos a mestria, por vezes desperdiçada em literatura edificante por demais óbvia, como é o caso daquele desenho que tem por título Um Dia Eles Despertarão e que denuncia o homem urbano esmagado pela mediocridade de seu tempo de luta sem sentido. Se o desenho é bom? Nem se discute, é exemplar — mas essas histórias moralizantes de protesto que fica na primeira cartilha da denúncia é que pueriliza a proposta. Neste sentido, qualquer boa reportagem jornalística alcança mais longe, explica mais, comunica mais, é mais didática e interessante.

Tudo isto se concluiria num horizonte de muito talento, sem maiores consequências, produto da bela cobertura financeira que esse artista tem a sorte de desfrutar, não fosse a parte final, o melhor vinho, desta exposição que se inscreve entre as me-

lhores do ano. Exatamente a parte que se desenvolve através de esculturas de embalagem de papelão: caixas, figura humana, estruturas, projetos lúdicos, elementos combináveis, etc. Vergara quer a participação do público. E com ansia inconstante que reclama contra o pequeno público da galeria, e tem razão. Como — diz ele — repetir o encontro da obra de arte com o povo, como aconteceu na feira da AIAP? Este é um problema. Há um público preparado para a galeria, uma minoria. A necessidade de abrir galeria, arrebentar com sua sacralidade aséptica, tem desenvolvido muita atitude anticonformista, muito happening que, a nosso ver, espanta mais o público do que o converte. A opção é esta, acabar com o pouco público que se interessa pela arte tal qual foi consumida até agora e fatalmente acabar com esta espécie de arte, ou ampliar as perspectivas da comunicação para uma real e ampla participação imediata. Vergara carrega nos olhos esta angústia. E propõe, entre outras coisas de sua tenda

de objetos de papelão, uns jogos que lembram uma velha charada que na nossa infância chamávamos de Céu e Inferno, a ser manipulada pelo espectador. Esses jogos lembram também irresistivelmente os bichos de Ligia Clark. Vergara parece ter realizado com mais desenvoltura a proposta dos bichos, uma vez que seus objetos, além de manipuláveis, parecem, o que é muito mais Ligia Clark do que os eternos, metálicos, impercíveis bichos, amarrados com dobradiças e inoxidáveis.

Vergara mostra também três caixas com elementos móveis, onde o estigma do mistério amplia a surpresa do contato, ainda do espectador, com espaços subaplicáveis. Uma vez resolvido com palavras na exata dimensão de um poema visual; outra vez sem a palavra, testemunhando o puro desenvolvimento da composição; uma terceira vez, enfim, com cores, dando outro alcance ao jogo, dentro de uma disputa puramente visual. Nos três momentos a saudável instigação ao desfazer/fazer, que tem sua origem

nos jogos de construção com que nossa infância sonhava arquiteturas imaginárias. Há que convir o depoimento de Vergara é pessimista. Sempre que se define sua mensagem, temos um pensamento que contradiz, a nosso ver, o resultado. Seja o Brasil vazio, seja a inutilização do homem transformado em bagaço social. Isto deveria redundar numa arte grotesca e repulsiva, talvez. Vergara, ao contrário, nos oferece espaços os mais civilizados, formas elegantes, embalagens virgens. Vejamos suas esculturas que se completam com caixas industrializadas, figura humana e com uma forma escultural arquitetônica de grande beleza, sem outras sugestões. Em tudo isto ele utiliza o papelão de embalagem antes de ser violado pelo consumo, e projeta sobre esse material perecível uma grande nobreza. Não é a embalagem engrazada, suja de terra ou lama, de escremento ou sangue. É o inviolado e casto papelão condicionando-se a formas elementares, respeitáveis e belas. Contradiçamos a proposta de

Vergara que diz que o problema da embalagem é o do homem utilizado e jogado fora, respondendo, a partir do que sua obra nos deu, que se trata de recolher o homem em seu estado primitivo e dar-lhe uma estrutura legível e digna no espaço que lhe compete.

Esta exposição fica dentro da gente, muitas vezes voltaremos a debater sobre ela, conosco mesmos ou com os leitores, porque se trata de uma explosão de talento que realmente justifica o exercício da vanguarda, num tempo em que o abuso de sua autorização já levava ao desencanto do novo intencional. Vergara é sempre novo, por aptidão e natureza. O máximo que se pode exigir de um artista jovem, apesar das contradições de sua própria luta. Queremos encerrar afirmando que nenhum panorama da escultura contemporânea brasileira pode prescindir das obras em papelão de Carlos Vergara, sob pena de estar traído um de seus melhores momentos.

## PERDEU-SE UMA CRUZ

DOM MARCOS BARBOSA

O leitor talvez se lembre da crônica de uns 15 dias atrás. O padre descobre no antiquário um Cristo quebrado. Quase não era mais um crucificado. Pois faltavam-lhe, além da cruz, metade de uma perna e um braço inteiro. E embora conservasse a cabeça, tinha perdido o rosto. Mas, no que restava do corpo havia tais proporções, tão serena e perfeita anatomia, que o padre regateia o preço como um Judas, leva-o para casa com cuidados de enfermeiro e liberta-o do invólucro como dos panos de um curativo.

Mas o Cristo recusa que o restaure: "Ao me veres partido, lembrarás os irmãos que vivem contigo, ignorados e distantes. Sem braços, porque não têm trabalho. Sem pés, porque todos os caminhos se fecharam. Sem

rosto, porque lhes roubaram a honra, o mérito, o prestígio. Deveréis ter um Cristo partido à entrada de cada igreja."

E a aflita piedade do padre tem de contentar-se, ao menos, com um anúncio: "Perdeu-se uma cruz!"

Será que você, caro leitor, não encontrou uma cruz? O tamanho não tem muita importância. No fundo, todas as cruzes são iguais. Você a pode ter encontrado na rua, no bar, no ônibus, no escritório, no lixo, no cinema. Pois o Cristo se mete por toda parte e anda com a cruz por toda parte. Ele proibiu que o restaurassem. Mas colocá-lo numa cruz não é restaurá-lo. Porque permanecer na cruz, sem cruz, deve ser um duplo tormento. Querla devolver-lhe a cruz para que ao menos descansasse um pouco.

Não o consegue, vê-se logo, na almofada em que está deitado. Seu lugar é a cruz. A cruz é o mínimo que um crucificado pode ter. Por isso, desculpem a insistência: vocês encontram uma cruz?

— Mas que pergunta, padre! Se encontramos uma cruz? Uma só? Encontramos tantas cruzes! E todos nós.

Sim, é verdade. Por isso lhes faço agora a pergunta oposta: quem não encontrou uma cruz? Ou melhor: quem não tem sua cruz? Pois é um direito de propriedade irrenunciável, que estamos sempre exercendo. Contra essa personalíssima propriedade privada, nem o comunismo pode! Todo comunista tem também sua cruz. Inalienável. Impossível socializá-la. E todos a trazemos por cima.

As costas. Embora não se veja. Ainda que a gente ria e disfarce. As vezes mais pesada, quando oculta.

A noite, ao deitarmos, não podemos deixá-la no cabide. Tropeçamos nela em sonhos e acordamos sobressaltados. E, de manhã, não precisamos vestir a cruz: saltamos do leito com ela. Não nos deixará o dia inteiro. Que bom se à entrada do emprego pudéssemos deixá-la estacionada por algumas horas, como o carro ou a bicicleta! Mas, ainda que todos andemos com uma, ou muitas, para as cruzes não há problema de estacionamento. Não ocupam lugar. Mesmo se ocupam toda nossa vida.

Quem encontrou uma cruz? Todos. Bons e maus. Santos e criminosos. Mesmo se não acreditamos nela. Em relação à cruz não há heresia ou

descrente. Os que se dizem ateus arrastam também sua cruz. A mais ilógica e insuportável de todas. Não pretendas fugir da cruz! Nasce conosco. Cresce conosco. As cruzes não ficam pequenas como as roupas. Ao contrário, parecem maiores, como se Deus se enganasse no tamanho: "Esta cruz não é para mim. Supera minhas forças!" E, no entanto, lá vamos nós com nossa cruz! Se quiséssemos arrancá-la do ombro direito, brotaria do esquerdo, por uma misteriosa metástase. No entanto, vivemos a tentá-la.

Nikos Kazantzaki põe esta frase na boca de uma personagem: "Se o Cristo voltasse hoje, não traria uma cruz, mas um tambor de gasolina, para pôr fogo nos exploradores!" Que engano! O Cristo e a cruz são inse-

paráveis. O que queremos é despojar o Cristo da sua cruz, para ver se assim nos despojamos da nossa. Respeitemos a cruz do Cristo.

Sabe, amigo, porque às vezes nossa cruz se torna insuportável? Um enigma incompreensível? É porque é uma cruz sózinha, uma cruz sem o Cristo. Eu tenho um Cristo sem cruz. Você, uma cruz sem Cristo. Porque não juntarmos a cruz e o Cristo? E você acabará, como o Cristo e com ele, amando sua cruz.

NOTA — Esta crônica, como a anterior a que se alude, é resumo de um capítulo do livro de Ramón Cué S.J., *O Meu Cristo Partido*.

## TEATRO | YAN MICHALSKI

No filme *Repulsion*, de Polanski, o apartamento da protagonista era invadido aos poucos por brotos de batatas e comida apodrecida, simbolizando a neurotica fobia da jovem inquilina em relação a qualquer relacionamento sexual ou afetivo. Cerca de 15 anos antes, num apartamento semelhante sob vários aspectos e criado pela imaginação de Ionesco, habitado por um escritor frustrado e sua mulher rubicunda, cogumelos brotavam do assoalho e um misterioso cadáver crescia a olhos vistos, simbolizando impotências e esterilidades bastante parecidas com aquelas que no filme levariam o personagem de Catherine Deneuve à loucura.

Centenas de páginas foram escritas para tentar traduzir a simbologia de Amédée ou Comment s'en Débarrasser. O que quereria dizer esse cadáver de avassaladora presença, uma espécie de Godot às avessas, do qual os dois protagonistas não se conseguem livrar, e que sufoca sua existência, numa incessante lembrança viva das suas culpas do passado? Como em todas as peças do teatro do absurdo, parece perigoso colar um rótulo verbal em cima de uma imagem, que vale mais pelas associações de idéias que possam suscitar no subconsciente do espectador do que pela

consentitização racional de seu eventual significado. Entretanto, uma tentativa de interpretação, embora forçosamente subjetiva, é aqui inevitável. Martin Esslin chegou, a meu ver, muito perto do alvo, ao insinuar que o cadáver "é o do amor morto do casal, vítima de sua incompatibilidade sexual". Mas poderíamos talvez ampliar um pouco esta interpretação, sugerindo que o cadáver é a cristalização visual da morte em vida resultante da não utilização de toda espécie de energia vital que a natureza nos outorga, e que muitos de nós, como o casal da peça, desperdiçamos numa existência estéril, improdutiva, egoísta e isolada do mundo. Amadeu e Madalena sentem que se tornaram culpados desse crime de desperdício, tanto nas suas relações recíprocas como nas suas relações com o mundo exterior, e é o reconhecimento dessa culpa que gera a presença do cadáver — angustiante e incômoda invasão da morte consentida por omissão. Essa interpretação mais generalizada parece aplicar-se, melhor do que a de Esslin, pelo menos à encenação de Rubens Correia, que eliminou uma importante cena de flashback poético entre Amadeu e Madalena, recém-casados, atribuindo de fato uma importância primordial, amorleida no es-

## CADÁVER COM "CHAMPIGNON"

petáculo, ao fator da frustração sexual.

Grças, principalmente, à sufocante presença do cadáver que cresce, imagem de extraordinária força cênica. Como se Livra da Coisa é uma peça fascinante, capaz de mexer violentamente com o espectador; mas também de irritá-lo e decepcioná-lo pela incapacidade do autor de explorar até as últimas consequências o impacto criado. Ionesco mostra-se ainda algo deslumbrado com a novidade da revolucionária linguagem teatral que vinha inventando e não consegue impedir-se de brincar um pouco com essa novidade, explorando suas possibilidades lúdicas, em prejuízo do aprofundamento da ideia central. Um Beckett, um Genet, um Pinter, que aproveitaram muito do terreno desbravado por Ionesco, já puderam manejar a forma absurda com uma naturalidade que lhes permitiu levar suas investigações de fundo mais adiante do que Ionesco, parcialmente escravo do seu deslumbramento formal.

## A ARMADILHA DO FINAL

O grande problema, para qualquer encenador que se propõe a montar essa peça, é seu terceiro ato. O pró-

prio autor reconheceu: "Essa é uma peça para a qual eu nunca pude encontrar uma saída, e na verdade ela deveria continuar sem saída." As duas alternativas propostas por Ionesco para o terceiro ato são muito falhas e caem numa alegoria fácil, embora ambas tragam a noção de uma libertação, importantíssima para a dimensão da obra. Não obstante o abandono dessa noção de libertação, que empobrece sem dúvida o pensamento do autor, Rubens Correia fez bem, em princípio, em buscar um desfecho diferente, substituindo o terceiro ato por um curto epílogo imaginado pelo próprio diretor. Acontece que a ideia básica desse epílogo — um paralelo com a mentalidade tropicalista e com o contexto sócio-político que condiciona essa mentalidade — não encontra qualquer apoio não só no texto (o que poderia ser a rigor confortador), mas também no resto do espetáculo, o que é irremediável. O epílogo projeta de repente para o palco uma problemática completamente alheia aos dois atos que o precederam, e por conseguinte resulta profundamente gratuito; e se eu não conhecesse a seriedade artística de Rubens Correia, teria de dizer que, além de gratuito, o epílogo resulta também incômodamente apelativo, pois parece revelar a intenção de sen-

sibilizar artificialmente a platéia mais jovem, através de uma ingênua concessão. Uma impressão semelhante já me fora, aliás, deixada pelo prólogo não muito criado por Rubens Correia, cuja razão de ser não consigo decifrar, talvez descobri-la. Se o diretor tivesse conseguido inserir nos dois atos da ação propriamente dita uma visão compatível com o leitmotiv de Gotham City e Patroli que define o prólogo e o epílogo, estaríamos sem dúvida diante de uma realização interessantíssima; mas enquanto o clima criado no prólogo e no epílogo é o de uma sufocação político-cultural, o clima dos dois atos continua sendo o de uma sufocação metafísico-psicanalítica — e não existe qualquer elo que ligue uma sufocação à outra.

Entretanto, há numerosas coisas positivas que acontecem entre o fim do prólogo e o início do epílogo, e que recuperam uma parte do terreno perdido. O tom dos dois atos foi corretamente imposto e a ocasionalmente excessiva insistência na valorização do aspecto cômico do texto não impede que uma pesada angústia se instale no palco. Entre os fatores que geram essa angústia figura, em primeiro plano, o excelente cenário de Marie-Louise Neri, de uma desolação impressionante e com uma inteligentemente solução para o problema do

crescimento do cadáver. Outra contribuição muito positiva é a da estranha, ameaçadora trilha musical de Cecilia Conde, de fortíssima presença dentro do espetáculo.

Rubens Correia tem na peça de Ionesco seu melhor desempenho desde *Diário de um Louco*. Emocionado, sincero, em muitos momentos patético, Rubens transmite plenamente, através do seu magnífico jogo físico, o cansaço existencial e a angustiada incapacidade de agir de Amadeu. As vezes, o ator quebra um pouco a coerência da composição, através de gestos excessivamente largos e de inflexões muito energéticas, sem comprometer no entanto a bela qualidade geral do seu trabalho. Já o desempenho de Vera Geriel é incomparavelmente menos satisfatório; a atriz não encontrou uma chave convincente para o personagem, cuja composição não se define e resulta desorientada, desprovida de um mínimo de organicidade, resvalando ora para uma agressividade fácil, ora para uma juventude incompatível com o papel, ora para uma gaiatice deslocada. Apenas no momento em que faz funcionar a mesa telefônica Vera Geriel chega perto de um tom adequado e produz um trabalho de altura da excelente atriz que conhecemos.



# Zóximo

## Chico muda

● Chico Buarque de Holanda resolveu mudar de gravadora: saiu da RGE e ingressou nos quadros da Philips do Brasil que assim vai pouco a pouco monopolizando os nossos melhores artistas. Dela já são, com exclusividade, Elis Regina, Baden Powell, Edu Lobo, Jair Rodrigues, Caetano, Gil e Gal Costa, entre outros.

● O primeiro disco de Chico para sua nova gravadora já está em fase de produção, devendo começar a ser gravado em janeiro, lá mesmo na Itália, pois tão cedo o autor de Roda Viva não volta ao Brasil.

## "Time" cômico

● Está fazendo o maior sucesso entre os leitores do Time uma edição falsa da revista, publicada com sua autorização por uma editora americana, toda na base da gozação.

● O mesmo estilo editorial, as mesmas seções, as mesmas características gráficas, só que o texto é de se morrer de rir.

## Festival

● O Festival da Recorde, que já foi o mais importante do Brasil em matéria de renovação de nossa música popular (Marta Saré, de Edu e Guarneri, Roda Viva, de Chico, Alegria, Alegria, de Caetano, etc.), enfrenta este ano sua via crucis. De todas as músicas apresentadas na noite da primeira eliminatória a única que conseguiu driblar a mediocridade e a estagnação foi Sinal Fechado, de Paulinho da Viola.

● O problema, contudo, não se limita à qualidade das músicas concorrentes, mas à própria estruturação e organização do presente Festival, misto de A Grande Chance (em versão ruim) e um programa qualquer de calouros. Por isso mesmo é que muitos dos contratados da emissora paulista resolveram não participar do que eles próprios classificaram de entéro.

## Réplica

● Foi lançado com relativo sucesso num teatro de Paris uma réplica francesa ao musical Oh! Calcutta. Seu nome é Oh! Bombaim e, ao que estou informado, o espetáculo se resume em cenas comuns de striptease.

## Turismo

● Estará chegando ao Rio no dia 27 a diretoria da COTAL, que congrega as organizações de turismo de toda a América Latina. Vem estudar a possibilidade de realizar um congresso do organismo, ao qual estarão pre-

## PAI PELÉ

● O primeiro pensamento de Pelé após a marcação de seu histórico gol foi dirigido às crianças pobres, que ele também um dia já foi. A criança tem sido a grande fixação da vida do atleta, talvez hoje no Brasil a pessoa que mais contribua em dinheiro para obras de caridade, particularmente as de assistência a crianças.

● Pelé, pedindo pelas crianças, não estava apenas sendo honesto, autêntico e altruísta, três de suas mais marcantes características. Estava, também, inconscientemente, pensando na criança que para ele será verdadeiramente o seu gol mil, milionésimo: um filho homem.

● Pelé não diz, e até esconde, mas seu grande sonho é ser pai de um menino, sonho que provavelmente está próximo de ser concretizado. Rose desconfia que

está grávida e, quem sabe, Pelé não está agora iniciando uma nova escalada em busca de seu mais perfeito, irretocável e valioso tento.

● Este certamente será também saudado, embora sem placa nem volta olímpica, mas dará ao grande atacante a mesma felicidade com que ele fez sorrir milhões de brasileiros na noite inesquecível de quarta-feira.

## Emoção

● Velhos jornalistas, velhos no sentido de tarimbados, acostumados à emoção da conquista de duas Copas do Mundo, não resistiram na quarta-feira ao gol de Pelé e choravam comovidos na Tribuna da Imprensa. Foi uma cena bonita, um dado a mais para ilustrar a crônica daquele instante.



A Sra. Bea Llerena, que transferiu seu elegante coquetel-buffet para dezembro

sentes agentes de viagem do mundo inteiro, em São Paulo, em 1972.

## Vaivém

● Chegou Danusa Leão, que em seu primeiro dia de Rio não foi nada feliz. Por pouco não funde a máquina de seu belo Fiat esporte amarelo na Lagoa. O motor apitava e fumegava, mas deu para seguir viagem até a oficina mais próxima.

● A Sra. Edla Mangabeira Unger, que está de malas prontas para Nova Iorque, onde, por sua iniciativa, vai fazer conferências sobre a Bienal de São Paulo, teve dois jantares consecutivos de despedidas. Foi homenageada na quarta por Norma e Glauco Rodrigues e ontem por Ione Saldanha.

● A Embaixatriz Gilda Sarmanho indignada com os cortes aplicados pela Censura no filme Teorema. Gilda queria mais, muito mais...

## Sérgio, o bom

● A exemplo do doce e honesto Jeremias, Sérgio Mendes, em noite de raro bom humor, deu uma de bonzinho e deleitou anteontem até às 7 horas da manhã os habitués do Flag tocando em seu piano. Como entre os presentes se encontravam M. e Mme. Don Perignon (os Chandon) a única bebida que correu à farta pelas mesas foi exatamente Moët et Chandon brut. Faturou a casa e, porque não, também o visitante...

● A propósito de Sérgio: está ele insistindo seriamente com Luís Carlos Vinhas para que o pianista troque as alegres noites do Flag pelas rendosas tournées pelos Estados Unidos.

## Supremo

● Corria com insistência esta semana no Fôro o rumor de que o Presidente Médici tinha convidado o Professor Caio Tácito para ocupar a vaga aberta no STF pela aposentadoria do Ministro Themístocles Cavalcanti.

● O convite, ao que se dizia, não foi aceito porque o Professor Caio Tácito, catedrático de Direito Administrativo e diretor da Faculdade de Direito da UFRJ, não pode, nem pretende, deixar o Rio.

## 80 anos

● Em matéria de pessoas conhecidas, pelo menos metade do Rio estava ontem presente à missa, na igreja de São José, na Lagoa, pelos 80 anos de D. Tomás Maria da Câmara, sob cuja direção, no Colégio Padre Antônio Vieira, passaram (sem nenhuma outra conotação) figuras como Afrânio Nabuco, Carlos Leonam, Lulu Borgerth, Joãozinho Proença, Zozá Médici, Demostinho Madureira de Pinho, Rui Solberg, Luís Guilherme

Mazzilli, Carlos Eugênio Lopes, entre multíssimos outros.

## Teatro

● Estreou finalmente em São Paulo a badaladíssima montagem de Hamlet, com direção de Flávio Rangel, o papa das nossas superproduções a sério. Lillian Lemmerts faz Ofélia e Valmor Chagas o papel-título.

● Por falar em estreia: marcada para princípio de dezembro, a première, em São Paulo, da famosa peça de Jean Genet, O Balcão. Na direção está Vitor Garcia, autor também da mise en scène de O Cemitério dos Automóveis.

## Dupla

● A Orquestra Sinfônica Brasileira acertou, para a temporada do ano que vem, a realização de um concerto com a participação da dupla Dutoit-Argerich.

● Para quem não sabe, ele é o conhecido regente Charles Dutoit e ela, Marta Argerich, a pianista argentina que conquistou a Europa com seu prodigioso talento.

## Pior a emenda

● Em São Paulo, a programação social dos participantes de um congresso dos institutos de previdência dos Estados previa uma ida ao teatro para assistir à peça Hair. Temendo que o choque fosse forte demais para a circunspecta caravana, os organizadores resolveram à última hora mudar de espetáculo, indo todos assistir à peça Fala Baixo Senão Eu Grito, no Teatro da Aliança Francesa.

● E a emenda acabou sendo pior do que o soneto. Fala Baixo, que é da pesada, deixa Hair no chinelo. E os congressistas, pouco acostumados aos padrões atuais, não só ficaram chocadíssimos, como muitos deles abandonaram pelo meio o espetáculo.

## Perda

● Esta coluna se associa a todas as manifestações de pesar pelo falecimento do querido Mário Fioritto, proprietário de dois dos melhores e mais completos restaurantes do Rio, o Chateau e o Mário. Bom amigo, excelente figura humana, estimado por todos que tinham o hábito de frequentar suas casas, Mário foi o responsável pela criação de um novo estilo na vida noturna carioca. Tanto que entre os seus fregueses incluem-se praticamente todos os nomes importantes de qualquer setor de atividades da vida brasileira.

● Perde o Rio, perdem os gourmets e perdem, sobretudo, os seus amigos, entre os quais eu me incluo. A sugestão exata, o drink correto, a palavra amável — é, vai ser muito difícil surgir um outro maitre como o nosso Mário.

Zóximo Barroza do Amaral

## PANORAMA

Em fevereiro, Jornada de Cineclubes, em São Luis • Sábado e domingo, Mãe Coragem, no Conservatório Nacional de Teatro

## do cinema

JORNADA DE CINECLUBES — Será realizada em São Luis do Maranhão, a VIII Jornada Nacional de Cineclubes e o IV Festival do Filme Brasileiro de Curta Metragem, durante o mês de fevereiro de 1970. A Jornada e o Festival serão patrocinados pelo Clube de Cinema do Maranhão, contando com a colaboração do Governo do Estado e supervisionados pela Federação Norte-Nordeste de Cineclubes e Conselho Nacional de Cineclubes.

Durante a Jornada será submetido à aprovação o anteprojeto do Estatuto do Cinema Não Comercial, elaborado pelo Conselho Nacional de Cineclubes, para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional. Até o dia 26 de dezembro o CNC receberá sugestões das federações e cineclubes.

A FÓRMULA DO SUCESSO — Já está sendo rodado o filme A Fórmula do Sucesso, sob a direção de Heitor Humberto de Andrade. No elenco, entre outros, Aneci Rocha, Maria Pompeu, Leila Ribeiro e Carlos Aquino. O filme é uma sátira à sociedade de consumo e aos meios de comunicação de massa.



Nelson Pereira dos Santos

NELSON E FILME — Está em fase de acabamento o novo documentário de Luís Carlos Lacerda de Freitas, Nelson Filma — O Trajetário do Cinema Independente no Brasil, construído a partir do trabalho de Nelson Pereira dos Santos. O filme tem fotografia de André Palluch. Luís Carlos Lacerda de Freitas é autor de Angelo Agostini, Sua Pena e Sua Espada, e O Enfeitado, Vida e Obra de Lúcio Cardoso.

MÚSICA ALEMÃ EM FILMES — Três programas com filmes alemães sobre fenômenos musicais desde Bach até Kagel foram organizados pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa de ontem: A Juventude Ouve Mendelssohn, As Escalas de Folkwang e Max. Na próxima quarta-feira, dia 26: O Instituto Orff, Bayreuth na Intimidade e Antífese (Maurício Kagel). Todos os filmes são narrados em português.

M.A.

## do teatro

PREPARANDO A ABUNDÂNCIA — Deverá estreiar em janeiro a produção de Carlos Machado Oh! Que Abundância, um

espetáculo que, contrariamente ao que tem sido divulgado, não será uma tradução ou uma adaptação da famosa realização nova-iorquina Oh! Calcutta, e sim uma montagem baseada em textos selecionados pelo diretor Paulo Afonso Grisoll, na sua maioria especialmente escritos para o espetáculo. Entre os autores que deverão ter suas contribuições incluídas em Oh! Que Abundância figuram: Marquês de Sade, Bocaccio, Salomão (Rei de Israel), Domingos Oliveira, Luís de Lima, Francisco Pereira da Silva, Paulo Afonso Grisoll, João Bethencourt, Carlos Machado, Melra Guimarães, Aldomar Conrado e Zóximo Barroza do Amaral. Para o elenco estão sendo cogitados Otton Bastos, Luís de Lima, Betty Faria e Duda Cavalcanti, havendo ainda a promessa de uma surpreendente aparição de Maria Gladys. A cenografia será de Marcos Flaksman e os figurinos de Gisela Machado.

"MAE CORAGEM" CONTINUA — Os numerosos espectadores que não puderam assistir na semana passada à encenação de Mãe Coragem, apresentada pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, por motivo da superlotação do auditório, poderão ver o espetáculo dirigido por Luís Paulo Vasconcelos amanhã e domingo, às 21 horas, sempre com entrada franca. Em virtude do grande interesse despertado pelo espetáculo aconselha-se aos interessados que cheguem com bastante antecedência ao auditório da praia do Flamengo.

GOLFINHO E ESTÁCIO — O Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som deverá escolher nos próximos dias as personalidades teatrais premiadas com o Golfinho de Ouro (prêmio de criação, no valor de Cr\$ 5 mil) e com o Estácio de Sá (troféu destinado a distinguir a pessoa que mais trabalhou na defesa, animação e promoção do setor) relativos a 1969. A entrega dos prêmios será realizada no dia 20 de janeiro, na Sala Cecília Meireles, com a presença do Governador do Estado.

Y.M.

## das letras

O CONTO EM REVISTA — A Editorial El Cuento, do México, edita, provavelmente, a maior e a melhor revista dedicada ao conto de que temos notícia. El Cuento, chamada por seus editores de Revista de Imaginação, reúne todos os grandes cultores do gênero no mundo e realiza um importante concurso (Concurso del Cuento Brevissimo) permanente e semestral. O conto, no caso, pode ter, desde uma linha datilografada, até o máximo de um quarto de folha de papel, em um só lado e a espaço dois. O prêmio será de mil pesos mexicanos e os originais, em duas vias, devem ser enviados à División del Norte 521-106 — México, 12, DF. \* Importante é, também, destacar a antologia de contos que, a cada mês, a revista mexicana publica. Em seu número 37, por exemplo, estão os contos do francês Jean Michel Loiseau, do cubano Lucio Estévez, de Jules Renard, do belga Jacques Sternberg (reconhecidamente um mestre do humor negro), do argentino Julio Cortázar (La Dama del Unicornio) com o estilo que o fez famoso em todo o mundo; do mexicano Gabriel Vázquez. Do extraordinário Juan Rulfo, de quem já temos Pedro Paramo, a revista El Cuento publica um conto de amor, Talpa, extraído de El Llano en Llamas, que o revelou para o mundo das letras. Um italiano, Italo Calvino, dá mostra do seu valor, com La Espiral, misto de fantasia e humorismo. Mas há muito mais nessa revista que chega do México, fundamental para quem aprecia o conto.

DUAS REVISTAS — Vozes, revista de cultura, aparece em seu número de outubro, mostrando artigos sobre folclore assinados por José Marques de Melo, Vicente Sales, Altamar Pimentel, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Manuel Diéguez Júnior, Renato Almeida e Américo de Oliveira Costa, que fala de Câmara Cascudo. \* E Shell em Revista, que é dirigida por Alexandre Sávio e é uma edição da gerência de Relações Públicas da

Shell. Essa revista traz variados enfoques de problemas atuais, cumprindo destacar seu aspecto gráfico e a abordagem de temas como o das Cidades à Espera de uma Cirurgia, ou o de Máquina sem Mito.

TRÊS LIVROS — Paz e Terra põe no mercado dois novos livros: Para uma Política Latino-Americana, de Torcuato di Tella, e A Integração Latino-Americana e a Política Econômica dos Estados Unidos, de Miguel S. Wloneczek. O autor do primeiro investiga as alternativas que se antepõem aos países da América Latina para saírem do subdesenvolvimento. Já Miguel Wloneczek, sem usar linguagem panfletária, sem se valer de chavões políticos, analisa um esquema econômico, social e político que lhe parece exequível, e que acredita poderá salvar a América Latina: o da integração e cooperação econômica regional. \* O terceiro, e último, é Bom Crioulo, um livro que provocou uma torrente de escândalos e seu autor, o cearense Adolfo Caminha, foi ameaçado de processo. Seu tema — o homossexualismo na vida de bordo. Ano de publicação, o distante 1895. Apesar de longe no tempo, Bom Crioulo mostra, ainda hoje, a força de uma admirável coragem, se considerada na perspectiva daquela época em que foi escrito. E a história dura do bom crioulo Amaro, que desgraçou sua vida por um amor maldito. E' lançamento de Olivé Editor.

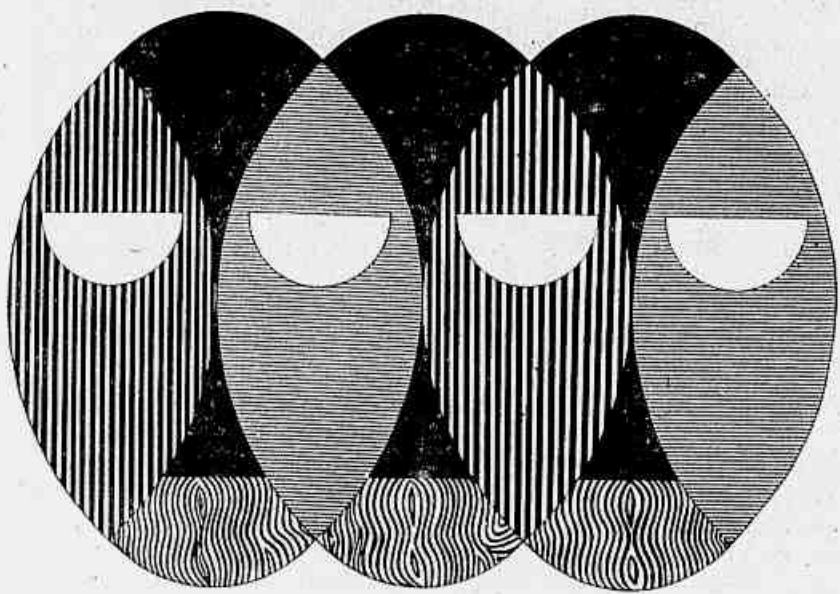
R.G.F.

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737/1.004 — Copacabana).





# II SALÃO de verão



Chegou a hora de mostrar tudo o que você é capaz de fazer. O II Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e o Banco Andrade Arnaud, vai ser inaugurado dia 20 de janeiro de 1970, no Museu de Arte Moderna. É a oportunidade que você esperava. O objetivo é revelar e estimular novos valores dentro de um critério de criação contemporânea.

PRÊMIO CONDE PEREIRA CARNEIRO, OFERECIDO PELO JORNAL DO BRASIL: UMA VIAGEM RIO/EUROPA/RIO.  
PRÊMIOS OFERECIDOS PELO BANCO ANDRADE ARNAUD:

a) pintura NCr\$ 2.000,00 - b) desenho NCr\$ 2.000,00  
c) gravura ncr\$ 2.000,00 - d) escultura / objeto NCr\$ 2.000,00.

Só poderão participar da exposição artistas não premiados no Brasil ou no exterior, em bienais internacionais ou nacionais, bem como em salões oficiais federais e estaduais.

**20 de jan. a 15 fev.**  
**museu de arte moderna**

**patrocínio**  
**JORNAL DO BRASIL**  
**BANCO ANDRADE ARNAUD**

EB



## QUANTO MAIS FEIO, MELHOR



Paris (via Varig) — "Se você é feio, ganha 100 francos por hora" (cerca de 100 cruzeiros novos).

Esta curiosa frase, lançada há algumas semanas nos jornais franceses, parecia encobrir, à primeira vista, uma vigarice nova qualquer. Pois o anúncio convocava candidatas à carreira de modelo fotográfico.

Evidentemente, houve quem levasse à sério a convocação; tanto assim que, hoje em dia, cerca de 250 homens e mulheres que fogem aos padrões tradicionais de beleza ganham a vida a posar para os insaciáveis fotógrafos.

Quem abriu o caminho da publicidade para os feios foi Paul-Lou Sulitzer, que, aos 23 anos, é talvez o mais jovem agente de talentos da Europa. Foi ele o fundador da agência Ugly (feio em inglês), seguindo a inspiração de uma agência semelhante que já existia em Londres.

Assim, Sulitzer contribuiu para impor os feios numa cidade que se orgulha de suas mulheres bonitas e seus homens irresistíveis.

— A explicação é muito simples — diz ele. — O propósito da publicidade não é chocar, atrair a atenção? Durante um certo tempo, os publicistas jogaram com o erotismo. E tinham razão: chocaram terrivelmente as pessoas, que eram agredidas pelos cartazes e, em consequência, pelo produto vendido. Mas, hoje em dia, todos já se cansaram desse gênero de publicidade. Ninguém mais se choca. Pode-se exibir um homem esplêndido, quase nu, ou uma mulher nua, sem efeito algum: o público já viu tudo! Portanto, era preciso encontrar outra coisa; e essa outra coisa é a gente feia. Há aí duas vantagens: de um lado, o choque é mais forte porque não se espera ver essa espécie de gente nos anúncios; do outro, cria no comprador em perspectiva a mais positiva reação psicológica em relação ao produto anunciado.

Paul-Lou Sulitzer parece estar perfeitamente a par dos estu-

dos do mercado e, enquanto fala, o entrevistador logo esquece que ele tem apenas 23 anos.

— Quando se vê um tipo como o nosso manequim Ernest Menzer (1,40m, 74 anos, horróssimo) fumar um cigarro ou guiar um carro esporte, isso parece mais verdadeiro, mais natural, mais ao alcance do João-ninguém, do que se o anúncio fosse feito por um belo tipo de playboy. Quem olha um cartaz nunca se identifica com o galã sem barriga, de linda cabeleira, que nele aparece. Vê logo que a camisa do manequim ficará horrível nele, que tem uma certa barriga. E não compra. Por outro lado, com um modelo mediano ou francamente feio, ele se sentirá à vontade. Pensará mesmo que é bem melhor do que o sujeito da fotografia. E comprará mais facilmente.

A rigor, pode-se compreender tal raciocínio no caso dos homens, para quem a beleza não é primordial. Mas as mulheres constituem um mistério. Seu principal atributo, aos olhos dos homens, não é a beleza?

— Não se trata de contestar a vantagem e o encanto das mulheres bonitas — explica Paul-Lou Sulitzer. — Elas devem procurar sempre realçar sua beleza. Mas deve-se reconhecer que um vestido bonito, numa mulher feia, perderá todo seu encanto. Dito isso, as mulheres gordas (pois a gordura é um dos grandes critérios da beleza, atualmente) têm igualmente sua utilidade na publicidade. Se se quer mostrar a eficácia de um produto anticelulítico, é muito mais convincente exibir uma dama obesa ao lado de uma silhueta delgada. Com as palavras antes e depois, o anúncio torna-se irresistível.

Se as explicações de Sulitzer não nos convenceram inteiramente, elas parecem inteiramente aceitáveis para o crescente número de industriais que recorrem aos 250 manequins feios de Paris, exigindo a cada novo dia "os mais feios."

## A ARTE É UMA SOLUÇÃO

Quintanistas de Engenharia da UFRJ descobriram uma forma muito interessante de conseguir dinheiro (NCr\$ 80 mil) para uma viagem de especialização na Europa: vender quadros. Já trabalharam muito mas não conseguiram sequer um terço do capital necessário. Agora, vão promover o I Grande Leilão de Verão, a partir de hoje, na Associação Técnica de Estudos e Projetos de Engenharia, reunindo obras que vão desde Di Cavalcanti e Djanira a Salvador Dalí



Djanira também estará no Leilão do Verão



MINDINHA VILA-LÔBOS

**mulher**

## A COMPANHEIRA PERFEITA

— Mindinha: o mais feliz dos artistas é aquele que possui uma linda, boa e inteligente companheira a lhe consagrar toda a sua obra até o fim da vida. Assim sou eu. As palavras foram escritas em 1946. O eu era Heitor Vila-Lôbos e a linda, boa e inteligente companheira, Arminda, sua mulher e atual diretora do Museu Vila-Lôbos. "Vivi com ele 23 anos de vida maravilhosa", diz ela.

— Quando eu punha um vestido novo, passava os maiores vexames porque o Heitor queria que todo mundo me admirasse: "Olha como ela está bonitinha." Preparando atualmente, entre mil outros empreendimentos destinados à divulgação das obras de Vila-Lôbos, o programa que será executado nas Olimpíadas de Munique, Alemanha, em 1972, dona Arminda conta que conheceu o compositor quando foi pedir sua opinião a propósito de um artigo seu sobre teoria musical. Ela se tornou aluna dele, estudou composição e contraponto mas, violinista, deixou de lado todos os sonhos de sucesso pessoal nesse campo para dedicar-se inteiramente a ser, por excelência, sua mulher. Nas muitas *turnées* através do mundo, quando acabava um concerto, o maestro a encontrava no camarim e dizia: "Estou com fome." Era ela quem dizia: "Estou cansada."

— Dê, o que mais me faz falta é sua presença física, seu humor, a inteligência e a bondade. Em nossa casa, nunca houve sala fechada. Ele mesmo atendia o telefone e quanto maior se tornava, mais aberto era como pessoa. Nos primeiros dias deste mês, uma série de telegramas trocados entre o Itamarati e o chefe da delegação do Brasil em Genebra, dispõe sobre o envio, pela mala diplomática, "de um reco-reco de sete sulcos a ser utilizado na execução do poema sinfônico *Urutupu* pela Orchestre Philharmonique de l'ORTF e pela Orchestre de la Suisse Romande." O instrumento não existia na Europa e era necessário às extensas programações levadas a efeito por ocasião dos 10 anos de morte de Vila-Lôbos.

Em Washington, na Pan American Union, na televisão Suisse Romande, na BBC de Londres, na Bayeris Cher Rundfunk, de Munique, no Queen Elizabeth Hall de Londres e em todo o mundo, artistas brasileiros estão dando concertos e executando choros e bacias de Vila-Lôbos, nestes dias. No Rio, entre os numerosos cartazes, fotografias, partituras originais, o violão de estimação do maestro, sua coleção de sete batutas e outros objetos pessoais que se encontram no Museu Vila-Lôbos, dona Arminda fala entusiasmada das primeiras audições mundiais a serem executadas hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o poema sinfônico *Gênese e Floresta do Amazonas*.

No livro de ouro, onde há palavras emocionadas de artistas e amigos, as de Eliana Pittman — que gravou *Estrêla do Céu e Lua Nova* — são dirigidas a dona Mindinha:

— Que Deus conserve a senhora com todo esse espírito formidável de, coragem, jovialidade e eterna fidelidade.



Dona Arminda está preparando um livro: As Memórias que Vila-Lôbos Não Pôde Escrever

## SUPERMERCADO INTERNACIONAL, A ATRAÇÃO DA FEIRA DE ALIMENTAÇÃO

**São Paulo (Sucursal)** — As melhores iguarias de todo o mundo estarão à venda neste supermercado a preços de promoção: vinhos, queijos, *pâté de foie gras*, trufas, *escargots* e marrons glacés — da França; caviar e salmão dinamarqueses; os famosos bombons Baci, italianos; conservas e os mais variados tipos de enlatados americanos; chocolates suíços; chá inglês; cervejas alemãs, inglesas, holandesas e alguns produtos típicos de Israel.

Trata-se do Supermercado Internacional de Alimentos, que vai funcionar dentro da I Feira de Alimentação, que se inaugura hoje no Pavilhão do Ibirapuera, junto com a II Feira da Técnica Agrícola e o Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento.

O Supermercado deverá ser a maior atração da Feira de Alimentação. Ele foi construído, seguindo as mais modernas técnicas de comercialização, em forma de labirinto, para obrigar o visitante a percorrer todo o recinto. Além da enorme variedade de produtos estrangeiros, serão vendidos os novos lançamentos da indústria de comestíveis nacional. E o Supermercado servirá principalmente como uma pesquisa de opinião pública: através das compras, as indústrias vão ficar sabendo qual a aceitação dos seus lançamentos. Para auxiliar esta pesquisa de mercado, haverá também

uma seção de degustação, onde poderão ser experimentadas muitas novidades.

### CULINÁRIA INTERNACIONAL

A Feira de Alimentação está dividida em dois setores: um exclusivamente para a pesca e o outro para alimentação em geral. Na área da pesca estão expostas desde linhas e canções até embarcações motorizadas, com equipamentos especiais e sistema de conservação do produto. Na parte de alimentação — que terá mais de 40 expositores, entre nacionais e estrangeiros — destaca-se a promoção da Nestlé. O Centro Nestlé de Economia Doméstica organizou um curso de culinária ao redor do mundo. As aulas serão dadas no seu *stand* pelas nutricionistas do Centro e por proprietários dos melhores restaurantes de cada especialidade. As aulas de cozinha brasileira serão dadas por Vanda Carvalho de Almeida, proprietária do Maria Fulô. Massas e Temperos da Cozinha Italiana, por Casemiro Maria Tatini, do Dom Fabrizio; Grécia e Sua Cozinha, por Geórgia Theocharides, do Diógenes; Culinária e Gastronomia Francesa, por Jacques Edery, do Claris; A Milena Cozinha Chinesa, pelo cozinheiro-chefe do Sino-Brasileiro; A Versátil Cozinha Árabe, pelo cozinheiro-chefe do Almanara; A Tradicional Cozinha Russa, por Vietinghoff, da Baronesa Russa. As aulas, diariamente às 16 e 20 horas, serão abertas ao público.

## O Serviço

**FIM DE SEMANA:** Bom programa para hoje, amanhã e domingo é assistir ao show do Casa Grande. Reunidos neste show estão Vinicius, Baden e Dori Caími. O horário hoje é 21h30m; amanhã duas sessões, às 20h30m e 22h30m; e domingo, às 19 e 21h30m.

**MONOGRAMAS:** Autocolantes, prateados e dourados, em dois tamanhos, para bolsas, pastas e malas; são da marca Mylaroid, estão à venda nas papelarias por NCr\$ 0,70 e NCr\$ 0,80.

**DESFILE:** Na Sucata, na próxima terça-feira, estará acontecendo um desfile de Elsa Hachouche em benefício do Instituto Pestalozzi: o show-desfile é patrocinado pelo Lions-Leme.

**MECHAS:** O cabeleireiro Bráulio, da Rua Senador Vergueiro, criou uma nova técnica para fazer mechas, que lhe permite cobrar um preço bem menor que o dos concorrentes.

**EXPOSIÇÃO:** Será segunda-feira a inauguração da exposição de arranjos de Natal, no Clube dos Decoradores do Rio. A exposição estará aberta até 1.º de dezembro, no Salão B do Copacabana Palace.

**COLMEIA:** Com modelos da Windsor, a Colmeia da Tijuca estará promovendo, dia 26, um chá-biriba, a partir de 15h30m, no Clube Militar.

**JARDINS:** Um estôjo com ferramentas necessárias para se cuidar de plantas caseiras está à venda na Casa e Jardim. São dois tipos: com base de madeira custa NCr\$ 12,00 e, em embalagem simples, NCr\$ 10,00.

**HOJE:** Começa no Palácio dos Leões o I Grande Leilão de Verão, cujo lucro reverterá para uma viagem técnico-cultural à Europa de um grupo de formandos da Escola de Engenharia. A iniciativa conta com o apoio de vários artistas e colecionadores de obras de arte.

**AMANHÃ:** Na Sala Cecília Meireles, às 16 horas, encerramento do Festival Vila-Lôbos, com um concerto do pianista José Vieira Brandão.

**MALHA DE VERÃO:** Já está à venda, na Bonita, a famosa malha Julliard da Sudamtex; são vestidinhos tipo chemise, saia e blusa separadas, em diversas cores.

**PERITOS:** Em carpintaria, marcenaria, sapataria e tipografia são os internos da Casa dos Expostos. Eles atendem a qualquer encomenda pelo telefone 225-0090.

**FECHADO:** Já está fechado o restaurante Blanco's do Leblon, que pretende reabrir em dezembro como casa noturna, a primeira do bairro.

**INFANTIL:** Amanhã, às 14h30m, na Biblioteca Regional de Copacabana (Av. Copacabana, 702-B, 3.º andar), duas peças para crianças de 5 a 8 anos: Pato Carrapato e Três Homenzinhos Coloridos do Mundo da Lua, de Maria Mavetti.



Myrthes Paranhos: agora, vai abrir restaurante em Petrópolis

## MAIS UM QUE VAI MAIS UM QUE VEM

Uma a uma fecham-se as casas tradicionais do Rio. Desta vez é o Petit Club, restaurante onde Myrthes Paranhos lançou uma moda: a comida caseira, que vai ser repetida no seu novo restaurante, em Petrópolis.

### PIONEIRISMO

Menina de sete anos, fazendo comida de boneca, Myrthes descobriu sua arte. Mais tarde, quando precisou ganhar a vida, não pensou em outra coisa: tinha que ter um restaurante. A rua onde morava, Cinco de Julho, era estritamente residencial e a Prefeitura negou autorização para funcionamento de um restaurante; poderia ser pensão ou clube, mas restaurante não. Se a família Paranhos do Rio Branco não via com bons olhos a idéia de Myrthes ser dona de restaurante, pior seria em relação a uma pensão. Assim surgiu o Petit Club — realmente pequeno mas sem nada ter de clube. Myrthes foi pioneira no seu ramo, oferecendo comida caseira, como carne assada com molho de ferrugem, picadinho ou sobremesas típicas brasileiras, numa época em que os melhores cardápios eram internacionais. A idéia foi copiada centenas de vezes e na mesma Cinco de Julho surgiram pelo menos mais de 10 casas noturnas no gênero.

### OS VISITANTES

Os frequentadores do restaurante logo se tornavam amigos e a maioria das personalidades que passaram pelo Rio jantou no Petit Club. De todos, Myrthes lembra um especialmente:

— Era terça-feira, dia de descanso dos empregados, e eu me preparava para sair com um grupo de amigos, quando chegou o Dr. Sabin com alguns médicos brasileiros. Eu mesma fui para a cozinha, preparei siri, carne assada e camarão à balana; meus amigos serviram à mesa e ele, em agradecimento, me fez uma dedicatória. Além de artistas nacionais, que sempre foram uma atração à parte no Petit Club, lá estiveram jantando, entre outros, Brigitte Bardot (o portão leve que ser fechado a cadeado porque os fãs queriam invadir), Rita Hayworth e Vittorio Gassman.

— Mas foram amigos — como Procópio Ferreira, que jantou comigo durante nove anos, diariamente, ou Antônio Maria, que numa crônica me elogiou com 13 adjetivos diferentes — que fizeram o Petit Club, em apenas 11 anos, tornar-se uma casa tradicional. Agora Myrthes vai realizar uma outra idéia, que é a de criar em Petrópolis seu restaurante típico brasileiro. A dúvida, por enquanto, é escolher um nome: — Menos pretensioso, que dê melhor a idéia do que o cliente vai encontrar: comida simples e caseira, brasileira do Norte ou do Sul, feita, soeiretudo, com carinho.

## A FICHA DO SIRI

MYRTHES PARANHOS

O siri vivo e fresco é difícil de se encontrar, mas o de pacotinho, congelado, é bastante razoável e com ele se podem fazer coisas gostosas. Ideias:

### SALADA DE SIRI

Ingredientes: 1 pacote de 250g de carne de siri, 1 limão, sal, azeite o quanto baste, 1 xícara de malanese, 1 colher das de sobremesa de mostarda, 2 colheres das de sopa de passas, 1 colher das de chá de vinagre branco.

### Preparo:

Leve uma panela ao fogo com água, deixe ferver, junte a carne do siri por 5 minutos e escorra. Misture à parte a malanese, a mostarda, o limão, o vinagre, o sal e as passas; junte o siri, revolva bem e coloque em travessa sobre folhas de alface. Leve por 15 minutos à geladeira e sirva.

### SIRI COM ABACAXI

Ingredientes: 1 pacote de siri de 250g, sal, limão, 2 colheres das de sopa de margarina, meia lata de abacaxi em calda, 1 colher das de sopa de queijo parmesão ralado, 1 cebola ralada, 2 copos de vinho branco seco.

### Preparo:

Leve uma panela ao fogo com água, junte a carne do siri e dê uma fervura; escorra. Em outra panela coloque a margarina, junte a carne escorrida, o vinho, o suco de limão, a cebola ralada, refogando bem. Acrescente o queijo parmesão e o abacaxi cortado em pedaços pequenos e sirva como entrada.

**você sabe fazer  
caju-quiri?**

A "Revista de Domingo"  
já entrou em férias.  
Domingo que vem é Pernambuco.

**REVISTA DE DOMINGO**

Tôdas as informações  
importantes para a mulher atual.



# QUE HÁ PARA VER

No Museu da Imagem e do Som, esta semana, o filme em episódios, Paris Visto por... • O fim de semana do Casa Grande é com Baden, Dori e Vinícius • No Museu Nacional de Belas Artes, exposição retrospectiva da pintura brasileira

## Cinema

### ESTREIAS

**UMA FACE PARA CADA CRIME** (de Jack Knight). Produção americana em 16mm. Com Rod Taylor, Lee Remick, George Segal, Michael Dunn e outros. Ópera. País, Tijuca Palace, Paratodos e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

**OS DELICADOS** (Staircase) de Stanley Donen. Produção americana em cores, baseada na peça de Gunderlinde, de Charles Dyer já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. Vantagens: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

**ESPADACHIM DE UM BRAÇO** (One Armed Swordsman), de Chien-Cheng. Produção da China Nacionalista em cores. Com Wang Yu, Chiao Chiao, Pan Yin Tze, Coral, Rivoli, Mario Copacabana, Mito Tijuca, Alfa: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

**TEOREMA** (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia italiana transformando radicalmente a vida de todos. Apresentado fora de competição no 11º Festival do Rio, o filme de Pasolini — Grande Prêmio OCIC (católico), 1968 — foi o maior impacto polêmico. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laure Betti. Filme italiano em estancionador. Condição (Largo do Machado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

**ADULTÉRIO A BRASILEIRA**, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais diferentes. Com Jacqueline Myrta, Maria Urbani, Lucy Rangel, Newton Prado, Márcio Benvenuti, Luigi Picchi, Sérgio Hingst. Rerex: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. São Luís, Miramar, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Icarai: 20h, 22h (sábado e domingo também 14h, 16h, 18h). (18 anos).

**QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU** (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A história do teatro burlesco e o nascimento do striptease nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harvey Andrews, Danyel, números musicais e sketches de Danny Daniels. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Eden (com Inferno no Deserto): 17h, 19h30m. (18 anos).

**ODISSEIA FARAOLÓGICA DO SOL** (Journey to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish. Multas décadas além do nosso tempo os cientistas descobrem um planeta que gira na "mesma órbita da Terra, exatamente no lado oposto". Filme americano com Roy Thinnes, Len Hendry, Lynn Lowry, Herbert Lom. Tecnicolor. Capitão, Rerex: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Espedidina (com Expresso Estambul): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O LONGO DIA DO MASSACRE** (Italiano). Western em estancionador/cinemascope. Com Peter Marrell, Plaza (a partir de 10h da manhã), Ollie Johnston, Guerra, Santa Rosa (Caxias), Arte (Meriti), Iguaçu. (18 anos).

**AGUIAS EM PATRULHA** (Brasileiro), de Ari Fernandes. Roteiro baseado nos arquivos da Força Aérea Brasileira, relatando episódios ocorridos na Segunda Guerra Mundial. Com Dirceu Costa, Ari Fernandes, Ricardo Novis, Jofre Soares, Riviera, Asteca. (Livre).

**CONTINUAÇÕES**

**REBELIAO** (Jai-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no Japão feudal. Produção japonesa. Com Toshiro Mifune, Tatsu, Nakadai. Passando: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**MACUNAÍMA** (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia feroz que desce a história do herói sem nenhum caráter, primitivo em sua essência, que acaba devorado por sua própria luxúria, por sua incapacidade de separar a realidade das fantasias e de por seu ego inchado. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial doadora do talento inaproveitado de Otelo. Em estancionador. Com grande Otelo (Macunaíma), Paulo José (Macunaíma branco), Daniel Filho, Dina Sati, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fom, Zé Macaulo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. Condição Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Bruni Ipanema, Bruni Grajaú, Bruni Engenho de Dentro, Kelly, Rio Branco, Residência, Alfa, Mele. (18 anos).

**CORISCO, O DIABO LOURO** (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o canalha e seu amor com Dóci. Em estancionador. Com Maurício do Vale, Leila Diniz, Turibio Ruiz, Maraci Melo, Antônio Pitanga, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Georgia Gounie. Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Botafogo, com A Picada Mortal. Outros: Florianópolis, Pirajá. (18 anos).

**BEIJOS PROIBIDOS** (Baiser Verboten) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado para concursos no 11º Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre L  aud, Delphine Seyrig, Claude L  aud, Michael Lonsdale. De Luxe color. Bruni Copacabana, Bruni 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**PARIS VISTO POR...** (Paris Vu Par...), de Jean Rouch, Eric Rohmer, Claude Chabrol, Jean-Daniel Pollet e Jean Douchet. Filme em episódios em cores. Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h e 22h.

**EXTRA**

**CINE HORA** — Comédias curtas, desenhos e documentários. A partir das 10h da manhã. (Centros).

**PARIS VISTO POR...** (Paris Vu Par...), de Jean Rouch, Eric Rohmer, Claude Chabrol, Jean-Daniel Pollet e Jean Douchet. Filme em episódios em cores. Museu da Imagem e do Som: 16h, 18h, 20h e 22h.

**COMO SE LIVRAR DA COISA** — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera G  tel. Alfa, Rua Prudente de Moraes, 824. (247-9724) Síntese    22h e 24h,    21h30m.

**ANTIGONA** — Tr  dia de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de Jo   das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Renato Sorral,   nio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (232-3497) vesp. s  b., 20h30m e 22h30m; vesp. s  b., 17h e dom., 18h.

**CH   E SIMPATIA** — Comédia dramática de Robert Anderson, t  rno da vida universitária norte-americana e da inicia  o sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, L  maria Rodrigues e outros. Maiores de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (252-3456) 21h15m; s  b., 20h e 22h; vesp. s  b., 16h e dom., 17h.

**MAE CORAGEM** — Drama   pico de Bertolt Brecht. Prova publi-

ca de conclusão de Curso de Dire  o do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890) amanhã e dom., 21h. Entrada franca.

**O EXERCÍCIO** — Drama de Lewis John Carlino, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz radicantes para uma série de exercícios de improvisa  o, que aos poucos se confundem com uma série de sessão de psicanálise Dir. de B. de Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens de F  lco. Dulcinea, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5873) 21h15m vesp. s  b., 17h e dom., 18h.

**COM OS OLHOS DOS OUTROS** — Comédia dramática do dramaturgo argentino Léo Mauricio, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge D  ria, Cláudio Cavalcanti. Santa Rosa, Rua Visconde de Piraj  , 22 (247-8641) 21h30m s  b., 20h15m e 22h30m vesp. s  b., 17h e dom., 18h.

**LA** — Comédia-monólogo de Sérgio Jaykeman, um advogado f  ica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794) 21h30m; s  b., 20h e 22h15m vesp. s  b., 17h e dom., 18h.

**RECO SEM SAÍDA** — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy, no original) ainda inédita no Brasil. O enredo baseia-se num incidente verificado ocorrido na França sob a ocupa  o nazista.

**"Show"**

Baden Powell, fim de semana no Casa Grande. A seu lado, depois do sucesso em Buenos Aires, Dori e Vinícius de Moraes



Baden Powell, fim de semana no Casa Grande. A seu lado, depois do sucesso em Buenos Aires, Dori e Vinícius de Moraes

**BADEN POWELL, DORI CAIMI E VINÍCIUS DE MORAES** — Hoje,    21h30m, amanhã,    20h e 22h30m, domingo,    19h e    21h30m. Teatro Casa Grande, Av. Alc  nio de Melo Franco, 300. Informa  es: 227-6475 e 250-8397. Ingressos: 15, 20 e 25.

**CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATAR TRIO** — Hoje e todos os noites no Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

**ELISETE CARDOSO** — Show na Sucata, com a participa  o de Zimbo Trio, Regional de Canhot   e Nelsinho do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3399.

**E    MAIOR** — Show de Fa  l Azeite e Hermínio Bello de Carvalho com Marlene. Dire  o musical de Arthur Vercator. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Exp  dito, esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6432,    21h30m. Dom  ,    18h30m e    21h30m.

**IVON CHAMA** — Show com Ivon Curi, Jorge Autuori Trio, Tório de M  ria Guimarães. Novo Teatro de B  lo, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122.    21h30m.

**HELENA DE LIMA** — Todas as noites no Drink, Av. Pr  ncia Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

**JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA** — Hoje e todas as noites    0h30m Le Coq Hardi.

**MÚSICA**

**FESTIVAL VILA-L  BOS** — Hoje,    20h45m, Teatro Municipal, OIM, C  ro do Teatro, cantores Maria Lúcia G  di, maestro Mário Tavares. Prédio    Fupa N   6, G  n  s, Floresta de Am  zonas. Amanhã, 16h, Sala Cecília Meireles, J. Vieira Brandão.

**ORF  O DOS PROFESSORES** — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Hoje,    21h, Sala Cecília Meireles.

**PICAPAU** — de Vila-L  bos (N  sso Não Hack). Sele  o do Baile Sil  via, de Delibes (A. Tallies). "Minuto da Bourgeoisie Gentilhomme, de Lully (Roland Dorette). "Intermezzo de   pera Cavalleria Rusticana, de Mascagni (Hans Hagen). "Toujours ou Jamais, de Waldteufel (Hans von Krieger).    22h30m — Concerto para Violoncelo e Orquestra em R   M  ior, de Capuzi (Lúcio Bursacelli e J. Musci). "Sonata N   9, em L   Major, Opus 47 — Kreutzer, de Beethoven (Ye-hudi Menuhin e Hephtibeh Menuhin).

**Cursos**

**EDUCA  O DA CRIANÇA** — Aulas com a Profa. Geisy Socco. Av. Le  s,    18h, no Clube S  rio e Lib  res. Entrada franca. Informa  es: 232-7636.

**PER  DO PREPARATÓRIO PARA LEITURA E ESCRITA** — Aulas com a Profa. Avany da Gama Rosa. T  r  s e s  b.,    18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informa  es: 232-7866.

**Artes plásticas**

**EXPOSI  O RETROSPECTIVA DA PINTURA BRASILEIRA** — Obras de Franz Port, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Junior, Batista da Costa, Visconti, Anita Malfatti, Di. Cavalcanti, Segall, Portinari, Guignard e Panchetti. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199.

**IAPONI AR  JO** — Pintura. F  tilia Galeria, P  a. Gal. O  rio.

**BRANQUINHO** — Objetos. Ma  son de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 54, 3   andar.

**GABRIELA KEMPEL** — Artesanato. Meia-Pataca, Rua Visconde de Piraj  , 47.

**MAG CHACEL** — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

**VALDIR MATOS** — Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, 336.

**COLETIVA** — Desenho, Pintura e Escultura. Galeria S  gla Viva, Rua do Russel, 300.

**MARIA DE LOURDES AGUIAR** — Pintura em porcelana. H. Stern, Av. Atlântica, 1792.

**SÉRGIO DE CAMPOS MELO** — Desenhos coloridos. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690, 2   andar.

**ARTESANATO E FOTOGRAFIA DE MOSAICOS ISRAELENSES** — Galeria Cavilha, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

**JOSE DE FREITAS** — Pintura. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919. Até o dia 21.

**ARTE JOVEN NA B  HIA** — Coletiva. Galeria Voltolice, Rua Barata Ribeiro, 810, 1   andar.

**OLGA MATKOWSKI** — Pintura. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110.

**ANTÔNIO BANDEIRA** — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (At  rio). Espólio do artista recentemente falecido.

**COLETIVA** — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dorne, Jacinto Morais, Cláudio Rodrigues, Gérson de Sousa, F  rnesto, Elsa O. S., Darcílio Lima, Gabriela Celina, Rua Barata Ribeiro, 810, 1   andar.

**HELOISA FERREIRA JUACABA** — Pintura. Sala Osvaldo Gl  dio, Rua Prudente de Moraes, 129.

**PINDARO CASTELO BRANCO** — Pintura. Galeria Visconti, Av. Alc  nio de Melo Franco, 300.

**FANT-CHUNPI** — Pintura chinesa. M. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5   andar.

**NECATTI** — Pintura. Galeria Inlandini, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

**SALÃO DA BOSSOIA** — No Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n  .

**JOAQU  O GOUVEIA** — Primitivo. Clube Campesta da Guanabara.

**OFICINA DE ARTE POPULAR** — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposi  o de tap  tes e serigrafias de Aluísio Zaluar. Maring  la Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benveniste.

**COLETIVA** — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova Galeria Nossa Senhora de São (Maria Qu  ria, 67).

**BATISTA** — Talhas, mesas e portas no Loggia (Barata Ribeiro n   334-A).

**SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROM  NY**, no Katokombo. Galeria Alcega.

**BOITE YAPANEIA** — Show com conjuntos de roupas de samba. Rua Garcia D'Avila 85, Ipanema.

**MULHERES EM RITMO 69** — Promo  o de Américo Leal. Com Cost  nia e Maria Qu  ria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h    24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel. 227-2771.

**TODOS AMAM UM HOMEN GORDO** — Show humorístico em dois atos, com textos de Mário Fernandes e Já Soares, interpretado por J   Soares. Teatro da Lagoa, Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado de C Drive-In. (227-6686) 21h30m.

**AQUARELA MUSICAL** — Show no Golden Room do Copacabana Palace.

**MARIA WALESKA, SEBASTIAO TAPAJOS E RÁDIO HORA** — Todas as noites no PUB, Rua Antônio Vieira, 7-B.

**L  S CARLOS VINHAS E FRED FELD** — Todas as noites no Flage, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel. 228-6037.

**TUCA, QUARTETO E F  BOLA** — Todas as noites no Hoffman, Rua Ronald de Carvalho, 52-A. Tel.: 235-0928.

**TÃO MADI E RIBAMAR** — De t  r  a a domingo no Canagostre, Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 235-2127.

**MUSEU DO FOLCLORE DO PARQUE DO CATETE** — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete — Horário: 14h    18h30m, todos os dias. Durante este mês exposi  o de rendas de bilros.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e grava  es raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal André, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonassuco — Horário: das 12    19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU HISTÓRICO DA P  NTA DO CALABO  O** — Objetos e documentos ligados    História do Brasil. Praça Marechal André. Atualmente em obras. Só pode ser visitado    15h, com guia durante t  da a semana. Esc  s e grupos: podem marcar visitas pelo telefone 242-0713. Entrada franca.

**MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM** — Ricas cole  es

**O que há para ver em S. Paulo**

**SHOW**

**ELIS REGINA** — Agora em São Paulo, no Teatro Maria Della Costa, o show aqui apresentado no Teatro da Praia. Participa  o de Luis Carlos Miele e conjunto de Roberto Menescal.

**TEATRO**

**HAMELY** — Peça de Shakespeare. Dire  o de Flávio Rangel. Com Walmor Chagas (Hamlet), L  lio Lemmert (Ofélia), Cláudio Correia e Castro (Claudio), Bo  tr   de Toledo Segall (Rainha). Teatro Anchieta.

**HAIR** — Dire  o de Adamant Guer. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bogus, Bibi Vogel, Helena Inês, Antônio Pimenta e outros. Teatro Bela Vista.

**CELLA** — Pintura no Clube dos Decoradores (Av. Copacabana n   1100, sala 201).

**VICENTE DO REGO MONTEIRO** — Pintura. Gabinete de Arte Belafago, Rua Pinheiro Guimarães, 71.

**PARODI** — Tape  ria. Galeria Montmartre Jopeira, Rua São Clemente, 72/74.

**PAULO BECKER** — Pintura. Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578.

**GILDA AZEVEDO** — Tape  ria. Resid  cia. Av. Copacabana, 1355.

**SGRECCIA** — Gravuras. Galeria Varanda, Rua Xavier de Silveira, 14.

**COLETIVA** — Miniquadros de Mário, Aldemir Martins, José de Dorne e outros. Galeria da Praça Rua Jo  a Angélica, 116, sobreloja 201.

**RAUL BRANDÃO** — Pintura. Galeria Dizon, Av. Copacabana n   1133.

**ALDA LOFEGO** — Pintura. Terra-se Clube (Edifício Avenida Central).

**JOSE DOS SANTOS** — Pintura. Galeria Delana, Rua Siqueira Campos, 143.

**PAINEIS ESTAMPADOS** — Na Antiga Toca, exposi  o permanente dos pain  es estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di. Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sillar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocli, Gl  dio Rodrigues, Helter dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, José Henrique Luciano Maurício, Romeu do Pique e Maria Luís Leão L  al. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja.

**AMÂNCIO** — Pintura. Corredor de Arte, Rua das Laranjeiras, 114.

**FELICITAS VILLAFRANE** — Pintura. G  ad. Rua Siqueira Campos, 18-A.

**PINHO NINIS** — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde de Piraj  , 646-B.

**COLETIVA** — Exposi  o de trabalhos dos professores do Instituto de Belas-Artes, Parque Lage (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

**CENÁRIOS POLONESES** — Desenhos e fotografias. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/n  .

**COLETIVA** — Temas: frutos e l  rre. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

**Horário: 10    12 horas.** Para o s  lto de Lu  ria, exipe-se cartão de consulta. Informa  es na portaria.

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3   (237-1048). Diariamente, de segunda a s  xtima-feira, das 9h    17h30m. Franqu  ria ao público.

**BIBLIOTECA DE COPACABANA** — Av. Copacabana, 702. Telefones: 237-8607.

**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n   219 (222-0321).

**Parques e jardins**

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. Jo   VI, possui 40 hectares e 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel.: 227-5806) — Horário das 9    17h30m, diariamente. Entrada: Nós 1,00.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE XANG  I** — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19, Penha.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atra  o: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3081). Horários: das 9h    17h30m, diariamente.

**PARQUE LAJE** — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio, aberto diariamente das 9h    17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

**JARDIM ZOOLOGICO** — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira,    africana e    asiática — Rica cole  o de aves e pássaros do Brasil — Quinta da Boa Vista em São Cristóvão. Hora: de 9h    12h, das 12h    17h, s  b., e dom., das 10h    15h30m. Entrada paga: Nós 1,00 adulto e Nós 0,50 crianças.

**FUNDA  O RAIMUNDO OTONI DE CASTRO M  IA** — Para o estudo de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portugueses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do A  rie, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3  a a sábado, das 14    18 horas e aos domingos, das 11    18 horas.

**MUSEU HISTÓRICO NACIONAL** — Praça Marechal André. Hor  : das 12h    18h. Entrada franca.

**MUSEU DOS TEATROS** — Exposi  o permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e épicas. S  lio S  rio no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13    17 horas.

**GOV. Est. Guanab. — Secr. Educ. e Cult.**

**SALA C  CILIA MEIRELES**

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Amanhã,    16 há. — FESTIVAL VILA-L  BOS. Recital de JOSÉ VIEIRA BRANDÃO, pianista.

Informa  es: Tel.: 222-6534

**GLAUCO ROCHA** e **RUBENS DE FALCO** em **EXERCÍCIO**

no TEATRO DULCINA

Hoje,    21,15

PREÇO: Nós 5,00 — ESTUDANTES: Nós 3,00

Reservas pelo telefone: 232-5817 — Ar Condicionado Perfeito.

**MARLENE**

no show de Fa  l Azeite e Hermínio B. de Carvalho

"   A MAIOR!" com OS MINEIROS

Hoje,    21,30 — Res.: 236-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado.

## VAMOS AO TEATRO

Gov. Est. Guanab. Secr. Educ. Cult. ORQUESTRA SINF  NICA BRASILEIRA TEATRO MUNICIPAL

Encerramento da Temporada de 1969 (10   condão de Assis) Sábado, 29 de novembro,    16,30 REQUIEM de Verdi

Solistas: MARGARETA HALLIN, soprano — JULIA HAMMARI, contralto — LUIGI LEGA, tenor — SIGMUND NIMSGERN, baixo. C  ro da ASSOCIA  O DE CANTO CORAL Regente: ISAAC KARABITCHEVSKY Ingressos    venda na bilheteria do Teatro

**ULTIMOS DIAS**

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam **DULCINA** em **MEU BEM, COMO    QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA**

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ângela Vasconcelos e Emílio Queiroz

TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187. Res.: 242-4521

Hoje,    21,15

Dias 24 e 25,    21 há, em Niterói

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta



AS 2as. e 3as. FEIRAS, ÀS 21,30  
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

**VERA GERTEL**  
**RUBENS CORRÊA**  
"COMO SE LIVRAR DA COISA"  
Comédia de Ionesco

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta  
**"BOTA A COISA NA COISA"**  
com **COSTINHA** e **MARIA QUITÉRIA**  
3 strip-teases, comicità e luxo  
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos: NCR\$ 4,00

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —  
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

**EVA e seus artistas**  
Na maior comédia de seu repertório: 5 anos de sucesso  
**A MORAL DO ADULTÉRIO**  
SÓ 4 SEMANAS  
Hoje, às 21,30  
TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

TEATRO COPACABANA — Tel. 257-1818 (R. Teatro)  
OSCAR ORNSTEIN apresenta  
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

**FRANK SINATRA**  
**4815**  
de João Belhencourt  
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.  
— Permitido a partir de 10 anos  
Hoje, às 21,30 — Permitido traje esporte — Perfeito ar condicionado

**TEATRO DA PRAIA** — Tel.: 227-1083

**AGILDO RIBEIRO** e **BETO ROCKEFELLER**

Um show MIÊLE & BOSCOLI  
ESTREIA EM DEZEMBRO

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO**

**JÔ SOARES** TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES  
De 2a. a 6a. feira às 21,30 hs.  
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —  
Doms.: às 19 e 21,30 hs.

**TEATRO da LAGÔA**  
RES. 227-6686 e 227-3589

**BADEN VINÍCIUS & DORY** Só 3 dias  
NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300  
apresenta

**BADEN VINÍCIUS DORY CAYMMI**  
Hoje, às 21,30 horas — Amanhã, 20,30 e 22,30 horas — Domingo, às 19 e às 21,30 h.  
Reservas e inf.: 227-6475 e 230-8397

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO  
A GARGALHADA DO ANO É  
De Sergio Jockyman  
Direção: ANTONIO ABUJAMRA

**com PAULO GOULART**  
Hoje, às 21,30 — Estudos: 50%  
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Ar refrigerado  
perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

**MARIA CLARA MACHADO** escreveu e dirigiu  
**PLUFT, o Fantasmilha**  
Programação infantil do TEATRO IPANEMA  
SABADOS e DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.  
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794

Oscar Ornstein apresenta  
O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e direção de Lauro Gomes.  
**O SAPATEIRO DO REI**  
1.º Prêmio no Juri Popular do II Festival Infantil.  
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.  
Sáb., às 16 hs. e dom., às 15 hs.  
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

**ATENÇÃO GAROTADA!!!**  
venha ver e participar dos espetáculos do  
**CIRCO MÁGICO**  
com o fabuloso mágico **TONINHO** e grandes atrações circenses.  
Distribuição de Brindes.  
Sábado, às 16,30 e domingo, às 10 e às 17 h.  
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. da  
Com ventiladores de Teto Silmar.

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**CERVEJARIA** (Chopp preto e branco)  
**CHURRASCARIA** Cozinha Típica Brasileira. Abre para almoço e jantar. Música em Hi-Fi

**CASARÃO DE NOEL**  
Rua Teodoro da Silva, 668  
Vila Isabel

**caneca**  
Apresenta a zero hora um show de ouro  
**"VALETE, DAMA E REI"**  
Com **JORGE BEN**  
**CLAUDIA**  
**JOSÉ VASCONCELLOS**  
Grande elenco — 30 artistas  
Cor. e Dir. geral de Nino Giovannelli  
Reservas no Caneca — Av. Wenceslau Brás

A MAIOR E MAIS BONITA  
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA  
**RINÇÃO GAÚCHO**  
MARQUÊS DE VALENÇA, 83  
TIJUCA — TELEFONE 248-3663

**Castelinho**  
Av. Vieira, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney  
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)  
e o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

**Bier in Bau**  
BAR-BOITE-RESTAURANTE  
Apresenta  
**TONI'S TRIO**  
Hoje e todas as noites a partir das 20 hs.  
Sem Cover — Sem Consumo  
Chopp bem geladinho.  
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel.: 257-6520 — Ar refrigerado.

**BARRA da TIJUCA**  
**PISCINA**  
bar/boite/restaurant  
Próximo a Curva do 5  
Luz Negra — Psicológica.  
Aberto dia e noite.  
Não é o maior mas é o melhor  
Mais romântico e mais acolhedor  
Discoteca Avançada  
exclusiva de  
**BIG BOY e NELSON MARÇAL**

**ELIZETH CARDOSO**  
**ZIMBO TRIO**  
**e CANHOTO**  
**na SUCATA**  
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589  
Diariamente à 0,30 hs.

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE e CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

**METRO BOAVISTA**  
2.º Mês de SUCESSO!  
Veja agora!  
Rock Hudson  
Ernest Borgnine  
Proibido para crianças até 10 anos  
MGM

**ESTACAO POLAR ZEBRA**  
Proibido para crianças até 10 anos  
MGM

**UM CURIOSO HERÓI!**  
Metro-Goldwyn-Mayer apresenta  
**Espadachim de um Braço**  
WANG YU — CHIAO CHIAO — PAN YIN-TZE  
Dirigido por CHIANG CHEUNG  
Produzido por RUANG SHAW  
PROIBIDO ATE 14 ANOS  
MGM

**HOJE**  
2-4-6-8-10 HS.  
CORAL RIVOLI  
METRO COPACABANA  
METRO TIJUCA  
PROIBIDO ATE 14 ANOS  
MGM

**HOJE**  
O HOMEM DE KIEV  
LARGO DE 8-10-30  
METROCOLOR

Leve sua família para jantar no  
**Hoffman's**  
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no  
**HOFFMAN'S**  
Jantar-dançante desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto  
de TUCA — Sem consumo nos dias úteis.  
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

**LE BILBOQUET**  
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES  
**CLAUDETTE SOARES** e  
**PEDRINHO MATTAR TRIO**  
Av. N. S. de Copacabana, 73  
Reservas: 256-2056  
Fechado aos domingos

**ALMOÇO e JANTAR**  
**PIANO — BAR**  
**SALÃO DE BANQUETES**  
RUA SOUZA LIMA, 48  
COPACABANA — TEL.: 257-8008

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real**  
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR  
R. Pharoix, 3  
PCA 15 Tel. 231-0406  
agora também  
Av. Atlântica, 514-a  
Leme Tel. 257-2852

**BAR CANGACEIRO**  
agora com  
**TITO MADI**  
**RIBAMAR**, ao piano  
e **GILVAN CHAVES**  
Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Chorinho"  
Uisque London Tower, 4,00 com "Souvenir"  
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.

**CERVEJARIA CAPELÃO**  
RESTAURANTE  
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS  
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

**Palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
frente para o mar  
aberto para almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vespé e feijoada  
AV. SERENGETI, 196 - BARRA DA TIJUCA

**Bierklause**  
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães  
Serviço rápido — Atendimento perfeito  
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. \* Cozinha Internacional.  
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.  
Tels.: 237-1521 e 235-7727

**Grinzing**  
RESTAURANTE DANÇANTE  
TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO  
\* Música ao vivo para dançar. \* Ambiente requintado \* Cozinha Internacional de 1a. Grandeza  
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640  
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as. feiras.

**TABERNA DO BARÃO**  
MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO  
Cozinha Internacional — Chope da Braham — Pizzas  
Aberto das 11h da manhã às 2h da madrugada  
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

**CHINA TOWN**  
\* NÓVO E LUXUOSO RESTAURANTE  
\* COZINHA TÍPICA CHINESA  
De 12 às 14,30 hs. ALMOÇO  
De 18 às 23,30 hs. JANTAR  
Rua Barão da Torre, 450 — Ipanema — Próximo a Praça  
N. S. da Paz — Tel.: 227-3535

**CURSOS & ACADEMIAS**

**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**WALDYR MATTOS — "Pintura"**  
EM EXPOSIÇÃO  
R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**O.S.B.**  
Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
TEATRO MUNICIPAL  
**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**  
Encerramento da Temporada de 1969  
(10.º concerto de Assinatura)  
Sábado, 29 de novembro, às 16,30 horas  
**REQUIEM, de Verdi**  
Solistas: MARGARETA HALLIN, soprano  
JULIA HAMMARI, contralto  
LUIZ LEGA, tenor  
SIGMUND NIMSGERN, baixo  
Coro da Associação do Canto Coral  
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY  
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro.

**NOMEADO VICE-PRESIDENTE DO RAMO INTERNACIONAL DA AVCO-EMBASSY O SR. HERB FLETCHER**  
Por Joseph E. Levine, presidente da Avco-Embassy, foi anunciada há dias, em New York, a nomeação do Sr. Herb Fletcher para o posto de vice-presidente do ramo internacional da companhia, que, como se sabe, a partir da anunciada estréia, no Rio de Janeiro, de "O Leão no Inverno" (The Lion in Winter), o filme de Peter O. Toole e Katharine Hepburn, passará a ser distribuído no Brasil pela Metro-Goldwyn-Mayer.  
Devese a Herb Fletcher, ainda como Gerente Geral de Vendas da Avco-Embassy, a expansão da companhia no ramo internacional, através de contratos de distribuição que assinou com a Metro-Goldwyn-Mayer e outras companhias, em várias partes do mundo.  
Antigo gerente da Columbia na Alemanha, diretor continental das Produções Walt Disney na Europa, de que também foi supervisor na América Latina, Herb Fletcher há alguns anos, também neste continente foi representante da RKO Radio Pictures.  
A propósito das estréias de filmes Avco-Embassy por intermédio da MGB, é certo que após "O Leão no Inverno" serão apresentadas, por exemplo, "Baby Love", "Siletto", "Os Girassóis" e "The Producers" (ainda sem título definitivo para o Brasil).

**LUIS SEVERIANO RIBEIRO**  
**PALÁCIO HOJE COPACABANA**  
2-4-6-8-10hs.  
**MADRID NATAL CENTRAL**  
2-4-6-8-10hs.  
**DOMINGO MOABONITA PAZ-CAXIAS**  
VILAIZABEL  
2-4-6-8-10hs.

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
2.ª SEMANA!  
DOMINGOS OLIVEIRA apresenta  
PROIBIDO ATE 18 ANOS  
CINEMATOGRAFIA DE FILMES BRASILEIROS C. C. B.

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
**FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO**  
**NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA**  
**HELIO ARY • NAZARETH OHANA**  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**O SUCESSO DO MOMENTO!**  
**APLAUSOS UNÂNIMOS DA CRÍTICA!**  
"... Seu tom é quase confidencial e tem dúvida afirmativa da alegria de viver."  
MIGUEL PEREIRA — "O GLOBO"  
"... é um dos melhores momentos cinematográficos deste ano."  
Cotação: \*\*\*MIRIAM ALENCAR  
"JORNAL DO BRASIL"  
"... É bom gosto e sensibilidade de um Truffaut digno de Truffaut."  
NELSON HONEFF — "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"  
"... a agilidade, o ritmo leve, descontraído... Até agora, um dos melhores filmes do ano."  
"CORREIO DA MANHÃ"  
Cotação: BOM. "Um filme alegre e bonito."  
TATI DE MORAES — "ÚLTIMA HORA"

**22 Semanas**  
**DE FRANÇOIS TRUFFAUT**  
**"Beijos Proibidos"**  
(Baisers volés)  
JEAN-PIERRE LÉAUD • DELPHINE SEYRIG • CLAUDE JADE • MICHAEL LONSDALE •  
COR DE LUXE  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS  
HOJE BRUNI COPACABANA BRITANIA  
2-4-6-8-10 HS. 60 United Artists 50  
RUA BARBOSA DEBIL 92-923

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA

**às sextas-feiras, até as 22 h, a agência do JB de CASCADURA recebe anúncios para domingo**  
AV. SUBURBANA, 10 136  
LARGO DE CASCADURA



FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Charles Corfield	Ely Ateredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Ronald Monteiro	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
MACUNAÍMA (Joaquim Pedro de Andrade)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★	4,1
TEOREMA (Pier Paolo Pasolini)		★★★★	★★★★★	★	★★★★★		★★★★	★	3,3
BEIJOS PROIBIDOS (François Truffaut)			★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	3,3
REBELIAO (Masaki Kobayashi)			★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	3
ROMEO E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★★	★★★		★★	★★★	★★	★★★	2,8
UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★★	★	★	★★★★★	★	★★★★★	★★★	★★	2,7
O HOMEM DE KIEV (John Frankenheimer)	★★★				★★			★★★	2,6
CHARITY, MEU AMOR (Bob Fosse)		★★	★★★★	★★★★		★★	★	★★	2,5
DESPREZO (Jean-Luc Godard)	★★★		★★★	●	★★★★★	★	★★★	★	2,3
ROMEO E JULIETA (George Cukor)		★★	★★	★★★	★★				2,2

O FILME EM QUESTÃO:

"Meu personagem representa a autenticidade. Que seja o Diabo ou bom Deus, é a mesma coisa. Porque, num certo momento, o Diabo e Deus representam a autenticidade contra todas as regras, todos os códigos morais, contra o hábito. Faço uma grande diferença entre o sentimento religioso e a religião enquanto instituição. O que me interessa é o sentimento, não a Instituição.

Emília, a empregada, é a única personagem positiva, mas ela se situa fora da história, na pré-história. A história é uma história burguesa, e Emília vive uma história pré-burguesa, num mundo ainda não industrializado. Sua escolha é positiva, mas o positivo desta escolha é retardado. Creio que a burguesia, em seu estado atual, não pode encontrar sua autenticidade, nem a classe burguesa chegar a uma forma de liberação. Mas, no selo desta camada, cada um pode chegar a se liberar. Lukacs diz que o burguês pode sair da natureza de sua classe, em se tornando um indivíduo problemático, em transe, é o que aconteceu na família de Teorema, é o momento positivo de cada personagem.

Algumas pessoas, sobretudo na Itália, acharam que o filme era muito simples, reprovando uma certa convenção na montagem. Esta convenção ou esta aparência de convenção é inteiramente desejada. Os filmes recentes habituaram o espectador a uma complexidade formal, e eu procurei ao contrário a simplicidade, quase um rigor formal, porque o assunto já era suficientemente ambíguo e difícil. Mas o que sobretudo criou este mal-entendido, foi o sucesso do filme junto ao público italiano: eu quis fazer um filme para uma elite — mas a palavra aqui não significa privilegiados, é necessário tomá-la no sentido cultural, democrático e social de grupo inteligente que se reúne por lutar contra o que se chama cultura de massa — e em lugar de ser posto à margem em cinemas de arte ou cineclubes, ele foi lançado em cinemas populares, onde as pessoas entram certas de que vão ver um filme obscuro e assistem a um filme severo e quase casto. Não é o conteúdo escandaloso, mas a forma que desconcerta."

PIER PAOLO PASOLINI

Poucos, muito poucos artistas conseguem, hoje, provocar tanta controvérsia quanto Pier Paolo Pasolini. Marxista, fez a melhor vida de Cristo no cinema, o Evangelho Segundo São Mateus, e continuou o namoro com o cristianismo em Gaiões e Passarinhos e em Teorema. Sua próxima obra, segundo anunciou, tratará da conversão de São Paulo. Defensor da modificação das estruturas sociais, escandalizou os intelectuais ao se colocar ao lado dos soldados nos conflitos com os estudantes, também defensores de mudanças.

"REBELIÃO"

É inevitável a comparação entre Rebelião e Haraquiri. São ambos filmes de Masaki Kobayashi e têm estilo idêntico. Situa-se numa mesma época (o Japão feudal) e abordam o mesmo tema (a luta do samurai contra a tirania do senhor). Haraquiri foi recebido com obra-prima, mas Rebelião está condenado ao esquecimento, apesar de ter aspectos positivos, como por exemplo, o apuro plástico.

Em Rebelião nenhuma situação está delineada com tanto acerto como em Haraquiri, nem os personagens podem se expandir e ganhar vida própria. Há, inclusive, contradições. Por exemplo: apresentado como um samurai hábil, capaz de recuar quando atacado, para medir a força do adversário e depois, inesperadamente, partir para o contra-ataque, Isaburo Sasahara no final enfrenta de peito aberto as armas de fogo. Definido como um samurai acomodado, dócil às ordens da esposa e do castelo, ele se rebela sem que se desenvolvam suficientes os motivos de sua atitude. E há também uma solução divertida. No fim, terminada a mortandade, sobra a neta de Isaburo, Tomi, que ele levava na viagem para Edo. Surge então a ama-de-leite, deixada alguns quilômetros atrás pela história, para salvar a menina. Essas e outras coisas não permitem que o filme atinja o grau de veros-

similhança obtido por Haraquiri. E também obscurecem as intenções críticas do filme.

CHARLES CORFIELD

Antes do duelo, a encenação do ritual: uma série de closes do sabre e do fôsto do samurai. Silêncio absoluto, gestos precisos, fisionomia imperturbável, mas tensa. De repente, o grito surdo — e a cabeça do espartilho é decepada.

De volta ao Japão feudal, novo triunfo de Masaki Kobayashi, após memorável Haraquiri.

A câmara mostra a lenta e progressiva evolução emocional que levará um velho e fiel samurai à revolta. Toshiro Mifune, hábil e respeitado espadachim, perderá a liberdade (e a individualidade) ao aceitar um casamento por conveniência social. Velho e amargurado, decide, pela primeira vez, não acatar as ordens do senhor feudal, ao qual, como demais vassallos, deve obediência e respeito. Em defesa da dignidade pessoal, da liberdade dos familiares, revolta-se contra a injustiça e a opressão.

Assim como o protagonista de Haraquiri, Toshiro Mifune, induzido por convicção pessoal, (e não por racionalização política), rebela-se contra o status social numa luta que, por ser justa, é de reflexão coletiva, torna-se socialmente benéfica. Não importa o resultado imediato, nem o sacrifício será em vão, pois, mais cedo ou mais tarde, outros seguirão o seu exemplo. Redimido da fraqueza que o levou a casar-se, a memória do samu-

"TEOREMA"

E suas concepções de arte, algumas muito pessoais, frequentemente causam incompreensão.

Teorema é um novo capítulo das controvérsias. Premiado pelo Office Catholique du Cinéma, foi proibido na Itália como obsceno. No Brasil, mereceu o mesmo destino, mas foi liberado depois de alguns cortes que, de acordo com os que assistiram à versão integral, não afetaram o seu sentido.

Ora admitido, ora repudiado, Pasolini continua a sua obra, que é, em essência, uma busca do que há de mais profundo no comportamento do homem. Aberto a todas as manifestações do espírito, ele tem ido procurar essas raízes ora no misticismo da religião, ora nos pathos da tragédia grega, ora nos conflitos da sociedade moderna. Faz uma obra muito pessoal e liberta de preconceitos. Dai as incompreensões.

O que primeiro surpreende em Teorema é a simplicidade de sua construção. Nada é superfluo, nem segue os métodos tradicionais da narrativa cinematográfica. Os dados fornecidos ao espectador são poucos e às vezes ambíguos. Por isso o filme comporta uma série de interpretações válidas. A causa: ele se dirige mais ao coração do que à razão.

Anunciado por um mensageiro, um estranho chega à casa de um industrial em Milão. Quem é, de onde veio, porque veio, nada disso fica explícito. Talvez seja um anjo, talvez um demônio. Em pouco tempo todos se entregam a ele: o pai, a mãe, o filho, a filha e a empregada. Chamado pelo mensageiro, ele parte tão misteriosamente como chegou. Mas ninguém na família continua o mesmo. O estrangeiro trouxe a revelação, ou talvez a danação. Cada um segue o seu caminho de desespero. A filha se imobiliza e a mãe se entrega ao sexo. O filho busca um caminho na arte. Quer encontrar novas formas, que talvez não digam nada, mas que sejam capazes de encobrir o seu vazio. O misticismo é a solução da empregada. Atinge o ponto em que é capaz de levantar-se e até de fazer milagres, mas termina se entregando viva. O pai, após doar a fábrica aos empregados, parte nu para o deserto, levando sua carga de angústia. Teorema pode ser entendido como um tratado da dor.

CHARLES CORFIELD

Para melhor se aproximar da complexidade de Teorema é necessário seguir dois caminhos ao mesmo tempo. É preciso ver o filme como uma abertura do artista sobre os problemas da sociedade e ao mesmo tempo como uma abertura do artista sobre os problemas da arte na sociedade. Na entrevista na porta da fábrica os problemas são logo colocados: será o início de uma tendência a doação da fábrica aos

empregados? Quem saberá responder, é um gesto positivo ou negativo, se os operários não se transformarão em burgueses? "Até Édipo Rei" — afirma Pasolini — meus filmes eram a um só tempo realistas e épicos, destinados essencialmente a um público popular. Mas distinção entre capitalismo e a classe dominada evoluiu nestes últimos anos. Existia uma orientação nítida, precisa, quando comecei minha obra, e hoje, a distinção está muito imprecisa. É que a Itália já se tornou um país neocapitalista onde a cultura começa a se tornar uma cultura de massa. Pensei então em abandonar minha intenção de uma obra épica destinada a um público popular para visar a uma elite através de obras mais intelectuais — e a palavra elite é tomada aqui no sentido cultural, não no sentido social."

É neste preciso quadro que Pasolini volta a trabalhar um personagem que segue a linha direta de Tirésias e Édipo do seu Édipo Rei. De que vale o saber, perguntava Tirésias, quando o saber não ajuda em nada a quem sabe? O saber, que Édipo recebe de Tirésias, provoca uma crise interior, Édipo se transforma numa espécie de Tirésias, o conhecimento não o leva a nenhum tipo de ação. Em meio a uma família burguesa italiana Édipo, ou o conhecimento, ou a autenticidade, como quer Pasolini, provoca também uma crise e leva a uma ação desordenada. Destruída a falsa idéia que cada um fazia de si mesmo, destruído o mundo de aparências em que viviam, os personagens de Teorema não encontram em si mesmos a força ou o conhecimento necessários para transformar suas vidas. O pai doa a fábrica, a mãe se prostitui, a filha se torna rígida, o filho se torna um pintor e procura uma forma perfeita o bastante para esconder que o artista é um pobre verme que rasteja. E a empregada, como bem acentuou Pasolini, colocada à margem da história, por não participar da sociedade industrializada, apesar de conviver com ela, se transforma numa santa.

Há poucos dias, em defesa de um espetáculo, um crítico observava que ele exigia uma atitude diferente daquela que o espectador costuma assumir diante de um espetáculo convencional. Era preciso "trabalhar, suar a camisa, prestar dolorosamente atenção, sentir-se cansado, interrogar-se e tentar conquistá-lo." A relação entre o filme e o espectador solicitada pelo cinema comercial, pelos espetáculos de comunicação de massa, se apóia de tal modo numa forma fechada de narração de uma história previamente interpretada, que qualquer espetáculo que solicite uma participação ativa da plateia sugere tais expressões: trabalhar, suar a camisa, prestar dolorosamente atenção, sentir-se cansado.

O espectador viado por este tipo de espetáculo é certamente o que maior número de equívocos tomou a respeito de Teorema, pois procurando reduzir o filme a uma história onde tudo está dito, encontrou

apenas o relato de um homem que tem seguidamente relações sexuais com toda uma família, pai, mãe, filho e filha, mais a empregada. Por isto mesmo é preciso não deixar em segundo plano a discussão paralela que Teorema faz do artista e da arte de nosso tempo. A discussão é tomada diretamente nas palavras do filho que se transforma num pintor, ou de modo mais rico na própria forma do filme. Na série de planos de pontuação entre uma e outra sequência (como os planos do deserto, de ruas, da fábrica vazia, de paisagem) os movimentos de câmara sem a habitual função descritiva, dominados por preocupados em colaborar para o ritmo e atmosfera do espetáculo. Teorema interroga, assim, a forma tradicional.

Na sociedade da cultura de massa, pré-pensada, analisada e digerida, o papel do artista precisa ser discutido. E teria que ser o cinema o meio central desta discussão, por ser ao mesmo tempo a melhor forma de discutir o homem moderno e um dos mais poderosos veículos de comunicação de massa. E a pergunta que Pasolini abre sobre os operários que receberam a fábrica — uma atitude positiva ou uma medida que visa a neutralizar a revolta? — pode ser aplicada sobre o aparente aumento de divulgação da cultura, e do consumo da obra de arte. Em muito boa parte desta família de espectadores de cinema — formada pela cultura de massa — o filme de Pasolini provoca a mesma crise interior que seu personagem leva à família. Sua clareza e simplicidade aparentes destroem, a velha e viciosa relação entre a plateia e o filme. A compreensão começa aí.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O fato: entrega de uma fábrica aos operários.

Enunciado do teorema: do deserto do Exodo ao deserto milanês: uma rica família de pequenos burgueses em seu vazio cotidiano (pai industrial, mãe dona-de-casa, filho e filha estudantes e, por extensão, empregada da casa).

Demonstração: a) — chegada de um estranho que a todos desperta de seu sono cômodo, propondo a cada um interrogações sobre a sua razão de ser;

b) — desagregação; a presença do estranho trouxe a consciência de suas situações e a interrogação sobre as saídas; filha, filho e mãe, por meios diversos, prolongam a lembrança do contato; a empregada volta ao campo beatificado e o pai entrega a fábrica aos operários.

Conclusão: enquanto a santidade da empregada é enterrada pelas escavadeiras

da indústria. o pai, de volta ao deserto, grita o seu desespero.

...

Pasolini investiga os recursos cinematográficos, defendendo-se tenazmente das propostas do esquema tradicional. Princípio coerente, desde que a investigação por dentro de um núcleo da sociedade industrializada e a exibição de sua falência impunham uma repulsa às técnicas de narração do cinema estabelecidas por essa mesma sociedade (a sua aplicação seria tão nociva ao relato quanto é a entrega da fábrica para os operários).

Pesquisa dessa ordem só poderia redundar num trabalho eminentemente autoral, integrando as contestações e os condicionamentos de Pasolini: suas obsessões (sexuais e religiosas, em particular), mesclam-se à visão objetivante da desagregação do mundo burguês. E muito embora o julgamento da obra dependa da maior ou menor aceitação — por parte do espectador — das idéias do autor, o que interessa é estudar o modo pelo qual ele as transmite.

Estruturalmente, Teorema é um filme singular. Da neutralidade visual e comunicativa do enunciado ao distanciamento do contato que marca a primeira fase da demonstração, Pasolini mantém o frio rigor geométrico a que se impusera na utilização de um princípio matemático. E torna-se, aqui, indispensável lembrar que, se o caráter documental da primeira parte sugeria o tratamento dado, o mesmo não ocorre com a segunda, onde já se impõe o tom alegórico. Somente depois do contato — sempre solicitado pelos moradores — é que se desencadeia nos personagens o processo de conscientização do vazio de suas existências e a inviabilidade de soluções. É a partir desse desencadeamento que os personagens se revelam humanamente em sua miséria. Na segunda fase da demonstração instala-se o drama e expande-se a estilística de Pasolini, que culmina no patético das anti-soluções encontradas pelos filhos e a mãe. Mas nas ações da conclusão também a solução está condenada: a santa camponesa só poderá dar suas lágrimas e a doação da fábrica pelo pai é nefasta, ele sabe e se desespera. Na tragédia, o arrematé. E o poeta se faz em filme.

RONALD F. MONTEIRO

"DESPREZO"

Várias das discussões mostradas num instante serão retomadas filmes adiante, e as preocupações constantes de Godard já estão aqui claramente delineadas, na oposição entre o mundo da Odisséia, onde as pessoas viviam em harmonia com a natureza, e o mundo de hoje, onde as pessoas vivem num mundo pré-fabricado, recebem idéias pré-fabricadas, onde não existe qualquer harmonia entre o meio e o indivíduo. Onde a única forma de existência permitida (vejam-se duas ou três coisas) é uma espécie de prostituição, onde se é forçado a não pensar ou a vender o pensamento, onde o revólver que os nazistas puxavam contra a cultura está substituído pelo talão de cheques.

J. C. A.

"AS DUAS FACES DA MOEDA"

Como todos os cineastas criadores, Domingos Oliveira deve ter uma porção de idéias para filmes, em variados estágios de desenvolvimento, tanto na cabeça como na gaveta. Não sei a que fase de

sua carreira remonta este roteiro agora filmado, mas a obra acabada, como estilo e preocupação, bem poderia ter vindo antes de Todas as Mulheres do Mundo e Edu Coração de Ouro. A verdade é que, apesar das qualidades que podem ser nele apontadas, As Duas Faces da Moeda é um filme estranhamente deslocado, na carreira de Domingos Oliveira como no momento atual do cinema brasileiro.

A. V.

"BEIJOS ROUBADOS"

Na aparência, um filme agradável, sem mais. Qual o porquê dessa impressão? Pelo tom de crônica nostálgica? Pela linearidade das ocorrências? Truffaut se agarra de corpo e alma a episódios do quotidiano de um jovem (que já foi criança e adolescente em Os Incompreendidos e Amor aos 20 Anos). Num pseudo não-me-importismo daqueles poucos que subjugaram o veículo de expressão, o cineasta vai dizendo tudo o que quer. É notável a sua veia criadora ao conceituar homens até nos rápidos traços de tipos secundários à narrativa enfatizar emocionalmente situações a princípio convencionais.

R. M.

VALÉRIO ANDRADE

"MACUNAÍMA"

Quase todas as observações que Mário, em diversas cartas, fez sobre seu Macunaíma, podem ser estendidas ao filme, cuja fidelidade aos acontecimentos descritos no livro não é tão importante quanto a fidelidade ao método de trabalho. O que no livro de Mário é um pretexto para uma coletânea de frases, expressões e anedotas que compõem um retrato do brasileiro, no filme de Joaquim é um pretexto para uma coletânea de imagens que compõem o mesmo retrato. É uma coletânea de imagens que age em duas faixas paralelas, porque em determinados momentos Joaquim Pedro se preocupa em conduzir os atores de modo a obter um retrato caricaturado do gesto brasileiro. Em outros se preocupa em partir de um estilo de encenação popular francamente apoiado na habilidade de movimentação em cena do ator brasileiro. Ao mesmo tempo uma caricatura do brasileiro e do estilo de espetáculo brasileiro.

J. C. A.











## ● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS — ALUGUEL

# IMPORTANTE

# ANUNCIO

Vende-se apartamento grande luxo, novo — Av. Vieira Souto, 620, Edifício Itacurussá — 6.º andar.

Todo dentro do Rio de Janeiro Country Club.

Habite-se em Dezembro, contendo 4 dormitórios, 2 vagas na garagem, etc.

Negócio só agora à vista NCr\$ 400.000,00.

Ver no local e tratar com a proprietária Celina Ribeiro

pelo tel. 237-5990.

## PETROPOLIS E TERESOPOLIS E SERRAS

CORREIAS — Petrópolis — No mais lindo recanto da região, o parque de férias em pleno funcionamento. 2.150 m de altitude, reserva florestal, playground, O Vale do Sol. Vende-se 5 apartamentos novos, p/ entrada imediata com 25% de entrada e o resto em 4 ou 5 anos a combinar. Magníficos lotes de 1.000 m², Zona c/ água, luz, força e telefone. Estrada de acesso muito boa. Ver no local. Estrada do Canavieiras, entre Carvalhos Junior — Casa da Piscina. Informações: R. 252-528 Sr. Adail de Cordeiro, R. Dr. João.

CASA em centro de Petrópolis, terreno plano 40 x 40, vendendo o terreno p/ lote, em Con. 5, 12, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000, 1005, 1010, 1015, 1020, 1025, 1030, 1035, 1040, 1045, 1050, 1055, 1060, 1065, 1070, 1075, 1080, 1085, 1090, 1095, 1100, 1105, 1110, 1115, 1120, 1125, 1130, 1135, 1140, 1145, 1150, 1155, 1160, 1165, 1170, 1175, 1180, 1185, 1190, 1195, 1200, 1205, 1210, 1215, 1220, 1225, 1230, 1235, 1240, 1245, 1250, 1255, 1260, 1265, 1270, 1275, 1280, 1285, 1290, 1295, 1300, 1305, 1310, 1315, 1320, 1325, 1330, 1335, 1340, 1345, 1350, 1355, 1360, 1365, 1370, 1375, 1380, 1385, 1390, 1395, 1400, 1405, 1410, 1415, 1420, 1425, 1430, 1435, 1440, 1445, 1450, 1455, 1460, 1465, 1470, 1475, 1480, 1485, 1490, 1495, 1500, 1505, 1510, 1515, 1520, 1525, 1530, 1535, 1540, 1545, 1550, 1555, 1560, 1565, 1570, 1575, 1580, 1585, 1590, 1595, 1600, 1605, 1610, 1615, 1620, 1625, 1630, 1635, 1640, 1645, 1650, 1655, 1660, 1665, 1670, 1675, 1680, 1685, 1690, 1695, 1700, 1705, 1710, 1715, 1720, 1725, 1730, 1735, 1740, 1745, 1750, 1755, 1760, 1765, 1770, 1775, 1780, 1785, 1790, 1795, 1800, 1805, 1810, 1815, 1820, 1825, 1830, 1835, 1840, 1845, 1850, 1855, 1860, 1865, 1870, 1875, 1880, 1885, 1890, 1895, 1900, 1905, 1910, 1915, 1920, 1925, 1930, 1935, 1940, 1945, 1950, 1955, 1960, 1965, 1970, 1975, 1980, 1985, 1990, 1995, 2000, 2005, 2010, 2015, 2020, 2025, 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060, 2065, 2070, 2075, 2080, 2085, 2090, 2095, 2100, 2105, 2110, 2115, 2120, 2125, 2130, 2135, 2140, 2145, 2150, 2155, 2160, 2165, 2170, 2175, 2180, 2185, 2190, 2195, 2200, 2205, 2210, 2215, 2220, 2225, 2230, 2235, 2240, 2245, 2250, 2255, 2260, 2265, 2270, 2275, 2280, 2285, 2290, 2295, 2300, 2305, 2310, 2315, 2320, 2325, 2330, 2335, 2340, 2345, 2350, 2355, 2360, 2365, 2370, 2375, 2380, 2385, 2390, 2395, 2400, 2405, 2410, 2415, 2420, 2425, 2430, 2435, 2440, 2445, 2450, 2455, 2460, 2465, 2470, 2475, 2480, 2485, 2490, 2495, 2500, 2505, 2510, 2515, 2520, 2525, 2530, 2535, 2540, 2545, 2550, 2555, 2560, 2565, 2570, 2575, 2580, 2585, 2590, 2595, 2600, 2605, 2610, 2615, 2620, 2625, 2630, 2635, 2640, 2645, 2650, 2655, 2660, 2665, 2670, 2675, 2680, 2685, 2690, 2695, 2700, 2705, 2710, 2715, 2720, 2725, 2730, 2735, 2740, 2745, 2750, 2755, 2760, 2765, 2770, 2775, 2780, 2785, 2790, 2795, 2800, 2805, 2810, 2815, 2820, 2825, 2830, 2835, 2840, 2845, 2850, 2855, 2860, 2865, 2870, 2875, 2880, 2885, 2890, 2895, 2900, 2905, 2910, 2915, 2920, 2925, 2930, 2935, 2940, 2945, 2950, 2955, 2960, 2965, 2970, 2975, 2980, 2985, 2990, 2995, 3000, 3005, 3010, 3015, 3020, 3025, 3030, 3035, 3040, 3045, 3050, 3055, 3060, 3065, 3070, 3075, 3080, 3085, 3090, 3095, 3100, 3105, 3110, 3115, 3120, 3125, 3130, 3135, 3140, 3145, 3150, 3155, 3160, 3165, 3170, 3175, 3180, 3185, 3190, 3195, 3200, 3205, 3210, 3215, 3220, 3225, 3230, 3235, 3240, 3245, 3250, 3255, 3260, 3265, 3270, 3275, 3280, 3285, 3290, 3295, 3300, 3305, 3310, 3315, 3320, 3325, 3330, 3335, 3340, 3345, 3350, 3355, 3360, 3365, 3370, 3375, 3380, 3385, 3390, 3395, 3400, 3405, 3410, 3415, 3420, 3425, 3430, 3435, 3440, 3445, 3450, 3455, 3460, 3465, 3470, 3475, 3480, 3485, 3490, 3495, 3500, 3505, 3510, 3515, 3520, 3525, 3530, 3535, 3540, 3545, 3550, 3555, 3560, 3565, 3570, 3575, 3580, 3585, 3590, 3595, 3600, 3605, 3610, 3615, 3620, 3625, 3630, 3635, 3640, 3645, 3650, 3655, 3660, 3665, 3670, 3675, 3680, 3685, 3690, 3695, 3700, 3705, 3710, 3715, 3720, 3725, 3730, 3735, 3740, 3745, 3750, 3755, 3760, 3765, 3770, 3775, 3780, 3785, 3790, 3795, 3800, 3805, 3810, 3815, 3820, 3825, 3830, 3835, 3840, 3845, 3850, 3855, 3860, 3865, 3870, 3875, 3880, 3885, 3890, 3895, 3900, 3905, 3910, 3915, 3920, 3925, 3930, 3935, 3940, 3945, 3950, 3955, 3960, 3965, 3970, 3975, 3980, 3985, 3990, 3995, 4000, 4005, 4010, 4015, 4020, 4025, 4030, 4035, 4040, 4045, 4050, 4055, 4060, 4065, 4070, 4075, 4080, 4085, 4090, 4095, 4100, 4105, 4110, 4115, 4120, 4125, 4130, 4135, 4140, 4145, 4150, 4155, 4160, 4165, 4170, 4175, 4180, 4185, 4190, 4195, 4200, 4205, 4210, 4215, 4220, 4225, 4230, 4235, 4240, 4245, 4250, 4255, 4260, 4265, 4270, 4275, 4280, 4285, 4290, 4295, 4300, 4305, 4310, 4315, 4320, 4325, 4330, 4335, 4340, 4345, 4350, 4355, 4360, 4365, 4370, 4375, 4380, 4385, 4390, 4395, 4400, 4405, 4410, 4415, 4420, 4425, 4430, 4435, 4440, 4445, 4450, 4455, 4460, 4465, 4470, 4475, 4480, 4485, 4490, 4495, 4500, 4505, 4510, 4515, 4520, 4525, 4530, 4535, 4540, 4545, 4550, 4555, 4560, 4565, 4570, 4575, 4580, 4585, 4590, 4595, 4600, 4605, 4610, 4615, 4620, 4625, 4630, 4635, 4640, 4645, 4650, 4655, 4660, 4665, 4670, 4675, 4680, 4685, 4690, 4695, 4700, 4705, 4710, 4715, 4720, 4725, 4730, 4735, 4740, 4745, 4750, 4755, 4760, 4765, 4770, 4775, 4780, 4785, 4790, 4795, 4800, 4805, 4810, 4815, 4820, 4825, 4830, 4835, 4840, 4845, 4850, 4855, 4860, 4865, 4870, 4875, 4880, 4885, 4890, 4895, 4900, 4905, 4910, 4915, 4920, 4925, 4930, 4935, 4940, 4945, 4950, 4955, 4960, 4965, 4970, 4975, 4980, 4985, 4990, 4995, 5000, 5005, 5010, 5015, 5020, 5025, 5030, 5035, 5040, 5045, 5050, 5055, 5060, 5065, 5070, 5075, 5080, 5085, 5090, 5095, 5100, 5105, 5110, 5115, 5120, 5125, 5130, 5135, 5140, 5145, 5150, 5155, 5160, 5165, 5170, 5175, 5180, 5185, 5190, 5195, 5200, 5205, 5210, 5215, 5220, 5225, 5230, 5235, 5240, 5245, 5250, 5255, 5260, 5265, 5270, 5275, 5280, 5285, 5290, 5295, 5300, 5305, 5310, 5315, 5320, 5325, 5330, 5335, 5340, 5345, 5350, 5355, 5360, 5365, 5370, 5375, 5380, 5385, 5390, 5395, 5400, 5405, 5410, 5415, 5420, 5425, 5430, 5435, 5440, 5445, 5450, 5455, 5460, 5465, 5470, 5475, 5480, 5485, 5490, 5495, 5500, 5505, 5510, 5515, 5520, 5525, 5530, 5535, 5540, 5545, 5550, 5555, 5560, 5565, 5570, 5575, 5580, 5585, 5590, 5595, 5600, 5605, 5610, 5615, 5620, 5625, 5630, 5635, 5640, 5645, 5650, 5655, 5660, 5665, 5670, 5675, 5680, 5685, 5690, 5695, 5700, 5705, 5710, 5715, 5720, 5725, 5730, 5735, 5740, 5745, 5750, 5755, 5760, 5765, 5770, 5775, 5780, 5785, 5790, 5795, 5800, 5805, 5810, 5815, 5820, 5825, 5830, 5835, 5840, 5845, 5850, 5855, 5860, 5865, 5870, 5875, 5880, 5885, 5890, 5895, 5900, 5905, 5910, 5915, 5920, 5925, 5930, 5935, 5940, 5945, 5950, 5955, 5960, 5965, 5970, 5975, 5980, 5985, 5990, 5995, 6000, 6005, 6010, 6015, 6020, 6025, 6030, 6035, 6040, 6045, 6050, 6055, 6060, 6065, 6070, 6075, 6080, 6085, 6090, 6095, 6100, 6105, 6110, 6115, 6120, 6125, 6130, 6135, 6140, 6145, 6150, 6155, 6160, 6165, 6170, 6175, 6180, 6185, 6190, 6195, 6200, 6205, 6210, 6215, 6220, 6225, 6230, 6235, 6240, 6245, 6250, 6255, 6260, 6265, 6270, 6275, 6280, 6285, 6290, 6295, 6300, 6305, 6310, 6315, 6320, 6325, 6330, 6335, 6340, 6345, 6350, 6355, 6360, 6365, 6370, 6375, 6380, 6385, 6390, 6395, 6400, 6405, 6410, 6415, 6420, 6425, 6430, 6435, 6440, 6445, 6450, 6455, 6460, 6465, 6470, 6475, 6480, 6485, 6490, 6495, 6500, 6505, 6510, 6515, 6520, 6525, 6530, 6535, 6540, 6545, 6550, 6555, 6560, 6565, 6570, 6575, 6580, 6585, 6590, 6595, 6600, 6605, 6610, 6615, 6620, 6625, 6630, 6635, 6640, 6645, 6650, 6655, 6660, 6665, 6670, 6675, 6680, 6685, 6690, 6695, 6700, 6705, 6710, 6715, 6720, 6725, 6730, 6735, 6740, 6745, 6750, 6755, 6760, 6765, 6770, 6775, 6780, 6785, 6790, 6795, 6800, 6805, 6810, 6815, 6820, 6825, 6830, 6835, 6840, 6845, 6850, 6855, 6860, 6865, 6870, 6875, 6880, 6885, 6890, 6895, 6900, 6905, 6910, 6915, 6920, 6925, 6930, 6935, 6940, 6945, 6950, 6955, 6960, 6965, 6970, 6975, 6980, 6985, 6990, 6995, 7000, 7005, 7010, 7015, 7020, 7025, 7030, 7035, 7040, 7045, 7050, 7055, 7060, 7065, 7070, 7075, 7080, 7085, 7090, 7095, 7100, 7105, 7110, 7115, 7120, 7125, 7130, 7135, 7140, 7145, 7150, 7155, 7160, 7165, 7170, 7175, 7180, 7185, 7190, 7195, 7200, 7205, 7210, 7215, 7220, 7225, 7230, 7235, 7240, 7245, 7250, 7255, 7260, 7265, 7270, 7275, 7280, 7285, 7290, 7295, 7300, 7305, 7310, 7315, 7320, 7325, 7330, 7335, 7340, 7345, 7350, 7355, 7360, 7365, 7370, 7375, 7380, 7385, 7390, 7395, 7400, 7405, 7410, 7415, 7420, 7425, 7430, 7435, 7440, 7445, 7450, 7455, 7460, 7465, 7470, 7475, 7480, 7485, 7490, 7495, 7500, 7505, 7510, 7515, 7520, 7525, 7530, 7535, 7540, 7545, 7550, 7555, 7560, 7565, 7570, 7575, 7580, 7585, 7590, 7595, 7600, 7605, 7610, 7615, 7620, 7625, 7630, 7635, 7640, 7645, 7650, 7655, 7660, 7665, 7670, 7675, 7680, 7685, 7690, 7695, 7700, 7705, 7710, 7715, 7720, 7725, 7730, 7735, 7740, 7745, 7750, 7755, 7760, 7765, 7770, 7775, 7780, 7785, 7790, 7795, 7800, 7805, 7810, 7815, 7820, 7825, 7830, 7835, 7840, 7845, 7850, 7855, 7860, 7865, 7870, 7875, 7880, 7885, 7890, 7895, 7900, 7905, 7910, 7915, 7920, 7925, 7930, 7935, 7940, 7945, 7950, 7955, 7960, 7965, 7970, 7975, 7980, 7985, 7990, 7995, 8000, 8005, 8010, 8015, 8020, 8025, 8030, 8035, 8040, 8045, 8050, 8055, 8060, 8065, 8070, 8075, 8080, 8085, 8090, 8095, 8100, 8105, 8110, 8115, 8120, 8125, 8130, 8135, 8140, 8145, 8150, 8155, 8160, 8165, 8170, 8175, 8180, 8185, 8190, 8195, 8200, 8205, 8210, 8215, 8220, 8225, 8230, 8235, 8240, 8245, 8250, 8255, 8260, 8265, 8270, 8275, 8280, 8285, 8290, 8295, 8300, 8305, 8310, 8315, 8320, 8325, 8330, 8335, 8340, 8345, 8350, 8355, 8360, 8365, 8370, 8375, 8380, 8385, 8390, 8395, 8400, 8405, 8410, 8415, 8420, 8425, 8430, 8435, 8440, 8445, 8450, 8455, 8460, 8465, 8470, 8475, 8480, 8485, 8490, 8495, 8500, 8505, 8510, 8515, 8520, 8525, 8530, 8535, 8540, 8545, 8550, 8555, 8560, 8565, 8570, 8575, 8580, 8585, 8590, 8595, 8600, 8605, 8610, 8615, 8620, 8625, 8630, 8635, 8640, 8645, 8650, 8655, 8660, 8665, 8670, 8675, 8680, 8685, 8690, 8695, 8700, 8705, 8710, 8715, 8720, 8725, 8730, 8735, 8740, 8745, 8750, 8755, 8760, 8765, 8770, 8775, 8780, 8785, 8790, 8795, 8800, 8805, 8810, 8815, 8820, 8825, 8830, 8835, 8840, 8845, 8850, 8855, 8860, 8865, 8870, 8875, 8880, 8885, 8890, 8895, 8900, 8905, 8910, 8915, 8920, 8925, 8930, 8935, 8940, 8945, 8950, 8955, 8960, 8965, 8970, 8975, 8980, 8985, 8990, 8995, 9000, 9005, 9010, 9015, 9020, 9025, 9030, 9035, 9040, 9045, 9050, 9055, 9060, 9065, 9070, 9075, 9080, 9085, 9090, 9095, 9100, 9105, 9110, 9115, 9120, 9125, 9130, 9135, 9140, 9145, 9150, 9155, 9160, 9165, 9170, 9175, 9180, 9185, 9190, 9195, 9200, 9205, 9210, 9215, 9220, 9225, 9230, 9235, 9240, 9245, 9250, 9255, 9260, 9265, 9270, 9275, 9280, 9285, 9290, 9295, 9300, 9305, 9310, 9315, 9320, 9325, 9330, 9335, 9340, 9345, 9350, 9355, 9360, 9365, 9370, 9375, 9380, 9385, 9390, 9395, 9400, 9405, 9410, 9415, 9420, 9425, 9430, 9435, 9440, 9445, 9450, 9455, 9460, 9465, 9470, 9475, 9480, 9485, 9490, 9495, 9500, 9505, 9510, 9515, 9520, 9525, 9530, 9535, 9540, 9545, 9550, 9555, 9560, 9565, 9570, 9575, 9580, 9585, 9590, 9595, 9600, 9605, 9610, 9615, 9620, 9625, 9630, 9635, 9640, 9645, 9650, 9655, 9660, 9665, 9670, 9675, 9680, 9685, 9690, 9695, 9700, 9705, 9710, 9715, 9720, 9725, 9730, 9735, 9740, 9745, 9750, 9755, 9760, 9765, 9770, 9775, 9780, 9785, 9790, 9795, 9800, 9805, 9810, 9815, 9820, 9825, 9830, 9835, 9840, 9845, 985



July 1994, Vol. 21, No. 7

**LOJA H —** Prádo Junior, tratar General Crispiano Barrios, 24, ap. 301. Copacabana, 256-6588 e 256-7055.

**LEBION —** Lojas s/ Jovias a 150.000. Av. Atlântico de Paqueta, 100, 242-2100 — 256-6667.

**PASSA-SE** loja tipo casa Copacabana. Luxuozas instalações, boutiques, cursos, clínicas de beleza, institutos de beleza, dicas, institutos de percos, confecções, etc. Grjas salas e ar condicionado. 24h. Rua da Rocha, 72 ou p. Funes. 256-3805 e 256-1200.

**SALA —** Copacabana montada para escritório com telefone (porte) alugue-se. Tratar Av.

**SOBRADELO** cl 6 anias, aluguel todo o ano. **Cateie, 2.**  
**SALA COMERCIAL** - Av. P. C. Sales Isabel, 323, sala 1.002.2. Eluga-se no Edif. Pancrato no me taleia, sala, banh., kit., cond. - Chaves cl porteiro. Tratar no Edif. Carmo, na Av. 12, tel. 252-8927 ou 242-13 - Sr. Ant. Antunes.

**ZONA NORTE**

**ALUGO cl/fôrça luz loja 45** prox. Av. Brasil em Ramos, tel. 237-8092. #

**ALUGA-SE** loja 107m2, em 2 andares com 7,50 m2, pr. ático, primeira locação - Av. Brasil 12 467, sl. 2. 4. Em frente Mercado - Sr. Franca telefone 237-8092.

**LOJA** - Passo otimo loja  
Tijuca, 11 columnas, ótimo pa-  
ra, própria p/ agência de re-  
clamação e qualquer ramo. Tel.  
248-2532.

**LOJA vazia** - Passo contí-  
nuo com instalações, serve pa-  
quilo; ramo de negócio - A  
quem barato. Ver Rua Carva-  
lhim, 333 - Loja R.

**LOJAS** - Alugo em edifi-  
ciosa grandes v pequenas va-  
tratar c/o proprietário &  
V'cente Carvalho, 63 Voz 100

**LOJINHA** - Alugue-se pro-  
p/ barracheiro, Rua São  
Gonzalez, 1084. Ver 197  
e 15:30. tel. 248-1177.

**LOJA PASSA** - grande c/ al-  
tíssimo preço, ótima localização,  
situação, linda! Nalherbe

to S. Cristovão, Tel. 228-44-00.

**MARECHAL HERMES** — Alameda da Rua Jariña, 20-C, em frente à estação, pertence hoje à sala comercial no 38, sala de reuniões, para tratar no comércio o proprietário das 9 salas, 228-6657.

**OLARIA** — Loja nº 1, Jurema, N.º 5050, Rua Urubitinga, Pim. Tel. 140, esq. de Urubitinga e 224-2105 ou 252-6657.

**PASSA-SE contrato loja e brejo**. Vazias ou com cedórias. Rua Lucídio Lagoa, 100. L. 5 — F — Jalema. Meia noite.

**PASSA-SE contrato** a loja e brejo com telefone. Rua 5050, 224-2105 e 245-8463.

**Trate-se pelo Tel. 245-8463**.

**Mário.**

**SALAS comerciais** centro

[illegible]

**ESCRITÓRIO** - Em São Paulo - Aluga-se sala modesta 20 m<sup>2</sup>, fene e ex. postal no prédio Martinelli alugado dia 15/12/93. Centro de São Paulo, NC\$ 100,00 mais taxes. Tratar - 232-9981 - 222-4669.

**IMÓVEIS DIVERSOS**

**PRAIAS E VERANEIOS**

**CABO FRIO** - Aluga-se 2 quartos 223-2923 - 106-937 re-hal.

**CABO FRIO** - Aluga-se

**CASA MOBI-LOCA** - Zembro [a. quinzena fevereiro] (Caruaru) casa mobleada, 2 quartos 3 banhs. Telefone 226-5691.

**SÃO LOURENÇO** - Casa ampla e moderna para alugar, para dezembro a maio. Tel. 249-0265.

**Aluguel**

Loja com 225,00m<sup>2</sup> na Mem de Sá n. 77, esquina Rua do Lavradio, tras das 14 as 18 na Rue Mano Alegre, 12 — Tel. 232-252

**EFICAZ DO**  
**DO DO RIO**

**ESTRADA RIO-PETROPOLIS**  
Vendo 10 000m<sup>2</sup> praco bar-  
tissimo, proprio para industria  
carnica, hotel etc. Traco ma-  
talvaço - 38-0537 CRECI 21

**TERESOPOLIS - Vendo 1**  
1 600 m<sup>2</sup> c/ água e luz, lou-  
cas, anfeito. Fazenda B-44, N<sup>o</sup>  
2 000.00. Te: 237-0055, Gema-  
re-08

**TERESOPOLIS - Fazendinha**  
vendo ou troca Imóv. G8, c/  
casas fruteiras lus prop. m<sup>2</sup>  
traco muita aquada cercado e  
Del. prop. 264-4419.

**IMÓVEIS**  
**Aluguel**

**NITERÓI E  
SÃO GONÇALO**

**334. sala 1107, pintura neu-  
rosintética. Aluguéis: 200,00. Te-  
231-0860, Dr. Rui.**

**CAXIAS E  
S. JOÃO DE MERITI**

**Casa - Aluguéis R. Miguel de  
Frias, 246 c. 3 - Caxias, ce-  
tro, c. d. s. coz. WC, área de  
serviço, para 4 milhar c. oed. fi-  
nanc. Alug. NCS 250,00, de-  
põe 10 dias de prazo. Tral-  
prop. a R. Conde de Porto Al-  
gare, 47 - Caxias.**

**PETROPOLIS E TERESOPOLIS**

PETROPOLIS — Itaipava, ex centro terr. cl 8 000 m2. Alameda, 5 qts., var. banha, m. bilada, 2 gelada, sauna, piscina, ducha, pamar, churras. — Itaipava 226-2737. 13 a 17 hs.















